



# 2º Relatório de Monitoramento do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada

Diagnóstico sobre Políticas e Ações voltadas à  
alfabetização no âmbito dos entes federados – 2023

Brasília

Agosto | 2023

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Básica  
Diretoria de Monitoramento, Avaliação e Manutenção da Educação Básica  
Coordenação-Geral de Monitoramento e Avaliação da Educação Básica

---

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Katia Helena Serafina Cruz Schweickardt

DIRETORIA DE MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E MANUTENÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Marta Wendel Abramo

Luciana da Silva Castro

COORDENAÇÃO-GERAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Janaina Ferreira Ma

EQUIPE TÉCNICA

Maria Aparecida da Silva Prado

CHEFE DE PROJETO

Mauro Lucio de Barros

ESTAGIÁRIO

Arthur Silva Brum

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). 2º Relatório de Monitoramento e Avaliação do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Brasília, DF: MEC, 2023.

## Sumário

1. Introdução.....	6
2. Metodologia.....	7
3. Resultados.....	10
3.1. Políticas e Ações Voltadas à Alfabetização nas Redes Estaduais e do Distrito Federal.....	10
3.2. Políticas e Ações Voltadas à Alfabetização nas Redes Municipais .....	24
4. Conclusão.....	30
REFERÊNCIA .....	33
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ESTADOS E DF .....	34
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS MUNICÍPIOS.....	37
ANEXO 1 – ACRE.....	39
1. A Rede Estadual do Acre .....	39
2. As Redes Municipais que integram o Estado do Acre.....	40
ANEXO 2 – ALAGOAS.....	47
1. A Rede Estadual de Alagoas .....	47
2. As Redes Municipais que integram o Estado de Alagoas.....	48
ANEXO 3 – AMAPÁ .....	55
1. A Rede Estadual do Amapá.....	55
2. As Redes Municipais que integram o Estado do Amapá.....	56
ANEXO 4 – AMAZONAS.....	63
1. A Rede Estadual do Amazonas.....	63
2. As Redes Municipais que integram o Estado do Amazonas.....	64
ANEXO 5 – BAHIA.....	72
1. A Rede Estadual da Bahia.....	72
2. As Redes Municipais que integram o Estado da Bahia .....	73
ANEXO 6 – CEARÁ .....	81
1. A Rede Estadual do Ceará .....	81
2. As Redes Municipais que integram o Estado do Ceará.....	82
ANEXO 7 – DISTRITO FEDERAL .....	90
1. A Rede de Ensino do Distrito Federal.....	90
ANEXO 8 – ESPÍRITO SANTO.....	92
1. A Rede Estadual do Espírito Santo .....	92

2. As Redes Municipais que integram o Estado do Espírito Santo.....	93
ANEXO 9 – GOIÁS.....	101
1. A Rede Estadual de Goiás .....	101
2. As Redes Municipais que integram o Estado de Goiás .....	102
ANEXO 10 – MARANHÃO.....	110
1. A Rede Estadual do Maranhão.....	110
2. As Redes Municipais que integram o Estado do Maranhão .....	111
ANEXO 11 – MATO GROSSO.....	119
1. A Rede Estadual do Mato Grosso.....	119
2. As Redes Municipais que integram o Estado do Mato Grosso .....	120
ANEXO 12 – MATO GROSSO DO SUL.....	128
1. A Rede Estadual do Mato Grosso do Sul.....	128
2. As Redes Municipais que integram o Estado do Mato Grosso do Sul.....	129
ANEXO 13 – MINAS GERAIS .....	137
1. A Rede Estadual de Minas Gerais.....	137
2. As Redes Municipais que integram o Estado de Minas Gerais .....	138
ANEXO 14 – PARÁ.....	146
1. A Rede Estadual do Pará .....	146
2. As Redes Municipais que integram o Estado do Pará .....	147
ANEXO 15 – PARAÍBA .....	154
1. A Rede Estadual da Paraíba.....	154
2. As Redes Municipais que integram o Estado da Paraíba .....	155
ANEXO 16 – PARANÁ.....	162
1. A Rede Estadual do Paraná .....	162
2. As Redes Municipais que integram o Estado do Paraná .....	163
ANEXO 17 – PERNAMBUCO .....	170
1. A Rede Estadual de Pernambuco .....	170
2. As Redes Municipais que integram o Estado de Pernambuco.....	171
ANEXO 18 – PIAUÍ .....	178
1. A Rede Estadual do Piauí .....	178
2. As Redes Municipais que integram o Estado do Piauí .....	179
ANEXO 19 – RIO DE JANEIRO .....	186
1. A Rede Estadual do Rio de Janeiro.....	186
2. As Redes Municipais que integram o Estado do Rio de Janeiro .....	187
ANEXO 20 – RIO GRANDE DO NORTE .....	195

1. A Rede Estadual do Rio Grande do Norte .....	195
2. As Redes Municipais que integram o Estado do Rio Grande do Norte.....	196
ANEXO 21 – RIO GRANDE DO SUL .....	204
1. A Rede Estadual do Rio Grande do Sul.....	204
2. As Redes Municipais que integram o Estado do Rio Grande do Sul .....	205
ANEXO 22 – RONDÔNIA.....	214
1. A Rede Estadual de Rondônia .....	214
2. As Redes Municipais que integram o Estado de Rondônia .....	215
ANEXO 23 – RORAIMA .....	223
1. A Rede Estadual de Roraima .....	223
2. As Redes Municipais que integram o Estado de Roraima.....	224
ANEXO 24 – SANTA CATARINA .....	233
1. A Rede Estadual de Santa Catarina .....	233
2. As Redes Municipais que integram o Estado de Santa Catarina.....	234
ANEXO 25 – SÃO PAULO.....	242
1. A Rede Estadual de São Paulo.....	242
2. As Redes Municipais que integram o Estado de São Paulo .....	243
ANEXO 26 – SERGIPE.....	251
1. A Rede Estadual de Sergipe .....	251
2. As Redes Municipais que integram o Estado de Sergipe .....	252
ANEXO 27 – TOCANTINS .....	260
1. A Rede Estadual de Tocantins .....	260
2. As Redes Municipais que integram o Estado de Tocantins .....	261

## 1. Introdução

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (Compromisso), instituído por meio do Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023, tem como finalidade a garantia do direito à alfabetização das crianças brasileiras (art. 1º), destinando ao Ministério da Educação (MEC) a competência pela coordenação estratégica das políticas, dos programas e das ações decorrentes do Compromisso (art. 2º) (BRASIL, 2023).

Para isso, no artigo 3º, estabelece dentre seus princípios “a colaboração entre os entes federativos, observado o disposto no art. 211 da Constituição” e o fortalecimento das formas de cooperação”, tal como previsto na Lei de diretrizes e bases da educação nacional (Lei 9.394/1996). Nesse sentido, reforça a importância da colaboração entre estados e municípios, previsto no inciso II do artigo 10 da LDB, que assim estabelece:

“Art. 10. Os Estados incumbir-se-ão de:

[...]

II - definir, com os Municípios, formas de colaboração na oferta do ensino fundamental, as quais devem assegurar a distribuição proporcional das responsabilidades, de acordo com a população a ser atendida e os recursos financeiros disponíveis em cada uma dessas esferas do Poder Público” (BRASIL, 1996).

O Compromisso estabelece também diretrizes para sua implementação (art. 4º), que reconhecem a autonomia dos entes federativos para a realização das políticas públicas de educação básica e o papel indutor, articulador e coordenador do MEC nesse processo. Além disso, valorizam o protagonismo dos municípios na oferta da educação infantil (EI) e da primeira etapa do ensino fundamental (EF), bem como nos processos de alfabetização. Tais diretrizes contemplam ainda o fortalecimento do regime de colaboração dos estados com os municípios, com foco na promoção da equidade educacional no território (BRASIL, 2023).

No âmbito das estratégias de implementação, o Compromisso prevê que o MEC, em articulação com os estados, o Distrito Federal (DF) e os municípios (art. 10), adotará como uma de suas estratégias, o fortalecimento do regime de colaboração, com vistas a promover a articulação entre os entes federativos e os seus sistemas de ensino na realização das políticas, dos programas e das ações estabelecidas no âmbito do Compromisso (art. 11) (BRASIL, 2023).

Neste sentido, buscando concretizar o seu papel indutor, articulador e coordenador das políticas, programas e ações voltadas à alfabetização, o MEC, por meio de sua Secretaria de Educação Básica (SEB)/Diretoria de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica

(DPDI)/Coordenação-Geral de Alfabetização (CGALF), aplicou uma pesquisa diagnóstica junto às redes de ensino, com o objetivo de levantar informações sobre as políticas e ações voltadas à alfabetização existentes no país. Tal levantamento tem como finalidade embasar a SEB/DPDI/CGALF em suas ações de assistência técnica aos entes federados, especialmente no que se refere 1) ao alinhamento das políticas subnacionais de alfabetização aos eixos estruturantes do Compromisso e 2) à construção dos Planos de Ação dos Territórios Estaduais (Pate), previstos no inciso I, artigo 14, do Compromisso (BRASIL, 2023).

Este 2º Relatório de Monitoramento do Compromisso apresenta os resultados do levantamento realizado pela DPDI/CGALF e está organizado da seguinte forma. Na seção 2 são detalhados os procedimentos metodológicos adotados. Na seção 3 são apresentados os resultados das redes estaduais e das redes municipais, consolidados para o nível nacional. Por fim, conclui-se com uma síntese dos principais desafios para a implementação das ações previstas nos eixos do Compromisso. Os resultados consolidados por unidade da federação (UF), são disponibilizados nos Anexos 1 a 27, sendo um para cada UF, em ordem alfabética<sup>1</sup>.

## 2. Metodologia

O levantamento foi realizado por meio de dois questionários eletrônicos, disponibilizados no Sistema Integrado de Monitoramento e Execução e Controle do Ministério da Educação (SIMEC), módulo Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (Módulo CNCA). Optou-se pelo SIMEC, pois além de ser o sistema operacional e de gestão do governo federal na área de educação, o sistema é conhecido e bem utilizado pelos gestores federativos, mesmo público gestor do Compromisso.

Os questionários eletrônicos foram elaborados com o objetivo de levantar informações sobre as políticas e ações voltadas à alfabetização existentes no país. Por isso, o escopo do levantamento abrange os anos iniciais do ensino fundamental e a educação infantil. Nessa perspectiva, as questões formuladas no questionário orientam-se para o conhecimento da realidade educacional nas diferentes unidades federativas, no que concerne ao atendimento na alfabetização, considerando os eixos estruturantes do Compromisso: Governança e gestão da

---

<sup>1</sup> Para uma análise consolidada da rede pública de educação dos estados, com foco nos anos iniciais, consulte o documento produzido pelo Inep, que organiza dados sobre a composição da rede em termos de dependência administrativa e infraestrutura das escolas, sobre a distorção idade-série e sobre o aprendizado dos estudantes dos anos iniciais avaliados pelo Saeb em 2019 e 2021, disponível na página do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, no Portal do MEC: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/crianca-alfabetizada/outros-documentos>>

política de alfabetização; Formação de profissionais da educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar; Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica; Sistema de avaliação; e Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas.

Com base no desenho e objeto da política, definiu-se o que deveria ser conhecido e/ou mensurado e como as perguntas deveriam ser formuladas. Optou-se por um questionário eletrônico com questões de múltipla escolha, contendo algumas opções abertas, a depender da natureza da resposta esperada. O questionário disponibilizado aos estados e DF contém 22 questões (ver Apêndice A) e o instrumento destinado aos municípios possui 20 questões (Apêndice B).

Os questionários foram disponibilizados no SIMEC a partir de 17/07/2023 e seguem abertos para preenchimento pelos entes federativos. Os resultados apresentados neste relatório, no entanto, foram consolidados em 15/08/2023, compreendendo, portanto, o período de 17/07/2023 a 14/08/2023. A definição da data de corte para consolidação dos dados do diagnóstico foi feita em função do cronograma do Compromisso, que tem como etapa seguinte, a construção dos Planos de Ação dos Territórios Estaduais, iniciada em 21/08/2023. Como uma das finalidades do diagnóstico é subsidiar as ações da SEB/DPDI/CGALF e dos entes federados na construção dos seus Planos de Ação, a disponibilização deste relatório, para cumprir sua função, precisa ser feita em acordo com os tempos de implementação do Programa. Contribuiu para isso, ainda, a alta taxa de respostas aos questionários até a data de corte, que já havia alcançado 100% das unidades da federação e 93% dos municípios. O Quadro 1 consolida os percentuais de preenchimento por UF.



QUADRO 1

PERCENTUAL DE REDES MUNICIPAIS QUE RESPONDERAM AO LEVANTAMENTO - BRASIL – 2023

Região/UF	Total de redes municipais	Redes respondentes	
		nº	%
<b>Centro-Oeste</b>	<b>466</b>	<b>455</b>	<b>98%</b>
Distrito Federal <sup>1</sup>	-	-	-
Goiás	246	240	98%
Mato Grosso	141	137	97%
Mato Grosso do Sul	79	78	99%
<b>Nordeste</b>	<b>1.793</b>	<b>1.771</b>	<b>99%</b>
Alagoas	102	102	100%
Bahia	417	405	97%
Ceará	184	183	99%
Maranhão	217	217	100%
Paraíba	223	223	100%
Pernambuco <sup>2</sup>	184	179	97%
Piauí	224	224	100%
Rio Grande do Norte	167	167	100%
Sergipe	75	71	95%
<b>Norte</b>	<b>450</b>	<b>440</b>	<b>98%</b>
Acre	22	22	100%
Amapá	16	16	100%
Amazonas	62	62	100%
Pará	144	138	96%
Rondônia	52	48	92%
Roraima	15	15	100%
Tocantins	139	139	100%
<b>Sudeste</b>	<b>1.668</b>	<b>1.442</b>	<b>86%</b>
Espírito Santo	78	78	100%
Minas Gerais	853	756	89%
Rio de Janeiro	92	91	99%
São Paulo	645	517	80%
<b>Sul</b>	<b>1.191</b>	<b>1.065</b>	<b>89%</b>
Paraná	399	399	100%
Rio Grande do Sul	497	410	82%
Santa Catarina	295	256	87%
<b>Brasil</b>	<b>5.568</b>	<b>5.173</b>	<b>93%</b>

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do IBGE 2022 e do Módulo CNCA (2023).

Notas: <sup>1</sup>Embora Brasília seja tratada como município pelo IBGE, o DF possui apenas uma rede de educação em todo o seu território, não havendo a separação entre redes estaduais e municipais, como nas demais UFs do país.

<sup>2</sup>O estado de Pernambuco é composto por 185 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. No entanto, o estado possui 184 redes municipais de educação, pois Fernando de Noronha faz parte da rede estadual de educação.

A análise das informações foi feita por meio de estatística descritiva, a partir da consolidação dos dados em planilha Excel, o que permitiu a sistematização, a organização e o tratamento em tabelas e gráficos, possibilitando melhor visualização e representação das informações. Como resultado do processo de análise, este relatório apresenta textos síntese para cada uma das categorias, buscando facilitar sua leitura e compreensão.

### **3. Resultados**

As informações fornecidas pelos entes federativos estão organizadas e apresentadas em duas seções, subdivididas por temáticas que agrupam um conjunto de perguntas do questionário, aludindo aos 5 eixos estruturantes do Compromisso. Na primeira seção, estão as informações referentes às redes estaduais e à rede do Distrito Federal. Na seguinte, as informações referentes às redes municipais.

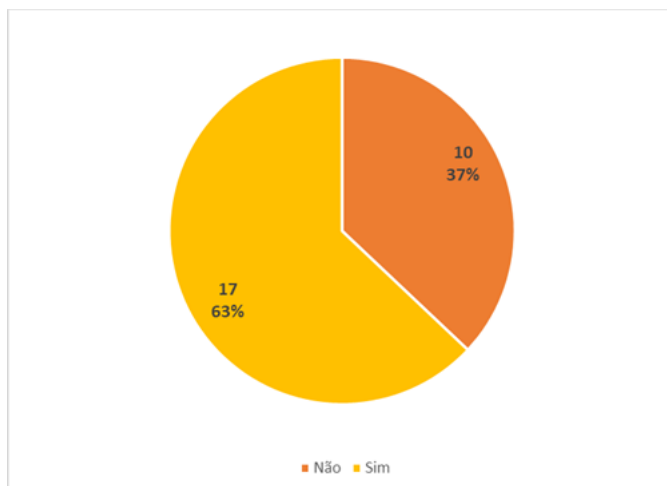
#### **3.1. Políticas e Ações Voltadas à Alfabetização nas Redes Estaduais e do Distrito Federal**

Os dados fornecidos pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e pelas Secretarias Estaduais de Educação estão apresentados a seguir. Todas as 27 unidades da federação responderam às perguntas do questionário.

##### ***Política Própria de Alfabetização***

O Decreto nº 11. 556, de 12 de junho de 2023, em seu art. 25, define que “As secretarias estaduais e municipais que aderirem ao Compromisso deverão elaborar e consolidar suas respectivas políticas de alfabetização, a partir de orientações elaboradas pelo Ministério da Educação”. Esse normativo aponta para a importância de elevar as ações educacionais voltadas para a alfabetização ao nível de política educacional, isto é, como um processo a longo prazo e não como ação pontual. A alfabetização pensada e implementada como política, com processos pedagógicos e de gestão claros e objetivos, produz evidências e permite constante aprimoramento.

Este levantamento diagnóstico mostrou que das 27 unidades da federação, 17 (63%) declararam possuir política de alfabetização prevista em lei ou outra norma e 10 (37%) afirmaram não possuir, conforme mostra o Gráfico 1.



**GRAFICO 1**

**PERCENTUAL DE REDES ESTADUAIS COM POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO PRÓPRIA – BRASIL – 2023**

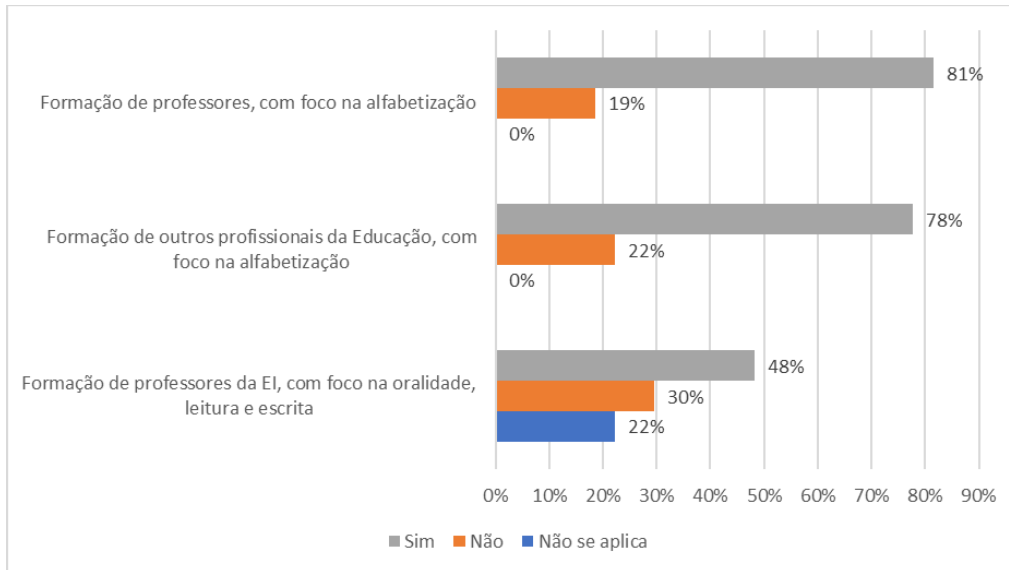
Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023)

No entanto, todas as 27 UFs afirmaram que desejam desenvolver ou ampliar sua política de alfabetização, considerando a colaboração interfederativa com os municípios e a União no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

***Formação dos profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar***

Uma das diretrizes para a implementação do Compromisso é a valorização da política de formação dos profissionais da educação, destinada a professores, técnicos e gestores educacionais. O Decreto nº 11.556, de 2023, em seu art. 26, define as competências do Ministério da Educação no que se refere ao eixo *formação de profissionais da educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar*, um dos eixos estruturantes para a implementação do Compromisso.

Do total de 27 UFs, 22 (81%) declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, enquanto 5 (19%) declararam não realizar. O Gráfico 2 mostra os percentuais de UFs por tipo de formação oferecida.



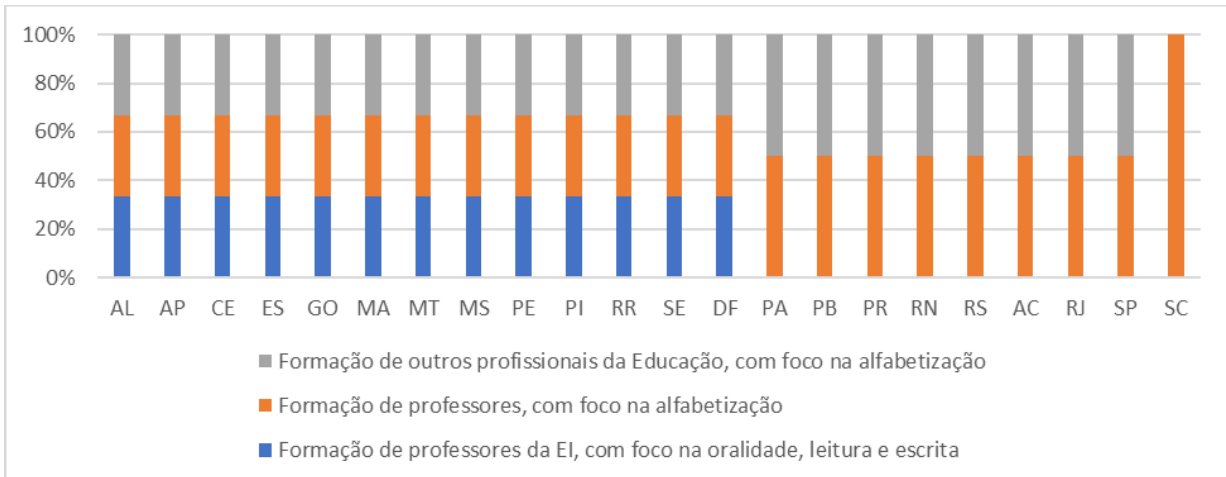
**GRAFICO 2**

**PERCENTUAL DE REDES ESTADUAIS POR TIPO DE FORMAÇÃO OFERECIDA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - BRASIL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023)

A formação de outros profissionais da educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 21 (78%) UFs, enquanto a formação de professores da educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 13 (48%) UFs.

Uma análise mais detalhada por UF está representada no Gráfico 3. Doze estados e o DF (48%) declararam realizar os três tipos de formação presentes no levantamento. Nove estados (33%) declararam realizar formação para professores e para outros profissionais da educação, com foco na alfabetização. Santa Catarina indicou realizar apenas a formação de professores, com foco na alfabetização.

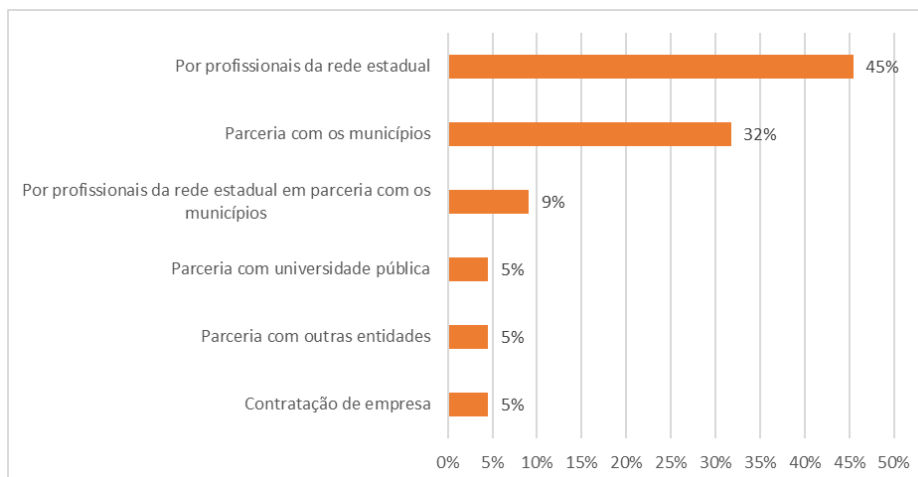


**GRAFICO 3**

**FORMAÇÕES OFERECIDAS PELAS SECRETARIAS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO POR UF, NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS - BRASIL - 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023)

Dentre as 22 UFs que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 10 (45%) declararam que a formação é realizada, exclusivamente, por profissionais da rede estadual de educação, enquanto 7 (32%) declararam que a formação é realizada em parceria com os municípios. O Gráfico 4 consolida os percentuais de UFs por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.

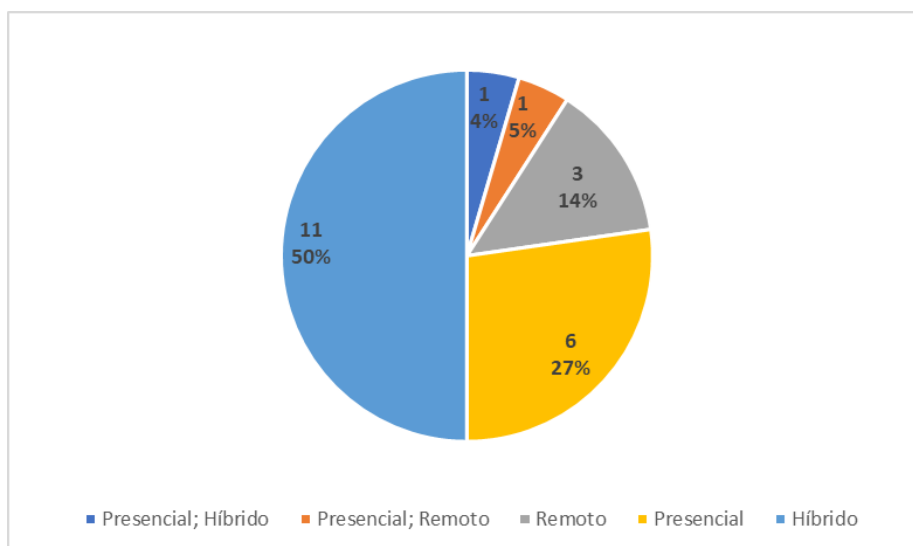


**GRAFICO 4**

**PERCENTUAL DE REDES ESTADUAIS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - BRASIL - 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

O questionário diagnóstico também apresentou perguntas sobre o formato em que as formações são realizadas. Das 22 UFs que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, a metade declarou realizar as formações em formato híbrido, 27% em formato presencial e 14% em formato remoto. O Gráfico 5 consolida os percentuais das UFs por formato das formações.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE REDES ESTADUAIS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO – BRASIL – 2023**

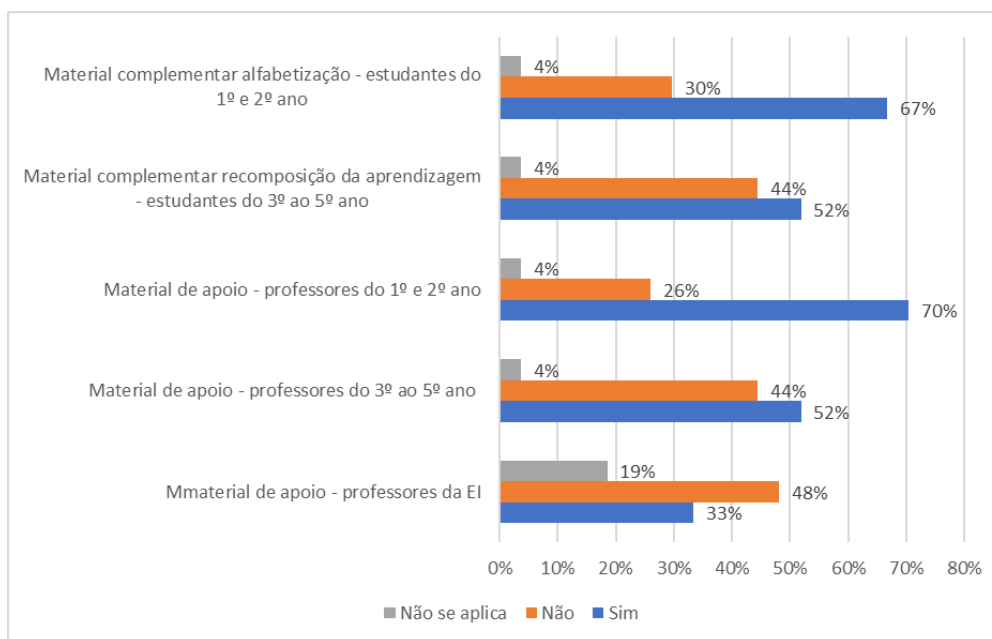
Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023)

***Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica***

O Decreto nº 11.556, de 2023, em seus artigos 27 a 29, que detalham o eixo *Melhoria e qualificação da infraestrutura física e insumos pedagógicos*, releva a contribuição da infraestrutura física e pedagógica para a melhoria da qualidade do processo de alfabetização e, em sequência, explicita quais aspectos/recursos serão priorizados e subsidiados no âmbito do Compromisso.

No que corresponde à disponibilização de material complementar, 18 (67%) UFs informaram que disponibilizam material complementar para a alfabetização de estudantes de 1º e 2º anos do ensino fundamental e 14 (52%) UFs declararam dispor de material complementar para os estudantes do 3º ao 5º ano da mesma etapa, objetivando a recomposição das aprendizagens nesses segmentos.

Quanto à disponibilização de material de apoio para os professores, 19 (70%) UFs declararam ofertar esse tipo de material para os professores de 1º e 2º anos do ensino fundamental, enquanto 14 (52%) declararam dispor de material de apoio para os professores do 3º ao 5º ano. Apenas 9 (33%) UFs declararam ofertar material de apoio para os professores da educação infantil.



**GRAFICO 6**

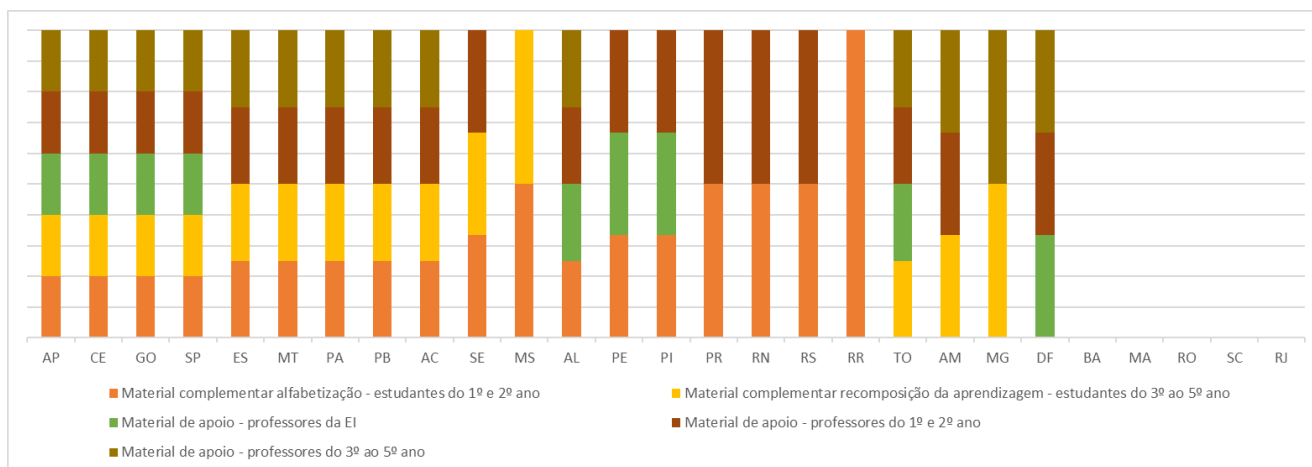
**PERCENTUAL DE REDES ESTADUAIS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – BRASIL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023)

A análise dos dados e informações coletadas nesta temática apontam que em torno de 70% das UFs contam com material complementar para os estudantes e material de apoio ao docente para os 1º e 2º anos do ensino fundamental, segmentos foco do Compromisso, por compreender que este é o período escolar central para as ações pedagógicas com foco na alfabetização.

Para segmentos do 3º, 4º e 5º anos, em torno de 50% das UFs contam com material complementar e de apoio ao professor, intencionando a recomposição das aprendizagens, necessidade que surgiu no cenário educacional brasileiro em decorrência da recente pandemia de COVID-19. Para a educação infantil, apenas 33% das UFs declararam possuir material de apoio ao docente, o que, eventualmente, pode se justificar uma vez que a educação infantil é etapa

prioritária do município e a atuação das redes estaduais nessa etapa ocorre de maneira complementar. O Gráfico 7 consolida os tipos de materiais disponíveis por UF.



**GRAFICO 7**

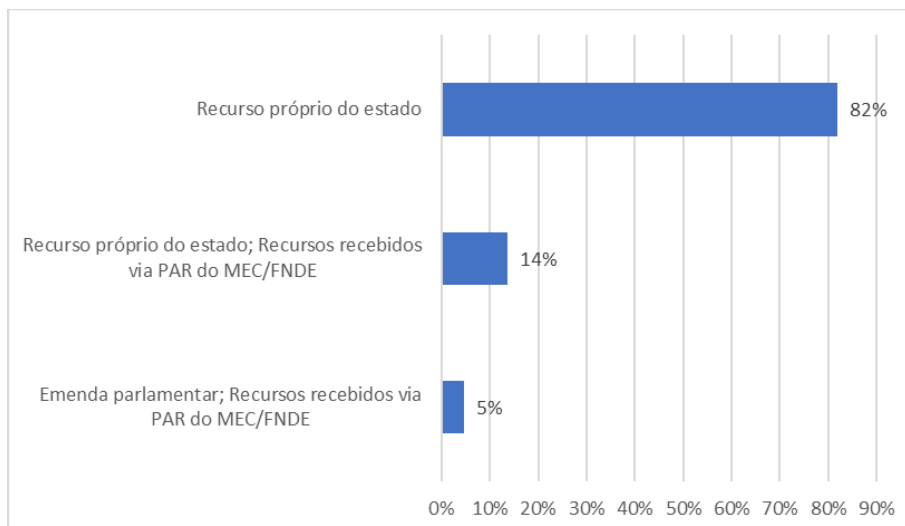
**TIPOS DE MATERIAL DISPONÍVEL NAS REDES ESTADUAIS POR UF – BRASIL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023)

Os estados do Amapá, Ceará, Goiás e São Paulo declararam contar com todos os tipos de materiais indicados no questionário, tanto os de apoio para os professores como os complementares para os estudantes. Os estados do Espírito Santo, Mato Grosso, Pará, Paraíba e Acre declararam não dispor do material de apoio aos professores da educação infantil e contar com todos os demais. Já os estados da Bahia, Maranhão, Rondônia, Santa Catarina e Rio de Janeiro indicaram não dispor de nenhum dos tipos de materiais presentes no questionário.

O levantamento também coletou informações sobre a fonte de recursos utilizada para aquisição de materiais para a alfabetização, conforme mostra o Gráfico 8.





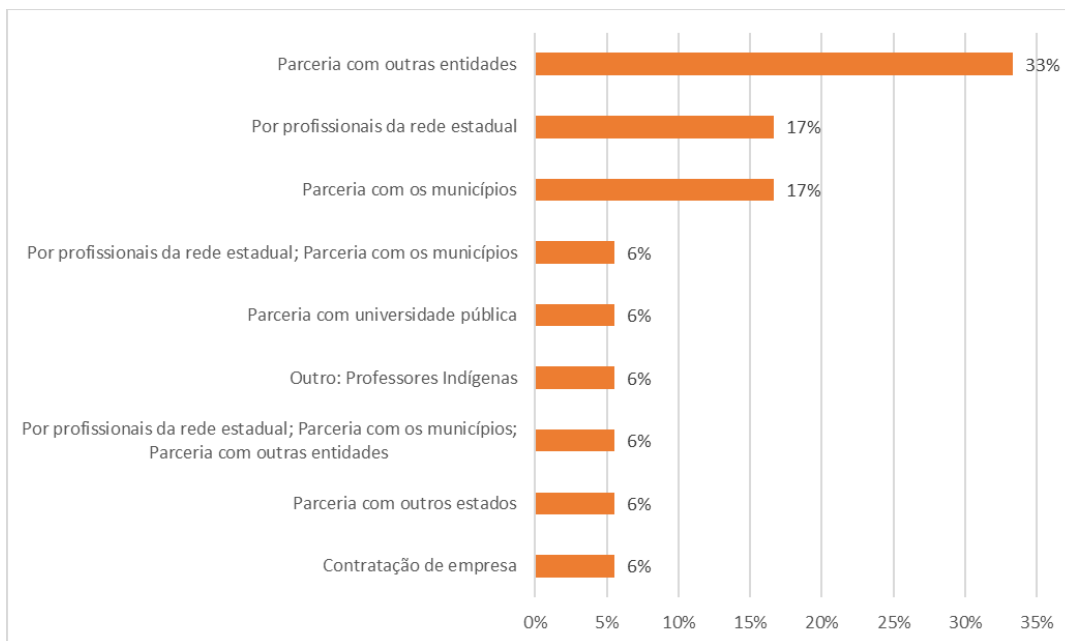
**GRAFICO 8**

**FONTES DE RECURSOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA A ALFABETIZAÇÃO – REDES ESTADUAIS - BRASIL 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023)

Das 22 UFs que declararam disponibilizar pelo menos um dos tipos de material suplementar, 18 (82%) declararam que utilizam recursos, exclusivamente, do próprio estado. Três (14%) UFs declararam utilizar recursos estaduais e recursos recebidos via Plano de Ações Articuladas, operacionalizado pelo Ministério da Educação, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (PAR do MEC/FNDE). Uma UF (5%) declarou o uso combinado de recursos de emenda parlamentar e do PAR.

Em referência à forma de elaboração dos materiais para a alfabetização, das 18 UFs que informaram disponibilizar material complementar para a alfabetização de estudantes de 1º e 2º anos do EF, 6 (33%) declararam fazer parceria com outras entidades para a elaboração do material complementar para a alfabetização. O Gráfico 9 apresenta um compilado das respostas das UFs.



**GRÁFICO 9**

**PERCENTUAL DE REDES ESTADUAIS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - BRASIL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023)

A elaboração do material por profissionais da rede foi indicada por 3 (17%) UFs e outras três UFs apontaram que seus materiais são elaborados em parceria com os municípios. A elaboração de material em parceria com universidade pública foi declarada por apenas 1 (6%) UF. Cabe destaque para o Rio Grande do Norte, que declarou parceria interestadual para elaboração de material educacional (com os estados do Ceará e de São Paulo) e para Roraima, que informou fazer parceria com professores indígenas, apontando para as especificidades da oferta educacional em seu território.

A melhoria e qualificação da estrutura física e insumos pedagógicos é um dos eixos estruturantes para a implementação do Compromisso, conforme dispõe o art. 12 do Decreto nº 11.556, de 2023. O inciso III do art. 29, dispõe sobre a instalação de espaços de incentivo a práticas de leitura, como uma das estratégias, no âmbito do Programa, para a melhoria da qualidade do processo de alfabetização.

Desse modo, esta investigação diagnóstica realizou levantamento entre as UFs sobre a disponibilização de espaços de leitura (cantinho de leitura) dentro das salas de aula regulares dos

anos iniciais do ensino fundamental e das salas da educação infantil. As declarações de todas as UFs estão consolidadas no Quadro 2.

**QUADRO 2**  
**PERCENTUAL DE REDES ESTADUAIS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA -**  
**EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - BRASIL – 2023**

Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais	nº	%
Sim, na maior parte das escolas	8	30%
Sim, em todas as escolas	4	15%
Sim, na menor parte das escolas	10	37%
Não	4	15%
Não se aplica	1	4%
<b>Total Geral</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>
Cantinhos de leitura em unidades de EI	nº	%
Sim, na maior parte das unidades	4	15%
Sim, em todas as unidades	3	11%
Sim, na menor parte das unidades	3	11%
Não	6	22%
Não se aplica	11	41%
<b>Total Geral</b>	<b>27</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023)

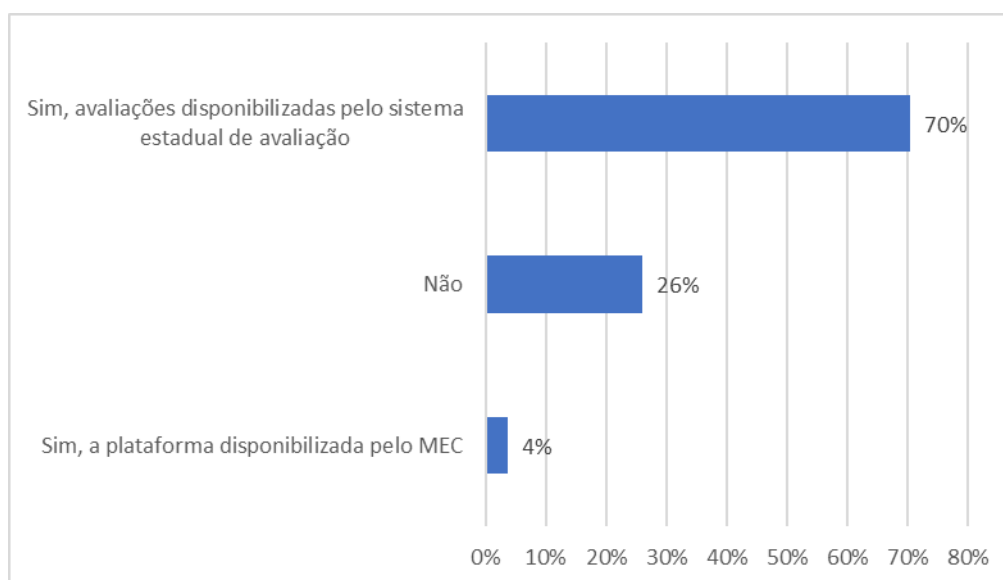
A disponibilidade de cantinhos de leitura em todas as escolas que ofertam anos iniciais do EF foi apontada por apenas 4 UFs, Alagoas, Goiás, Paraíba e São Paulo. Já nas unidades de EI, Alagoas, Goiás e Mato Grosso do Sul declararam dispor de tais espaços em todas as unidades. 11 (41%) UFs declararam não se aplicar essa opção.

O inciso II, do art. 5º, do Decreto nº 11.556, de 2023, dispõe que é objetivo do Compromisso promover medidas para a recomposição das aprendizagens, prioritariamente, para as crianças que não alcançaram os padrões adequado de alfabetização ao final do segundo ano do ensino fundamental. No escopo do levantamento realizado, foi formulada uma pergunta sobre a temática. Dentre as 27 UFs, mais da metade (59%) declarou realizar ações de recomposição das aprendizagens para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, enquanto 10 (37%) declararam não realizar tais ações.

### *Sistemas de avaliação*

Um dos eixos estruturantes para a implementação do Compromisso refere-se aos *Sistemas de avaliação*, indicado no inciso IV, do art. 12, e detalhado no art. 30, do Decreto nº 11.556, de 2023. Esta investigação diagnóstica procurou traçar um panorama mais geral no que se refere à disponibilização de sistema de avaliação pelas redes estaduais e de sistema de avaliações periódicas (formativa) para uso dos professores nas escolas.

Das 27 UFs, 21 (78%) declararam dispor de sistema estadual de avaliação da alfabetização<sup>2</sup>. No que se refere à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 19 (70%) UFs declararam utilizar as avaliações disponibilizadas no âmbito de seus próprios sistemas estaduais de avaliação. O Gráfico 10 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 10**

### **PERCENTUAL DE REDES ESTADUAIS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO – BRASIL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

<sup>2</sup> Os sistemas de avaliação estaduais foram tema do 1º Relatório de Monitoramento do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que apresenta um panorama detalhado do cenário atual e dos desafios existentes para a concretização do previsto nos artigos 30 ao 33 do Decreto 11.556 de 2023.

Sete UFs (26%) declararam não dispor de sistema de avaliações periódicas, enquanto apenas uma (4%) indicou utilizar a plataforma disponibilizada pelo MEC.

### *Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas*

O reconhecimento e compartilhamento de boas práticas é um dos eixos estruturantes para a implementação do Compromisso, conforme dispõe o art. 12 do Decreto nº 11.556, de 2023. O art. 34 do Decreto descreve as estratégias, no âmbito do Programa, para identificar, reconhecer, premiar e disseminar práticas pedagógicas e de gestão exitosas, com foco na melhoria da qualidade da alfabetização. Nesse sentido, esta investigação buscou identificar as unidades da federação que já desenvolvem alguma ação com essa intencionalidade.

Pouco mais da metade das UFs (52%) identifica, reconhece, premia e/ou dissemina as práticas exitosas, enquanto 13 (48%) não desenvolvem ações nesse sentido. O Quadro 3 detalha os resultados obtidos.

### QUADRO 3

#### REDES ESTADUAIS QUE IDENTIFICAM, RECONHECEM, PREMIAM E/OU DISSEMINAM PRÁTICAS EXITOSAS NO CAMPO DA ALFABETIZAÇÃO – BRASIL – 2023

Identifica, reconhece, premia e/ou dissemina práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização	
Sim	Alagoas; Amapá; Ceará; Goiás; Maranhão; Mato Grosso; Mato Grosso do Sul; Minas Gerais; Pará; Paraíba; Paraná; Pernambuco; Piauí; e Sergipe.
Não	Acre; Amazonas; Bahia; Distrito Federal; Espírito Santo; Rio de Janeiro; Rio Grande do Norte; Rio Grande do Sul; Rondônia; Roraima; Santa Catarina; São Paulo; e Tocantins.

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023)

Por fim, o art. 26 do Decreto nº 11.556, de 2023, prevê assistência técnica e financeira para a estruturação e implementação de ações de formação, no âmbito do Compromisso. O art. 35 e o inciso I, do parágrafo único, do art. 36 também dispõem sobre esses tipos de assistências.

Desse modo, o questionário diagnóstico endereçou aos estados e ao Distrito Federal a seguinte pergunta: O estado oferece algum tipo de assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização? 23 (85%) UFs declararam oferecer algum tipo

de assistência aos seus municípios. Os percentuais de resposta para cada um dos nove tipos de assistência listados no questionário estão organizados no Quadro 4.

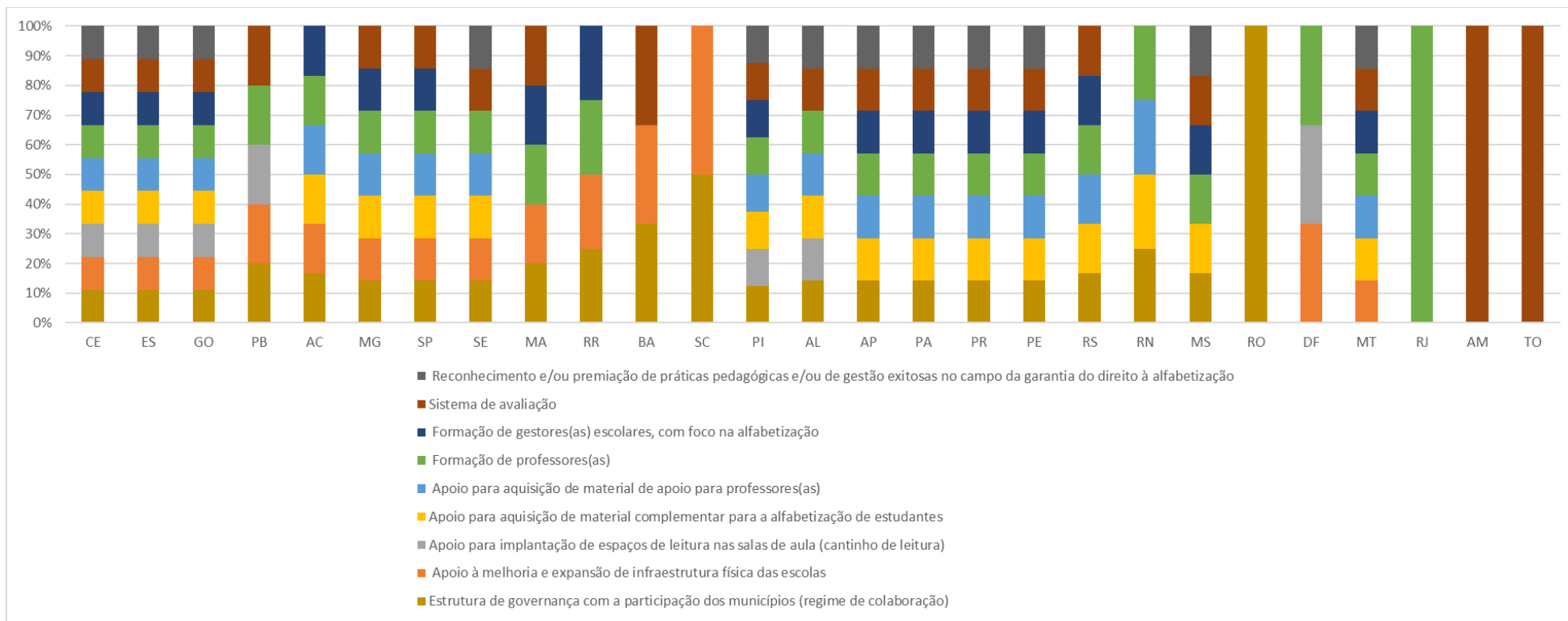
#### QUADRO 4

##### TIPOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E/OU FINANCEIRA OFERECIDOS PELOS ESTADOS ÀS REDES MUNICIPAIS DO SEU TERRITÓRIO - BRASIL – 2023

<b>Estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração)</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	5	19%
Sim	22	81%
<b>Apoio à melhoria e expansão de infraestrutura física das escolas</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	13	48%
Sim	14	52%
<b>Apoio para implantação de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura)</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	20	74%
Sim	7	26%
<b>Apoio para aquisição de material complementar para a alfabetização de estudantes</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	10	37%
Sim	17	63%
<b>Apoio para aquisição de material de apoio para professores(as)</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	11	41%
Sim	16	59%
<b>Formação de professores(as)</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	5	19%
Sim	22	81%
<b>Formação de gestores(as) escolares, com foco na alfabetização</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	11	41%
Sim	16	59%
<b>Sistema de avaliação</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	7	26%
Sim	20	74%
<b>Reconhecimento e/ou premiação de práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	15	56%
Sim	12	44%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023)

O Gráfico 11 detalha os tipos de assistência oferecidos por cada UF às redes municipais presentes em seu território.



**GRÁFICO 11**

**TIPOS DE ASSISTÊNCIA OFERECIDA PELAS REDES ESTADUAIS ÀS REDES MUNICIPAIS DO SEU TERRITÓRIO – BRASIL – 2023**

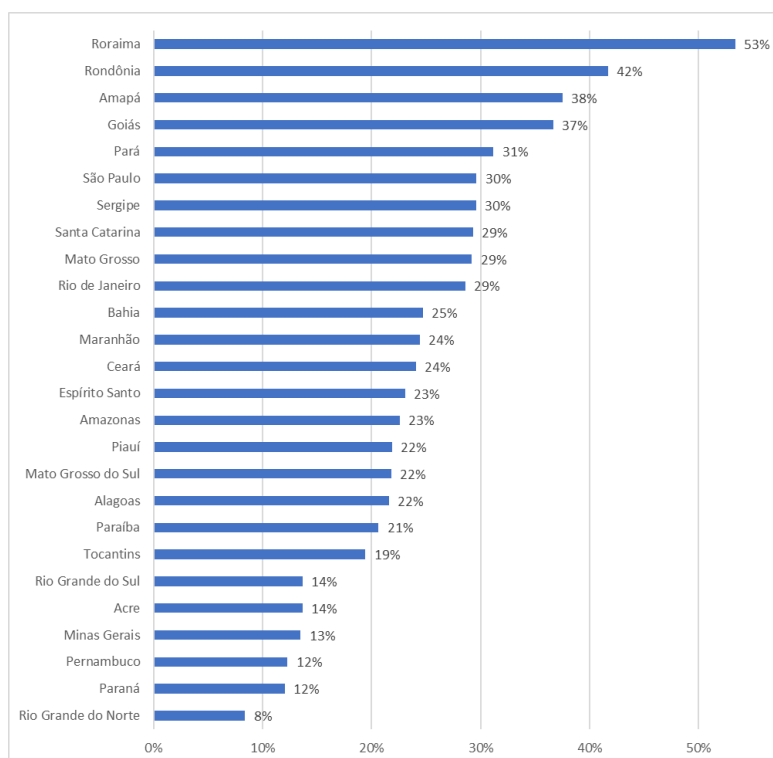
Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023)

### 3.2. Políticas e Ações Voltadas à Alfabetização nas Redes Municipais

O Brasil é composto por 5.570 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. No entanto, o país conta com 5.568 redes municipais, considerando que Brasília é contabilizada na rede estadual do DF e Fernando de Noronha faz parte da rede estadual do estado de Pernambuco. Dessa forma, considerando o total de 5.568 redes municipais, 5.173 (93%) responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 5.173 redes municipais que responderam ao levantamento.

#### *Política Municipal Própria de Alfabetização*

Dos 5.173 municípios respondentes, 1.115 (22%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 4.058 (78%) que declararam não possuir. O Gráfico 12 mostra o percentual de municípios que declarou possuir política própria por UF.



**GRÁFICO 12**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DECLAROU POSSUIR POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO POR UF – BRASIL – 2023**

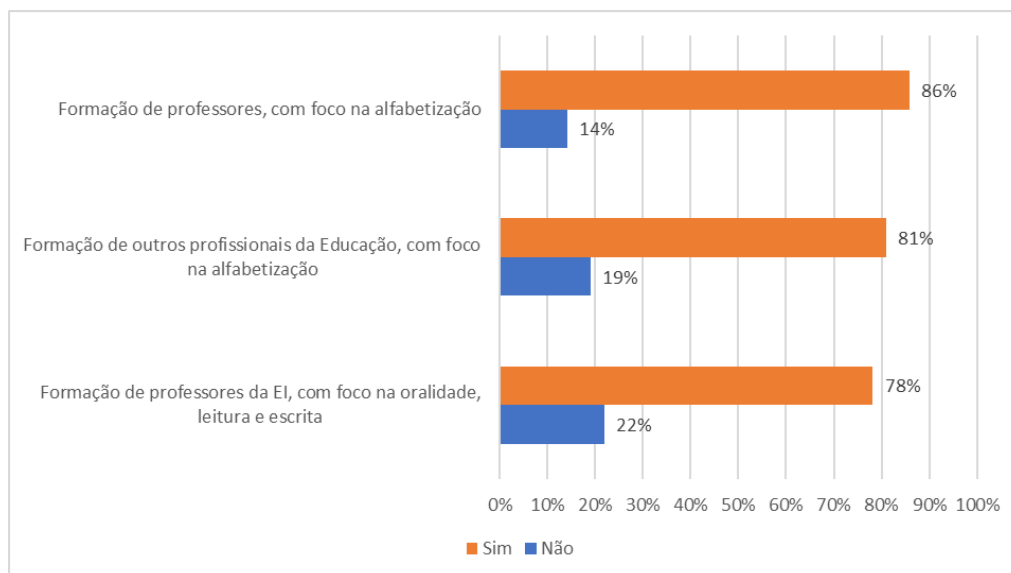
Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).



A existência de políticas municipais de alfabetização é variada entre os diferentes estados, alcançando mais da metade dos municípios apenas no estado de Roraima. Nos estados do Acre, Minas Gerais e Pernambuco, os percentuais são inferiores a 15%.

### *Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar*

Do total de 5.173 municípios, 4.437 (86%) declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 13 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



**GRÁFICO 13**

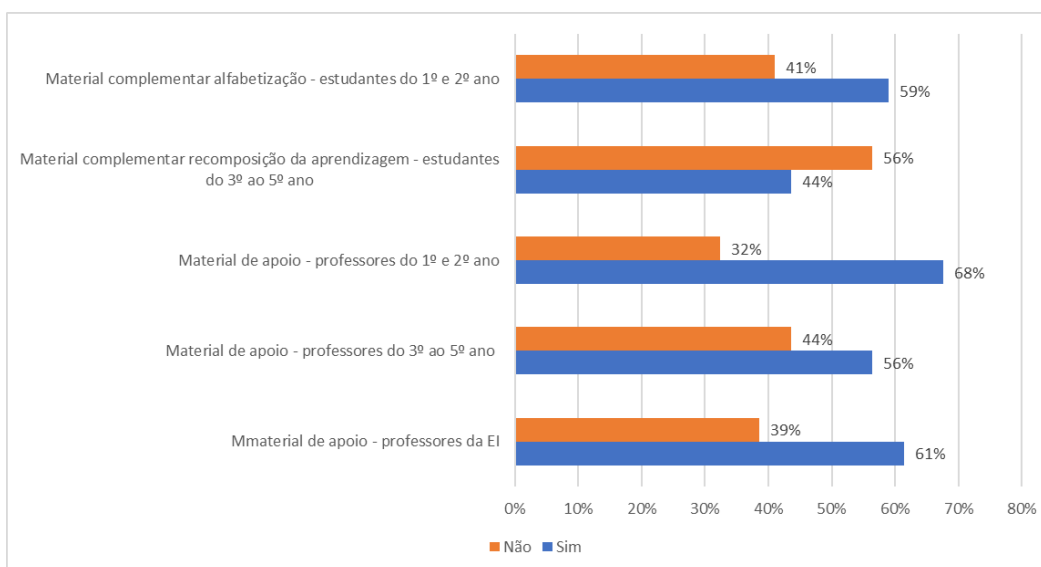
### **PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE OFERECERAM FORMAÇÃO POR TIPO DE FORMAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - BRASIL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da educação, com foco na alfabetização, foi oferecida por 4.191 (81%) municípios, enquanto a formação de professores da educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 4.043 (78%) redes municipais.

### Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica

Dos 5.173 municípios, 3.052 (59%) declararam dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 2.255 (44%) declararam dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. O Gráfico 14 mostra os percentuais dos municípios que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



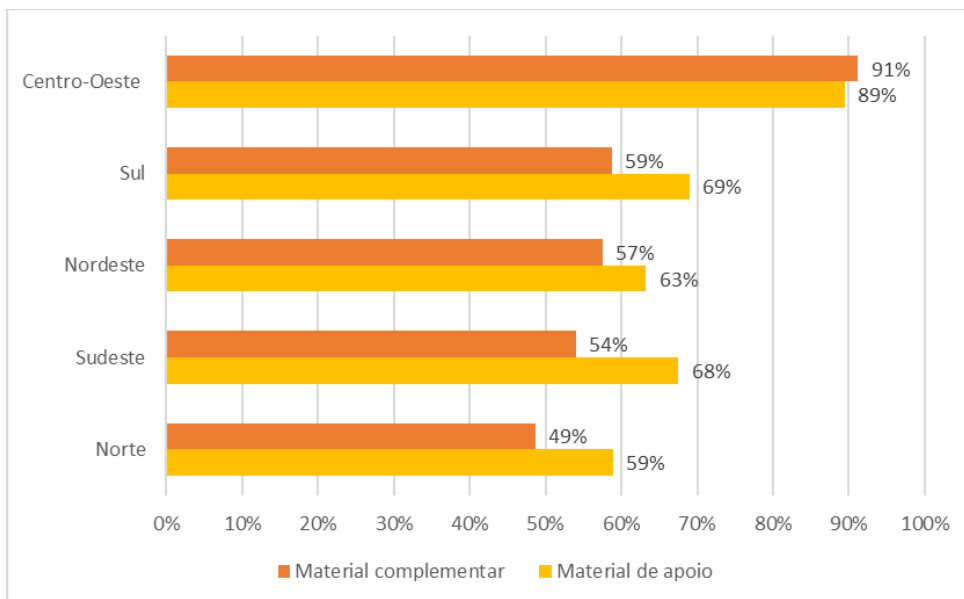
**GRÁFICO 14**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - BRASIL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dentre os materiais de apoio aos professores, 3.495 (68%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 2.915 (56%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 3.178 (61%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Quando se observa a disponibilidade de materiais complementares e de materiais de apoio para professores, com foco na alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, é possível notar a desigualdade entre as regiões do país, conforme apresentado no Gráfico 15.



**GRÁFICO 15**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPONIBILIZARAM MATERIAL COMPLEMENTAR AOS ESTUDANTES E MATERIAL DE APOIO AOS PROFESSORES POR REGIÃO – 1º E 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL – BRASIL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Enquanto menos da metade das redes municipais da região Norte dispõe de materiais complementares para alfabetização de seus estudantes de 1º e 2º ano do EF, na região Centro-Oeste, o percentual ultrapassa os 90%.

No que se refere às ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, dos 5.173 municípios do Brasil que responderam ao questionário, 83% declararam desenvolver ações com essa finalidade, para os estudantes do 3º ao 5º ano do EF.

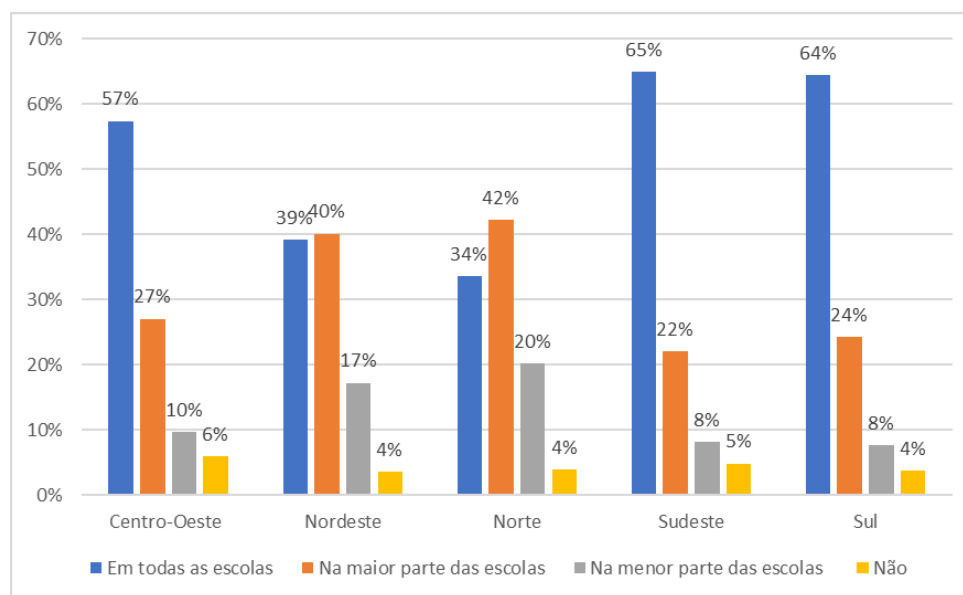
Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 53% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 54% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de EI (pré-escola) de sua rede. O Quadro 5 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

**QUADRO 5**  
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA -**  
**EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – BRASIL – 2023**

<b>Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	217	4%
Sim, em todas as escolas	2.725	53%
Sim, na maior parte das escolas	1.595	31%
Sim, na menor parte das escolas	636	12%
Total Geral	5.173	100%
<b>Cantinhos de leitura em unidades de EI</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	284	5%
Sim, em todas as unidades	2.818	54%
Sim, na maior parte das unidades	1.482	29%
Sim, na menor parte das unidades	589	11%
Total Geral	5.173	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A disponibilidade de cantinhos de leitura varia, quando se observa a distribuição geográfica, conforme apresentado no Gráfico 16.



**GRÁFICO 16**

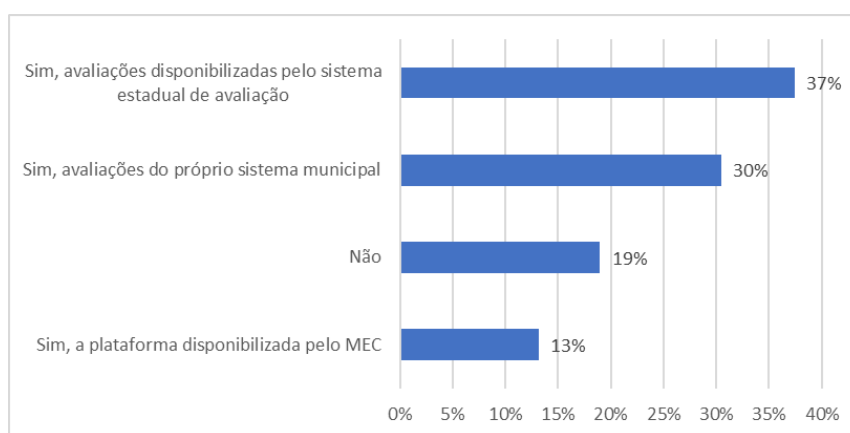
**DISTRIBUIÇÃO DE CANTINHOS DE LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL POR REGIÃO**  
**– REDES MUNICIPAIS – BRASIL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Enquanto no Sudeste, a maior parte das redes (65%) declarou dispor desses espaços em todas as escolas, nas regiões Nordeste e Norte, os cantinhos alcançam todas as escolas em menos de 40% dos municípios (39% e 34%, respectivamente).

### *Sistemas de avaliação*

Dos 5.173 municípios respondentes, 3.995 (77%) declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 1.936 (37%) declararam utilizar avaliações disponibilizadas pelo sistema estadual de avaliação, enquanto 1.575 (30%) declararam utilizar as avaliações do próprio sistema municipal. Outros 982 (19%) declararam não utilizar avaliações formativas e 680 (13%) declararam utilizar a plataforma disponibilizada pelo MEC. O Gráfico 17 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



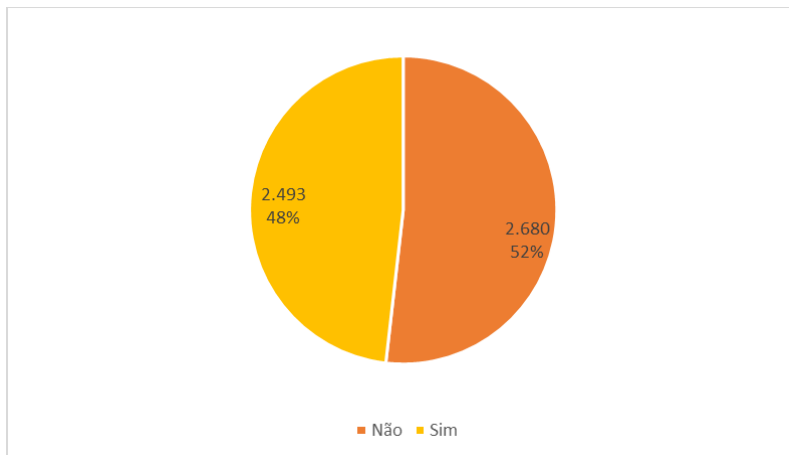
**GRÁFICO 17**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO - BRASIL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### *Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas*

Dentre os 5.173 municípios brasileiros que responderam ao questionário, 2.493 (48%) declararam identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 18 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 18**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - BRASIL  
– 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre os estados e os municípios que integram seus respectivos territórios, 2.660 (51%) municípios declararam receber algum tipo de assistência técnica e/ou financeira do estado. 49% declararam não receber nenhum tipo de assistência. A apresentação detalhada dos resultados das redes municipais por UF está disponível nos Anexos 1 a 27 deste relatório.

#### **4. Conclusão**

Tal levantamento foi realizado com a finalidade de embasar a SEB/DPDI/CGALF em suas ações de assistência técnica aos entes federados. Os resultados obtidos permitem ter um panorama geral das ações e esforços empreendidos pelas redes estaduais e municipais presentes no país, para a garantia do direito à alfabetização de crianças.

No que se refere à elaboração e consolidação das políticas subnacionais de alfabetização, os resultados mostram que existe um grande desafio para o alcance do exposto no art. 25 do Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023, especialmente no nível municipal, tendo em vista que 78% dos municípios declararam ainda não possuir política de alfabetização.

Um aspecto positivo que merece destaque, no entanto, é que todas as UFs manifestaram desejo de desenvolver ou ampliar sua política de alfabetização, considerando a colaboração interfederativa com os municípios e a União no âmbito do Compromisso. Tal disposição por parte

dos estados é crucial para o êxito dessa empreitada, pois potencializa, não apenas, a consolidação de políticas convergentes entre as redes estaduais e municipais, mas a efficientização dos esforços empreendidos em torno das ações com foco na alfabetização.

Quando se observa, por exemplo, a oferta de assistência técnica e/ou financeira por parte dos estados aos municípios, quase a metade das redes municipais (49%) declarou não receber nenhum tipo de assistência. Por isso, o fortalecimento do regime de colaboração entre os estados e os municípios do seu território é uma das diretrizes fundamentais do Compromisso, pois pode contribuir para o melhor aproveitamento, não apenas dos recursos financeiros, mas dos esforços dos profissionais das redes, visando à garantia da alfabetização com promoção da equidade educacional no território.

Os resultados referentes à formação de professores e de outros profissionais da educação, com foco na alfabetização, evidenciam que muito tem sido feito pelas redes. Em torno de 80% das UFs e municípios declararam ter oferecido formação de professores e/ou dos demais profissionais da rede, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. Quando se observa a formação de professores da educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, verifica-se que essas ações estão mais presentes nas redes municipais (78%) do que nas UFs (48%). Embora a EI seja uma etapa prioritária das redes municipais, o regime de colaboração pode se fortalecer no sentido de melhorar a oferta educacional às crianças da pré-escola, mesmo em estados que não ofertam esta etapa da educação.

Em relação à disponibilização de material complementar para estudantes do EF e de apoio aos professores do EF e da EI, o cenário mostra que ainda há muito espaço para ações nesse sentido. Com base nas declarações feitas no levantamento, pelo menos 41% das redes municipais não dispõem de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e 2º anos, justamente os anos escolares em que tais materiais seriam pertinentes. Observa-se ainda grande desigualdade na oferta desses materiais entre as regiões do país.

Os resultados mostram que as ações para recuperação das aprendizagens dos estudantes que foram alfabetizados durante a pandemia, e que estão nas turmas do 3º ao 5º ano, também precisam ser reforçadas, considerando que 56% das redes municipais declararam não dispor de materiais complementares com essa finalidade. Materiais de apoio aos professores do EF e da EI, também, ainda são recursos que não estão presentes em todas as redes municipais.

Quanto aos cantinhos de leitura, embora esse dado seja consolidado num nível que não permite saber a demanda exata de cada município, é possível afirmar que ainda há pelo menos 853 municípios que não dispõem desses espaços ou dispõem na menor parte de suas escolas de anos iniciais. Esses municípios estão distribuídos em todos os estados do país.

Sobre os sistemas estaduais de avaliação, cabe destacar o alto percentual de uso desses sistemas pelas redes municipais (77%), reforçando o potencial do regime de colaboração entre estados e municípios. A disponibilidade de sistemas estaduais também aponta para a possibilidade de fortalecimento da cultura de avaliação constante, por parte dos professores das redes municipais, disseminando o uso das avaliações formativas ao longo do processo de alfabetização. 67% dos municípios declararam fazer uso dessas avaliações, sendo 37% por meio da utilização do sistema oferecido pelo estado.

O reconhecimento às práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização revelou-se presente em quase metade dos municípios. Esse primeiro levantamento permite identificar os municípios e estados que adotam essas ações, abrindo espaço para a troca de conhecimento e experiências sobre as ações realizadas, os tipos de premiação adotados, se houver, e as formas de disseminação utilizadas.

Espera-se que este relatório traga subsídios para a construção dos Planos de Ação dos Territórios Estaduais previstos no inciso I, artigo 14, do Compromisso. As análises apresentadas não são exaustivas, por isso, as planilhas contendo as respostas da rede estadual e das redes municipais de cada UF são compartilhadas em conjunto com este documento. O acesso às planilhas é importante, pois além de permitir outras consolidações não disponíveis neste relatório, possibilita a cada estado consultar informações apresentadas pelas redes municipais presentes em seu território no nível do município.



## REFERÊNCIA

BRASIL. Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023. Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 jun. 2023.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Unidades Territoriais do Nível Município. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/territorio#/N6>

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Ministério da Educação (MEC). Diagnósticos por UF. Brasília, DF: Inep/MEC, 2023. Disponível em: [Outros Documentos — Ministério da Educação \(www.gov.br\)](#)

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). 1º Relatório de Monitoramento e Avaliação do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Brasília, DF: MEC, 2023.

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ESTADOS E DF

---

- 1) O estado possui política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em lei ou outra norma?
  - Sim
  - Não
  
- 2) A rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do Ensino Fundamental?
  - Sim
  - Não
  - Não se aplica
  
- 3) A rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental?
  - Sim
  - Não
  - Não se aplica
  
- 4) A rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material de apoio para professores da Educação Infantil?
  - Sim
  - Não
  - Não se aplica
  
- 5) A rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material de apoio para professores do 1º e do 2º ano do Ensino Fundamental?
  - Sim
  - Não
  - Não se aplica
  
- 6) A rede estadual de educação dispõe atualmente de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental?
  - Sim
  - Não
  - Não se aplica
  
- 7) Qual é a fonte de recursos utilizada para a aquisição dos materiais para a alfabetização?
  - Recursos próprios do estado
  - Recursos recebidos via PAR do MEC/FNDE
  - Emenda parlamentar
  - Outro: \_\_\_\_\_
  
- 8) De que forma são elaborados os materiais complementares para a alfabetização?
  - Por profissionais da rede estadual
  - Parceria com os municípios
  - Parceria com universidade pública
  - Parceria com outras entidades
  - Contratação de empresa
  - Outro: \_\_\_\_\_
  
- 9) O estado realizou formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, nos últimos 2 anos?

- Sim
  - Não
  - Não se aplica
- 10) O estado realizou formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos 2 anos?
- Sim
  - Não
  - Não se aplica
- 11) O estado realizou formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos), nos últimos 2 anos?
- Sim
  - Não
  - Não se aplica
- 12) De que forma são realizadas as formações com foco na alfabetização na rede estadual)?
- Por profissionais da rede estadual
  - Parceria com os municípios
  - Parceria com universidade pública
  - Parceria com outras entidades
  - Contratação de empresa
  - Outro: \_\_\_\_\_
- 13) Em que formato são realizadas as formações com foco na alfabetização na rede estadual?
- Presencial
  - Remoto
  - Híbrido
- 14) O estado dispõe de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas?
- Sim, a plataforma disponibilizada pelo MEC
  - Sim, avaliações do próprio sistema estadual de avaliação
  - Não
- 15) O estado dispõe de sistema estadual de avaliação da alfabetização?
- Sim
  - Não
- 16) O estado disponibiliza espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura) das escolas de Ensino Fundamental Anos Iniciais?
- Sim, em todas as escolas
  - Sim, na maior parte das escolas
  - Sim, na menor parte das escolas
  - Não
  - Não se aplica
- 17) O estado disponibiliza espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura) das unidades de Educação Infantil (pré-escola)?
- Sim, em todas as unidades
  - Sim, na maior parte das unidades
  - Sim, na menor parte das unidades
  - Não
  - Não se aplica
- 18) O estado desenvolve ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental?

- Sim
  - Não
  - Não se aplica
- 19) O município identifica, reconhece, premia e/ou dissemina práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização?
- Sim
  - Não
- 20) O estado oferece algum tipo de assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização?
- Sim
  - Não
- 21) Indique quais elementos de assistência técnica e/ou financeira, com foco na alfabetização, o estado oferece aos municípios:
- Estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração)
  - Apoio à melhoria e expansão de infraestrutura física das escolas
  - Apoio para implantação de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura)
  - Formação de professores(as)
  - Formação de gestores(as) escolares, com foco na alfabetização
  - Apoio para aquisição de material complementar para a alfabetização de estudantes
  - Apoio para aquisição de material de apoio para professores(as)
  - Sistema de avaliação
  - Reconhecimento e/ou premiação de práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização
- 22) O estado deseja desenvolver ou ampliar política de alfabetização no âmbito do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada?
- Sim
  - Não

## APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS MUNICÍPIOS

---

- 1) O município possui política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma?
  - Sim
  - Não
  
- 2) O município recebe algum tipo de assistência técnica ou financeira do estado, com foco na melhoria da alfabetização?
  - Sim
  - Não
  
- 3) A rede municipal de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do Ensino Fundamental?
  - Sim
  - Não
  
- 4) A rede municipal de educação dispõe, atualmente, de material complementar para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental?
  - Sim
  - Não
  
- 5) A rede municipal de educação dispõe, atualmente, de material de apoio para professores da Educação Infantil?
  - Sim
  - Não
  
- 6) A rede municipal de educação dispõe, atualmente, de material de apoio para professores do 1º e do 2º ano do Ensino Fundamental?
  - Sim
  - Não
  
- 7) A rede municipal de educação dispõe atualmente de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental?
  - Sim
  - Não
  
- 8) Qual é a fonte de recursos utilizada para a aquisição dos materiais para a alfabetização?
  - Recursos próprios do município
  - Recursos do estado
  - Recursos recebidos via PAR do MEC/FNDE
  - Emenda parlamentar
  - Outro: \_\_\_\_\_
  
- 9) De que forma são elaborados os materiais complementares para a alfabetização?
  - Por profissionais da rede municipal
  - Parceria com os estados
  - Parceria com universidade pública
  - Parceria com outras entidades
  - Contratação de empresa
  - Outro: \_\_\_\_\_
  
- 10) O município realizou formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, nos últimos 2 anos?
  - Sim
  - Não

- 11) O município realizou formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos 2 anos?
- Sim
  - Não
- 12) O município realizou formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos), nos últimos 2 anos?
- Sim
  - Não
- 13) De que forma são realizadas as formações com foco na alfabetização na rede municipal?
- Por profissionais da rede municipal
  - Parceria com o estado
  - Parceria com universidade pública
  - Parceria com outras entidades
  - Contratação de empresa
  - Outro: \_\_\_\_\_
- 14) Em que formato são realizadas as formações com foco na alfabetização na rede municipal?
- Presencial
  - Remoto
  - Híbrido
- 15) O município dispõe de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas?
- Sim, a plataforma disponibilizada pelo MEC
  - Sim, avaliações disponibilizadas pelo sistema estadual de avaliação
  - Sim, avaliações do próprio sistema municipal
  - Não
- 16) O município utiliza sistema estadual de avaliação da alfabetização?
- Sim
  - Não
- 17) O município disponibiliza espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura) das escolas de Ensino Fundamental Anos Iniciais?
- Sim, em todas as escolas
  - Sim, na maior parte das escolas
  - Sim, na menor parte das escolas
  - Não.
- 18) O município disponibiliza espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura) das unidades de Educação Infantil (pré-escola)?
- Sim, em todas as unidades
  - Sim, na maior parte das unidades
  - Sim, na menor parte das unidades
  - Não.
- 19) O município desenvolve ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental?
- Sim
  - Não
- 20) O município identifica, reconhece, premia e/ou dissemina práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização?
- Sim
  - Não

## ANEXO 1 – ACRE

---

### 1. A Rede Estadual do Acre

O estado do Acre declarou possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, e que deseja desenvolver ou ampliar uma política de alfabetização do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou ter realizado, nos últimos dois anos, formação de professores, assim como, formação de outros profissionais da Educação, (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos), com foco na alfabetização. Declarou, no entanto, não se aplicar a questão relativa à realização de formação de professores da educação infantil (EI), com foco na oralidade, leitura e escrita.

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado do Acre declarou que a rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e 2º ano do ensino fundamental (EF), assim como, para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Também declarou disponibilizar material de apoio para professores dos anos iniciais do EF. Em relação à disponibilização de material de apoio para professores da EI, declarou não se aplicar a questão. O estado declarou ainda, desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF.

No que se refere à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), o estado declarou disponibilizar tais espaços na maior parte das escolas de EF (anos iniciais) e informou não se aplicar essa questão para as unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou não possuir sistema estadual de avaliação da alfabetização, mas informou dispor de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, no âmbito do seu próprio sistema estadual de avaliação.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado do Acre declarou não identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado do Acre declarou oferecer os seguintes tipos de assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização: estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração), apoio à melhoria e expansão de infraestrutura física das escolas, apoio para implantação de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), formação de professores(as), formação de gestores(as) escolares, com foco na alfabetização, apoio para aquisição de material complementar para a alfabetização de estudantes e apoio para aquisição de material de apoio para professores(as).

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado do Acre**

O Acre é composto por 22 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 100% dos municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 22 redes municipais do estado do Acre.

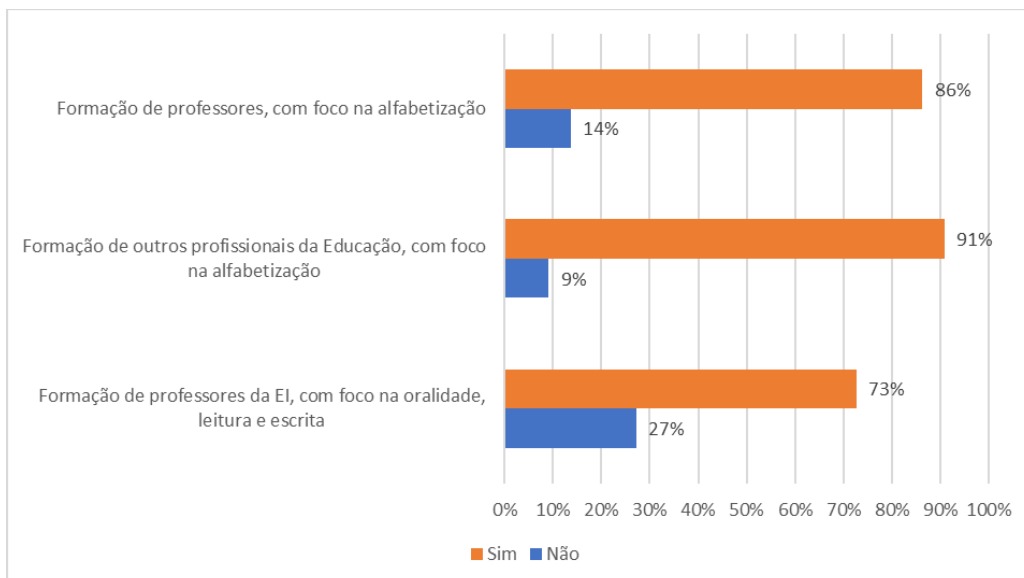
### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 22 municípios do estado, apenas 3 (14%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 19 (86%) que declararam não possuir.

### ***Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar***

Do total de 22 municípios, 19 (86%) declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.





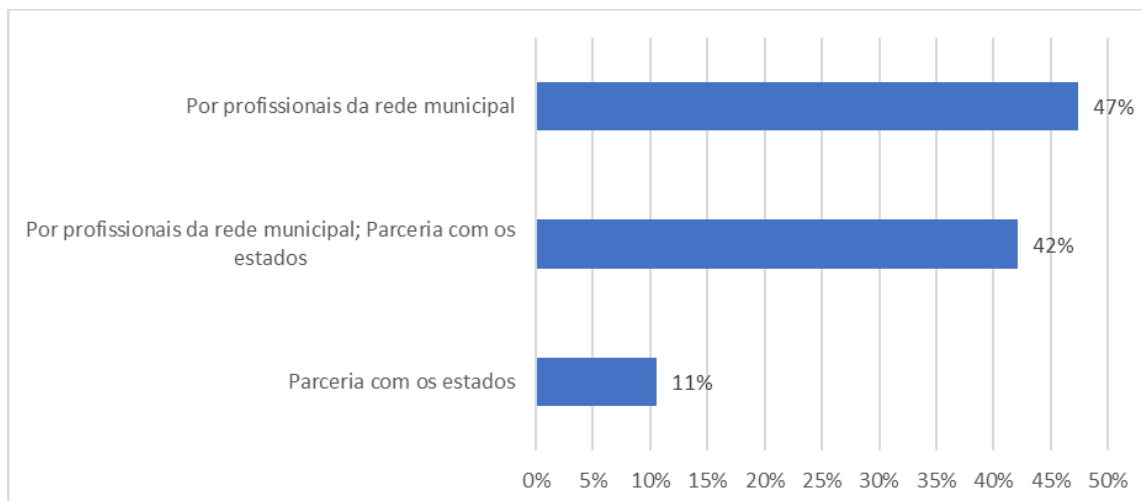
**GRÁFICO 1**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE OFERECERAM FORMAÇÃO POR TIPO DE FORMAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL- ACRE – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 20 (91%) municípios, enquanto a formação de professores da educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 16 (73%) redes municipais.

Dentre os 19 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 9 (47%) tiveram a formação oferecida, exclusivamente, por profissionais da própria rede municipal, 2 (11%), exclusivamente, por meio de parceria com o estado e 8 (42%), pelos profissionais da própria rede municipal em parceria com a rede estadual. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.



**GRÁFICO 2**

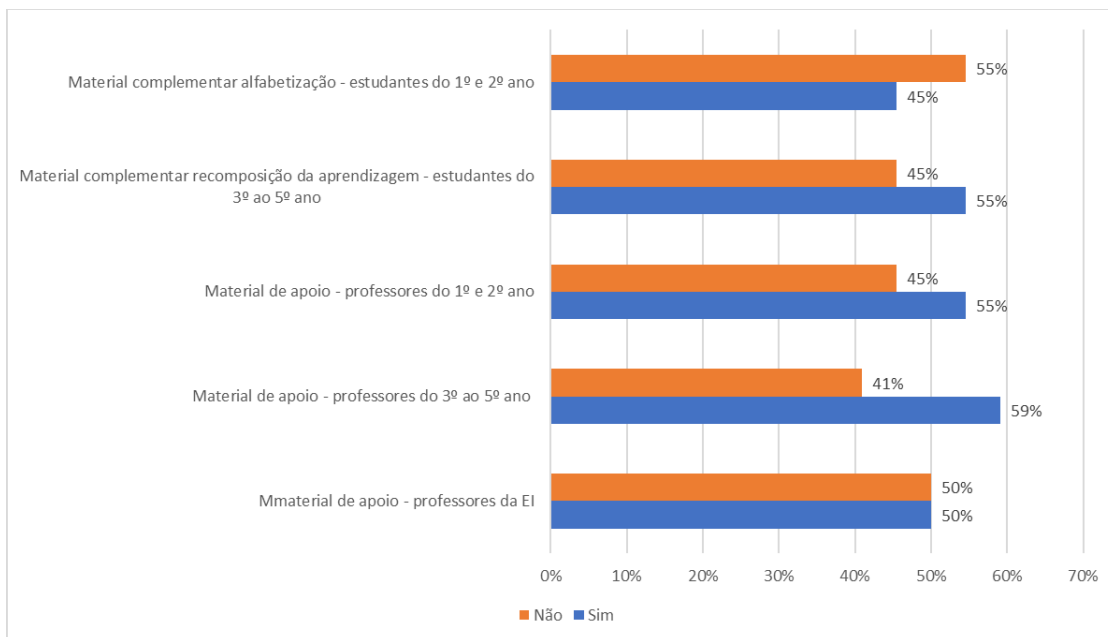
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - ACRE – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

No que se refere ao formato de realização das formações, os 19 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, todos (100%) declararam realizar as formações em formato presencial.

***Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica***

Dos 22 municípios, 12 (55%) declararam não dispor, atualmente, de nenhum material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 10 (45%) declararam não dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Apenas 9 (41%) municípios dispõem de ambos. O Gráfico 3 mostra os percentuais dos municípios do estado do Acre que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



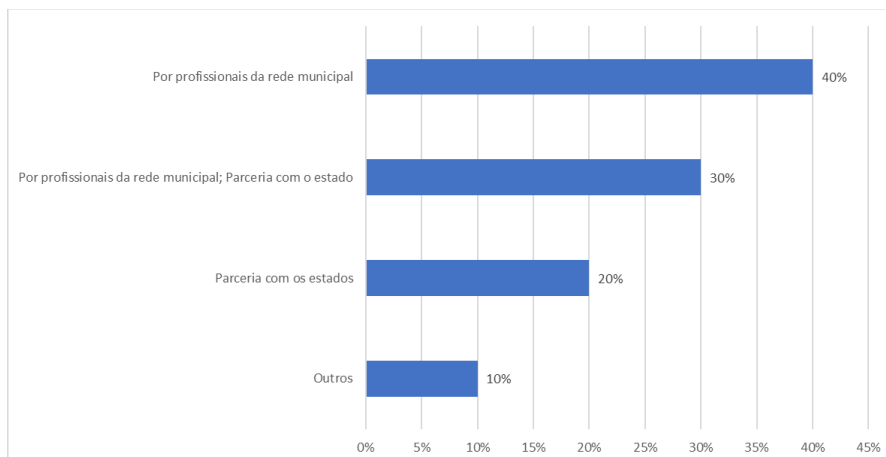
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL- ACRE – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dentre os materiais de apoio aos professores, 10 (45%) municípios declararam não dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 9 (41%) declararam não dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF, enquanto 11 (50%) declararam não dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 10 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 4 (40%) declararam que os materiais são elaborados por profissionais da própria rede municipal. O Gráfico 4 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL- ACRE – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 22 municípios do estado, 86% declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 14% declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 27% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 36% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

**QUADRO 1**

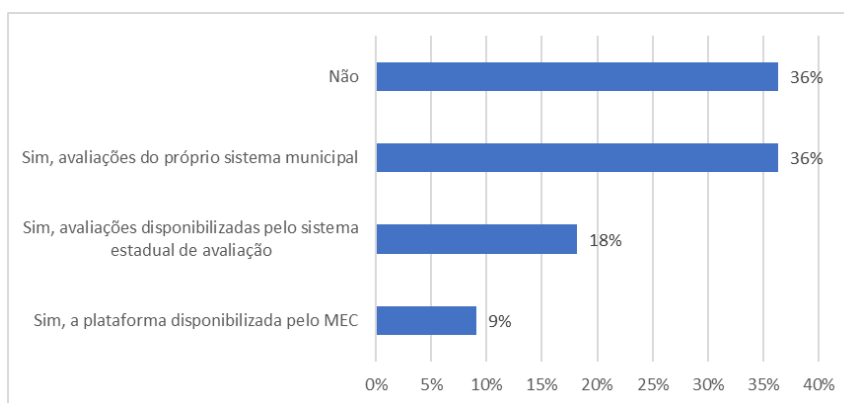
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL- ACRE – 2023**

<b>Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Sim, em todas as escolas	6	27%
Sim, na maior parte das escolas	13	59%
Sim, na menor parte das escolas	3	14%
Total Geral	22	100%
<b>Cantinhos de leitura em unidades de EI</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	1	5%
Sim, em todas as unidades	8	36%
Sim, na maior parte das unidades	10	45%
Sim, na menor parte das unidades	3	14%
Total Geral	22	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### *Sistemas de avaliação*

Dos 22 municípios do Acre, 10 (45%) declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização<sup>3</sup>. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 36% declararam utilizar avaliações do próprio sistema municipal, enquanto outros 36% declararam não utilizar avaliações formativas. O Gráfico 5 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 5**

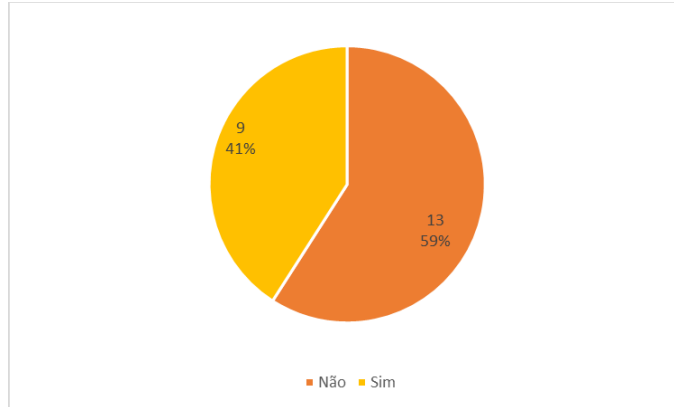
### **PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO - ACRE – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### *Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas*

Dentre os 22 municípios acrianos, mais da metade (59%) declarou não identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

<sup>3</sup> O estado declarou não possuir sistema estadual de avaliação da alfabetização.



**GRÁFICO 6**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - ACRE –  
2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 112 (81%) dos municípios declararam não receber nenhum tipo de assistência técnica e/ou financeira do estado do Acre. Apenas 19% declararam receber algum tipo de assistência.

## ANEXO 2 – ALAGOAS

---

### 1. A Rede Estadual de Alagoas

O estado de Alagoas declarou possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, e que deseja desenvolver ou ampliar uma política de alfabetização no âmbito do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo da **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou ter realizado, nos últimos dois anos, formação de professores, assim como, formação de outros profissionais da Educação, (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos), com foco na alfabetização. Declarou ainda ter realizado formação de professores da educação infantil (EI), com foco na oralidade, leitura e escrita, nos últimos dois anos.

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado de Alagoas declarou que a rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e 2º ano do ensino fundamental (EF), mas não dispõe de material complementar para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Sobre a disponibilização de material de apoio, o estado de Alagoas declarou disponibilizá-lo, atualmente, tanto para os professores da EI quanto do EF Anos Iniciais. O estado declarou ainda, desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF.

No que se refere à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), o estado declarou disponibilizar tais espaços em todas as escolas de EF (anos iniciais), assim como em todas as unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou possuir sistema estadual de avaliação da alfabetização e informou dispor de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, no âmbito do seu próprio sistema estadual de avaliação.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado de Alagoas declarou identificar, reconhecer, premiar e/ou

disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado de Alagoas declarou oferecer os seguintes tipos de assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização: apoio para implantação de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), formação de professores(as), apoio para aquisição de material complementar para a alfabetização de estudantes, estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração), sistema de avaliação; reconhecimento e/ou premiação de práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização e apoio para aquisição de material de apoio para professores(as).

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado de Alagoas**

Alagoas é composto por 102 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 100% dos municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 102 redes municipais do estado de Alagoas.

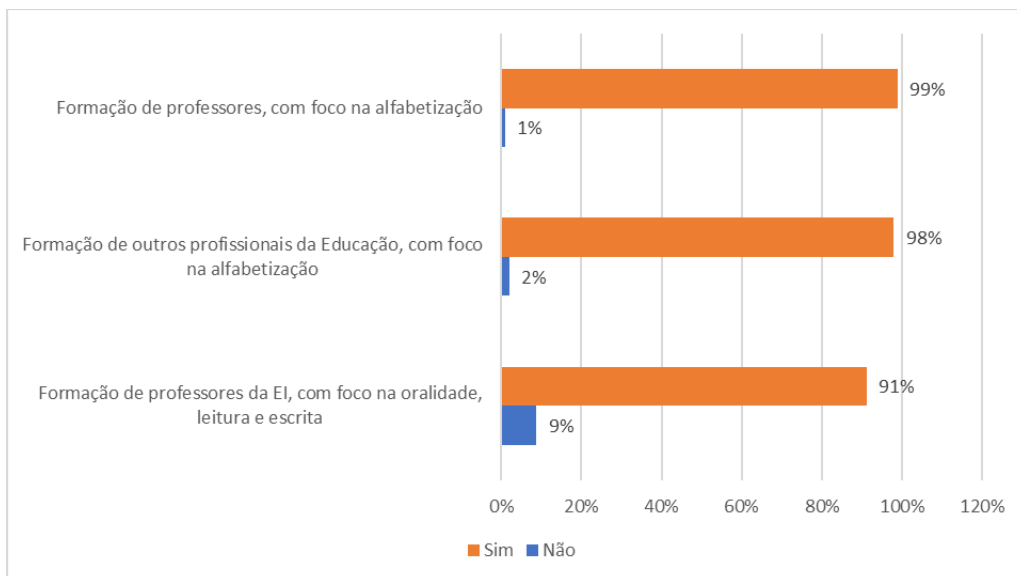
### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 102 municípios do estado, apenas 22 (22%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 80 (78%) que declararam não possuir.

### ***Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar***

Do total de 102 municípios, 101 (99%) declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.





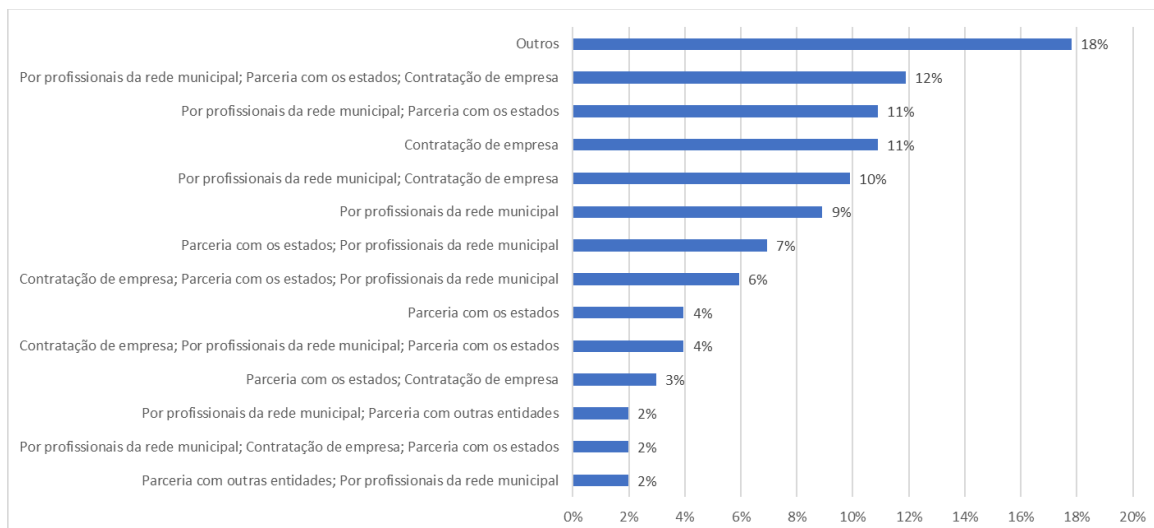
**GRÁFICO 1**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE OFERECERAM FORMAÇÃO POR TIPO DE FORMAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - ALAGOAS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 100 (98%) municípios, enquanto a formação de professores da educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 93 (91%) redes municipais.

Dentre os 101 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 9 (9%) tiveram a formação oferecida, exclusivamente, por profissionais da própria rede municipal, 11 (11%), exclusivamente, por meio de contratação de empresa e 4 (4%), exclusivamente, por meio de parceria com o estado. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.



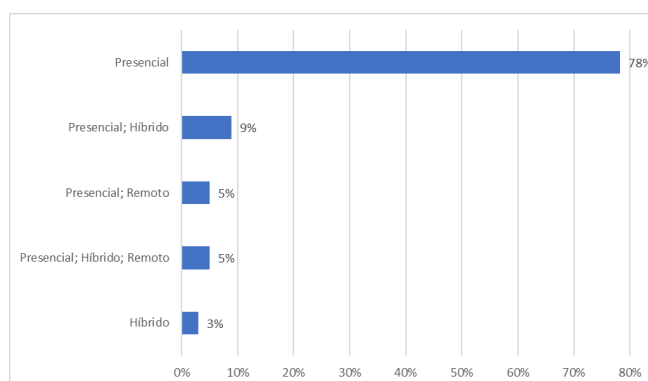
**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - ALAGOAS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Os demais municípios declararam formas mistas de formação, observando-se a participação de profissionais da rede municipal na maior parte das respostas.

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 101 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 79 (78%) declararam realizar as formações em formato presencial, seguido da combinação “presencial e híbrido” (9%). Nenhum município declarou realizar formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



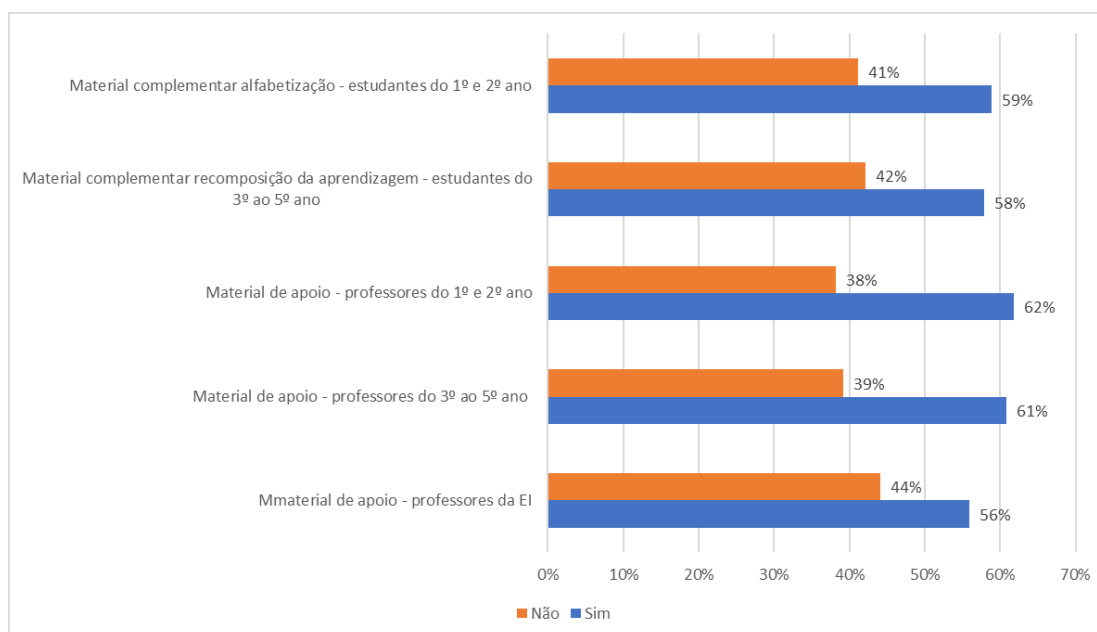
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - ALAGOAS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica

Dos 102 municípios, 60 (59%) declararam dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 59 (58%) declararam dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Pouco mais da metade, 53 (52%) municípios, dispõe de ambos. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado de Alagoas que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



**GRÁFICO 4**

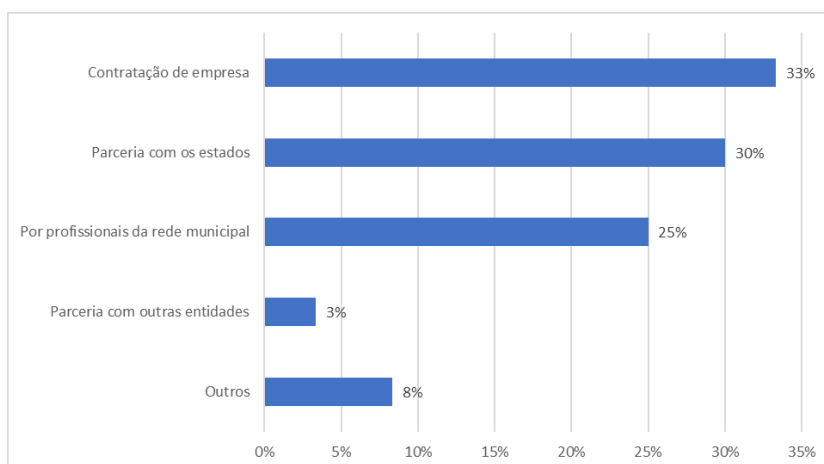
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - ALAGOAS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dentre os materiais de apoio aos professores, 63 (62%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 62 (61%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 57 (56%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 60 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 20 (33%) declararam que os materiais são elaborados por meio de contratação de empresa, 18 (30%) por meio de parceria com o estado e outros 15 (25%) pelos

profissionais da própria rede de ensino. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - ALAGOAS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 60 municípios do estado, 93% declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 25% declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 45% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 54% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

**QUADRO 1**

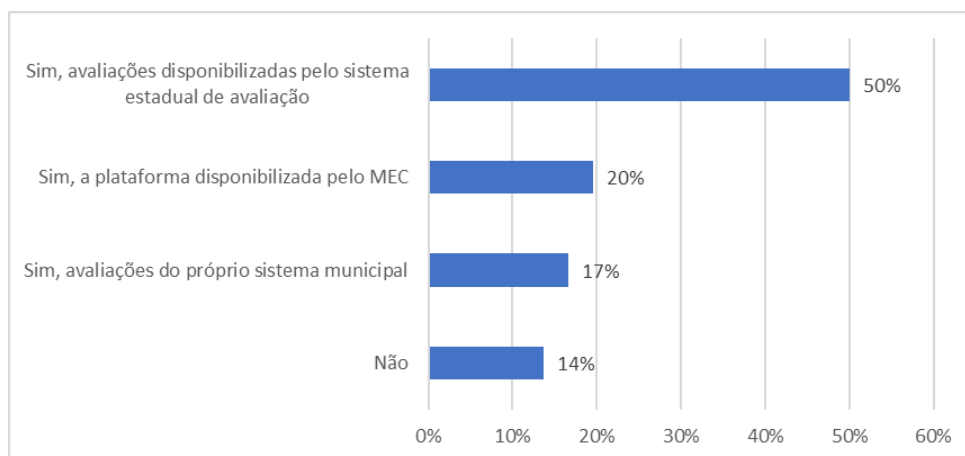
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - ALAGOAS – 2023**

Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais	nº	%
Não	2	2%
Sim, em todas as escolas	46	45%
Sim, na maior parte das escolas	33	32%
Sim, na menor parte das escolas	21	21%
Cantinhos de leitura em unidades de EI	nº	%
Não	2	2%
Sim, em todas as unidades	55	54%
Sim, na maior parte das unidades	26	25%
Sim, na menor parte das unidades	19	19%
<b>Total Geral</b>	<b>102</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### *Sistemas de avaliação*

Dos 102 municípios do estado de Alagoas, 95 (93%) declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, a metade (50%) dos municípios declarou utilizar avaliações disponibilizadas pelo sistema estadual de avaliação, enquanto 20% declararam utilizar avaliações da plataforma disponibilizada pelo MEC. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias presentes no questionário.



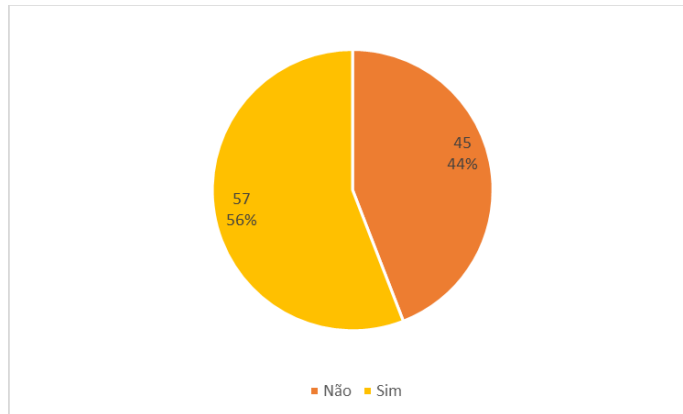
**GRÁFICO 6**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO - ALAGOAS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### *Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas*

Dentre os 102 municípios alagoanos, mais da metade (56%) declarou identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 7**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS -  
ALAGOAS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 95 (93%) dos municípios declararam receber algum tipo de assistência técnica e/ou financeira do estado do Alagoas. Apenas 7% declararam não receber nenhum tipo de assistência.

## ANEXO 3 – AMAPÁ

---

### 1. A Rede Estadual do Amapá

O estado do Amapá declarou possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, e que deseja desenvolver ou ampliar uma política de alfabetização no âmbito do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo da **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou ter realizado, nos últimos dois anos, a formação de professores, assim como a formação de outros profissionais da Educação (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos), com foco na alfabetização. Declarou ainda ter realizado a formação de professores da educação infantil (EI), com foco na oralidade, leitura e escrita, nos últimos dois anos.

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado do Amapá declarou que a rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental (EF), bem como de material complementar para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Sobre a disponibilização de material de apoio, o estado do Amapá declarou disponibilizá-lo, atualmente, tanto para os professores da educação infantil quanto para os professores dos anos iniciais do EF Anos Iniciais. O estado declarou ainda, desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF.

No que se refere à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), o estado declarou disponibilizar tais espaços na menor parte das escolas de EF (anos iniciais), e não disponibilizar nas unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou possuir sistema estadual de avaliação da alfabetização e informou dispor de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, no âmbito do seu próprio sistema estadual de avaliação.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado do Amapá declarou identificar, reconhecer, premiar e/ou

disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer os seguintes tipos de assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização: estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração), formação de professores(as), formação de gestores(as) escolares, com foco na alfabetização, apoio para aquisição de material complementar para a alfabetização de estudantes, apoio para aquisição de material de apoio para professores(as), sistema de avaliação e reconhecimento e/ou premiação de práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado do Amapá**

O Amapá é composto por 16 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 100% dos municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 16 redes municipais do estado do Amapá.

### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 16 municípios do estado, 6 (38%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 10 (62%) que declararam não possuir.

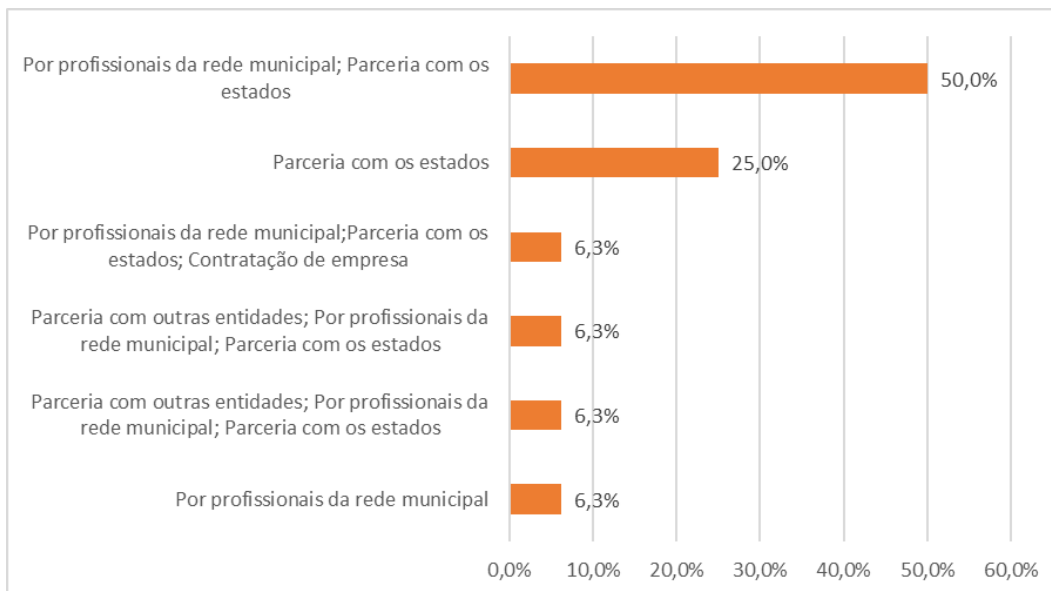
### ***Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar***

Todos os 16 municípios do Amapá declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, bem como formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização e formação de professores da Educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita.

No que se refere à forma de realização das formações, metade dos municípios declarou que a formação foi oferecida por profissionais da própria rede municipal e por meio de parceria com o estado. 4 (25%) declararam oferecer as formações, exclusivamente, por meio de parceria com o estado, enquanto apenas um município declarou que as formações foram oferecidas,



exclusivamente, pelos profissionais da própria rede. O Gráfico 1 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.

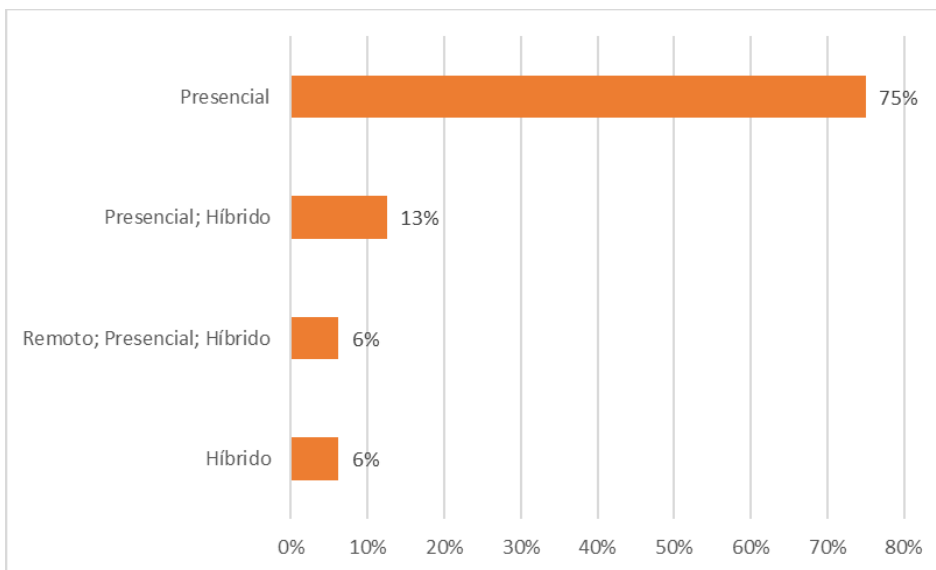


**GRÁFICO 1**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - AMAPÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

No que se refere ao formato de realização das formações, 12 (75%) municípios declararam realizar as formações em formato presencial, seguido da combinação “presencial e híbrido” (13%). Nenhum município declarou realizar formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 2 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



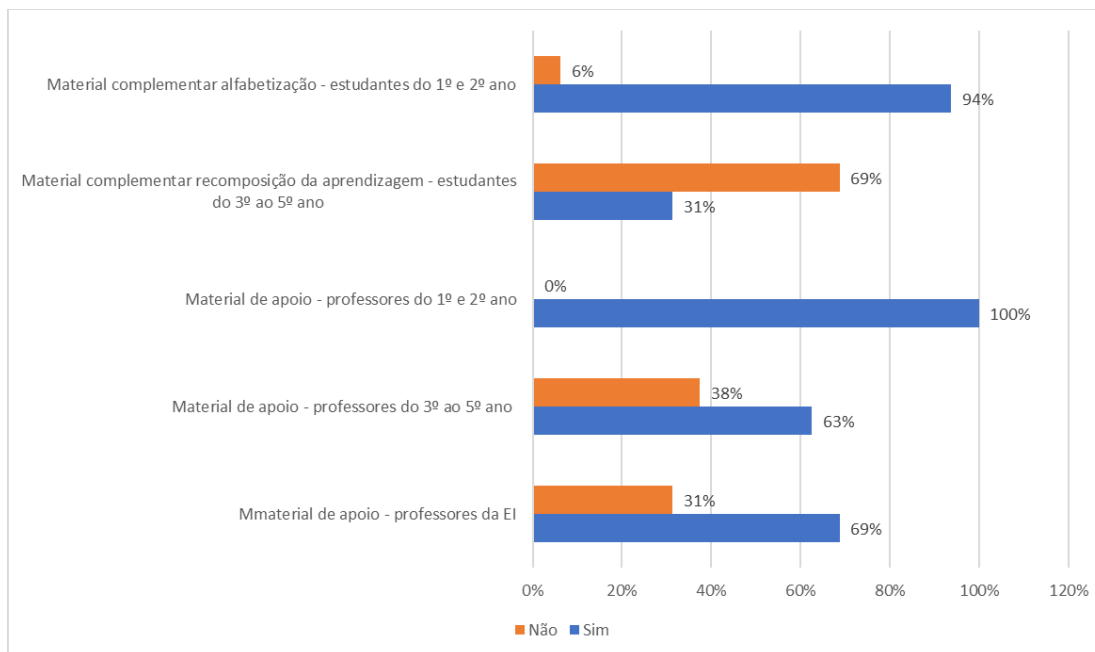
**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - AMAPÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica***

Dos 16 municípios, 15 (94%) declararam dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, no entanto, 11 (69%) declararam não dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Apenas 5 (31%) municípios dispõem de ambos. O Gráfico 3 mostra os percentuais dos municípios do estado do Amapá que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



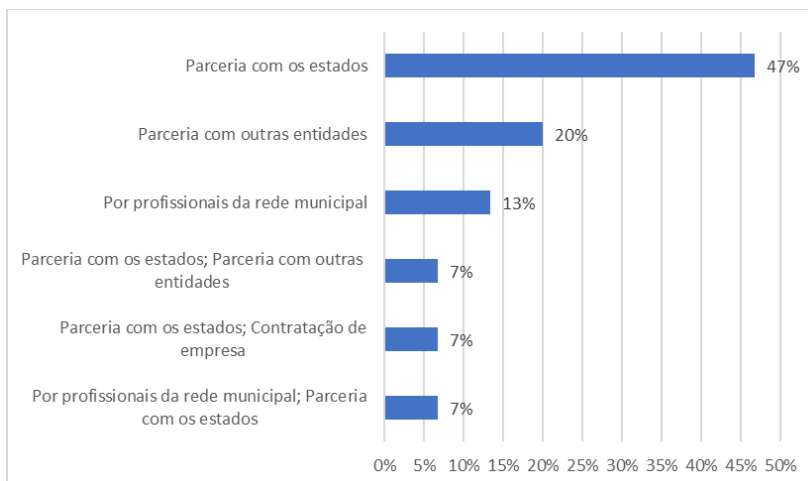
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - AMAPÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dentre os materiais de apoio aos professores, todos os municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 10 (63%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 11 (69%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 15 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 7 (47%) declararam que os materiais são elaborados por meio de parceria com o estado. O Gráfico 4 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - AMAPÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 16 municípios do estado, 69% declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 25% declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 19% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e apenas um município (6%) declarou dispor de tais espaços em todas as unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

**QUADRO 1**

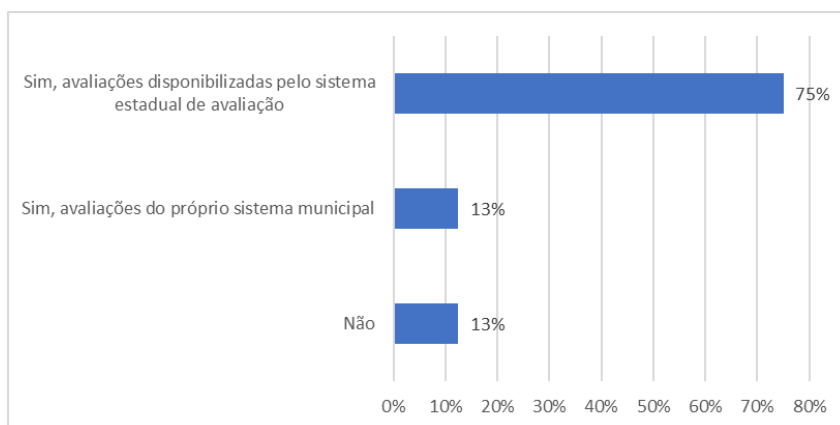
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - AMAPÁ – 2023**

Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais	nº	%
Não	2	13%
Sim, em todas as escolas	3	19%
Sim, na maior parte das escolas	6	38%
Sim, na menor parte das escolas	5	31%
Total Geral	16	100%
Cantinhos de leitura em unidades de EI	nº	%
Não	2	13%
Sim, em todas as unidades	1	6%
Sim, na maior parte das unidades	4	25%
Sim, na menor parte das unidades	9	56%
Total Geral	16	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### *Sistemas de avaliação*

Dos 16 municípios do Amapá, todos declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 75% declararam utilizar avaliações disponibilizadas pelo sistema estadual de avaliação, enquanto 13% declararam utilizar avaliações do próprio sistema municipal. O Gráfico 5 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



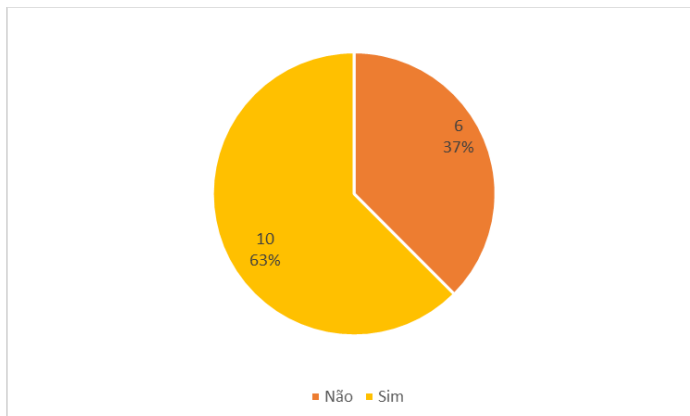
**GRÁFICO 5**

### **PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO - AMAPÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### *Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas*

Dentre os 16 municípios amapaenses, 63% declararam identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 6**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - AMAPÁ  
– 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, todos os municípios declararam receber algum tipo de assistência técnica e/ou financeira do estado do Amapá.

## ANEXO 4 – AMAZONAS

---

### 1. A Rede Estadual do Amazonas

O estado do Amazonas declarou não possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, e que deseja desenvolver ou ampliar uma política de alfabetização no âmbito do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo da **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou não ter realizado, nos últimos dois anos, a formação de professores, assim como, a formação de outros profissionais da Educação, (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos), com foco na alfabetização. Declarou ainda não se aplicar, no estado do Amazonas, a questão relativa à formação de professores da educação infantil (EI), com foco na oralidade, leitura e escrita, nos últimos dois anos.

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado do Amazonas declarou que a rede estadual de educação não dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e 2º ano do EF, mas dispõe de material complementar para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. A fonte de recursos utilizada para a aquisição dos materiais para a alfabetização é própria do estado, conforme declarado. Informa ainda, que em anos anteriores a 2019, os materiais complementares para alfabetização foram elaborados por profissionais da rede ou por contratação de empresa.

Sobre a disponibilização de material de apoio, o estado do Amazonas declarou disponibilizá-lo, atualmente, para os professores dos anos iniciais do EF, mas informou não se aplicar essa questão para os professores da educação Infantil. O estado declarou ainda, não desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF.

No que se refere à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), o estado declarou disponibilizar tais espaços na menor parte das escolas de EF (anos

iniciais), mas informou que esta questão não se aplica às unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou não possuir sistema estadual de avaliação da alfabetização, assim como não dispor de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado do Amazonas declarou não identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou não oferecer assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização.

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado do Amazonas**

O Amazonas é composto por 62 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 100% dos municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 62 redes municipais do estado do Amazonas.

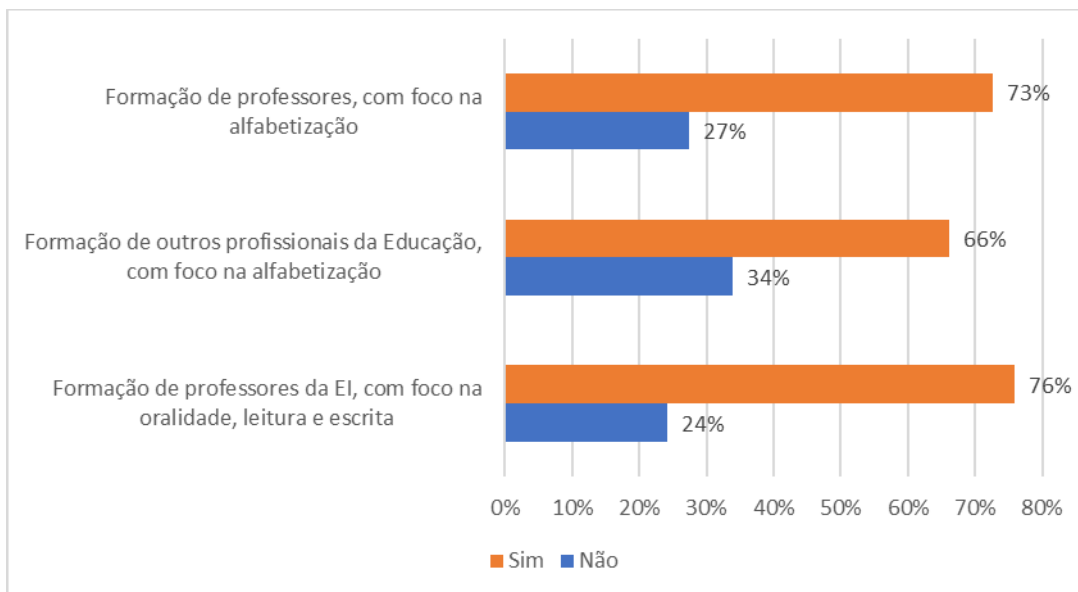
### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 62 municípios do estado, 14 (23%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 48 (77%) que declararam não possuir.

### ***Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar***

Do total de 62 municípios, 45 (73%) declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.





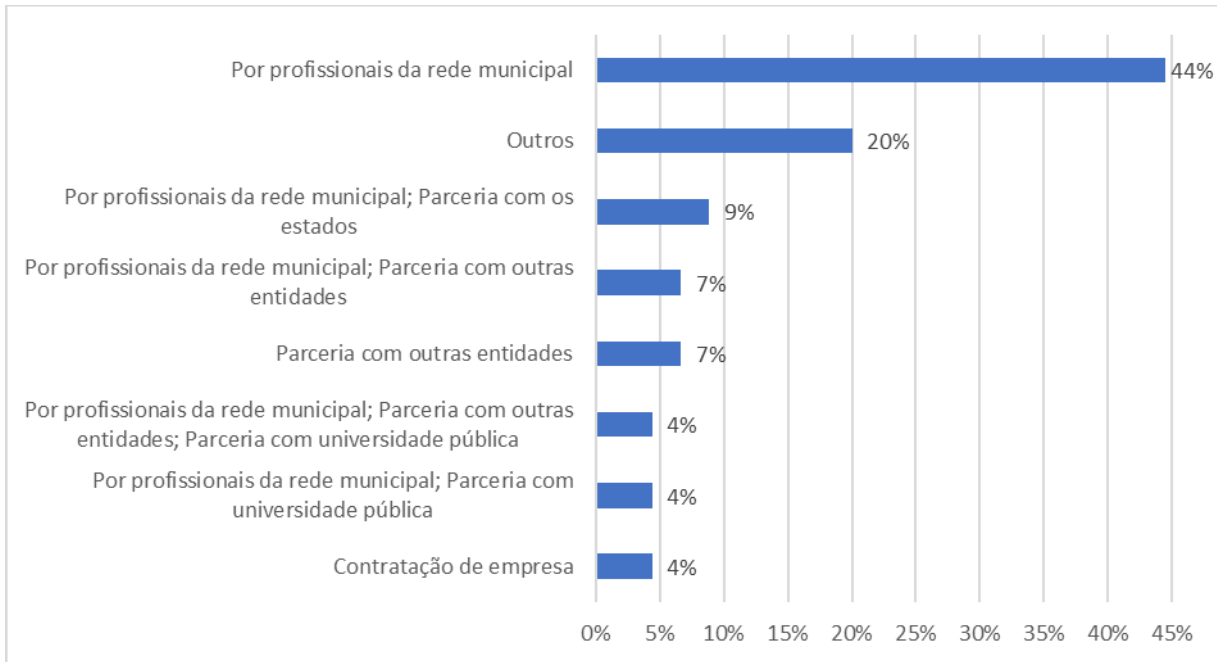
**GRÁFICO 1**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE OFERECERAM FORMAÇÃO POR TIPO DE FORMAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - AMAZONAS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 41 (66%) municípios, enquanto a formação de professores da educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 47 (76%) redes municipais.

Dentre os 45 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 20 (44%) tiveram a formação oferecida, exclusivamente, por profissionais da própria rede municipal, 4 (9%), por profissionais da rede municipal e parceria com o estado e outros 3 (7%), por profissionais da rede municipal e parceria com outras entidades. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.

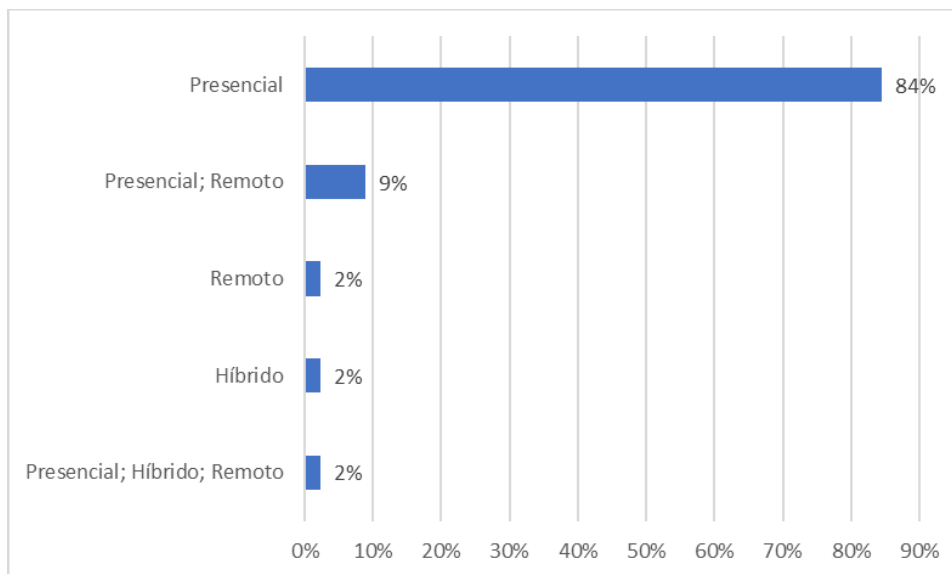


**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - AMAZONAS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 45 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 38 (84%) declararam realizar as formações em formato presencial, seguido da combinação “presencial e remoto” (9%). Apenas um município declarou realizar formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



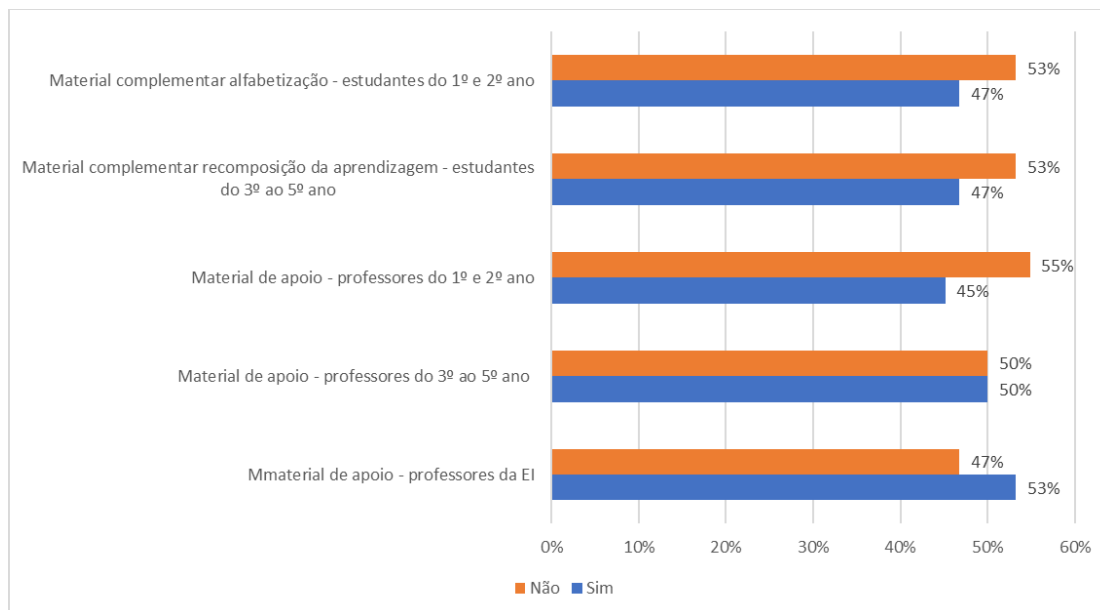
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - AMAZONAS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica***

Dos 62 municípios, 33 (53%) declararam não dispor, atualmente, de nenhum material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 33 (53%) declararam não dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Apenas 26 (42%) dos municípios dispõem de ambos. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado do Amazonas que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



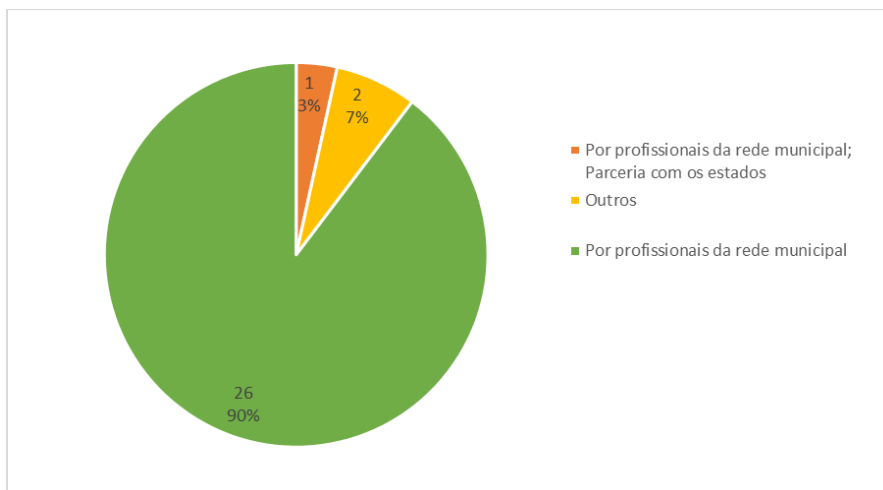
**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - AMAZONAS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dentre os materiais de apoio aos professores, 34 (55%) municípios declararam não dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 31 (50%) declararam não dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 29 (47%) declararam não dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 29 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 26 (90%) declararam que os materiais são elaborados por profissionais da própria rede municipal. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - AMAZONAS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 62 municípios do estado, 77% declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 23% declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, apenas 24% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 29% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

**QUADRO 1**

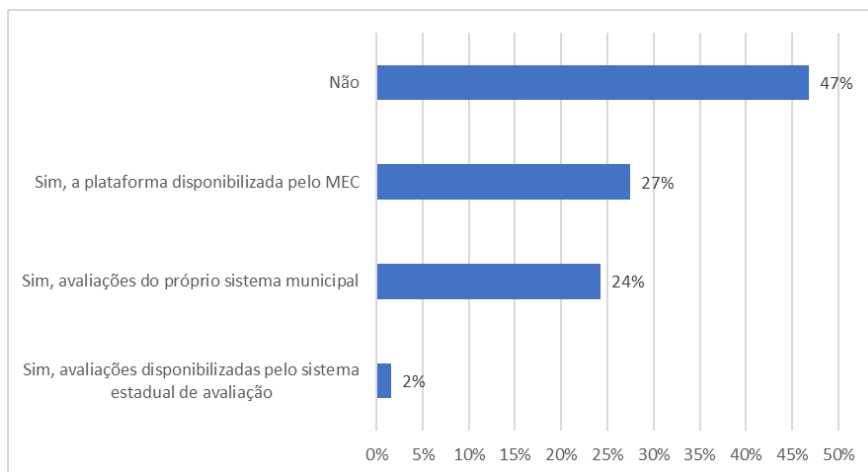
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - AMAZONAS – 2023**

Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais	nº	%
Não	2	3%
Sim, em todas as escolas	15	24%
Sim, na maior parte das escolas	28	45%
Sim, na menor parte das escolas	17	27%
Total Geral	62	100%
Cantinhos de leitura em unidades de EI	nº	%
Não	3	5%
Sim, em todas as unidades	18	29%
Sim, na maior parte das unidades	28	45%
Sim, na menor parte das unidades	13	21%
Total Geral	62	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### Sistemas de avaliação

Dos 62 municípios do Amazonas, apenas 12 (19%) declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização<sup>4</sup>. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 47% declararam não utilizar avaliações desse tipo, enquanto 27% declararam utilizar avaliações da plataforma disponibilizada pelo MEC. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 6**

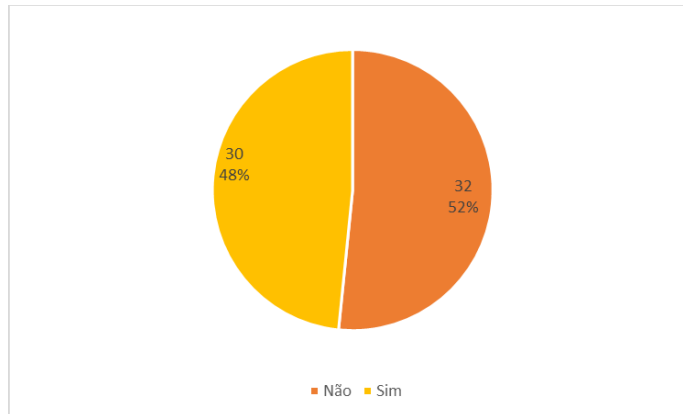
### PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO - AMAZONAS – 2023

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas

Dentre os 62 municípios amazonenses, pouco menos da metade (48%) declarou identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

<sup>4</sup> O estado declarou não possuir sistema estadual de avaliação da alfabetização.



**GRÁFICO 7**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS -  
AMAZONAS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 55 (89%) dos municípios declararam não receber nenhum tipo de assistência técnica e/ou financeira do estado do Amazonas. Apenas 11% declararam receber algum tipo de assistência.

## ANEXO 5 – BAHIA

---

### 1. A Rede Estadual da Bahia

O estado da Bahia declarou não possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, mas que deseja desenvolver uma política de alfabetização no âmbito do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou não ter realizado, nos últimos dois anos, nenhuma formação de professores da educação infantil (EI), com foco na oralidade, leitura e escrita, nem formação de professores, com foco na alfabetização. Declarou ainda não ter realizado, nesse mesmo período, nenhuma formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos).

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado da Bahia declarou que a rede estadual de educação não dispõe, atualmente, de nenhum material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do ensino fundamental (EF), nem para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Também não dispõe de material de apoio para professores da EI ou dos anos iniciais do EF. Declarou também não desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF.

No que se refere à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), o estado declarou disponibilizar tais espaços na maior parte das escolas de EF (anos iniciais) e na menor parte das unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou possuir sistema estadual de avaliação da alfabetização e dispor de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, no âmbito do seu próprio sistema estadual de avaliação.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado da Bahia declarou não identificar, reconhecer, premiar e/ou



disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer os seguintes tipos de assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização: Estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração); Apoio à melhoria e expansão de infraestrutura física das escolas; e Sistema de avaliação.

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado da Bahia**

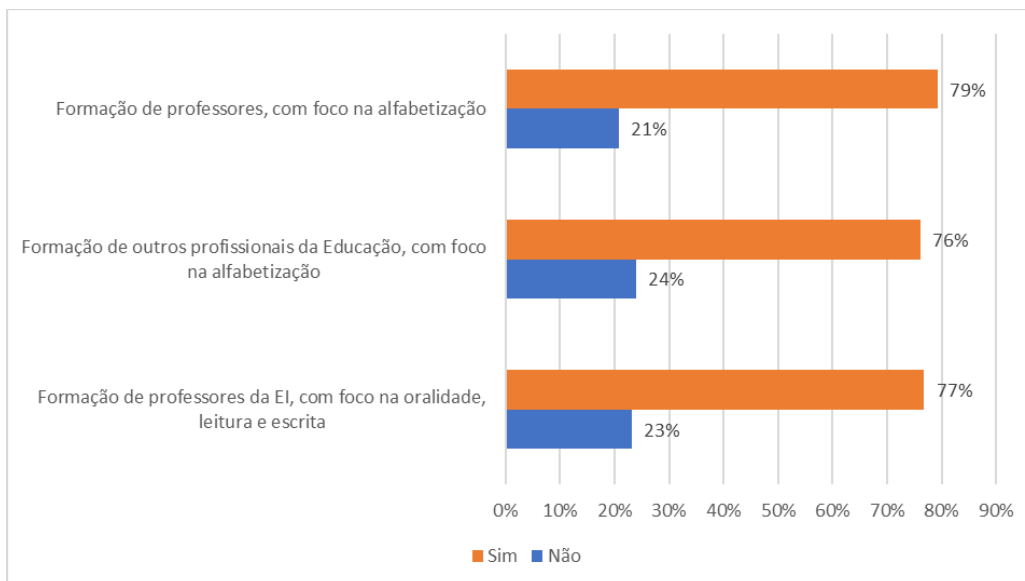
A Bahia é composta por 417 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 405 (97%) municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 405 redes municipais do estado da Bahia que responderam ao questionário.

### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 405 municípios que responderam ao questionário, 100 (25%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 305 (75%) que declararam não possuir.

### ***Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar***

Do total de 405 respondentes, 321 (79%) municípios do estado da Bahia declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



**GRÁFICO 1**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR TIPO DE FORMAÇÃO OFERECIDA- EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - BAHIA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 308 (76%) municípios, enquanto a formação de professores da educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 311 (77%) redes municipais.

Dentre os 321 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 109 (34%) tiveram a formação oferecida, exclusivamente, por profissionais da própria rede municipal, 34 (11%), exclusivamente, por meio de contratação de empresa e 16 (5%), exclusivamente, por meio de parceria com outras entidades. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.



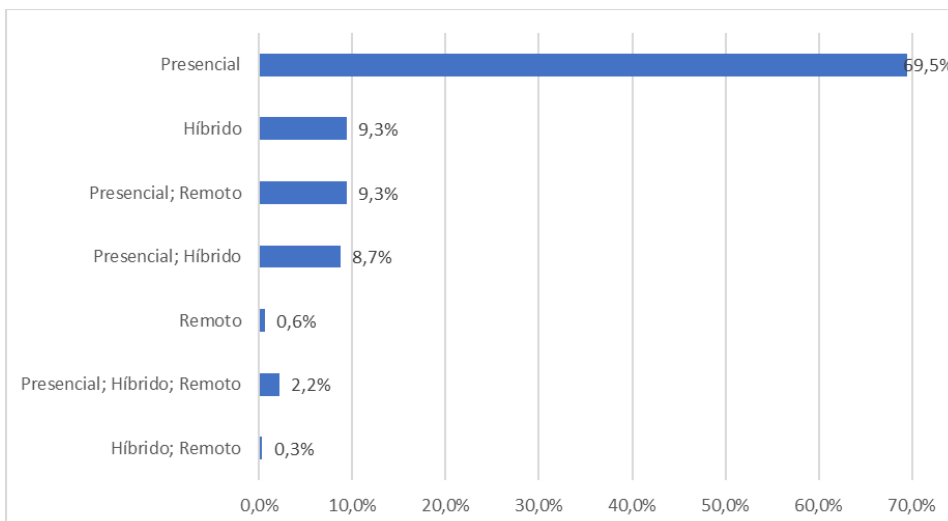
**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - BAHIA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A outra metade dos municípios (50%) adota formas mistas de formação, incluindo parcerias com o estado, com universidades, formações oferecidas pelo MEC, dentre outros.

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 321 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, a maior parte (69,5%) declarou realizar as formações em formato presencial, seguido dos formatos “híbrido” ou da combinação “presencial e remoto”, com 9,3% cada. Apenas 2 (0,6%) municípios declararam realizar as formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



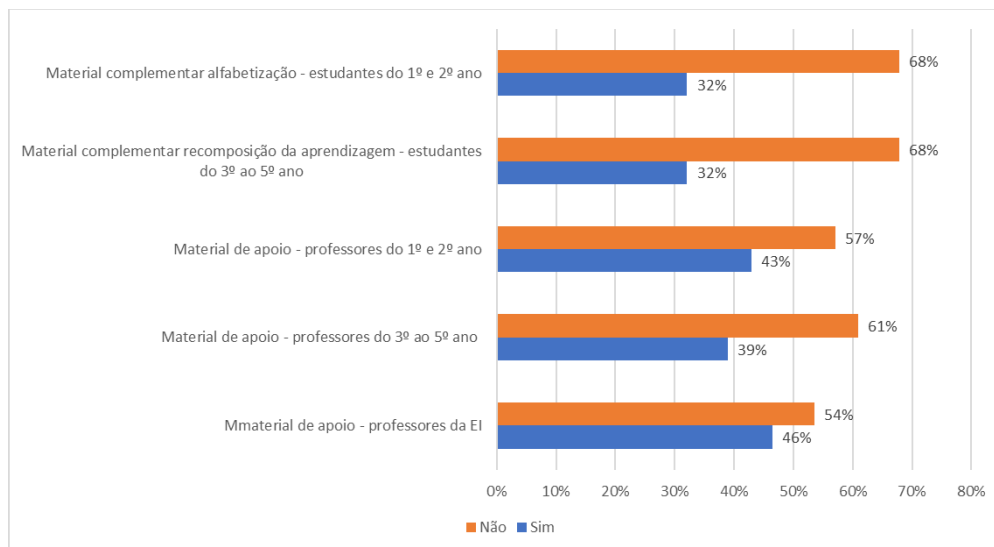
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - BAHIA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica***

Dos 405 respondentes, 275 (68%) declararam não dispor, atualmente, de nenhum material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 275 (68%) declararam não dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Apenas 95 (23%) dos municípios dispõem de ambos. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado da Bahia que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



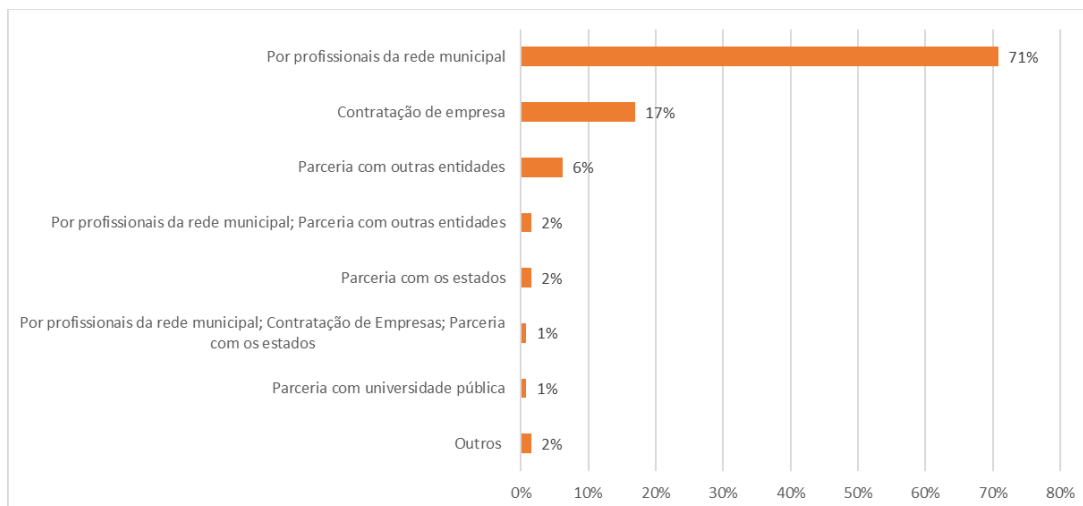
**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - BAHIA – 2023**

Fonte: SIMSEC/Módulo CNCA (2023).

Dentre os materiais de apoio aos professores, 231 (57%) municípios declararam não dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 247 (61%) declararam não dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 217 (54%) declararam não dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 130 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 92 (71%) declararam que os materiais são elaborados por profissionais da própria rede municipal. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - BAHIA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 405 municípios que responderam ao questionário, 85% declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 25% declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 36% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 39% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

**QUADRO 1**

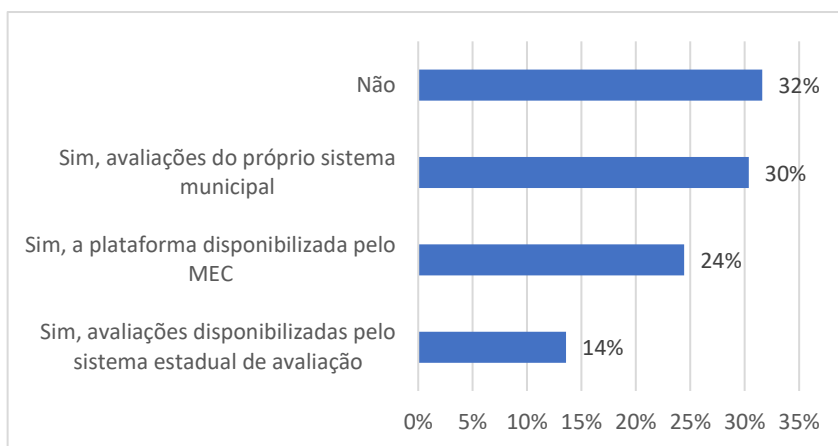
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - BAHIA – 2023**

<b>Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Sim, na maior parte das escolas	181	45%
Sim, em todas as escolas	146	36%
Sim, na menor parte das escolas	70	17%
Não	8	2%
<b>Total Geral</b>	<b>405</b>	<b>100%</b>
<b>Cantinhos de leitura em unidades de EI</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Sim, na maior parte das unidades	160	40%
Sim, em todas as unidades	159	39%
Sim, na menor parte das unidades	69	17%
Não	17	4%
<b>Total Geral</b>	<b>405</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### Sistemas de avaliação

Dos 405 municípios respondentes, 310 (77%) declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 30% declararam utilizar avaliações do próprio sistema municipal, enquanto 32% declararam não dispor de tais avaliações. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



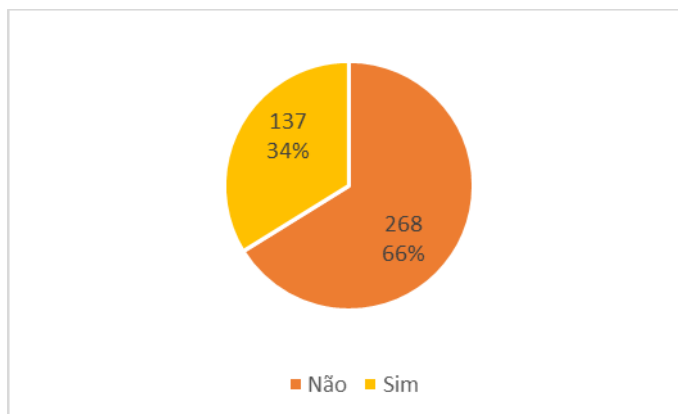
**GRÁFICO 6**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO - BAHIA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas

Dentre os 405 municípios baianos que responderam ao questionário, 66% declararam não identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 7**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - BAHIA  
– 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 346 (86%) dos municípios declararam não receber nenhum tipo de assistência técnica e/ou financeira do estado da Bahia. Apenas 14% declararam receber algum tipo de assistência.



## 1. A Rede Estadual do Ceará

O estado do Ceará declarou possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, e que deseja desenvolver ou ampliar uma política de alfabetização no âmbito do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo da **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou ter realizado, nos últimos dois anos, formação de professores, assim como, formação de outros profissionais da Educação, (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos), com foco na alfabetização. Informou também, que essas formações foram presenciais, realizadas por profissionais da rede estadual. Declarou ainda ter realizado, nesse período, formação de professores da educação infantil (EI), com foco na oralidade, leitura e escrita.

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado do Ceará declarou que a rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e 2º ano do EF, assim como de material complementar para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Sobre a disponibilização de material de apoio, o estado declarou disponibilizá-lo, atualmente, para os professores dos anos iniciais do EF, assim como para os professores da educação infantil. O estado declarou ainda, que foram utilizados recursos próprios para a aquisição dos materiais para a alfabetização. Sobre as ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, o estado do Ceará declarou desenvolver ações com esse objetivo.

No que se refere à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), o estado declarou disponibilizar tais espaços na maior parte das escolas de EF (anos iniciais), assim como na maior parte das unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou dispor de sistema estadual de avaliação da alfabetização, assim como de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, no âmbito do sistema estadual de avaliação.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado do Ceará declarou identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização, por meio dos seguintes elementos: apoio à melhoria e expansão de infraestrutura física das escolas, apoio para implantação de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), formação de professores(as), formação de gestores(as) escolares, com foco na alfabetização, estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração), apoio para aquisição de material de apoio para professores(as), sistema de avaliação, reconhecimento e/ou premiação de práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização e apoio para aquisição de material complementar para a alfabetização de estudantes.

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado do Ceará**

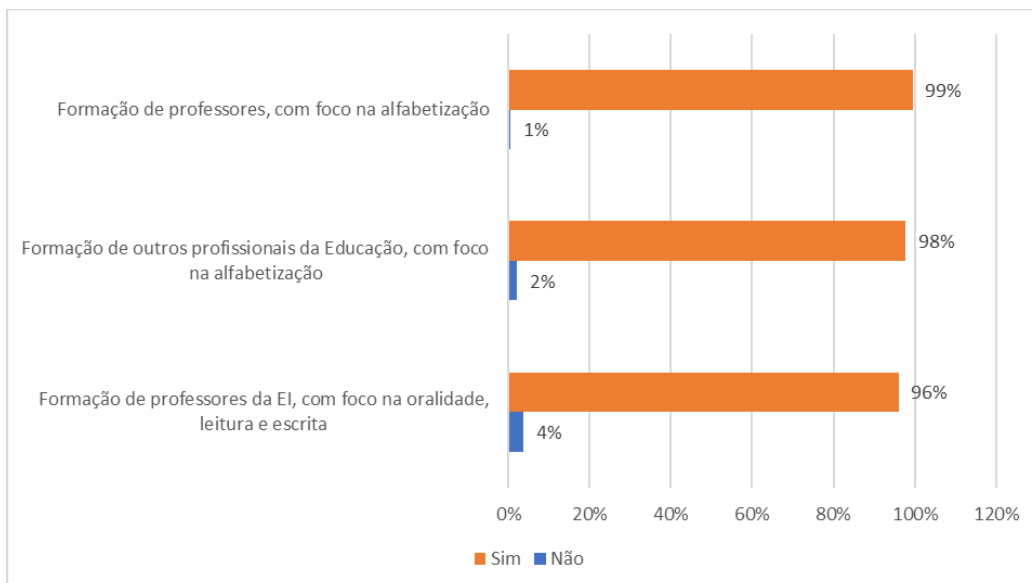
O Ceará é composto por 184 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 183 (99%) municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 183 redes municipais do estado de Ceará que responderam ao questionário.

### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 183 municípios que responderam ao questionário, 44 (24%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 139 (76%) que declararam não possuir.

### ***Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar***

Do total de 183 respondentes, 182 (99%) municípios do estado da Ceará declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



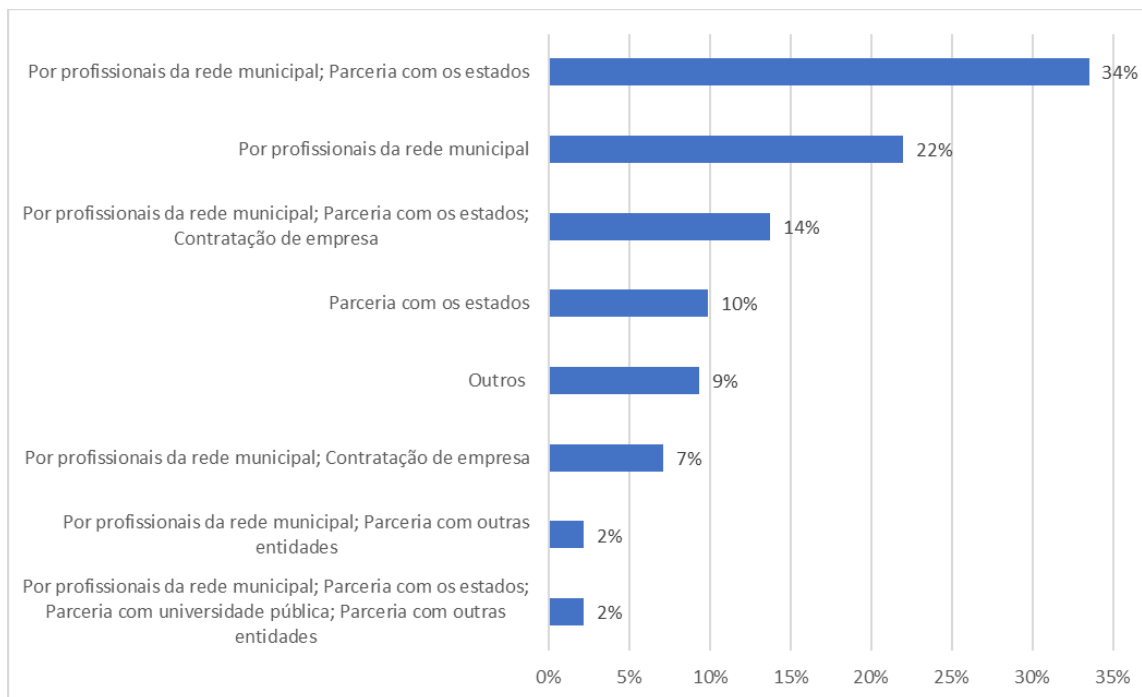
**GRÁFICO 1**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR TIPO DE FORMAÇÃO OFERECIDA- EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - CEARÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 179 (98%) municípios, enquanto a formação de professores da educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 176 (96%) redes municipais.

Dentre os 182 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 61 (34%) tiveram a formação oferecida por profissionais da própria rede municipal e parceria com o estado, 40 (22%), exclusivamente, por profissionais da própria rede municipal e 18 (10%), exclusivamente, por meio de parceria com o estado. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.



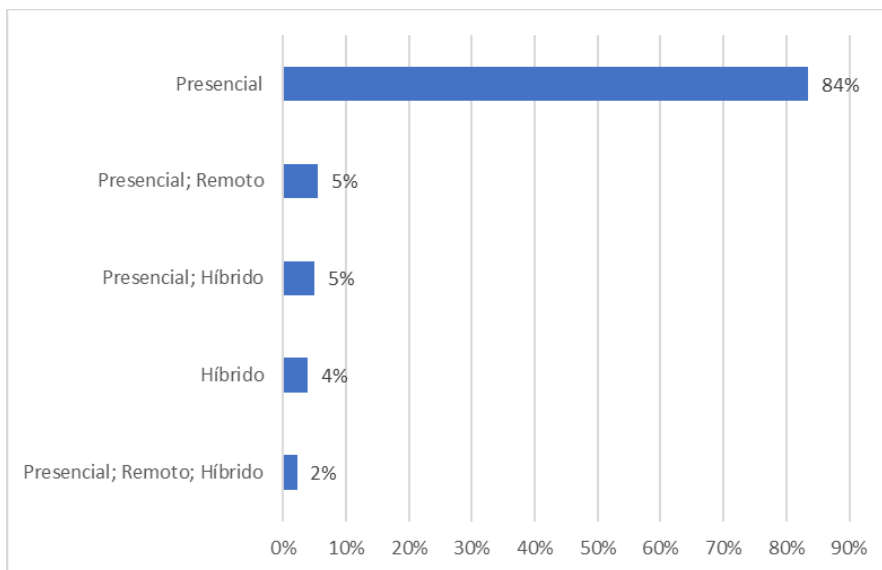
**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - CEARÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Os outros 35% dos municípios adotaram formas mistas de formação, incluindo parcerias com outras entidades, com universidades, contratação de empresas, dentre outros.

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 182 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, a maior parte (84%) declarou realizar as formações em formato presencial. Nenhum município declarou realizar as formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



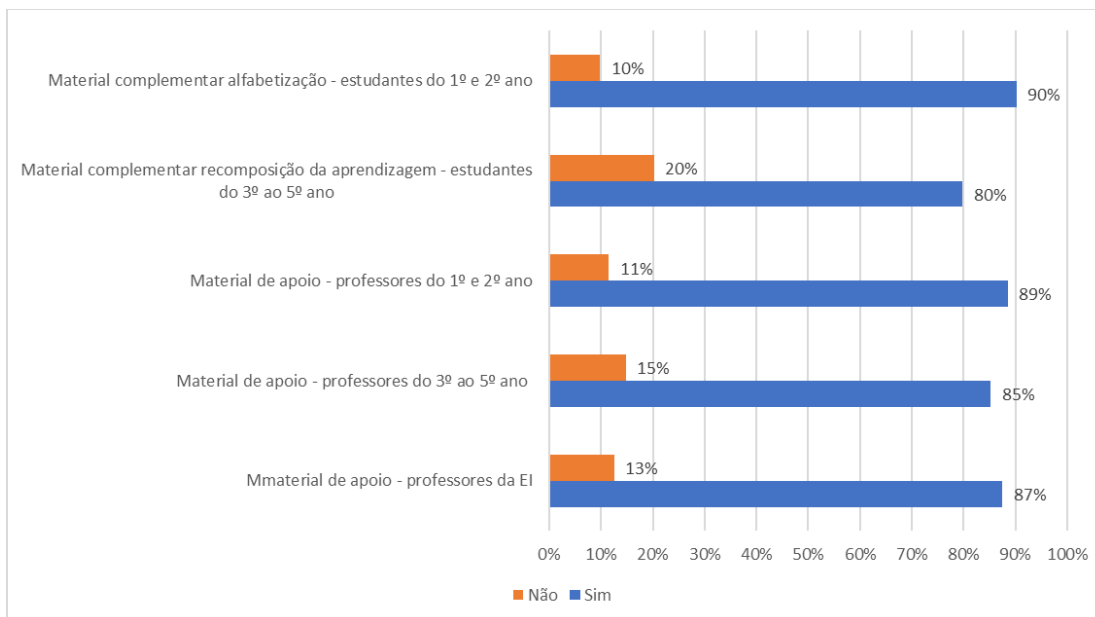
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - CEARÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica***

Dos 183 respondentes, 165 (90%) declararam dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 146 (80%) declararam dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. 146 (80%) dos municípios dispõem de ambos. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado do Ceará que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



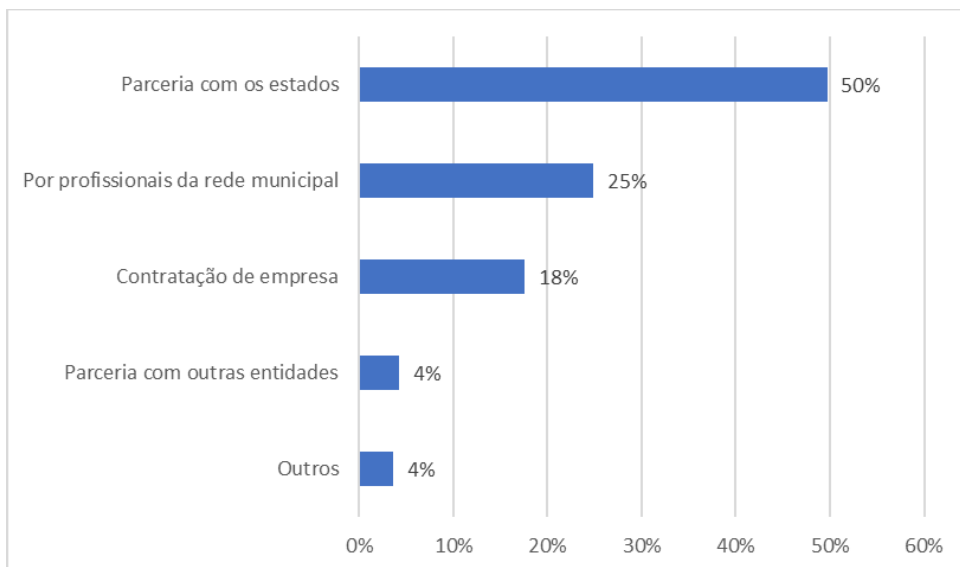
**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - CEARÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dentre os materiais de apoio aos professores, 162 (89%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 156 (85%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 160 (87%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 165 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 50% declararam que os materiais são elaborados por meio de parceria com o estado. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - CEARÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 183 municípios que responderam ao questionário, 96% declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 25% declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 55% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 57% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

**QUADRO 1**

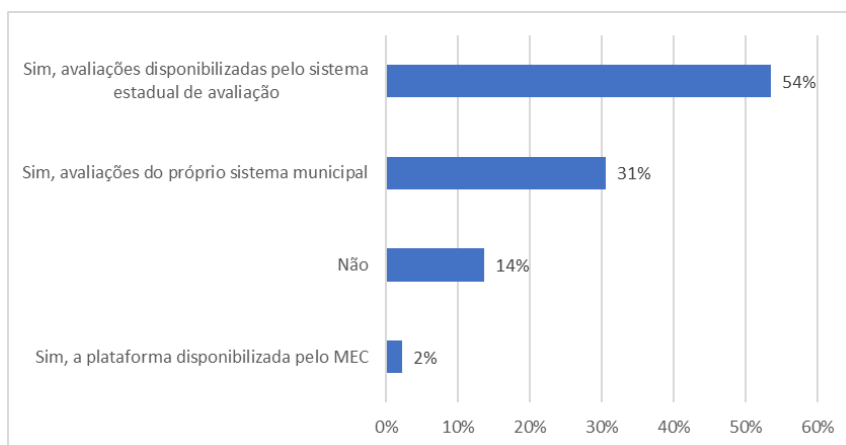
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - CEARÁ – 2023**

<b>Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	3	2%
Sim, em todas as escolas	100	55%
Sim, na maior parte das escolas	66	36%
Sim, na menor parte das escolas	14	8%
Total Geral	183	100%
<b>Cantinhos de leitura em unidades de EI</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	2	1%
Sim, em todas as unidades	104	57%
Sim, na maior parte das unidades	59	32%
Sim, na menor parte das unidades	18	10%
Total Geral	183	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### Sistemas de avaliação

Dos 183 municípios respondentes, 178 (97%) declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 54% declararam utilizar avaliações disponibilizadas pelo sistema estadual de avaliação, enquanto 31% declararam utilizar as avaliações do próprio sistema municipal. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 6**

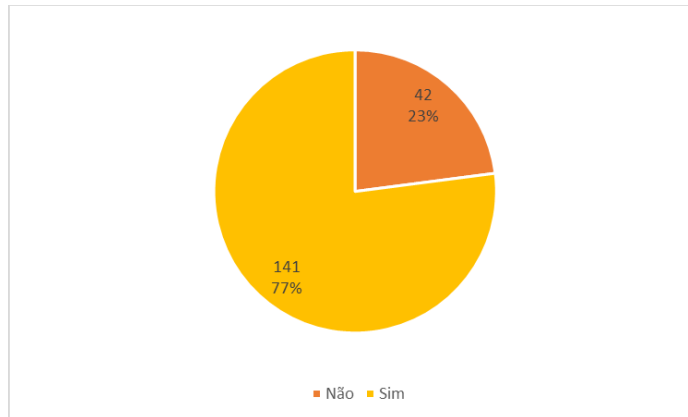
### PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO - CEARÁ – 2023

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas

Dentre os 183 municípios cearenses que responderam ao questionário, 77% declararam não identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.





**GRÁFICO 7**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - CEARÁ  
– 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 173 (95%) dos municípios declararam receber algum tipo de assistência técnica e/ou financeira do estado do Ceará. Apenas 5% declararam não receber nenhum tipo de assistência.

## ANEXO 7 – DISTRITO FEDERAL

---

### 1. A Rede de Ensino do Distrito Federal

O Distrito Federal declarou não possuir política própria de alfabetização, prevista em Lei ou outra norma, e que deseja desenvolver ou ampliar uma política de alfabetização no âmbito do território, com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo da **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o DF declarou ter realizado, nos últimos dois anos, formação de professores, assim como, formação de outros profissionais da Educação, (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos), com foco na alfabetização. Informou também, que essas formações foram realizadas, em formato híbrido, por profissionais da rede estadual. Declarou ainda ter realizado, nesse período, formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita.

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o DF declarou que a rede não dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e 2º ano do EF, nem de material complementar para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Sobre a disponibilização de material de apoio, o estado declarou disponibilizá-lo, atualmente, para os professores dos anos iniciais do EF, assim como para os professores da Educação Infantil. O estado declarou ainda, que foram utilizados recursos recebidos via PAR do MEC/FNDE e provenientes de emendas parlamentares, para a aquisição dos materiais para a alfabetização. Sobre as ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, o DF declarou desenvolver ações com esse objetivo.

No que se refere à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), o DF declarou disponibilizar tais espaços na maior parte das escolas de EF (anos iniciais), assim como na maior parte das unidades de Educação Infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o DF declarou não dispor de sistema de avaliação da alfabetização, nem de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o DF declarou não identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, na questão que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, embora o DF não possua rede estadual e redes municipais como as demais unidades da federação, mas apenas uma rede de ensino em todo o território, responsável por todas as etapas da Educação Básica, o DF declarou oferecer as seguintes opções de assistência técnica e/ou financeira, com foco na melhoria da alfabetização: apoio à melhoria e expansão de infraestrutura física das escolas, apoio para implantação de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), formação de professores(as), formação de gestores(as) escolares, com foco na alfabetização, estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração), apoio para aquisição de material de apoio para professores(as), sistema de avaliação, reconhecimento e/ou premiação de práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização e apoio para aquisição de material complementar para a alfabetização de estudantes.

## ANEXO 8 – ESPÍRITO SANTO

---

### 1. A Rede Estadual do Espírito Santo

O estado do Espírito Santo declarou possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, e que deseja desenvolver ou ampliar uma política de alfabetização no âmbito do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou ter realizado, nos últimos dois anos, a formação de professores, assim como, a formação de outros profissionais da Educação (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos), com foco na alfabetização. Informou também, que essas formações foram realizadas de forma remota e em parceria com os municípios. Declarou ainda ter realizado, nesse período, formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita.

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado do Espírito Santo declarou que a rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e 2º ano do EF, assim como de material complementar para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Sobre a disponibilização de material de apoio, o estado do Espírito Santo declarou disponibilizá-lo, atualmente, para os professores dos anos iniciais do EF, mas não para os professores da Educação Infantil. O estado declarou ainda, que foram utilizados recursos próprios para a aquisição dos materiais para a alfabetização. Sobre as ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, o estado declarou desenvolver ações com esse objetivo.

No que se refere à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), o estado declarou disponibilizar tais espaços na maior parte das escolas de EF (anos iniciais), mas informou não se aplicar essa questão para as unidades de Educação Infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou dispor de sistema estadual de avaliação da alfabetização, assim como de

sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, no âmbito do sistema estadual de avaliação.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado do Espírito Santo declarou não identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização, por meio dos seguintes elementos: apoio à melhoria e expansão de infraestrutura física das escolas, apoio para implantação de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), formação de professores(as), formação de gestores(as) escolares, com foco na alfabetização, estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração), apoio para aquisição de material de apoio para professores(as), sistema de avaliação, reconhecimento e/ou premiação de práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização e apoio para aquisição de material complementar para a alfabetização de estudantes.

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado do Espírito Santo**

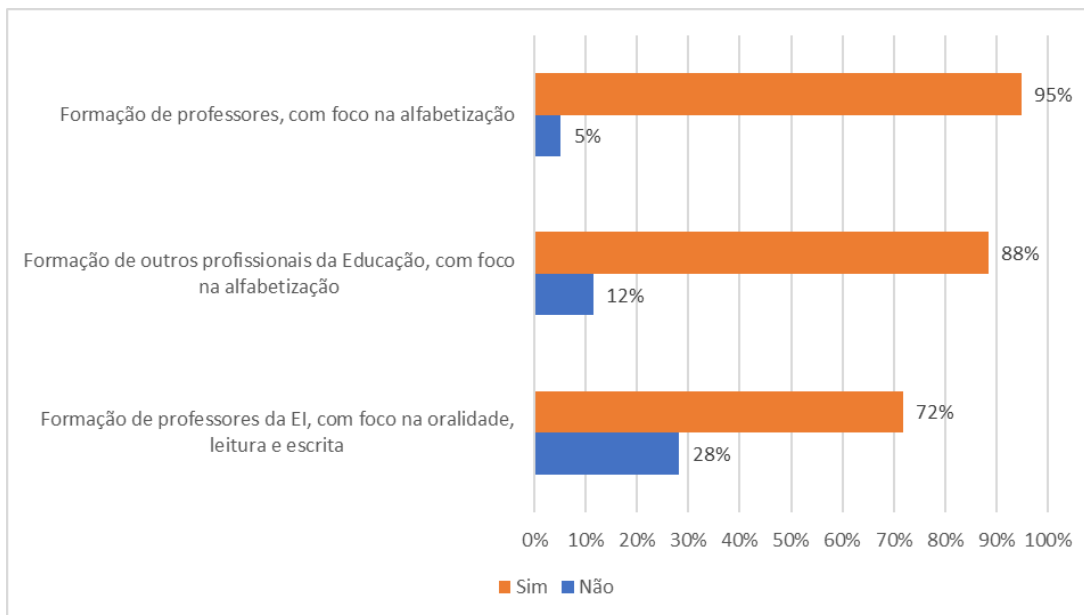
O Espírito Santo é composto por 78 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 100% dos municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 78 redes municipais do estado do Espírito Santo.

### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 78 municípios do estado, 18 (23%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 60 (77%) que declararam não possuir.

### ***Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar***

Do total de 78 municípios, 74 (95%) declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



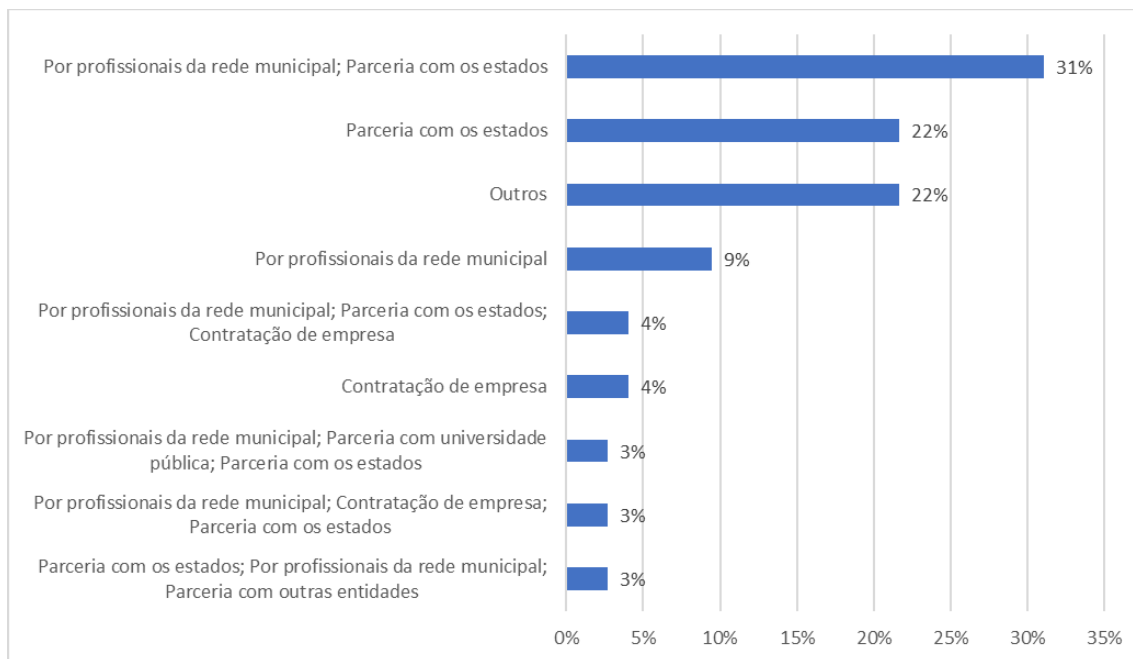
**GRÁFICO 1**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE OFERECERAM FORMAÇÃO POR TIPO DE FORMAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - ESPÍRITO SANTO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 69 (88%) municípios, enquanto a formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 56 (72%) redes municipais.

Dentre os 74 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 23 (31%) tiveram a formação oferecida por profissionais da própria rede municipal e por meio de parceria com o estado, 16 (22%), exclusivamente, por meio de parceria com o estado e 3 (4%), exclusivamente, por meio de contratação de empresa. Os demais declararam formas mistas de formação. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.

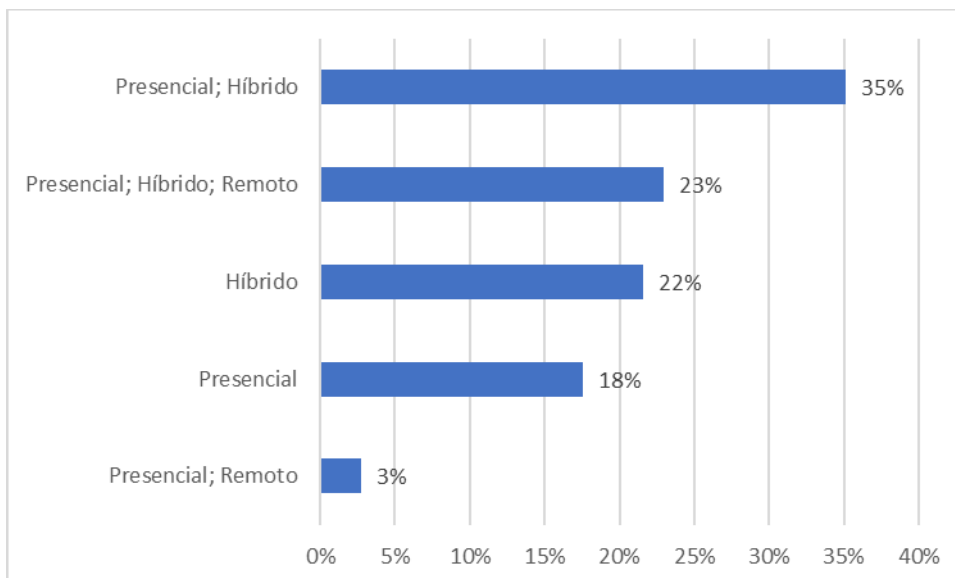


**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - ESPÍRITO SANTO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 74 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 26 (35%) declararam realizar as formações em formato presencial e híbrido, seguido da combinação “presencial, híbrido e remoto” (23%) e do formato “híbrido” (22%). Nenhum município declarou realizar formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



**GRÁFICO 3**

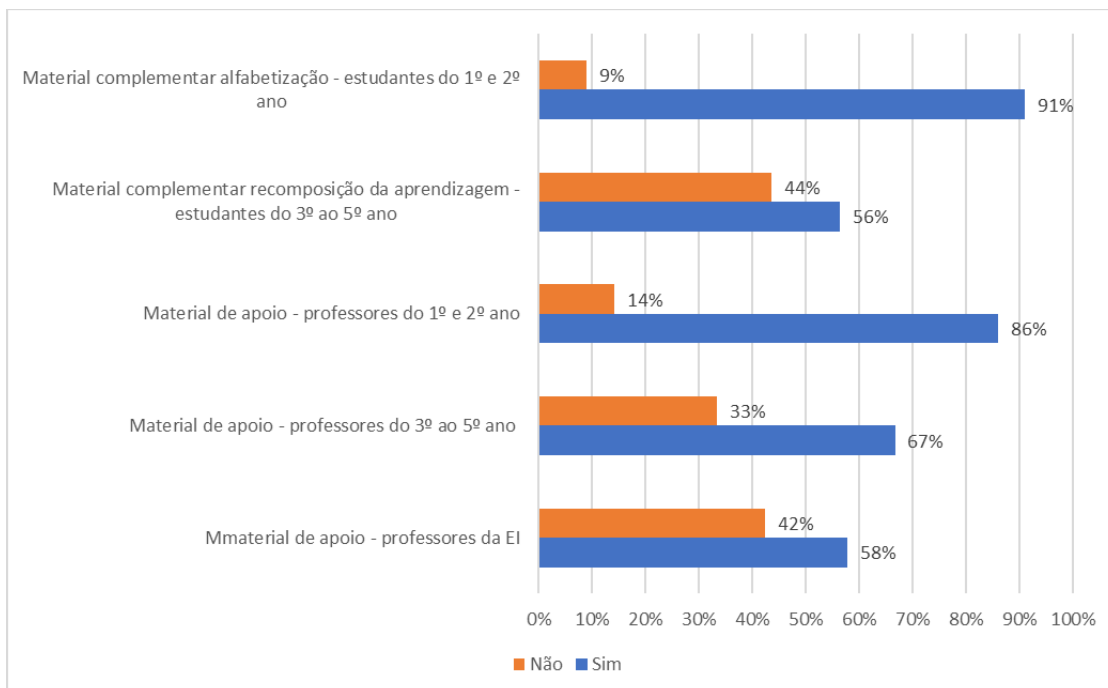
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - ESPÍRITO SANTO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica***

Dos 78 municípios, 71 (91%) declararam dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 44 (56%) declararam dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. 56% dos municípios dispõem de ambos. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado do Espírito Santo que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.





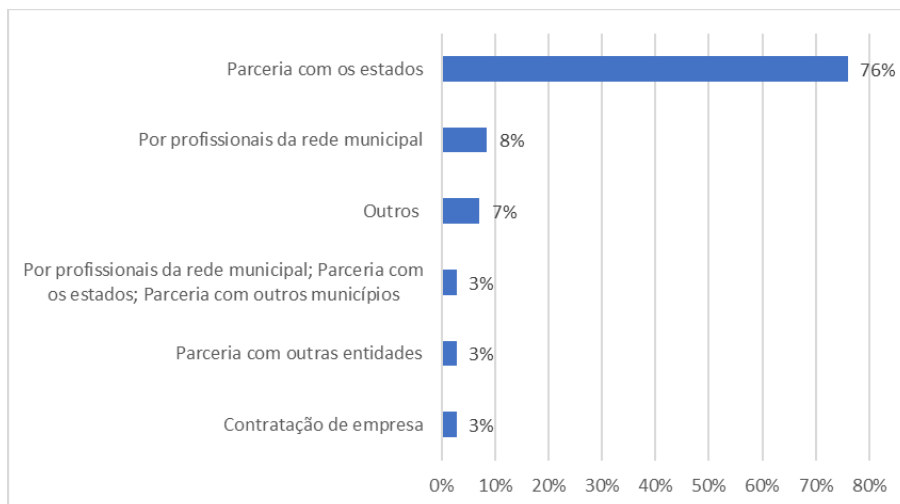
**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - ESPÍRITO SANTO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dentre os materiais de apoio aos professores, 67 (86%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 52 (67%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF, enquanto 45 (58%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 71 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 54 (76%) declararam que os materiais são elaborados em parceria com o estado. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - ESPÍRITO SANTO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 78 municípios do estado, 85% declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 15% declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 60% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 59% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de Educação Infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

**QUADRO 1**

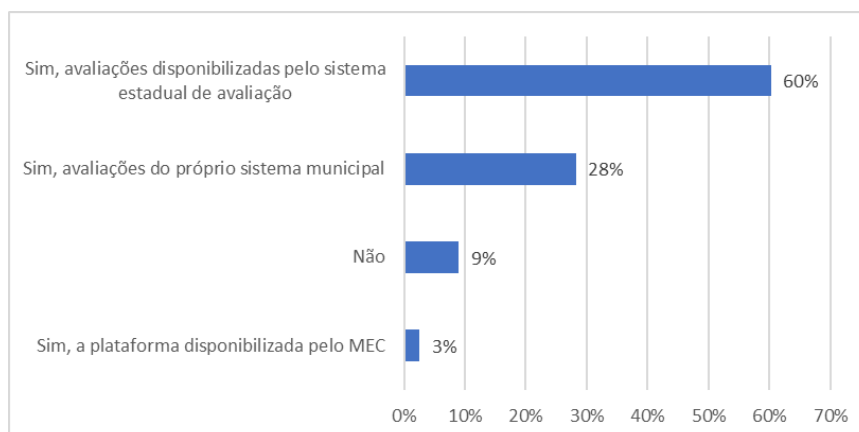
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - ESPÍRITO SANTO – 2023**

<b>Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	1	1%
Sim, em todas as escolas	47	60%
Sim, na maior parte das escolas	23	29%
Sim, na menor parte das escolas	7	9%
Total Geral	78	100%
<b>Cantinhos de leitura em unidades de EI</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	1	1%
Sim, em todas as unidades	46	59%
Sim, na maior parte das unidades	25	32%
Sim, na menor parte das unidades	6	8%
Total Geral	78	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### *Sistemas de avaliação*

Dos 78 municípios do Espírito Santo, 75 (96%) declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 60% declararam utilizar avaliações disponibilizadas pelo sistema estadual de avaliação, enquanto 28% declararam utilizar avaliações do próprio sistema municipal. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



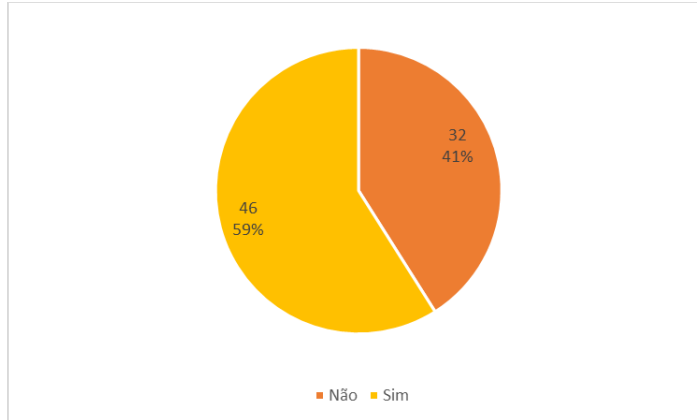
**GRÁFICO 6**

### **PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO - ESPÍRITO SANTO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### *Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas*

Dentre os 78 municípios capixabas, mais da metade (59%) declarou identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 7**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS -  
ESPÍRITO SANTO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 75 (96%) dos municípios declararam receber assistência técnica e/ou financeira do estado do Espírito Santo. Apenas 4% declararam não receber esse tipo de assistência.

## ANEXO 9 – GOIÁS

---

### 1. A Rede Estadual de Goiás

O estado de Goiás declarou possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, e que deseja desenvolver ou ampliar uma política de alfabetização do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou ter realizado, nos últimos dois anos, formação de professores, assim como, formação de outros profissionais da Educação, (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos), com foco na alfabetização. Informou também, que essas formações foram realizadas de forma híbrida, por profissionais da rede estadual, em parceria com os municípios. Declarou ainda ter realizado, nesse período, formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita.

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado de Goiás declarou que a rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e 2º ano do EF, assim como de material complementar para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Sobre a disponibilização de material de apoio, o estado de Goiás declarou disponibilizá-lo, atualmente, para os professores dos anos iniciais do EF, assim como para os professores da Educação Infantil. O estado declarou ainda, que foram utilizados recursos do estado para a aquisição dos materiais para a alfabetização. Em relação à recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, o estado declarou desenvolver ações com esse objetivo.

No que se refere à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), o estado declarou disponibilizar tais espaços em todas as escolas de EF (anos iniciais), assim como em todas as unidades de Educação Infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou dispor de sistema estadual de avaliação da alfabetização, assim como de

sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, no âmbito do sistema estadual de avaliação.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado de Goiás declarou identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização, por meio dos seguintes elementos: apoio para aquisição de material complementar para a alfabetização de estudantes, formação de gestores(as) escolares, com foco na alfabetização, formação de professores(as), apoio para implantação de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), apoio à melhoria e expansão de infraestrutura física das escolas, estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração), reconhecimento e/ou premiação de práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização, sistema de avaliação e apoio para aquisição de material de apoio para professores(as).

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado de Goiás**

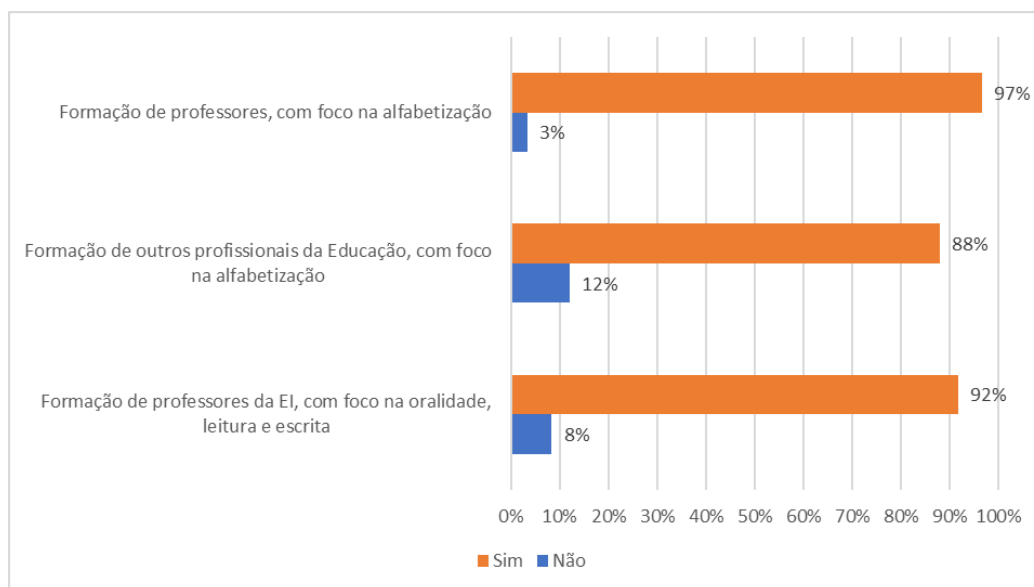
Goiás é composto por 246 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 240 (99%) municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMPEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 240 redes municipais do estado de Goiás que responderam ao questionário.

### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 240 municípios que responderam ao questionário, 152 (63%) declararam não possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, enquanto 88 (37%) declararam possuir.

### Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar

Do total de 240 respondentes, 232 (97%) municípios do estado de Goiás declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



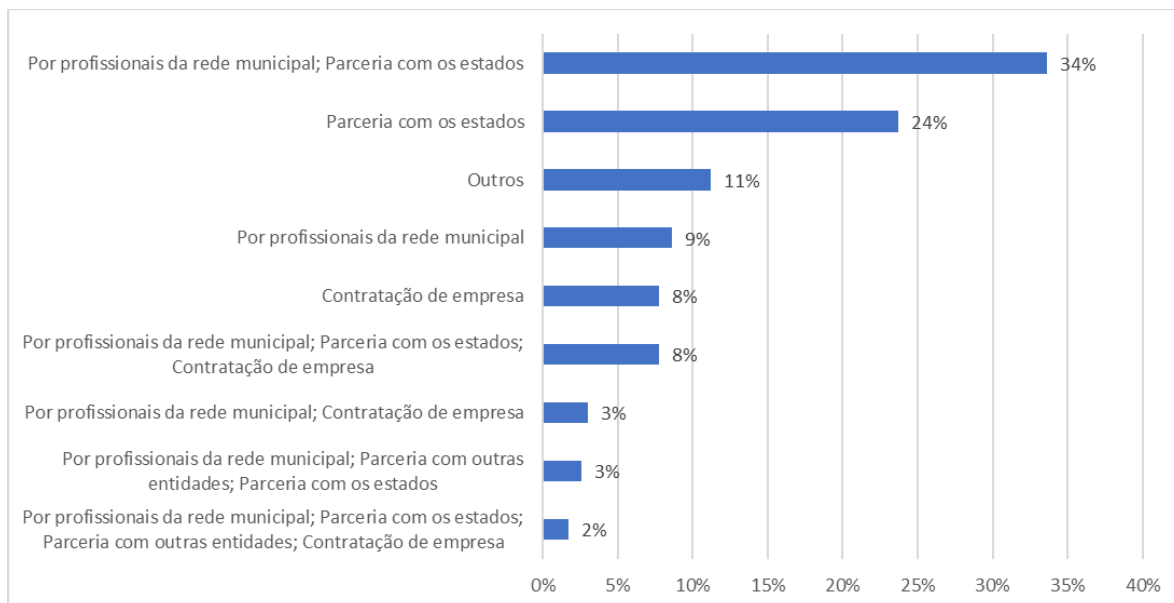
**GRÁFICO 1**

#### PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR TIPO DE FORMAÇÃO OFERECIDA- EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - GOIÁS – 2023

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 211 (88%) municípios, enquanto a formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 220 (92%) redes municipais.

Dentre os 232 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 78 (34%) tiveram a formação oferecida por profissionais da própria rede municipal e parceria com o estado, 55 (24%), exclusivamente, por meio de parceria com o estado e 20 (9%), exclusivamente, pelos profissionais da própria rede municipal. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.



**GRÁFICO 2**

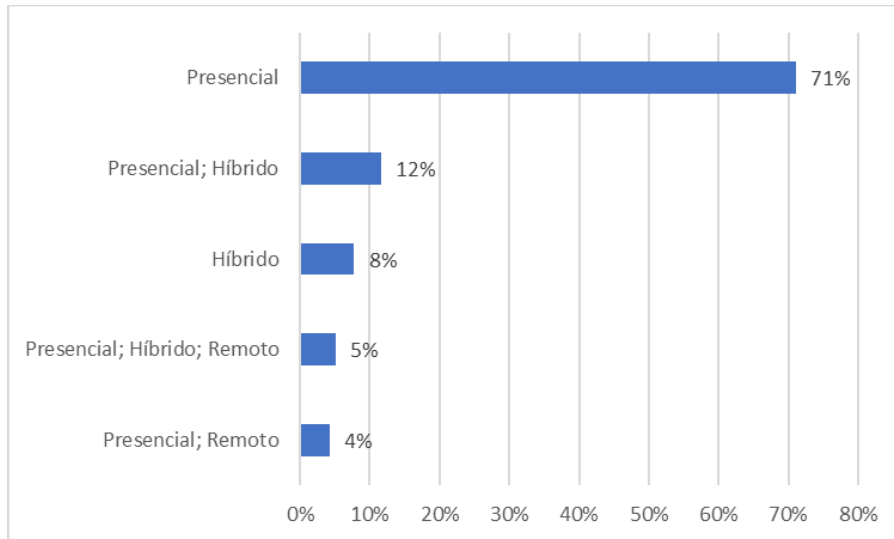
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - GOIÁS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Em torno de 26% dos municípios declararam adotar formas mistas de formação, incluindo parcerias com o estado, com outros municípios, com universidades, dentre outros.

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 232 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, a maior parte (71%) declarou realizar as formações em formato presencial, seguido da combinação “presencial e híbrido” (12%) e do formato híbrido (8%). Nenhum município declarou realizar as formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.





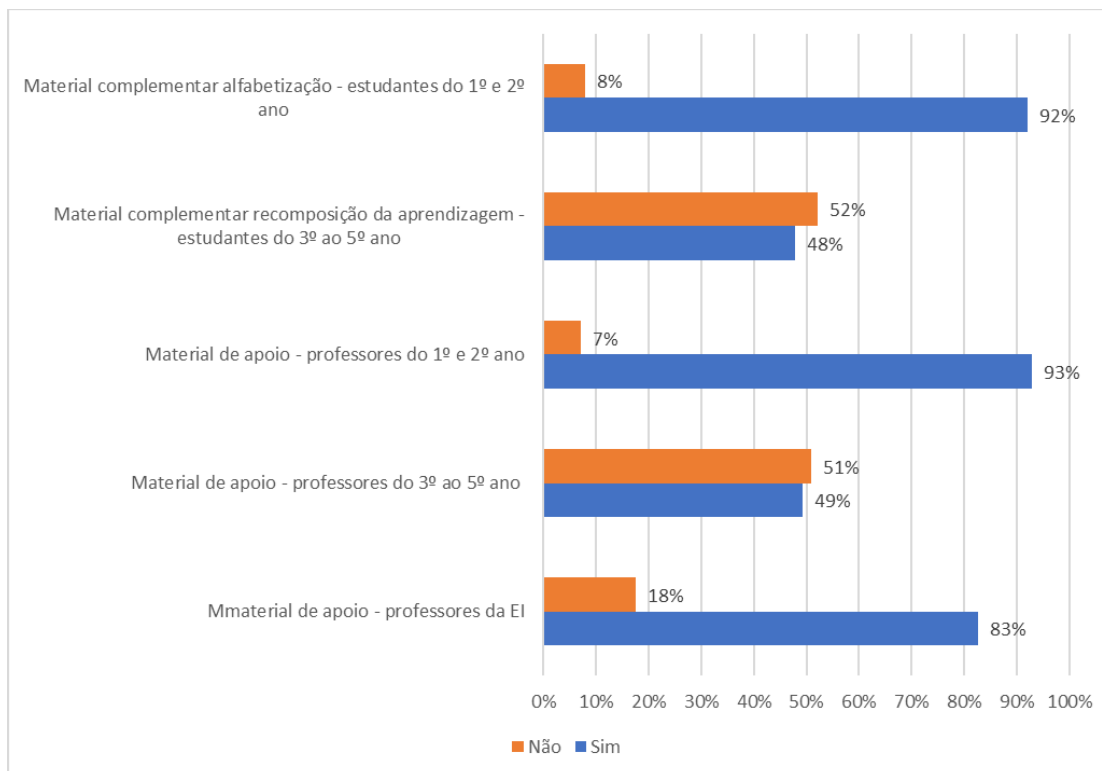
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - GOIÁS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica***

Dos 240 respondentes, 221 (92%) declararam dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 115 (48%) declararam dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. 114 (48%) municípios dispõem de ambos. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado de Goiás que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



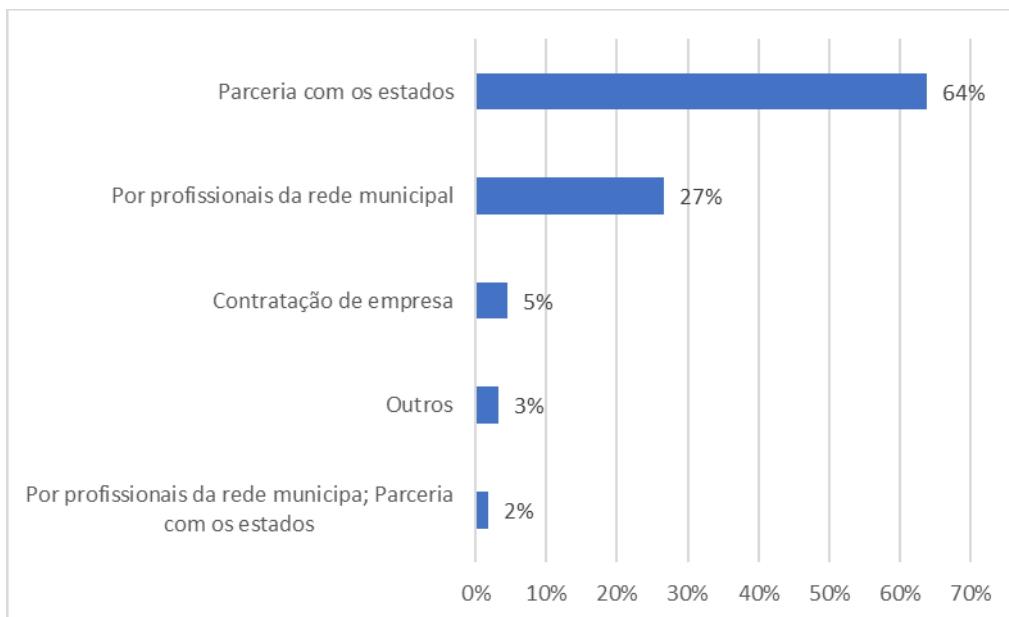
**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - GOIÁS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dentre os materiais de apoio aos professores, 223 (93%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 118 (49%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 198 (83%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 221 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 141 (64%) declararam que os materiais são elaborados por meio de parceria com o estado e 59 (27%) por profissionais da própria rede municipal. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - GOIÁS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 240 municípios que responderam ao questionário, 80% declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 25% declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 65% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 65% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de Educação Infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

QUADRO 1

PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA -  
EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - GOIÁS – 2023

Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais	nº	%
Não	14	6%
Sim, em todas as escolas	157	65%
Sim, na maior parte das escolas	50	21%
Sim, na menor parte das escolas	19	8%
Total Geral	240	100%
Cantinhos de leitura em unidades de EI	nº	%
Não	15	6%
Sim, em todas as unidades	156	65%
Sim, na maior parte das unidades	55	23%
Sim, na menor parte das unidades	14	6%
Total Geral	240	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

**Sistemas de avaliação**

Dos 240 municípios respondentes, 226 (94%) declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 57% declararam utilizar avaliações disponibilizadas pelo sistema estadual de avaliação, enquanto 22% declararam utilizar avaliações do próprio sistema municipal. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

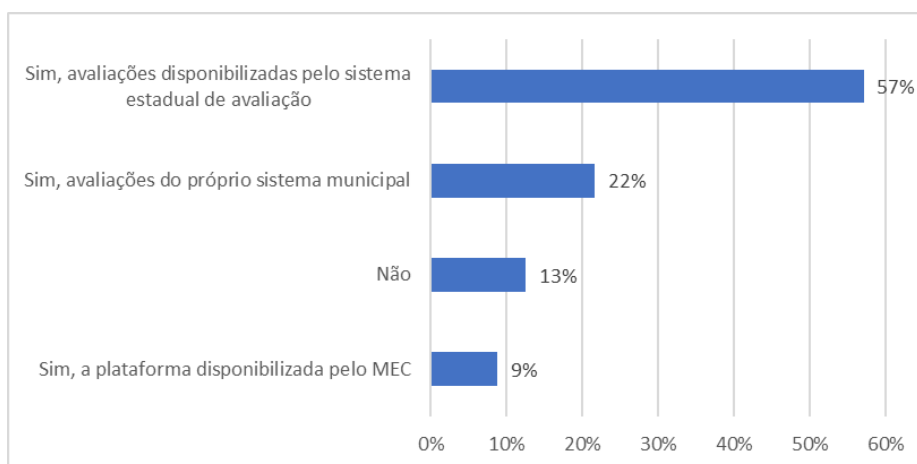


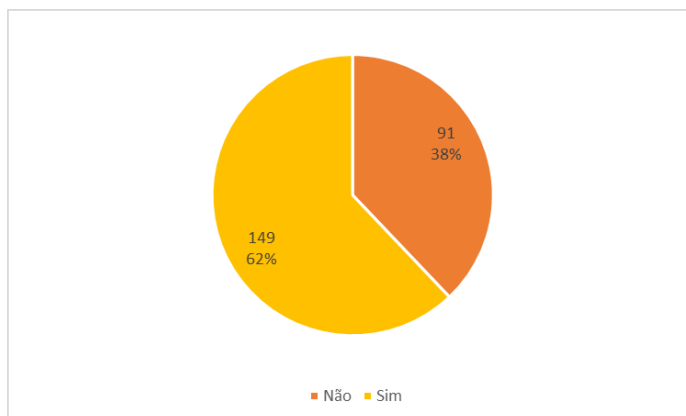
GRÁFICO 6

PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE  
ALFABETIZAÇÃO - GOIÁS – 2023

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### *Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas*

Dentre os 240 municípios goianos que responderam ao questionário, 62% declararam identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 7**

### **PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - GOIÁS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 216 (90%) dos municípios declararam receber assistência técnica e/ou financeira do estado de Goiás. Apenas 10% declararam não receber esse tipo de assistência.

## 1. A Rede Estadual do Maranhão

O estado do Maranhão declarou possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, e que deseja desenvolver ou ampliar uma política de alfabetização no âmbito do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo da **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou ter realizado, nos últimos dois anos, a formação de professores, assim como, a formação de outros profissionais da Educação, (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos), com foco na alfabetização. Informou também, que essas formações foram realizadas de forma híbrida, por profissionais da rede estadual, em parceria com os municípios. Declarou ainda ter realizado, nesse período, formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita.

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado do Maranhão declarou que a rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e 2º ano do EF, assim como de material complementar para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Sobre a disponibilização de material de apoio, o estado declarou disponibilizá-lo, atualmente, para os professores dos anos iniciais do EF, assim como para os professores da Educação Infantil. O estado declarou ainda, que foram utilizados recursos do estado para a aquisição dos materiais para a alfabetização. Em relação à recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, o estado do Maranhão declarou desenvolver ações com esse objetivo.

No que se refere à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), o estado declarou disponibilizar tais espaços em todas as escolas de EF (anos iniciais), assim como em todas as unidades de Educação Infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou dispor de sistema estadual de avaliação da alfabetização, assim como de

sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, no âmbito do sistema estadual de avaliação.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado do Maranhão declarou identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização, por meio dos seguintes elementos: apoio para aquisição de material complementar para a alfabetização de estudantes, formação de gestores(as) escolares, com foco na alfabetização, formação de professores(as), apoio para implantação de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), apoio à melhoria e expansão de infraestrutura física das escolas, estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração), reconhecimento e/ou premiação de práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização, sistema de avaliação e apoio para aquisição de material de apoio para professores(as).

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado do Maranhão**

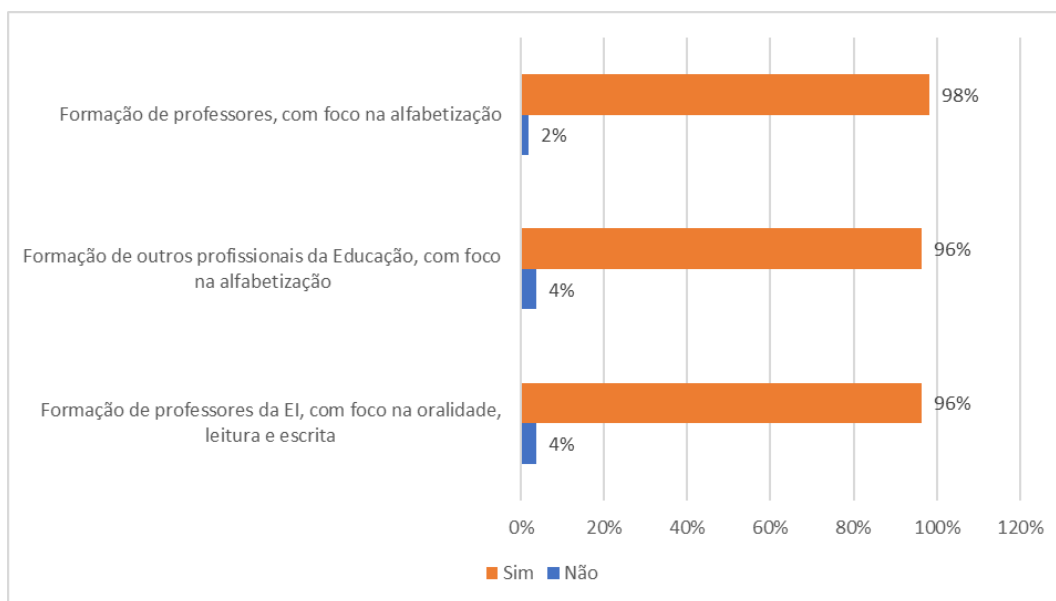
Maranhão é composto por 217 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 100% dos municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 217 redes municipais do estado do Maranhão.

### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 217 municípios do estado, 53 (24%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 164 (76%) que declararam não possuir.

**Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**

Do total de 217 municípios, 213 (98%) declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



**GRÁFICO 1**

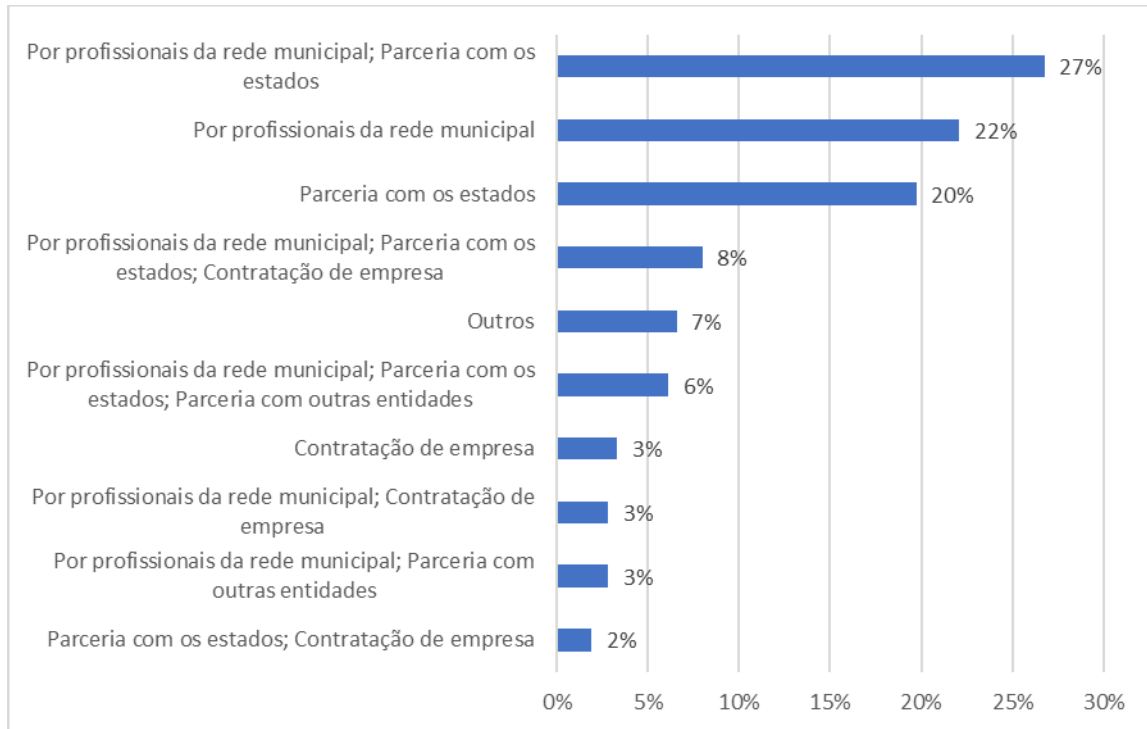
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE OFERECERAM FORMAÇÃO POR TIPO DE FORMAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - MARANHÃO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 209 (96%) municípios, assim como a formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, que também foi ofertada por 96% das redes municipais.

Dentre os 213 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 57 (27%) tiveram a formação oferecida por profissionais da própria rede municipal e por meio de parceria com o estado, 47 (22%), exclusivamente, por profissionais da própria rede municipal e 42 (20%), exclusivamente, por meio de parceria com o estado. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.



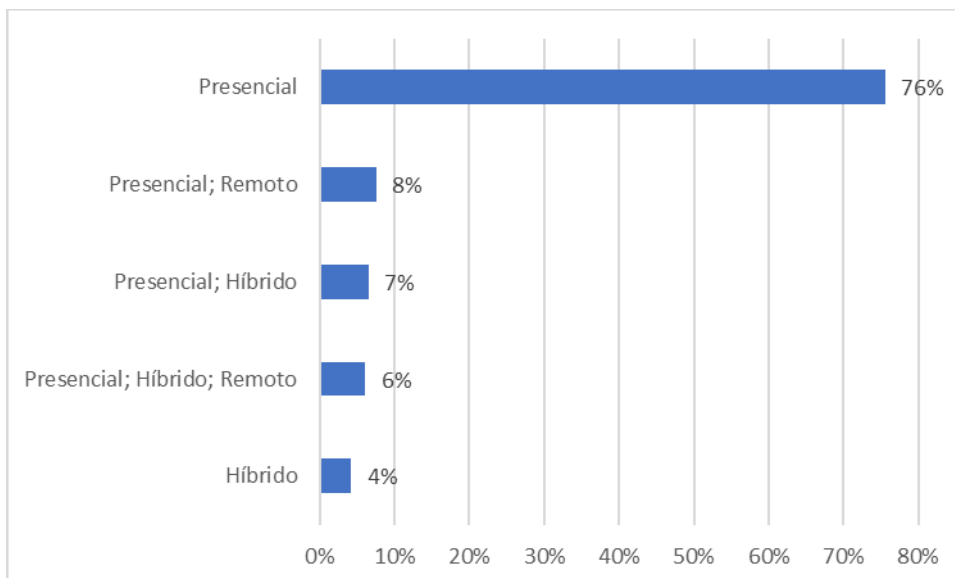


**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - MARANHÃO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 213 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 161 (76%) declararam realizar as formações em formato presencial, seguido da combinação “presencial e remoto” (8%). Nenhum município declarou realizar formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



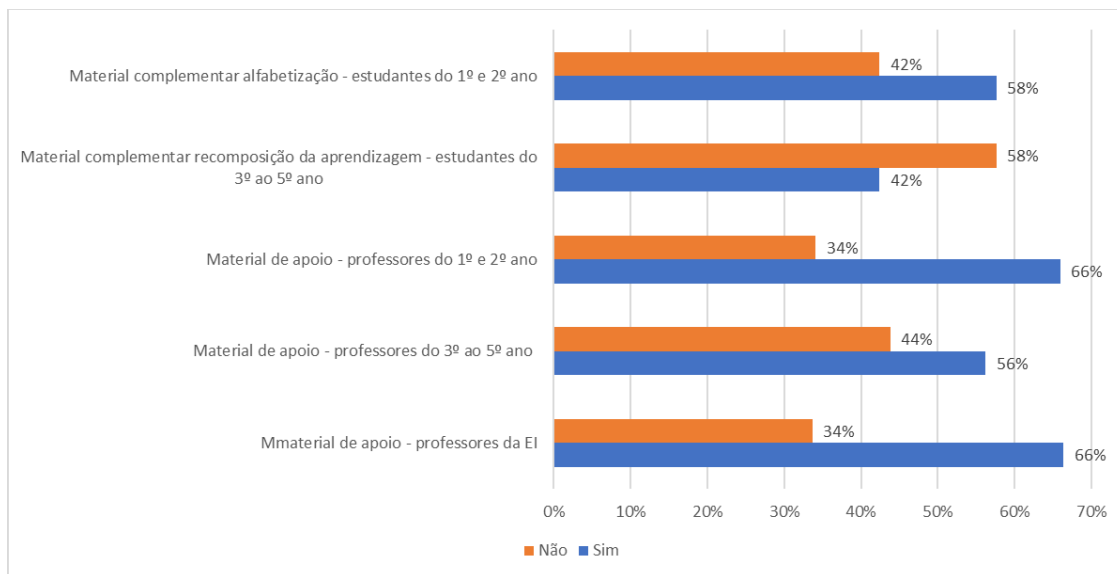
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - MARANHÃO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica***

Dos 217 municípios, 125 (58%) declararam dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 92 (42%) declararam dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Apenas 86 (40%) municípios dispõem de ambos. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado do Maranhão que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



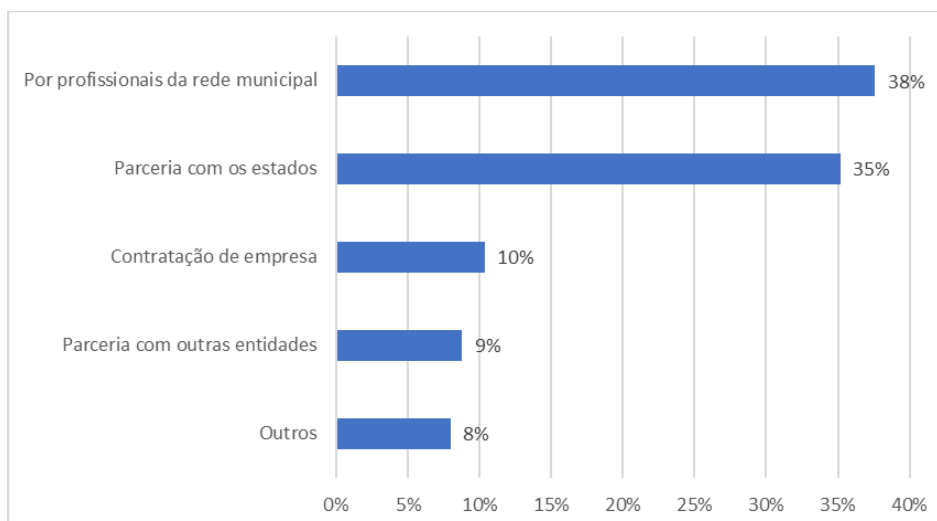
**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - MARANHÃO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dentre os materiais de apoio aos professores, 143 (66%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 122 (56%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF, enquanto 144 (66%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 125 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 47 (38%) declararam que os materiais são elaborados pelos profissionais da própria rede municipal e 44 (35%) em parceria com o estado. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - MARANHÃO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 217 municípios do estado, 71% declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 29% declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, apenas 18% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 24% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de Educação Infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

**QUADRO 1**

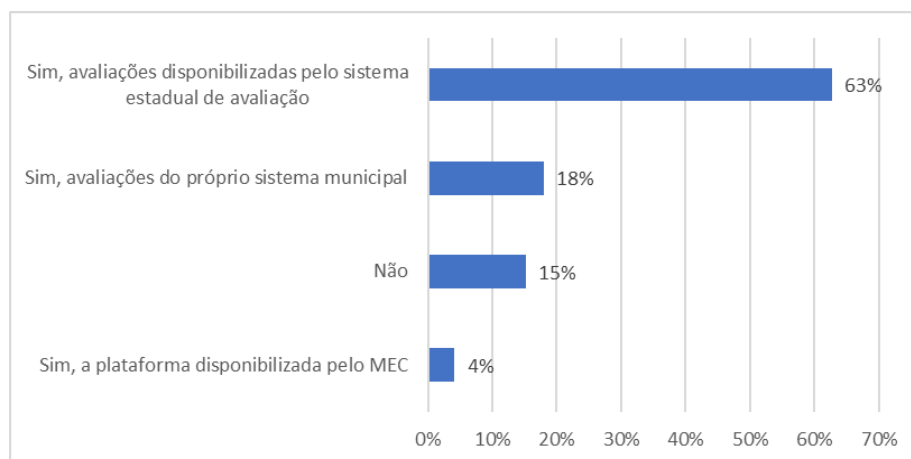
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - MARANHÃO – 2023**

<b>Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	15	7%
Sim, em todas as escolas	38	18%
Sim, na maior parte das escolas	100	46%
Sim, na menor parte das escolas	64	29%
Total Geral	217	100%
<b>Cantinhos de leitura em unidades de EI</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	16	7%
Sim, em todas as unidades	51	24%
Sim, na maior parte das unidades	99	46%
Sim, na menor parte das unidades	51	24%
Total Geral	217	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### Sistemas de avaliação

Dos 217 municípios do Maranhão, 212 (98%) declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 63% declararam utilizar avaliações disponibilizadas pelo sistema estadual de avaliação, enquanto 18% declararam utilizar avaliações do próprio sistema municipal. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



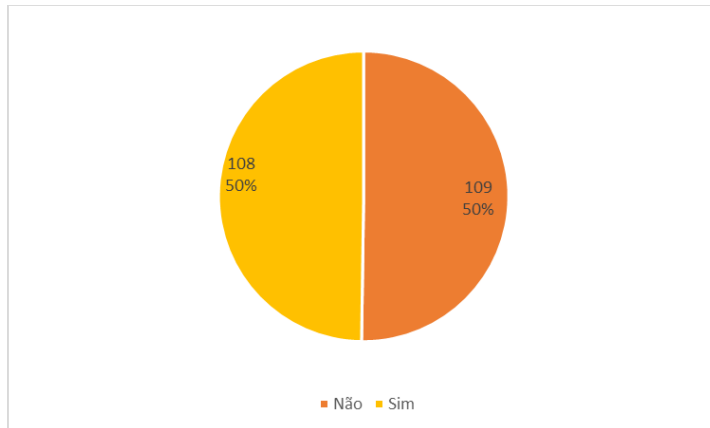
**GRÁFICO 6**

### PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO - MARANHÃO – 2023

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas

Dentre os 217 municípios maranhenses, a metade declarou identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 7**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS -  
MARANHÃO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 192 (88%) dos municípios declararam receber assistência técnica e/ou financeira do estado do Maranhão. 12% declararam não receber esse tipo de assistência.

## ANEXO 11 – MATO GROSSO

---

### 1. A Rede Estadual do Mato Grosso

O estado do Mato Grosso declarou possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, e que deseja desenvolver ou ampliar uma política de alfabetização no âmbito do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo da **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou ter realizado, nos últimos dois anos, formação de professores, assim como, formação de outros profissionais da Educação, (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos), com foco na alfabetização. Informou também, que essas formações foram realizadas em formato híbrido, em parceria com os municípios. Declarou ainda ter realizado, nesse período, formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita.

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado do Mato Grosso declarou que a rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e 2º ano do EF, assim como de material complementar para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Também dispõe de material de apoio para professores dos anos iniciais do EF, mas não dispõe desse material para professores da Educação Infantil. Declarou ainda, não desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF.

A fonte de recursos utilizada pelo estado para a aquisição dos materiais para a alfabetização é própria do estado, conforme declarado, e foram elaborados por profissionais da rede estadual, em parceria com os municípios e outras entidades.

O estado declarou disponibilizar espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), na menor parte das escolas de EF (anos iniciais) e na menor parte das unidades de Educação Infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou dispor de sistema estadual de avaliação da alfabetização, assim como de

sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, no âmbito do sistema estadual de avaliação.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado do Mato Grosso declarou identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização, por meio dos seguintes elementos: formação de professores(as), formação de gestores(as) escolares, com foco na alfabetização, apoio para aquisição de material complementar para a alfabetização de estudantes, apoio à melhoria e expansão de infraestrutura física das escolas, sistema de avaliação, reconhecimento e/ou premiação de práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização e apoio para aquisição de material de apoio para professores(as).

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado do Mato Grosso**

Mato Grosso é composto por 141 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 137 (97%) municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 137 redes municipais do estado do Mato Grosso que responderam ao questionário.

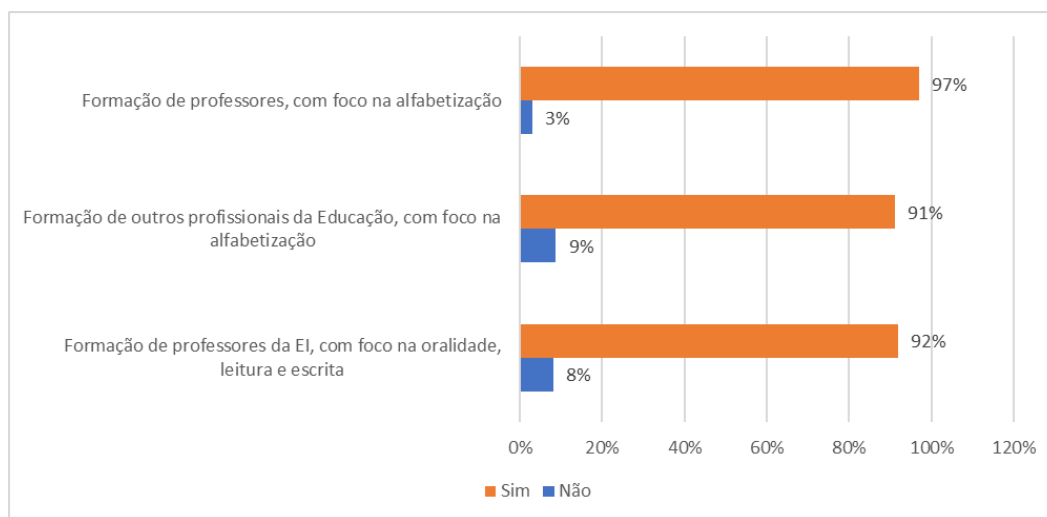
### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 137 municípios que responderam ao questionário, 40 (29%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 97 (71%) que declararam não possuir.



### *Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar*

Do total de 137 respondentes, 133 (97%) municípios do estado de Mato Grosso declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



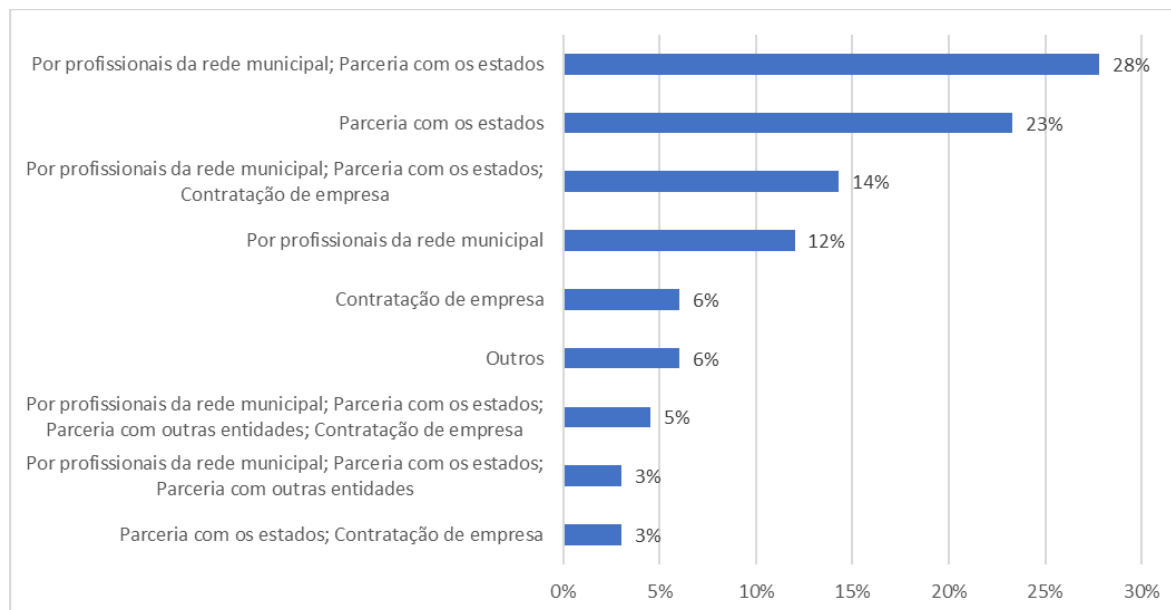
**GRÁFICO 1**

#### **PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR TIPO DE FORMAÇÃO OFERECIDA- EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - MATO GROSSO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 125 (91%) municípios, enquanto a formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 126 (92%) redes municipais.

Dentre os 133 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 37 (28%) tiveram a formação oferecida por profissionais da própria rede municipal e parceria com o estado, 31 (23%), exclusivamente, por meio de parceria com o estado e 19 (14%), pelos profissionais da própria rede municipal, parceria com o estado e contratação de empresa. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.

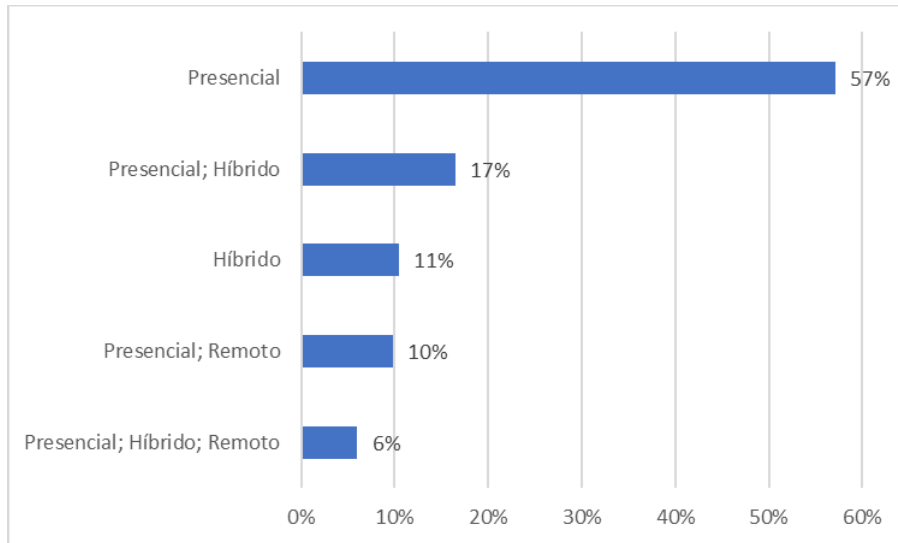


**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - MATO GROSSO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 232 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, mais da metade (57%) declarou realizar as formações em formato presencial, seguido da combinação “presencial e híbrido” (17%) e do formato híbrido (11%). Nenhum município declarou realizar as formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



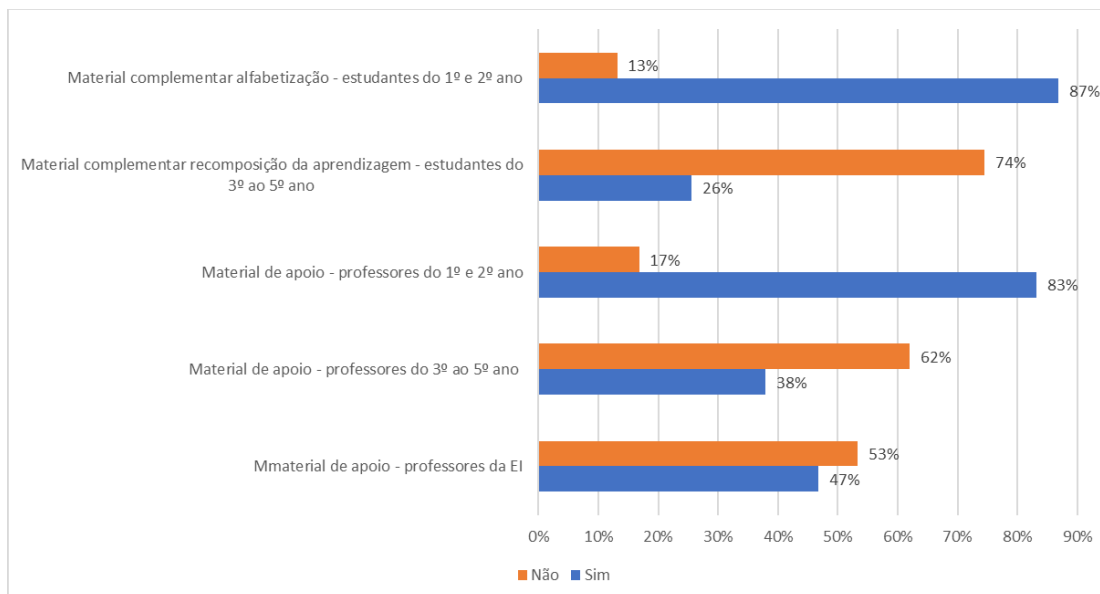
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - MATO GROSSO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica***

Dos 137 respondentes, 119 (87%) declararam dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 35 (26%) declararam dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Apenas 33 (28%) municípios dispõem de ambos. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado do Mato Grosso que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



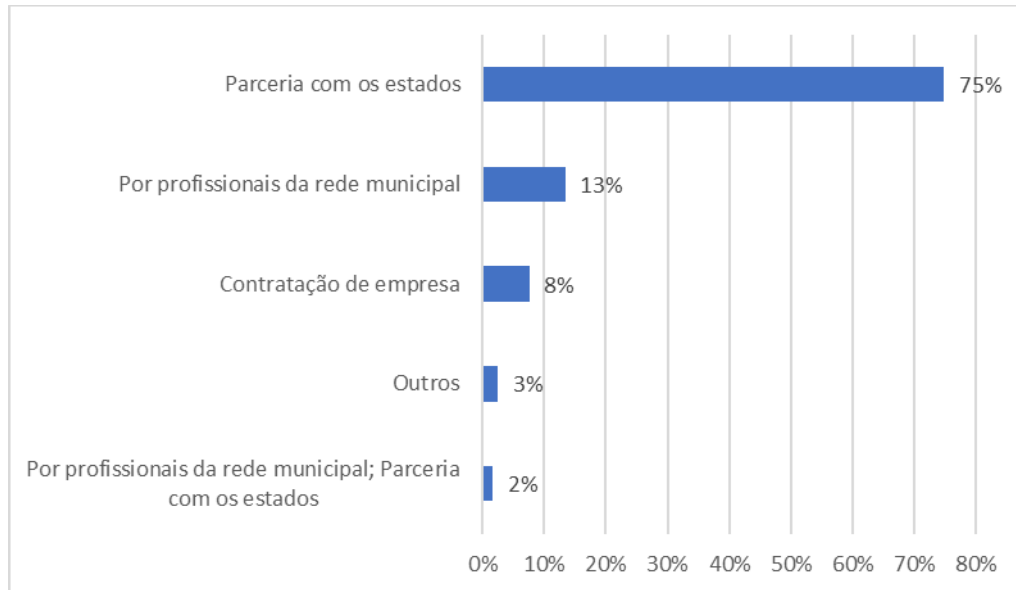
**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - MATO GROSSO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dentre os materiais de apoio aos professores, 114 (83%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 52 (38%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 64 (47%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 119 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 89 (75%) declararam que os materiais são elaborados por meio de parceria com o estado e 16 (13%) por profissionais da própria rede municipal. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - MATO GROSSO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 137 municípios que responderam ao questionário, 83% declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 17% declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 54% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 54% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de Educação Infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

**QUADRO 1**

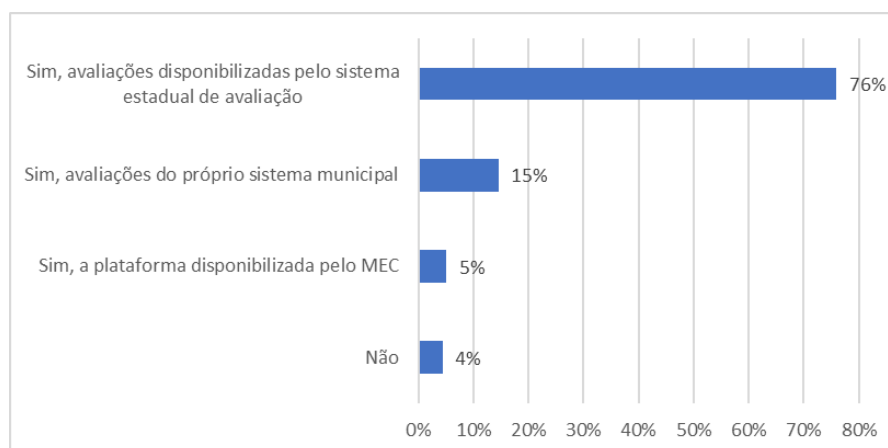
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - MATO GROSSO – 2023**

Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais	nº	%
Não	6	4%
Sim, em todas as escolas	74	54%
Sim, na maior parte das escolas	43	31%
Sim, na menor parte das escolas	14	10%
Total Geral	137	100%
Cantinhos de leitura em unidades de EI	nº	%
Não	10	7%
Sim, em todas as unidades	74	54%
Sim, na maior parte das unidades	40	29%
Sim, na menor parte das unidades	13	9%
Total Geral	137	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

**Sistemas de avaliação**

Dos 137 municípios respondentes, 134 (98%) declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 76% declararam utilizar avaliações disponibilizadas pelo sistema estadual de avaliação, enquanto 15% declararam utilizar avaliações do próprio sistema municipal. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



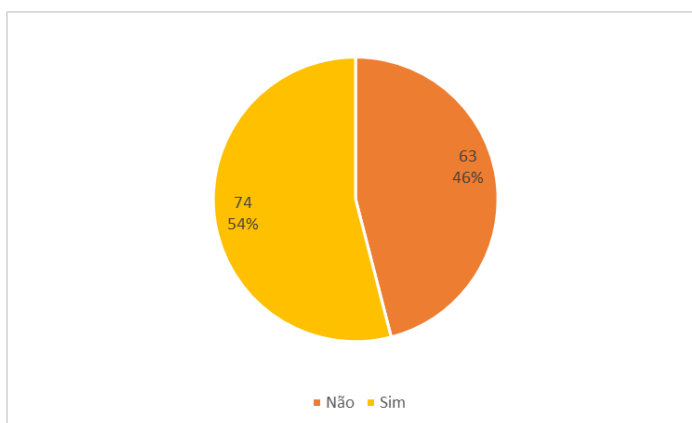
**GRÁFICO 6**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO - MATO GROSSO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### *Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas*

Dentre os 137 municípios mato-grossenses que responderam ao questionário, 54% declararam identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 7**

### **PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - MATO GROSSO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 130 (95%) dos municípios declararam receber assistência técnica e/ou financeira do estado do Mato Grosso. Apenas 5% declararam não receber esse tipo de assistência.

## ANEXO 12 – MATO GROSSO DO SUL

---

### 1. A Rede Estadual do Mato Grosso do Sul

O estado do Mato Grosso do Sul declarou possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, e que deseja desenvolver ou ampliar uma política de alfabetização no âmbito do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo da **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou ter realizado, nos últimos dois anos, formação de professores, assim como, formação de outros profissionais da Educação, (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos), com foco na alfabetização. Informou também, que essas formações foram realizadas em formato híbrido, em parceria com os municípios. Declarou ainda ter realizado, nesse período, formação de professores da educação infantil (EI), com foco na oralidade, leitura e escrita.

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado do Mato Grosso do Sul declarou que a rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e 2º ano do EF, assim como de material complementar para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do ensino fundamental (EF). O estado declarou não dispor de material de apoio para professores dos anos iniciais do EF, nem para professores da educação infantil. Declarou desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF. A fonte de recursos utilizada para a aquisição dos materiais para a alfabetização é própria do estado e foram elaborados por profissionais da rede estadual, conforme foi declarado.

O estado declarou disponibilizar espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), na menor parte das escolas de EF (anos iniciais) e em todas as unidades de Educação infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou dispor de sistema estadual de avaliação da alfabetização, bem como de



sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, no âmbito do sistema estadual de avaliação.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado do Mato Grosso do Sul declarou identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização, por meio dos seguintes elementos: formação de professores(as), formação de gestores(as) escolares, com foco na alfabetização, apoio para aquisição de material complementar para a alfabetização de estudantes, estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração), reconhecimento e/ou premiação de práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização e sistema de avaliação.

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado do Mato Grosso do Sul**

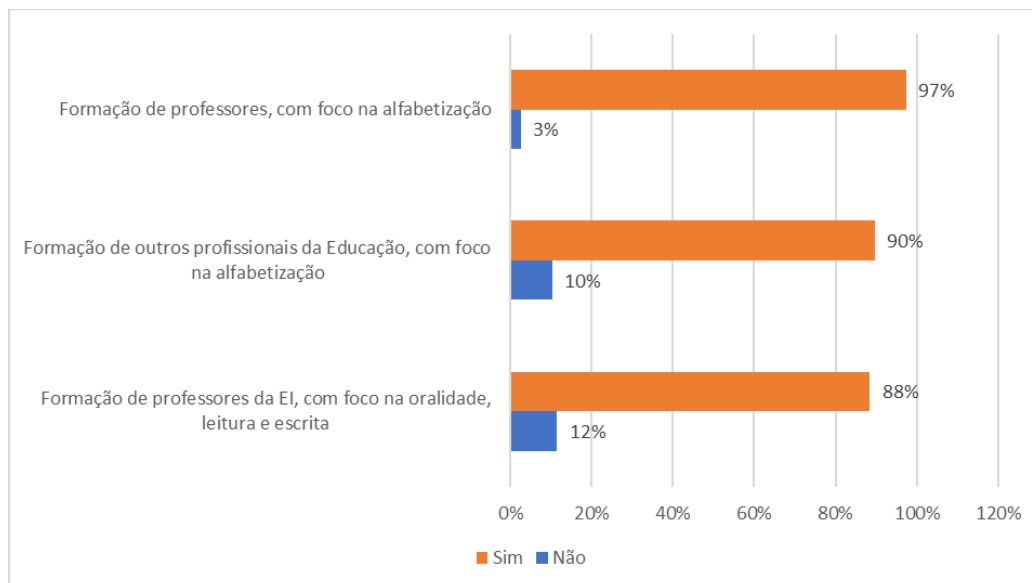
Mato Grosso do Sul é composto por 79 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 78 (99%) municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 78 redes municipais do estado de Mato Grosso do Sul que responderam ao questionário.

### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 78 municípios que responderam ao questionário, 17 (22%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 61 (78%) que declararam não possuir.

### ***Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar***

Do total de 78 respondentes, 76 (97%) municípios do estado de Mato Grosso do Sul declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



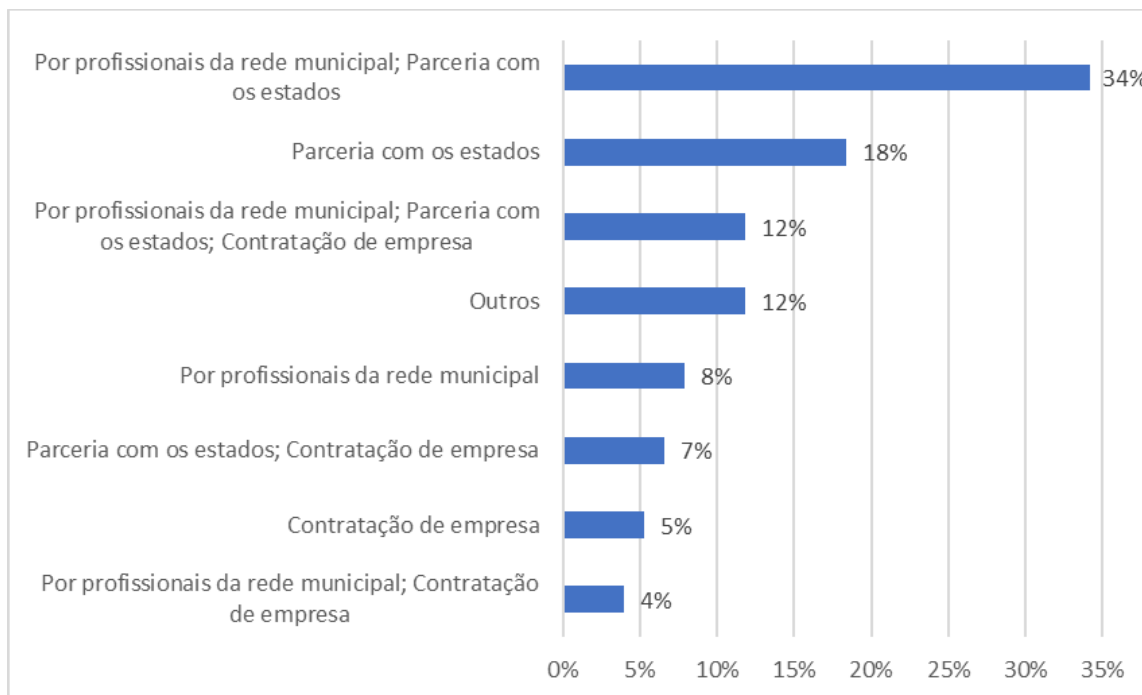
**GRÁFICO 1**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR TIPO DE FORMAÇÃO OFERECIDA- EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - MATO GROSSO DO SUL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 70 (90%) municípios, enquanto a formação de professores da Educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 69 (88%) redes municipais.

Dentre os 76 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 26 (34%) tiveram a formação oferecida por profissionais da própria rede municipal e parceria com o estado, 14 (18%), exclusivamente, por meio de parceria com o estado e 9 (12%) por profissionais da própria rede municipal, parceria com o estado e contratação de empresa. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.

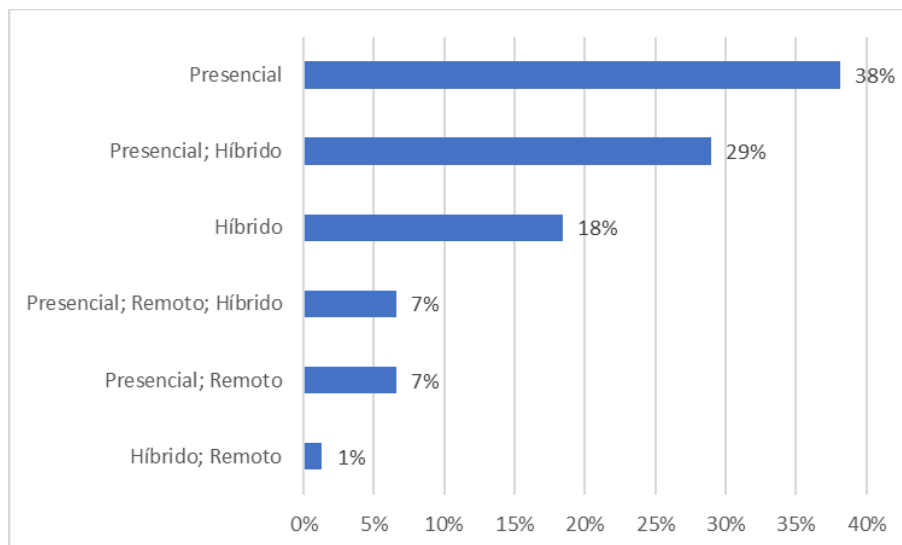


**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - MATO GROSSO DO SUL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 76 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 29 (38%) declararam realizar as formações em formato presencial, seguido da combinação “presencial e híbrido” (29%) e do formato híbrido (18%). Nenhum município declarou realizar as formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



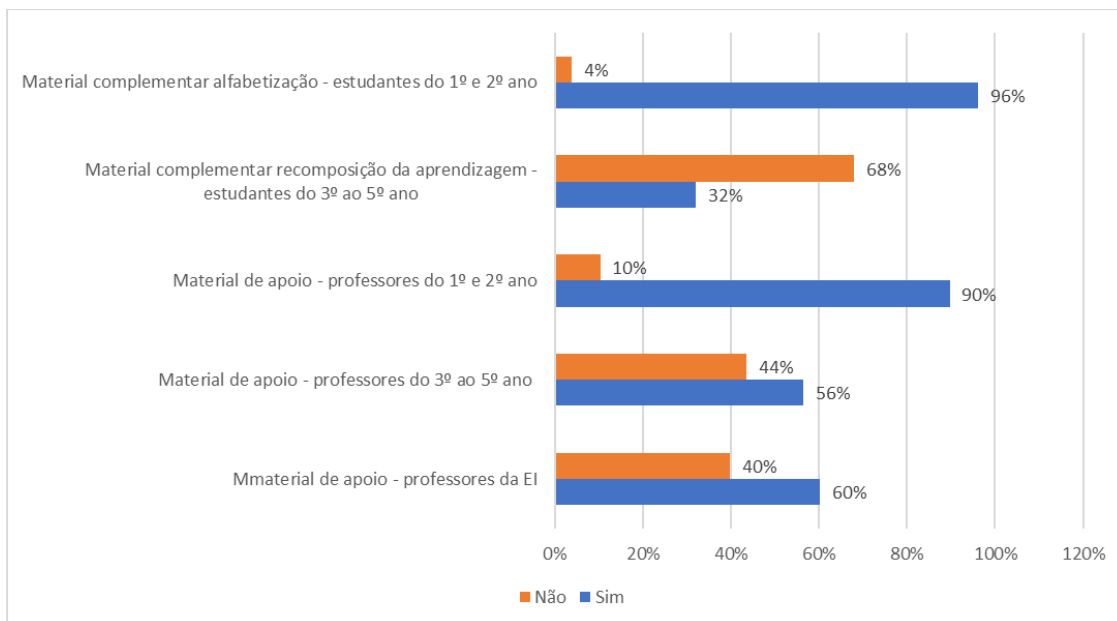
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - MATO GROSSO DO SUL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica***

Dos 78 respondentes, 75 (96%) declararam dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 25 (32%) declararam dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Apenas 25 (32%) municípios dispõem de ambos. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado de Mato Grosso do Sul que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



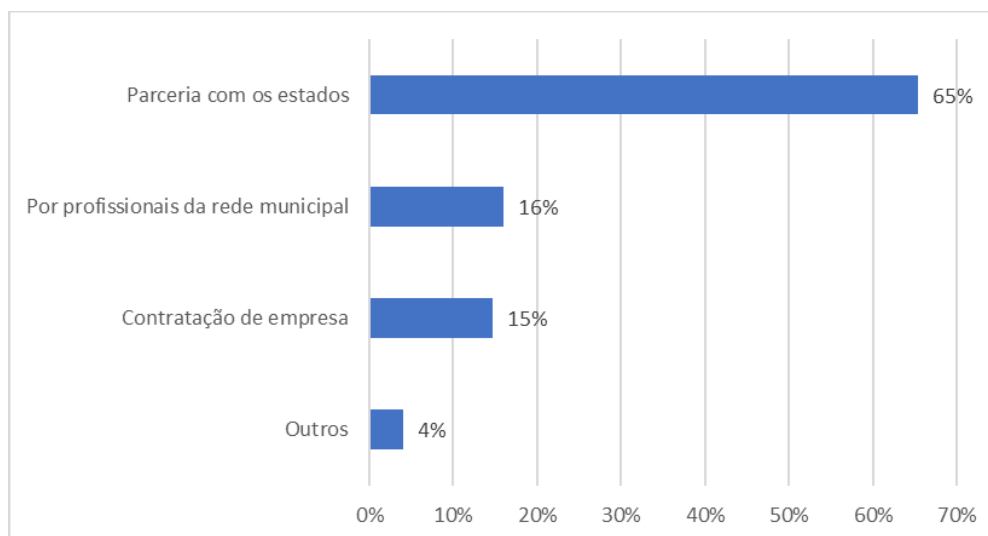
**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - MATO GROSSO DO SUL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dentre os materiais de apoio aos professores, 70 (90%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 44 (56%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 47 (60%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 75 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 49 (65%) declararam que os materiais são elaborados por meio de parceria com o estado e 12 (16%) por profissionais da própria rede municipal. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - MATO GROSSO DO SUL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 78 municípios que responderam ao questionário, 86% declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 14% declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 38% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 35% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de Educação infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

**QUADRO 1**

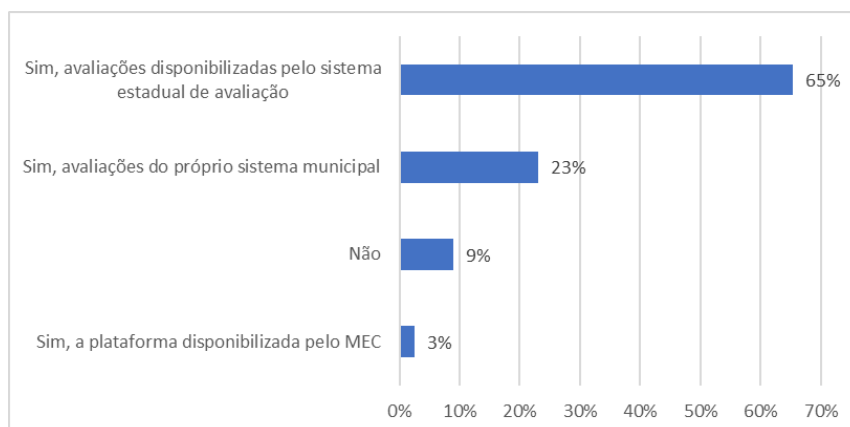
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA – EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – MATO GROSSO DO SUL – 2023**

<b>Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	7	9%
Sim, em todas as escolas	30	38%
Sim, na maior parte das escolas	30	38%
Sim, na menor parte das escolas	11	14%
<b>Total Geral</b>	<b>78</b>	<b>100%</b>
<b>Cantinhos de leitura em unidades de EI</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	8	10%
Sim, em todas as unidades	32	41%
Sim, na maior parte das unidades	27	35%
Sim, na menor parte das unidades	11	14%
<b>Total Geral</b>	<b>78</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### *Sistemas de avaliação*

Dos 78 municípios respondentes, 76 (97%) declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 65% declararam utilizar avaliações disponibilizadas pelo sistema estadual de avaliação, enquanto 23% declararam utilizar avaliações do próprio sistema municipal. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



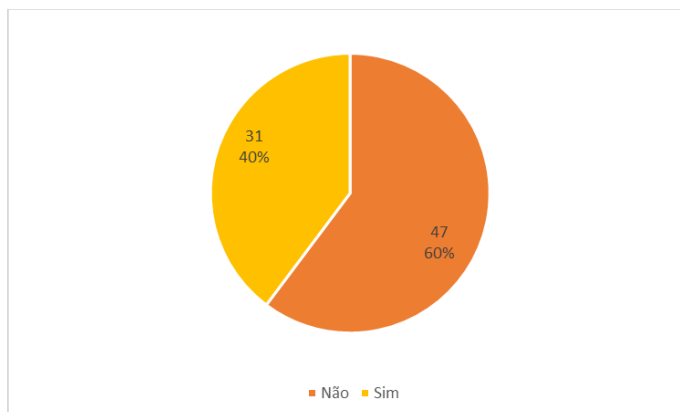
**GRÁFICO 6**

### **PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO - MATO GROSSO DO SUL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### *Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas*

Dentre os 78 municípios sul-mato-grossenses que responderam ao questionário, 40% declararam identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 7**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - MATO GROSSO DO SUL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 75 (96%) dos municípios declararam receber assistência técnica e/ou financeira do estado de Mato Grosso do Sul. Apenas 4% declararam não receber esse tipo de assistência.



## 1. A Rede Estadual de Minas Gerais

O estado de Minas Gerais declarou possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, e que deseja desenvolver ou ampliar uma política de alfabetização no âmbito do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo da **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou não ter realizado, nos últimos dois anos, a formação de professores, assim como, a formação de outros profissionais da Educação, (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos), com foco na alfabetização. Informou também, não ter realizado, nesse período, formação de professores da educação infantil (EI), com foco na oralidade, leitura e escrita.

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado de Minas Gerais declarou que a rede estadual de educação não dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e 2º ano do ensino fundamental (EF), mas que dispõe de material complementar para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF.

O estado declarou não dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º ano do EF e para professores da Educação infantil. Declarou, no entanto, dispor de material de apoio para professores do 3º e 5º ano do EF e desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF. A fonte de recursos utilizada para a aquisição dos materiais para a alfabetização é própria do estado e foram elaborados por profissionais da rede estadual, conforme declarado.

O estado declarou disponibilizar espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), na maior parte das escolas de EF (anos iniciais), assim como na maior parte das unidades de Educação infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou dispor de sistema estadual de avaliação da alfabetização, bem como de

sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, no âmbito do sistema estadual de avaliação.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado de Minas Gerais declarou identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização, por meio dos seguintes elementos: estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração), apoio à melhoria e expansão de infraestrutura física das escolas, apoio para implantação de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura) formação de professores(as), formação de gestores(as) escolares, com foco na alfabetização, apoio para aquisição de material complementar para a alfabetização de estudantes, apoio para aquisição de material de apoio para professores(as) e sistema de avaliação.

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado de Minas Gerais**

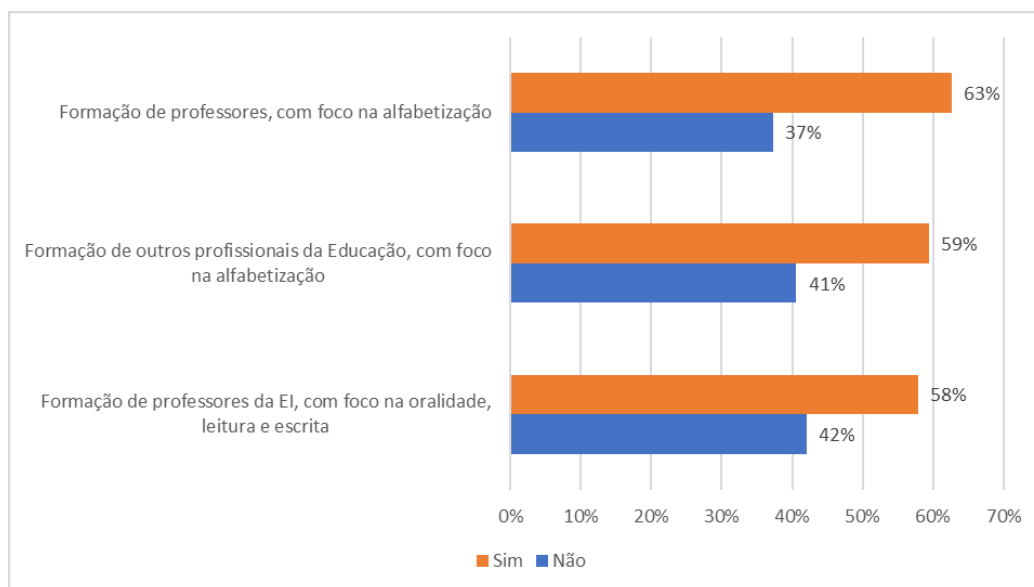
Minas Gerais é composto por 853 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 756 (89%) municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 756 redes municipais do estado de Minas Gerais que responderam ao questionário.

### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 756 municípios que responderam ao questionário, apenas 102 (13%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 654 (87%) que declararam não possuir.

### Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar

Do total de 756 respondentes, 474 (63%) municípios do estado de Minas Gerais declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



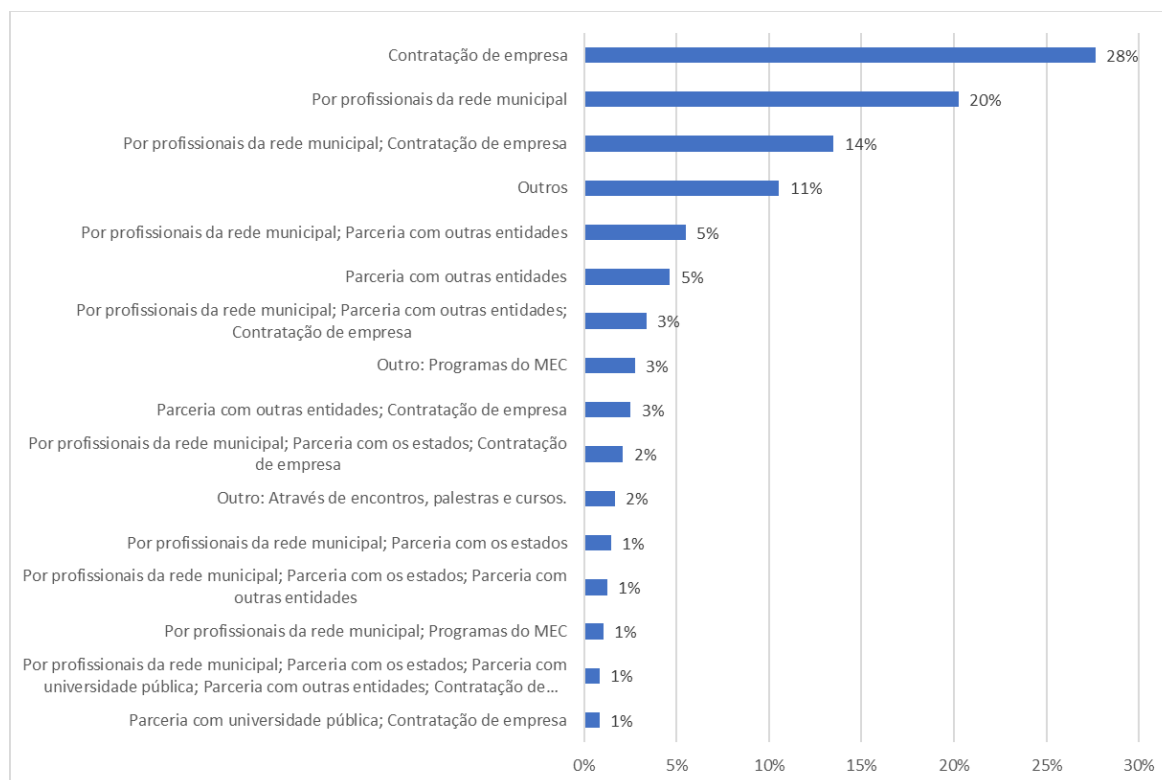
**GRÁFICO 1**

#### PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR TIPO DE FORMAÇÃO OFERECIDA- EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - MINAS GERAIS – 2023

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 449 (59%) municípios, enquanto a formação de professores da Educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 438 (58%) redes municipais.

Dentre os 474 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 131 (28%) tiveram a formação oferecida por meio de contratação de empresa, 96 (20%), exclusivamente, pelos profissionais da própria rede municipal e 64 (14%), por profissionais da própria rede municipal e contratação de empresa. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.



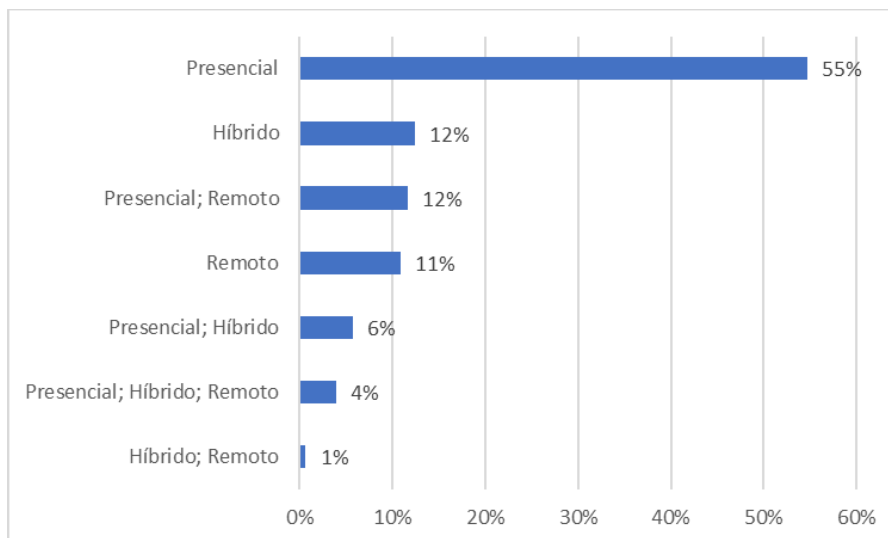
**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - MINAS GERAIS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Em torno de 40% dos municípios declararam oferecer formas mistas de formação, incluindo parcerias com o estado, com outras entidades, com universidades, programas oferecidos pelo MEC, dentre outros.

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 474 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, pouco mais da metade (55%) declarou realizar as formações em formato presencial, seguido do formato híbrido (12%) e da combinação “presencial e remoto” (12%). 82 (11%) municípios declararam realizar as formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



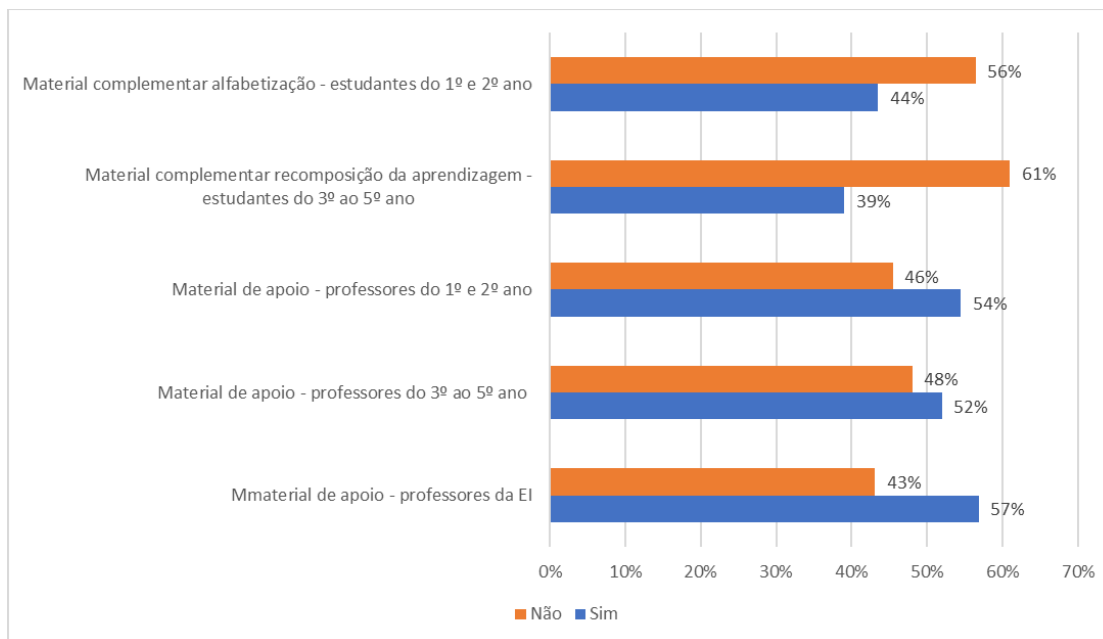
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - MINAS GERAIS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica***

Dos 756 respondentes, 427 (56%) declararam não dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 461 (61%) declararam não dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado de Minas Gerais que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



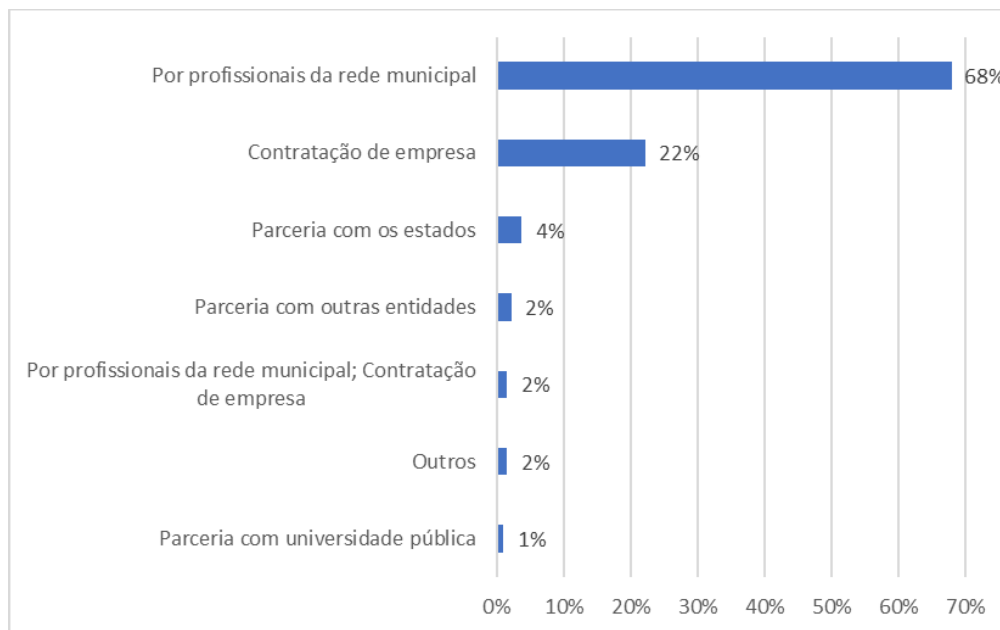
**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - MINAS GERAIS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dentre os materiais de apoio aos professores, 412 (54%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 393 (52%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 430 (57%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 329 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 224 (68%) declararam que os materiais são elaborados por profissionais da própria rede municipal e 73 (22%) por meio de empresa contratada. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - MINAS GERAIS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 756 municípios que responderam ao questionário, 83% declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 17% declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 63% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 62% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de Educação infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

QUADRO 1

PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - MINAS GERAIS – 2023

Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais	nº	%
Não	52	7%
Sim, em todas as escolas	478	63%
Sim, na maior parte das escolas	151	20%
Sim, na menor parte das escolas	75	10%
Total Geral	756	100%
Cantinhos de leitura em unidades de EI	nº	%
Não	72	10%
Sim, em todas as unidades	471	62%
Sim, na maior parte das unidades	135	18%
Sim, na menor parte das unidades	78	10%
Total Geral	756	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

**Sistemas de avaliação**

Dos 756 municípios respondentes, 665 (88%) declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 39% declararam utilizar avaliações disponibilizadas pelo sistema estadual de avaliação, enquanto 30% declararam utilizar avaliações do próprio sistema municipal. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

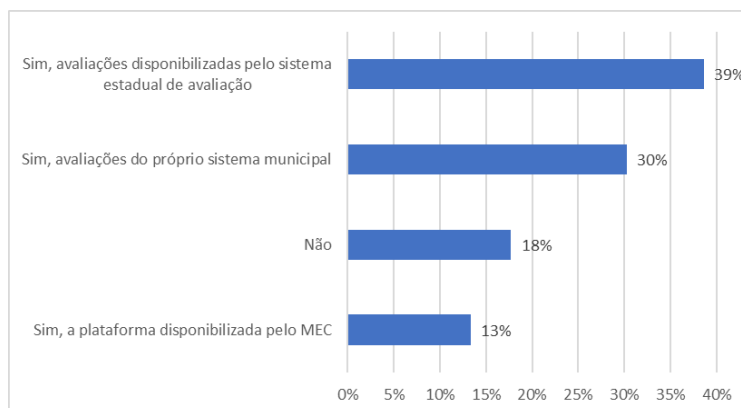


GRÁFICO 6

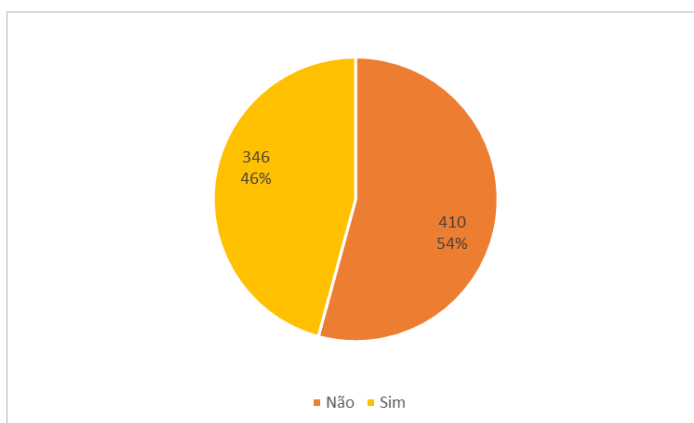
PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO - MINAS GERAIS – 2023

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).



### *Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas*

Dentre os 756 municípios mineiros que responderam ao questionário, 54% declararam não identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 7**

### **PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - MINAS GERAIS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, apenas 133 (18%) dos municípios declararam receber assistência técnica e/ou financeira do estado de Minas Gerais. A maior parte (82%) declarou não receber esse tipo de assistência.

## 1. A Rede Estadual do Pará

O estado do Pará declarou possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, e que deseja desenvolver ou ampliar uma política de alfabetização do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou ter realizado, nos últimos dois anos, formação de professores, assim como, formação de outros profissionais da educação (gestores escolares e coordenadores pedagógicos), com foco na alfabetização. Declarou não ter realizado, nesse período, formação de professores da Educação Infantil. Informou, também, que essas formações foram realizadas de forma presencial e híbrida, por profissionais da rede estadual de educação.

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado do Pará declarou que a rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e 2º ano do ensino fundamental (EF), assim como de material complementar para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Sobre a disponibilização de material de apoio, o estado do Pará declarou disponibilizá-lo, atualmente, para os professores dos anos iniciais do EF, mas não disponibiliza para professores da Educação Infantil. O estado declarou, ainda, que foram utilizados recursos próprios para a aquisição dos materiais para a alfabetização e que estes foram elaborados em parceria com outras instituições. Em relação à recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, o estado declarou desenvolver ações com esse objetivo.

No que se refere à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), o estado declarou disponibilizar tais espaços na maior parte das escolas de EF (anos iniciais) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou dispor de sistema estadual de avaliação da alfabetização, assim como de

sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, no âmbito do sistema estadual de avaliação.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado do Pará declarou identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização, por meio dos seguintes elementos: formação de professores(as) e formação de gestores(as) escolares, com foco na alfabetização; apoio para aquisição de material complementar para a alfabetização de estudantes; estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração); sistema de avaliação; reconhecimento e/ou premiação de práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização; e apoio para aquisição de material de apoio para professores(as).

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado do Pará**

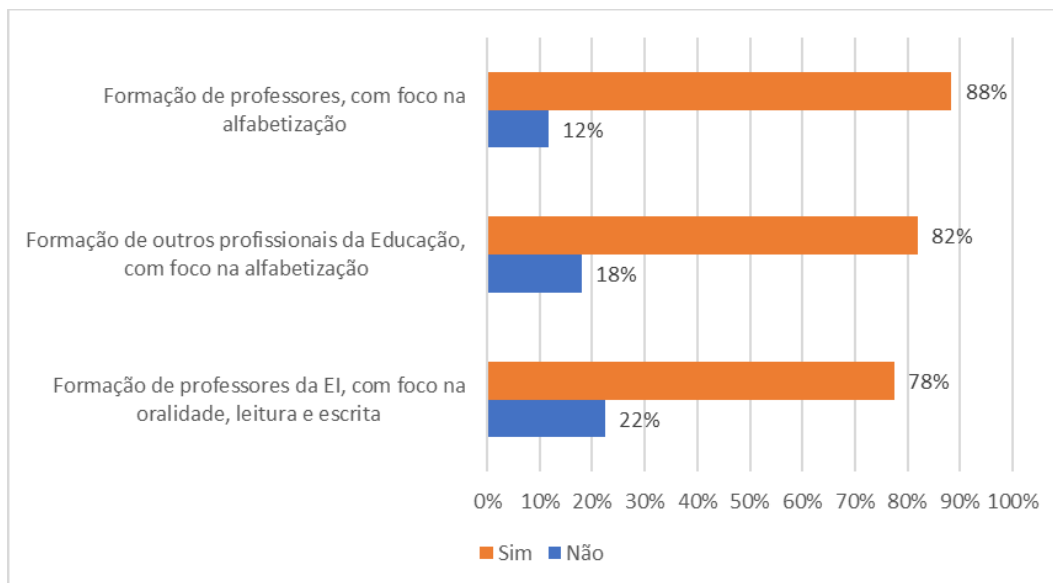
O estado do Pará é composto por 144 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 138 (96%) municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 138 redes municipais do estado, que responderam ao questionário.

### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 138 municípios que responderam ao questionário, 43 (31%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 95 (69%) que declararam não possuir.

### ***Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar***

Do total de 138 respondentes, 122 (88%) municípios do estado do Pará declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



**GRÁFICO 1**

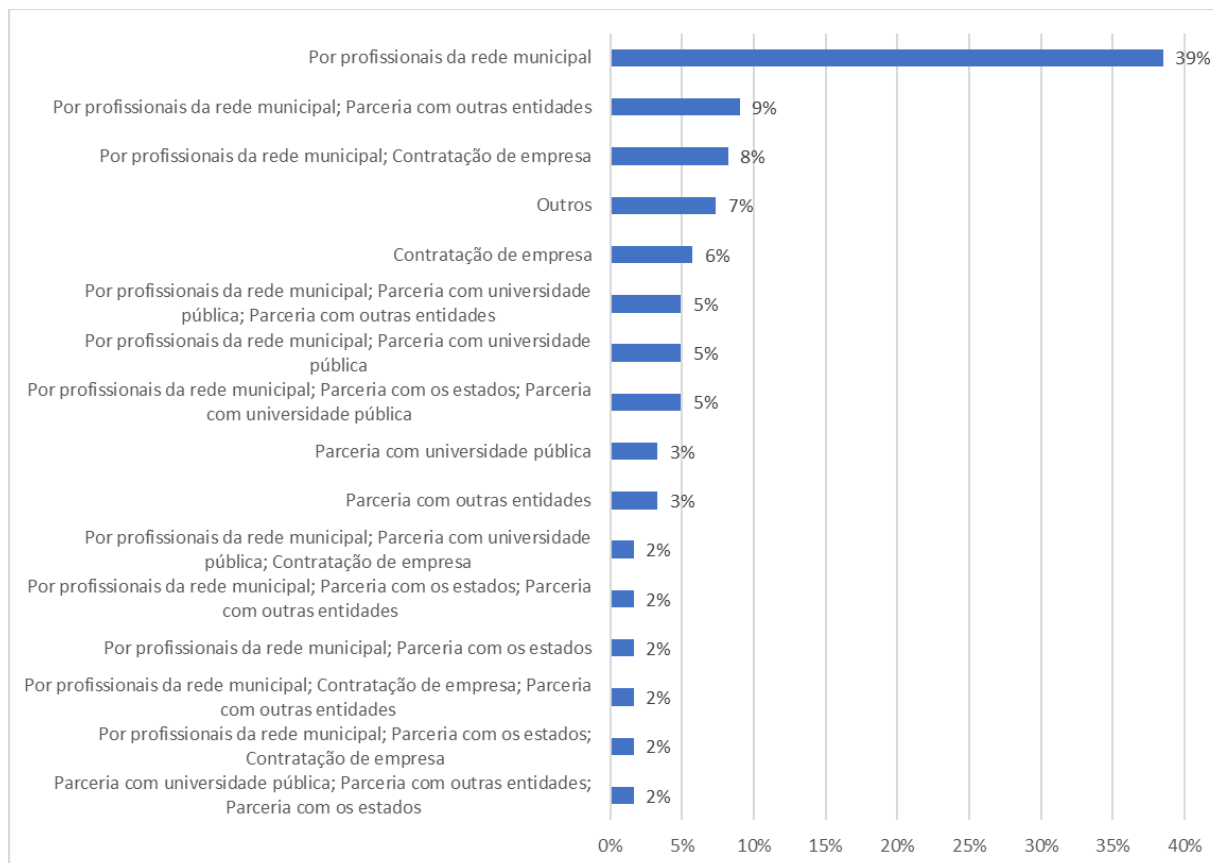
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR TIPO DE FORMAÇÃO OFERECIDA- EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PARÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da educação, com foco na alfabetização, foi oferecida por 113 (82%) municípios, enquanto a formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 107 (78%) redes municipais. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.

Dentre os 122 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 47 (39%) tiveram a formação oferecida, exclusivamente, por profissionais da própria rede municipal, 11 (9%) por profissionais da rede em parceria com outras entidades, 10 (8%) por profissionais da rede e contratação de empresa. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.

Muitos municípios declararam utilizar mais de uma forma para realizar as formações, observando-se a participação de profissionais da rede municipal na maior parte das respostas.

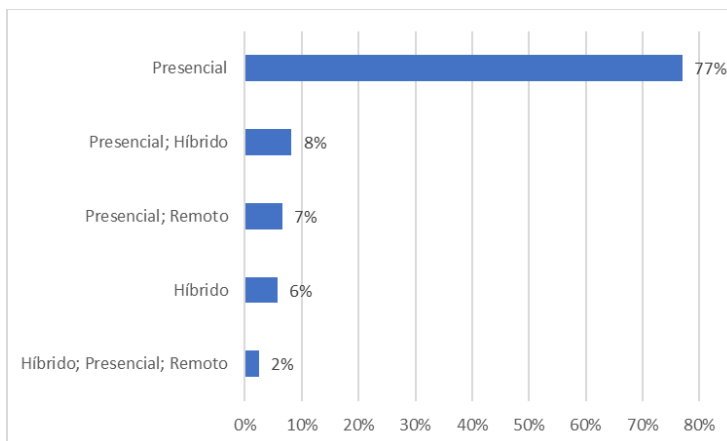


**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - PARÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 138 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 94 (77%) declararam realizar as formações em formato presencial, 10 (8%) declararam utilizar os formatos presencial e híbrido e 8 (7%) municípios utilizam os formatos presencial e remoto. Nenhum município declarou realizar as formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



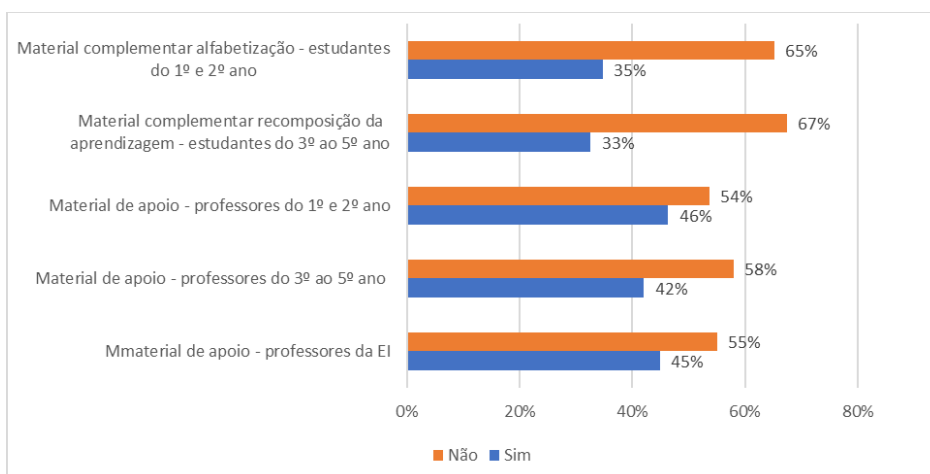
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - PARÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

*Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica*

Dos 138 respondentes, 48 (35%) declararam dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 45 (33%) declararam dispor de material para a recomposição das aprendizagens de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado do Pará que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



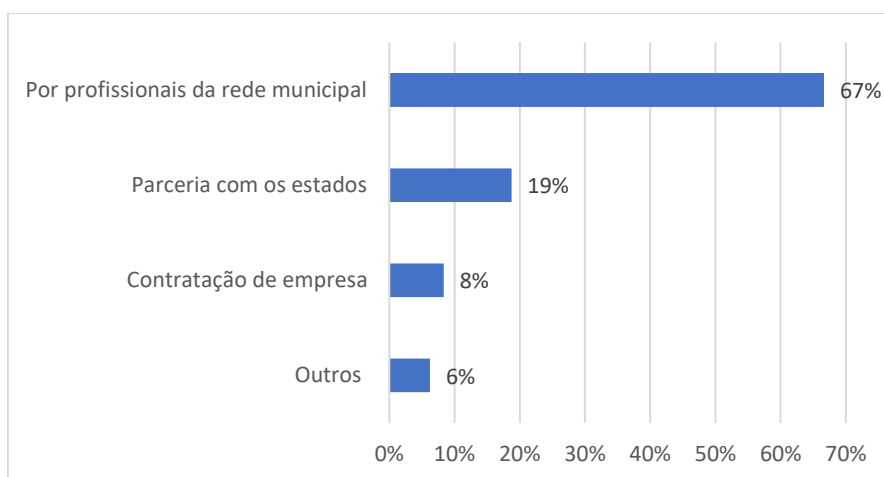
**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PARÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Referente a materiais de apoio aos professores, 64 (46%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 58 (42%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 62 (45%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 48 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 32 (67%) declararam que os materiais são elaborados por profissionais da própria rede municipal, 9 (19%) declararam que a elaboração se dá por meio de parceria com o estado e 9 (19%) informaram que contratam empresas para a elaboração dos materiais. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PARÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 138 municípios que responderam ao questionário, 103 (75%) declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 35 (25%) declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 9% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 19% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de Educação Infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

QUADRO 1

PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PARÁ – 2023

Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais	nº	%
Não	5	4%
Sim, em todas as escolas	12	9%
Sim, na maior parte das escolas	80	58%
Sim, na menor parte das escolas	41	30%
Total Geral	138	100%
Cantinhos de leitura em unidades de EI	nº	%
Não	4	3%
Sim, em todas as unidades	26	19%
Sim, na maior parte das unidades	69	50%
Sim, na menor parte das unidades	39	28%
Total Geral	138	100%

Fonte: SIMSEC/Módulo CNCA (2023).

**Sistemas de avaliação**

Dos 138 municípios respondentes, 89 (64%) declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, a maior parte dos municípios, 32%, declarou que não tem sistema disponível. Dos que utilizam sistema de avaliações formativas, 17% declararam utilizar avaliações disponibilizadas pelo sistema estadual de avaliação e 25% declararam utilizar avaliações do próprio sistema municipal, enquanto 26% utilizam a plataforma disponibilizada pelo MEC. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

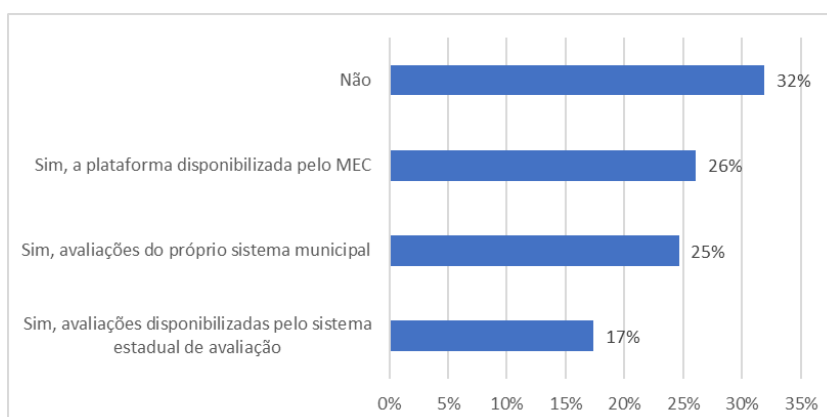


GRÁFICO 6

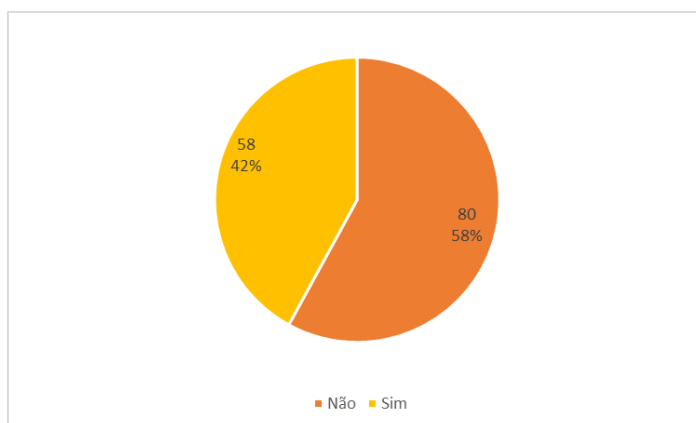
PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO - PARÁ – 2023

Fonte: SIMSEC/Módulo CNCA (2023).



### *Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas*

Dentre os 138 municípios paraenses que responderam ao questionário, 42% declararam identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 7**

### **PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - PARÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 58 (42%) dos municípios declararam receber assistência técnica e/ou financeira do estado do Pará. Os que não recebem esse tipo de assistência são 58%.

## ANEXO 15 – PARAÍBA

---

### 1. A Rede Estadual da Paraíba

O estado da Paraíba declarou possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, e que deseja desenvolver ou ampliar uma política de alfabetização do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou ter realizado, nos últimos dois anos, a formação de professores do ensino fundamental (EF), assim como a formação de outros profissionais da Educação (gestores escolares e coordenadores pedagógicos), com foco na alfabetização. Informou ainda, não ter realizado, nesse período, formação de professores da educação infantil (EI), com foco na oralidade, leitura e escrita. Declarou que essas formações foram realizadas no formato híbrido, por profissionais da rede estadual.

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais complementares, o estado da Paraíba declarou que a rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e 2º ano do EF, e que dispõe de material complementar para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF.

O estado declarou dispor de material de apoio para professores dos anos iniciais do EF mas não dispõe desse material para professores da Educação Infantil. Declarou desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF. A fonte de recursos utilizada para a aquisição dos materiais para a alfabetização é própria do estado e foram elaborados em parceria com outras entidades, conforme declarado.

O estado declarou disponibilizar espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), em todas as escolas de EF (anos iniciais), mas não disponibiliza esses espaços para as unidades escolares de educação infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou dispor de sistema estadual de avaliação da alfabetização, assim como de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado da Paraíba declarou identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização, por meio dos seguintes elementos: apoio à melhoria e expansão de infraestrutura física das escolas; apoio para implantação de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura); estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração); sistema de avaliação; e formação de professores(as).

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado da Paraíba**

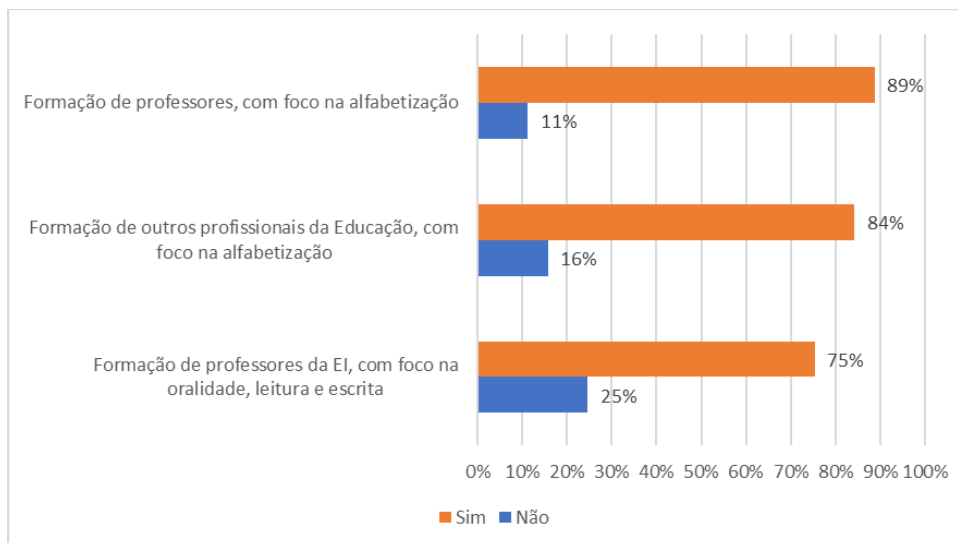
O estado da Paraíba é composto por 223 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 100 % dos municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 223 redes municipais do estado, que responderam ao questionário.

### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 223 municípios que responderam ao questionário, 46 (21%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 177 (79%) municípios que declararam não possuir.

### ***Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar***

Do total de 223 respondentes, 198 (89%) municípios do estado de Paraíba declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



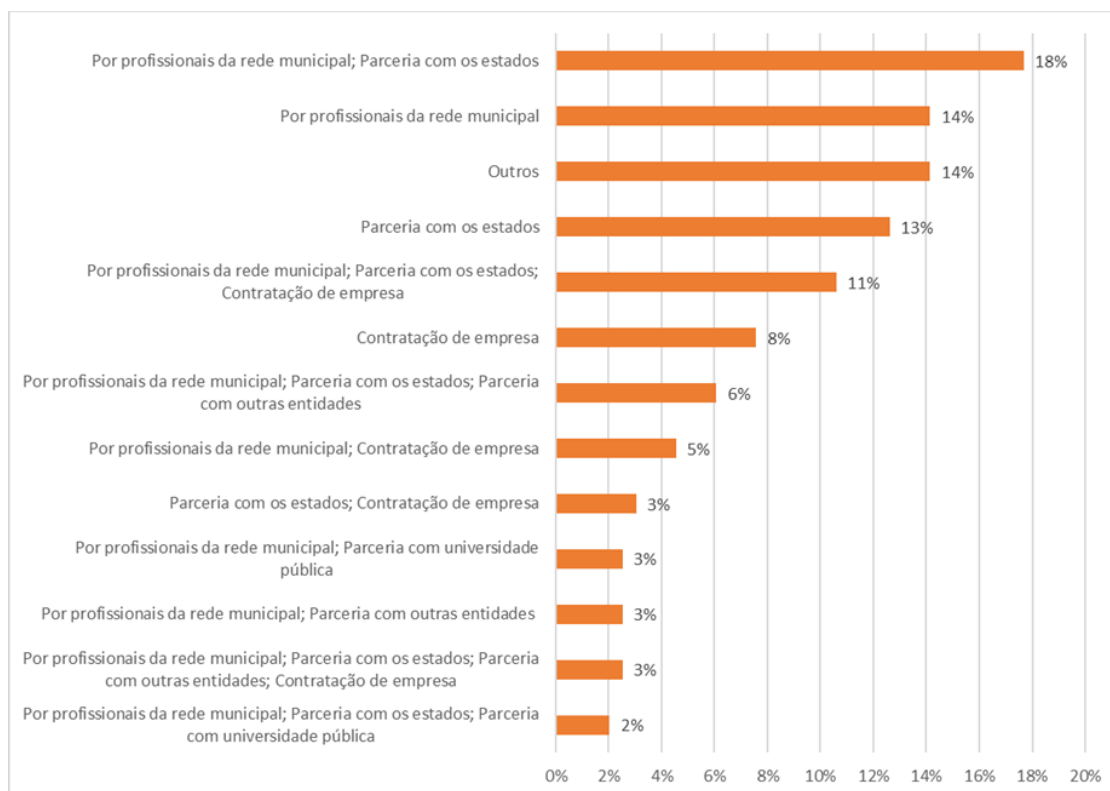
**GRÁFICO 1**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE OFERECERAM FORMAÇÃO POR TIPO DE FORMAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PARAÍBA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 188 (84%) municípios, enquanto a formação de professores da educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 168 (75%) redes municipais.

Dentre os 198 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 28 (14%) tiveram a formação oferecida, exclusivamente, por profissionais da própria rede municipal, 15 (8%), exclusivamente, por meio de contratação de empresa e 25 (13%), exclusivamente, por meio de parceria com os estados. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.

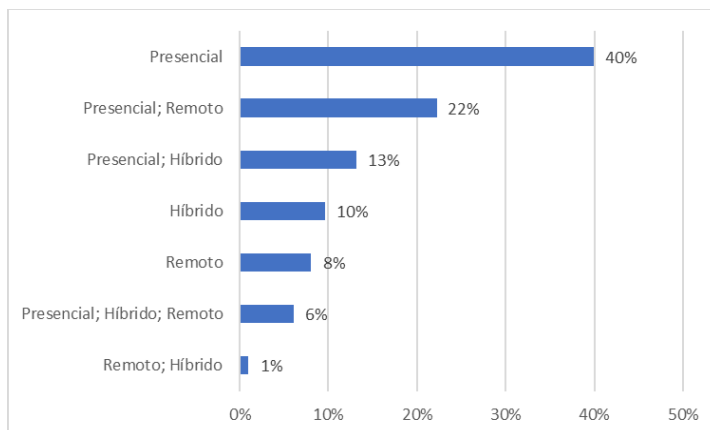


**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - PARAÍBA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 198 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 79 (40%) declararam realizar as formações em formato presencial, 44 (22%) declararam utilizar os formatos presencial e remoto, 26 (13%) municípios declararam utilizar os formatos presencial e híbrido e 16 (8%) municípios declararam utilizar, exclusivamente, o formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



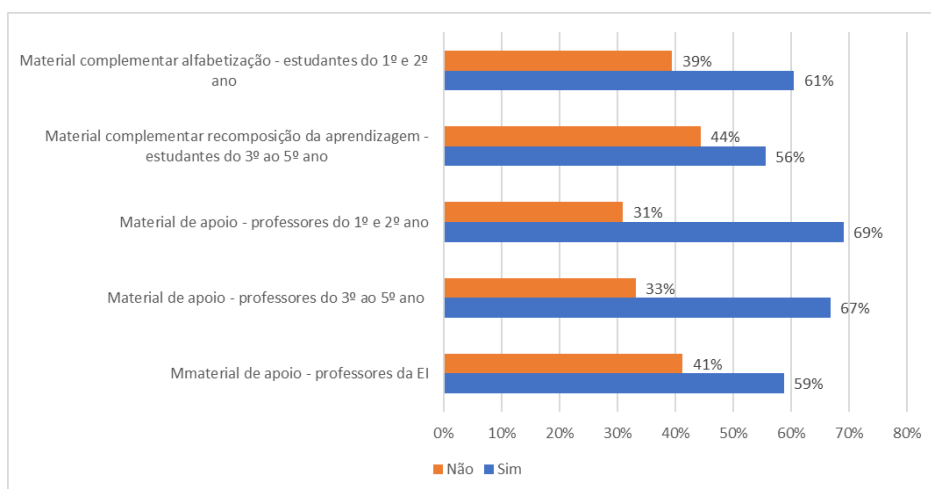
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - PARAÍBA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

*Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica*

Dos 223 respondentes, 135 (61%) declararam dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 124 (56%) declararam dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. O Gráfico 4 mostra os percentuais de municípios do estado da Paraíba que disponibilizam materiais suplementares.



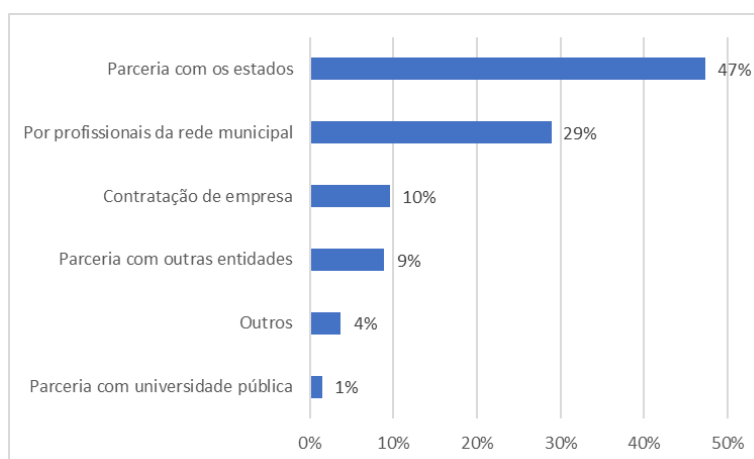
**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PARAÍBA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Para os materiais de apoio aos professores, 154 (69%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 149 (67%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF, enquanto 131 (59%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 135 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 64 (47%) declararam que os materiais são elaborados em parceria com o estado, 39 (29%) declararam que são elaborados por profissionais da própria rede municipal, 13 (10%) afirmaram que contratam empresas e 12 (9%) fazem parceria com outras entidades para a elaboração dos materiais. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PARÁIBA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 223 municípios do estado, 190 (85%) declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 33 (15%) declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 52% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 56% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

QUADRO 1

PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA -  
EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PARAÍBA – 2023

Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais	nº	%
Não	6	3%
Sim, em todas as escolas	115	52%
Sim, na maior parte das escolas	82	37%
Sim, na menor parte das escolas	20	9%
Total Geral	223	100%
Cantinhos de leitura em unidades de EI	nº	%
Não	3	1%
Sim, em todas as unidades	124	56%
Sim, na maior parte das unidades	75	34%
Sim, na menor parte das unidades	21	9%
Total Geral	223	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

**Sistemas de avaliação**

Dos 223 municípios do estado da Paraíba, 214 (96%) declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 167 (75%) municípios declararam utilizar avaliações disponibilizadas pelo sistema estadual de avaliação, 25 (11%) declararam utilizar sistema disponibilizado pelo próprio município, enquanto 11 (5%) informaram que utilizam as avaliações da plataforma disponibilizada pelo MEC. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias presentes no questionário.

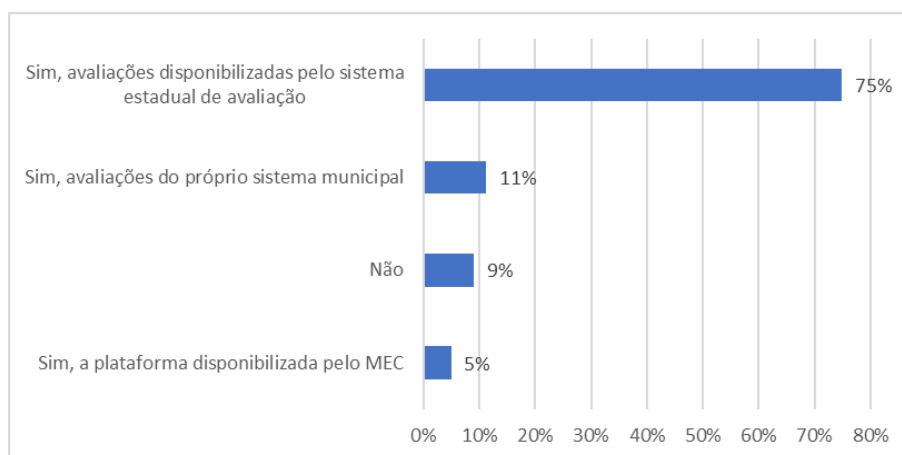


GRÁFICO 6

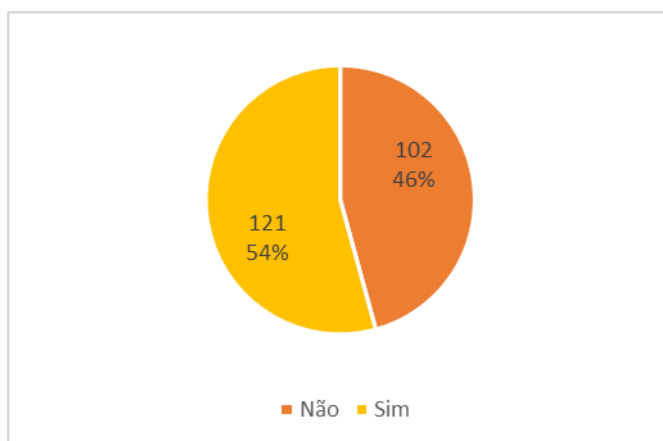
PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE  
ALFABETIZAÇÃO - PARAÍBA – 2023

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).



### *Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas*

Dentre os 223 municípios paraibanos, 121 (54%) declararam identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 7**

### **PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - PARAÍBA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 181 (81%) municípios declararam receber algum tipo de assistência técnica e/ou financeira do estado da Paraíba. No entanto, 42 (19%) declararam não receber nenhum tipo de assistência.

## ANEXO 16 – PARANÁ

---

### 1. A Rede Estadual do Paraná

O estado do Paraná declarou possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, e que deseja desenvolver ou ampliar uma política de alfabetização do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou ter realizado, nos últimos dois anos, a formação de professores, assim como, a formação de outros profissionais da educação, (gestores escolares e coordenadores pedagógicos), com foco na alfabetização.

Declarou, ainda, que essas formações foram realizadas no formato híbrido, por profissionais da rede estadual. Informou não ter realizado, nesse período, formação de professores da Educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita.

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado do Paraná declarou que a rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e 2º ano do EF, mas que não dispõe de material complementar para a recomposição das aprendizagens de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Em relação ao material de apoio para o professor, o estado declarou dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º ano do EF, mas não para professores do 3º e 5º ano do EF e da educação infantil. Declarou, também, não desenvolver ações de recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF. A fonte de recursos utilizada para a aquisição dos materiais para a alfabetização é do próprio estado e esses foram elaborados por meio de contratação de empresa, conforme declarado.

O estado informou não disponibilizar espaços de leitura (cantinho de leitura) nas salas de aula nas escolas de EF (anos iniciais) e, também, não disponibiliza esses espaços para as unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou dispor de sistema estadual de avaliação da alfabetização, assim como de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado do Paraná declarou identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização, por meio dos seguintes elementos: formação de professores(as) e formação de gestores(as) escolares, com foco na alfabetização; apoio para aquisição de material complementar para a alfabetização de estudantes; estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração); sistema de avaliação; reconhecimento e/ou premiação de práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização; e apoio para aquisição de material de apoio para professores(as).

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado do Paraná**

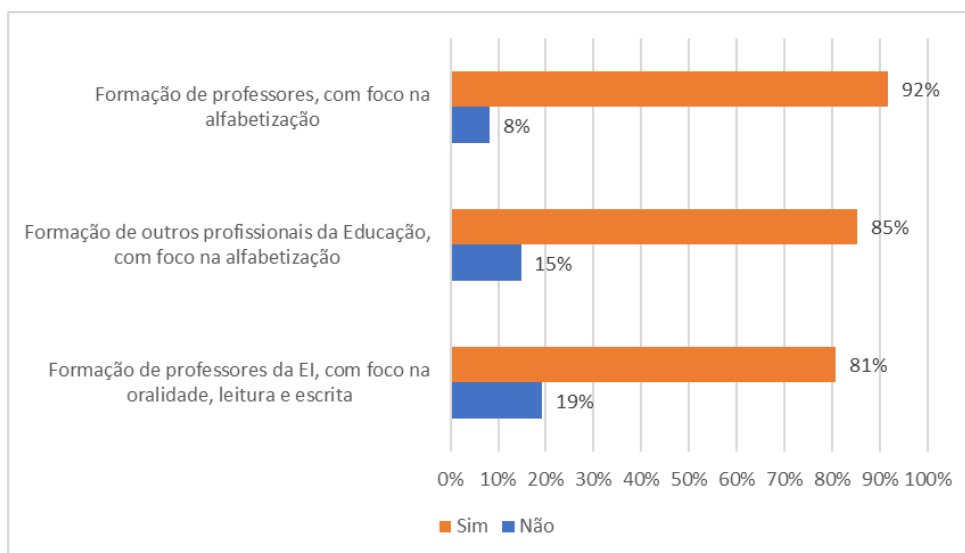
O estado do Paraná é composto por 399 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 100% dos municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 399 redes municipais do estado de Paraná.

### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 399 municípios do estado, apenas 48 (12%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 351 (88%) que declararam não possuir.

### Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar

Do total de 399 municípios, 366 (92%) declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



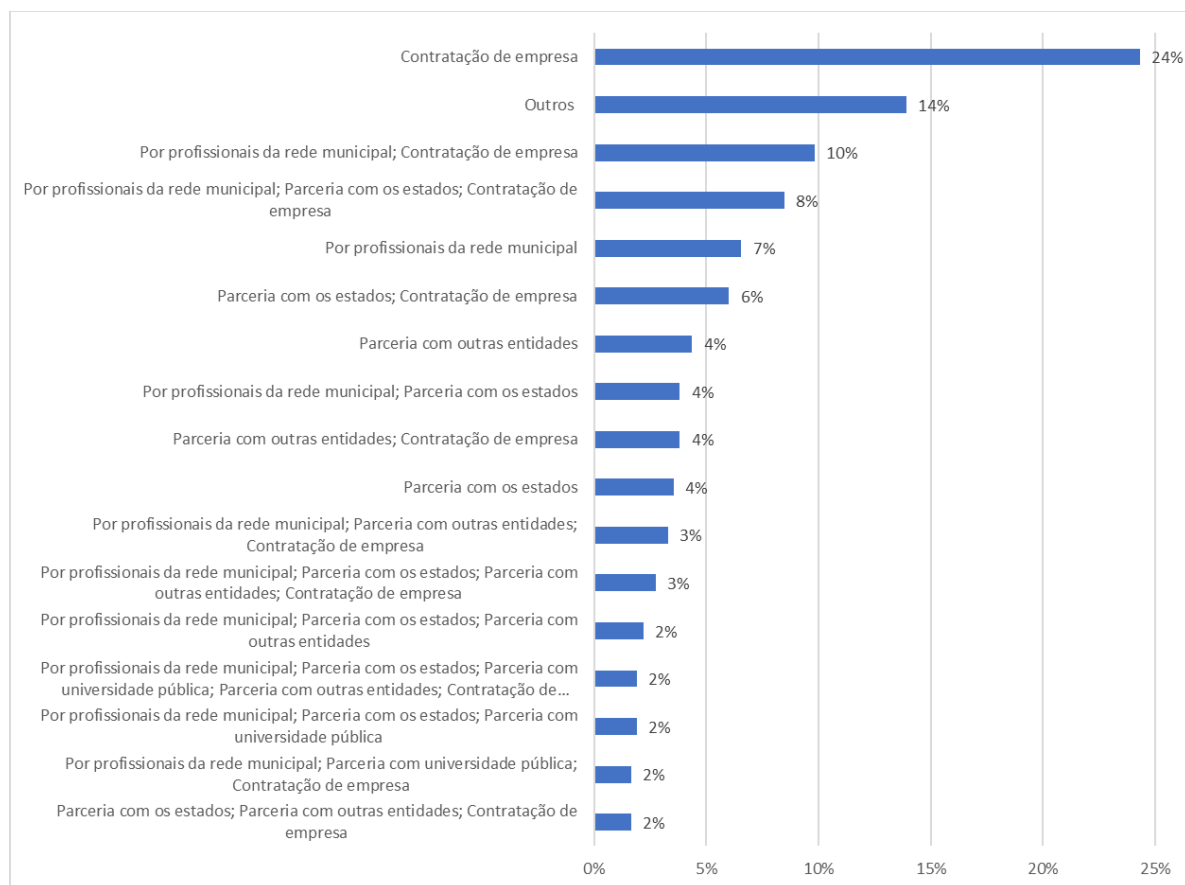
**GRÁFICO 1**

#### PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE OFERECERAM FORMAÇÃO POR TIPO DE FORMAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PARANÁ – 2023

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 340 (85%) municípios, enquanto a formação de professores da educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 322 (81%) redes municipais.

Dentre os 399 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 88 (24%) tiveram a formação oferecida, exclusivamente, por meio de contratação de empresas, 24 (7%) municípios tiveram a formação realizada, exclusivamente, por profissionais da própria rede municipal e 12 (4%), exclusivamente, por meio de parceria com o estado. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.



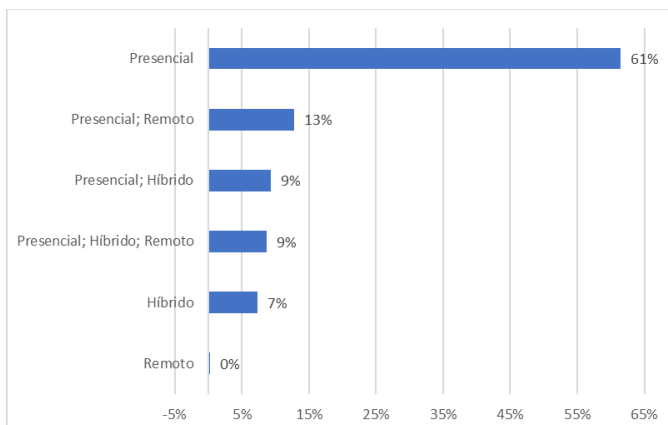
**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - PARANÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Os demais municípios declararam que realizam as formações utilizando mais de uma forma, observando-se a participação de profissionais da rede municipal na maior parte das respostas.

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 366 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 225 (61%) declararam realizar as formações em formato presencial, 47 (13%) declaram utilizar os formatos presencial e remoto. Nenhum município declarou realizar formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



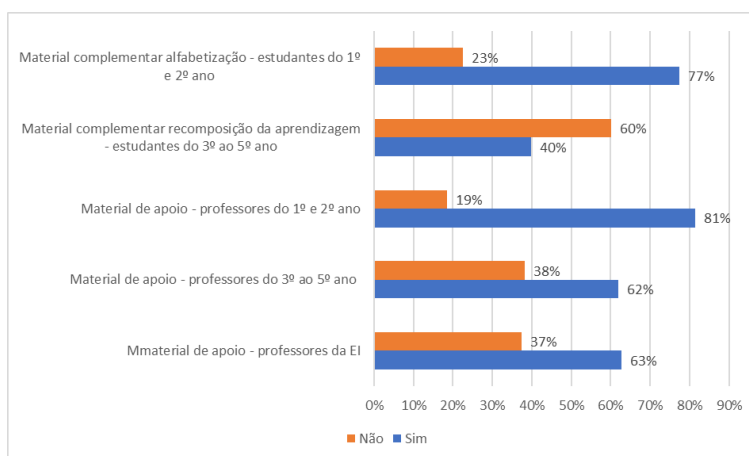
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - PARANÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

*Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica*

Dos 399 municípios, 309 (77%) declararam dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 159 (40%) declararam dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado do Paraná que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



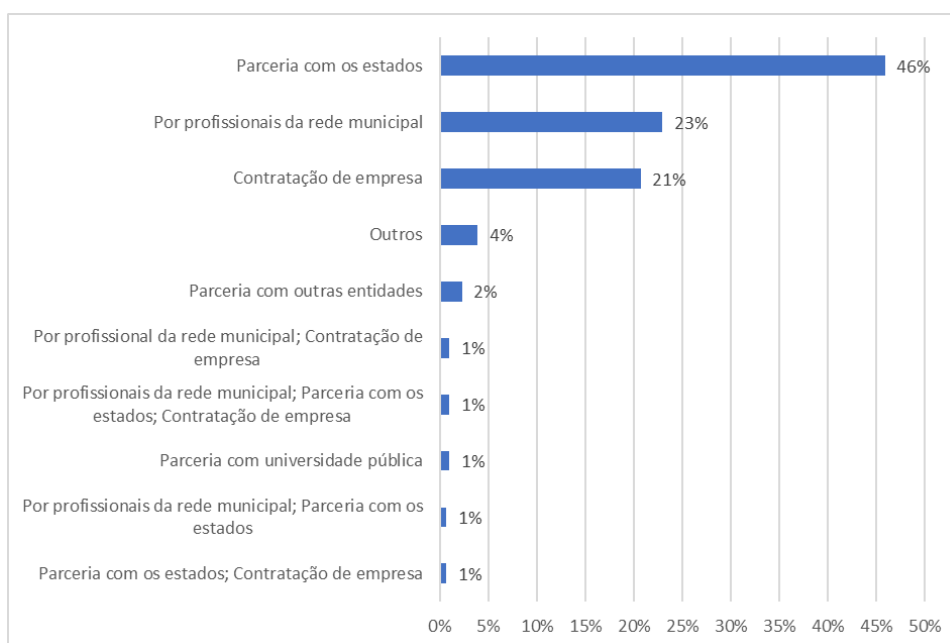
**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PARANÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

No que se refere aos materiais de apoio para os professores, 325 (81%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 247 (62%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 250 (63%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 60 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 142 (46%) declararam que os materiais são elaborados por meio de parceria com o estado, 71 (23%) declararam que os materiais são elaborados pelos profissionais da própria rede de ensino e 64 (21%) municípios contrataram empresas para elaboração de materiais. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PARANÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 399 municípios do estado, 340 (85%) declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 59 (15%) declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura (cantinho de leitura) nas salas de aula, 63% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais)

e 64% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de Educação infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

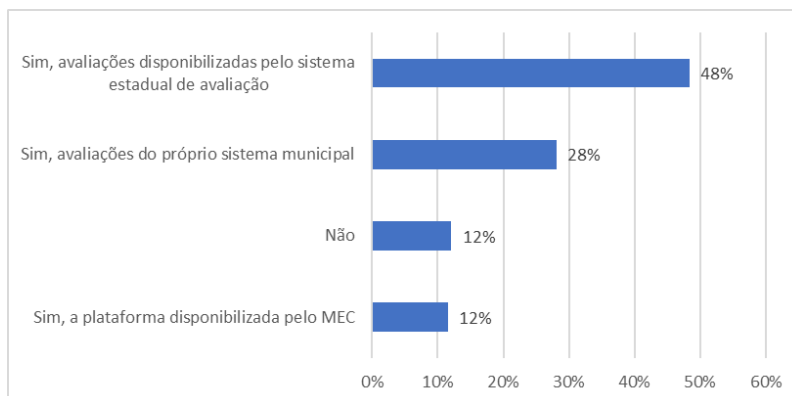
**QUADRO 1**  
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PARANÁ – 2023**

<b>Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	21	5%
Sim, em todas as escolas	251	63%
Sim, na maior parte das escolas	99	25%
Sim, na menor parte das escolas	28	7%
Total Geral	399	100%
<b>Cantinhos de leitura em unidades de EI</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	25	6%
Sim, em todas as unidades	255	64%
Sim, na maior parte das unidades	95	24%
Sim, na menor parte das unidades	24	6%
Total Geral	399	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### *Sistemas de avaliação*

Dos 399 municípios do estado do Paraná, 361 (90%) declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 193 (48%) municípios declararam utilizar avaliações disponibilizadas pelo sistema estadual de avaliação, enquanto 112 (28%) informaram que utilizam avaliações do próprio município e 46 (12%) declararam utilizar avaliações da plataforma disponibilizada pelo MEC. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias presentes no questionário.



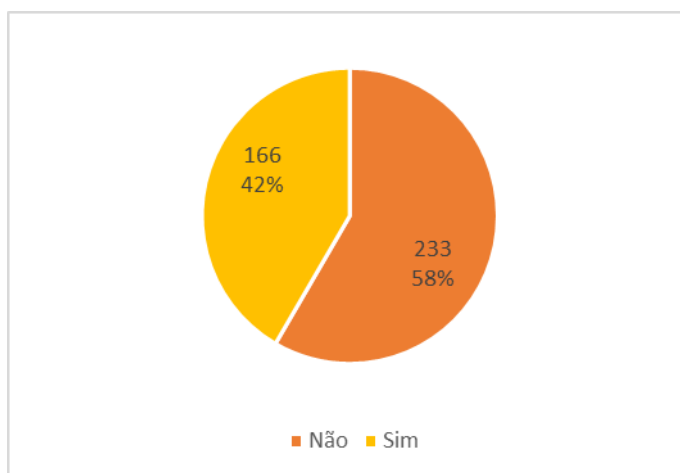
**GRÁFICO 6**  
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO - PARANÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).



### *Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas*

Dentre os 399 municípios paranaenses, 166 (42%) declararam identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 7**

### **PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - PARANÁ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 298 (75%) municípios declararam receber algum tipo de assistência técnica e/ou financeira do estado, enquanto 101 (25%) declararam não receber nenhum tipo de assistência.

## 1. A Rede Estadual de Pernambuco

O estado de Pernambuco declarou possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, e que deseja desenvolver ou ampliar uma política de alfabetização do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou ter realizado, nos últimos dois anos, a formação de professores, assim como, a formação de outros profissionais da Educação, (gestores escolares, coordenadores pedagógicos), com foco na alfabetização. Declarou que essas formações foram realizadas no formato presencial, por profissionais da rede estadual. Informou ainda, ter realizado, nesse período, formação de professores da educação infantil (EI), com foco na oralidade, leitura e escrita.

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado de Pernambuco declarou que a rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e 2º ano do ensino fundamental (EF), mas que não dispõe de material complementar para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. O estado declarou ainda, dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º ano do EF e para os professores da educação infantil, mas não para professores do 3º e 5º ano do EF. Informou, também, não desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF.

A fonte de recursos utilizada para a aquisição dos materiais para a alfabetização é própria do estado e estes foram elaborados por meio de parceria com universidade pública, conforme declarado.

O estado declarou não disponibilizar espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), nas escolas de EF (anos iniciais) e, também, não disponibiliza esses espaços para as unidades escolares de educação infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou dispor de sistema estadual de avaliação da alfabetização, mas não dispõe

de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado de Pernambuco declarou identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização, por meio dos seguintes elementos: formação de professores(as), formação de gestores(as) escolares, com foco na alfabetização; apoio para aquisição de material complementar para a alfabetização de estudantes; estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração); sistema de avaliação; reconhecimento e/ou premiação de práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização; e apoio para aquisição de material de apoio para professores(as).

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado de Pernambuco**

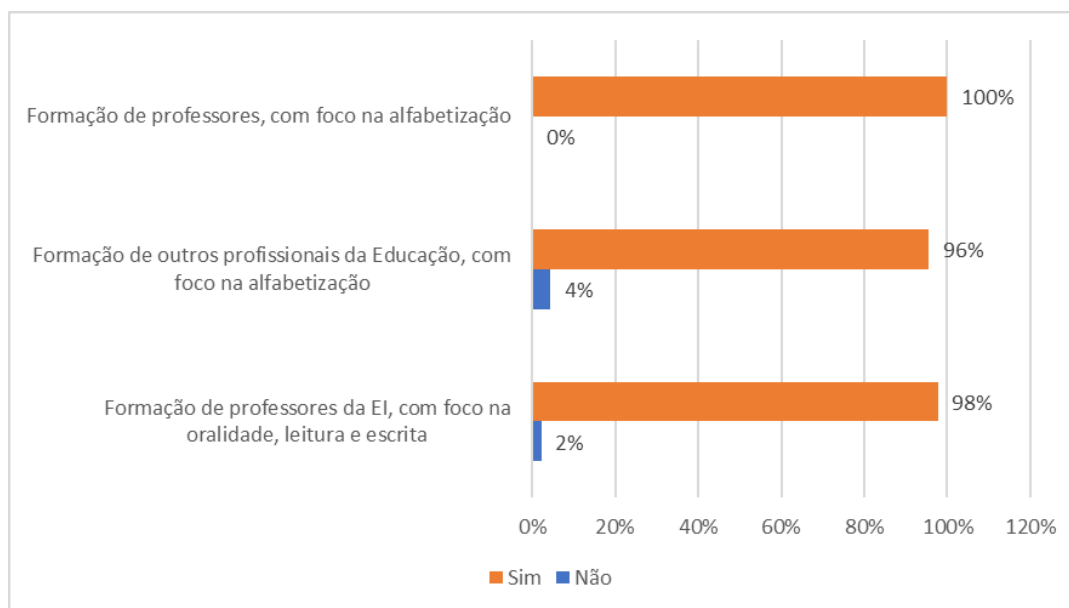
O estado de Pernambuco é composto por 185 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. No entanto, o estado possui 184 redes municipais de educação, considerando que Fernando de Noronha faz parte da rede estadual de educação. Desse total, 179 (97%) municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 179 redes municipais do estado de Pernambuco que responderam ao questionário.

### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 179 municípios que responderam ao questionário, 147 (88%) declararam não possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou em outra norma, enquanto 22 (12%) municípios declararam possuir.

**Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**

Dos municípios do estado de Pernambuco que responderam ao questionário, 100% declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



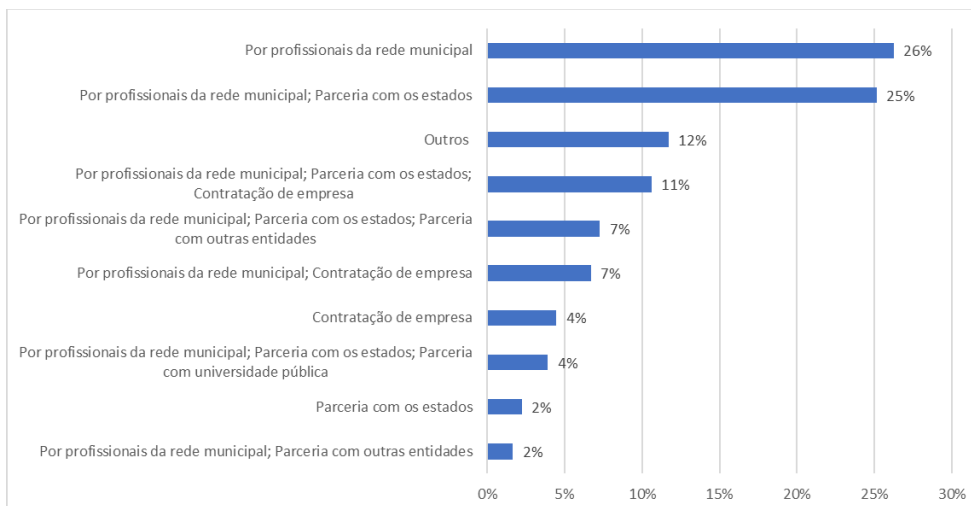
**GRÁFICO 1**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR TIPO DE FORMAÇÃO OFERECIDA- EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PERNAMBUCO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 171 (96%) municípios, enquanto a formação de professores da educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 175 (98%) redes municipais.

Dentre os 179 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 47 (26%) tiveram a formação oferecida, exclusivamente, pelos profissionais da própria rede municipal, 45 (25%) declararam que a formação foi realizada por profissionais da própria rede municipal e, também, por parceria com o estado. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.

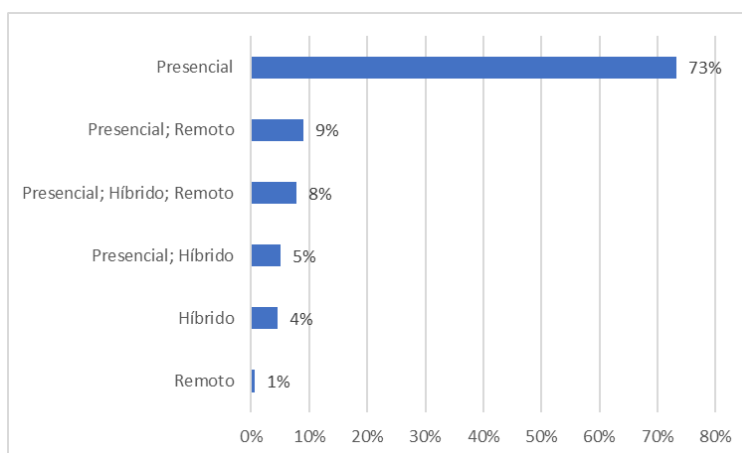


**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - PERNAMBUCO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 179 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, a maior parte, 131 (73%) declarou realizar as formações no formato presencial, seguido de 16 (9%) municípios que informaram realizar as formações nos formatos presencial e remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



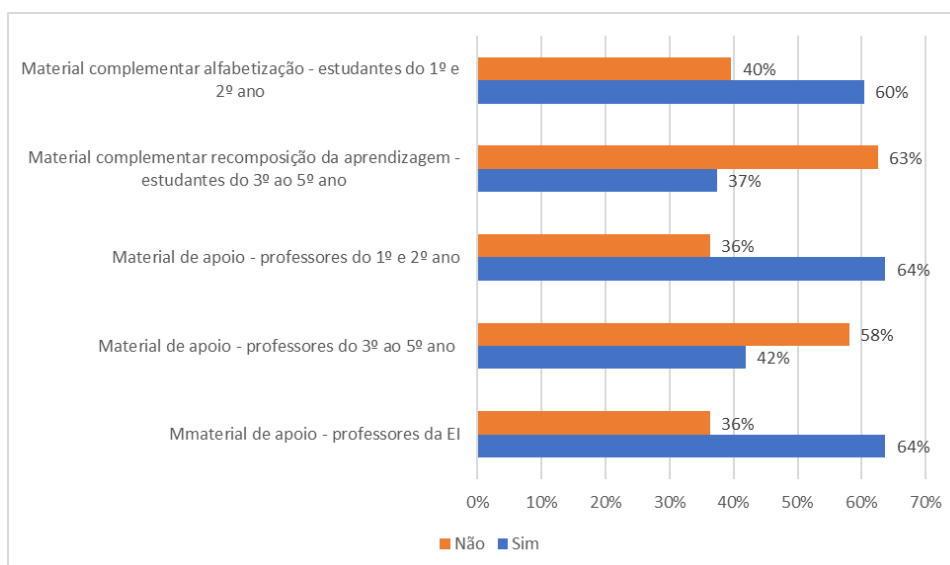
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - PERNAMBUCO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica

Dos 179 municípios respondentes, 108 (60%) declararam dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 67 (37%) declararam dispor de material para a recomposição das aprendizagens de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado de Pernambuco que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



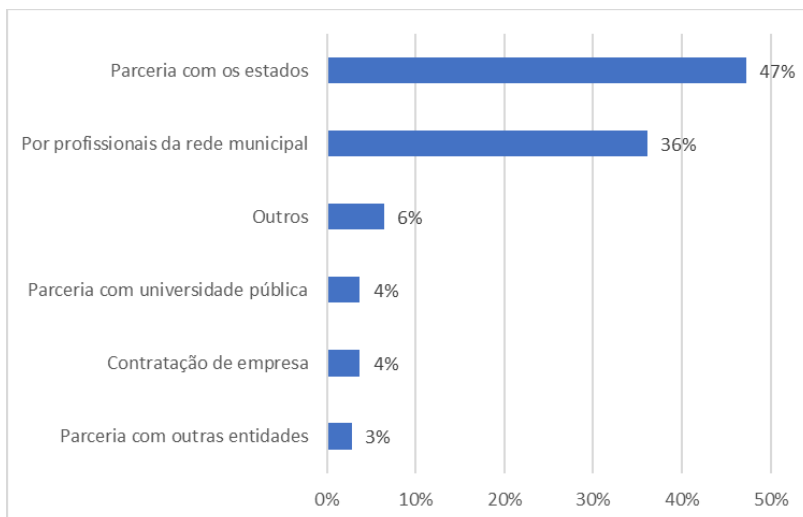
**GRÁFICO 4**

#### PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PERNAMBUCO – 2023

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

No que se referem aos materiais de apoio para os professores, 114 (64%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 75 (42%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 114 (64%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 108 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 51 (47%) declararam que os materiais são elaborados por meio de parceria com o estado e 39 (36%) por profissionais da própria rede municipal. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PERNAMBUCO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 179 municípios que responderam ao questionário, 141 (79%) declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 38 (21%) declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 42% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 46% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades escolares de educação infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

**QUADRO 1**

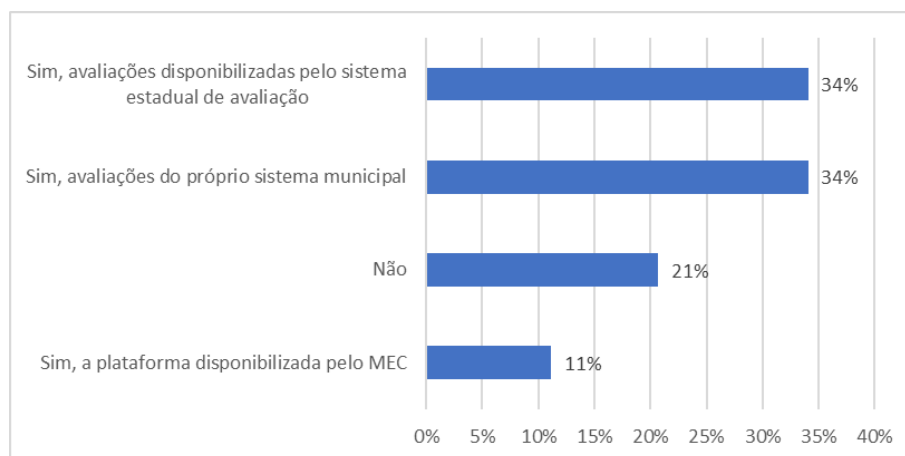
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PERNAMBUCO – 2023**

<b>Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	7	4%
Sim, em todas as escolas	76	42%
Sim, na maior parte das escolas	71	40%
Sim, na menor parte das escolas	25	14%
Total Geral	179	100%
<b>Cantinhos de leitura em unidades de EI</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	11	6%
Sim, em todas as unidades	82	46%
Sim, na maior parte das unidades	66	37%
Sim, na menor parte das unidades	20	11%
Total Geral	179	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### Sistemas de avaliação

Dos 179 municípios respondentes, 165 (92%) declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 61 (34%) declararam utilizar avaliações disponibilizadas pelo sistema estadual de avaliação, enquanto 61 (34%) declararam utilizar avaliações do próprio sistema municipal. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 6**

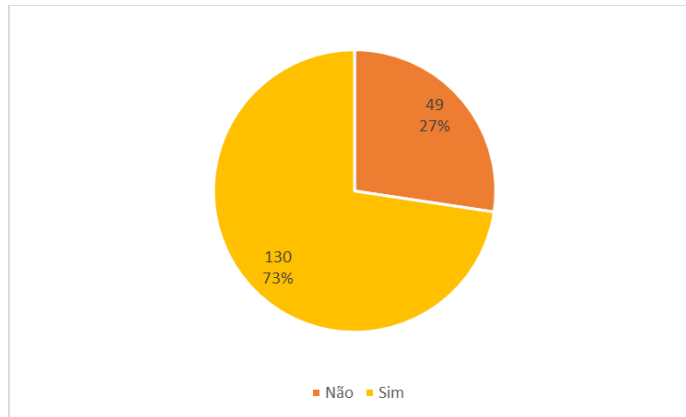
### PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO - PERNAMBUCO – 2023

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas

Dentre os 179 municípios pernambucanos que responderam ao questionário, 130 (73%) declararam identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.





**GRÁFICO 7**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS -  
PERNAMBUCO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 160 (89%) municípios declararam receber assistência técnica e/ou financeira do estado de Pernambuco. Apenas 19 (11%) declararam não receber esse tipo de assistência.

## 1. A Rede Estadual do Piauí

O estado do Piauí declarou possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, e que deseja desenvolver ou ampliar uma política de alfabetização do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou ter realizado, nos últimos dois anos, a formação de professores, assim como, a formação de outros profissionais da educação, (gestores escolares, coordenadores pedagógicos), com foco na alfabetização. Informou ainda, ter realizado nesse período, formação de professores da educação infantil (EI), com foco na oralidade, leitura e escrita. Declarou que essas formações foram realizadas no formato presencial, em parceria com os municípios.

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado do Piauí declarou que a rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e 2º ano do EF, mas que não dispõe de material complementar para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. O estado informou ainda, dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º ano do EF e para os professores da educação infantil, mas não para professores do 3º e 5º ano do EF. Declarou também, não desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF. A fonte de recursos utilizada para a aquisição dos materiais para a alfabetização é própria do estado e foram elaborados em parceria com os municípios, conforme declarado.

O estado declarou disponibilizar espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), na maior parte das escolas de EF (anos iniciais), e, também, na maior parte das unidades de Educação Infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou dispor de sistema estadual de avaliação da alfabetização, assim como, de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado do Piauí declarou identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização, por meio dos seguintes elementos: estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração); apoio para implantação de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), formação de professores(as); formação de gestores(as) escolares, com foco na alfabetização; apoio para aquisição de material complementar para a alfabetização de estudantes; apoio para aquisição de material de apoio para professores(as); sistema de avaliação e reconhecimento e/ou premiação de práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado do Piauí**

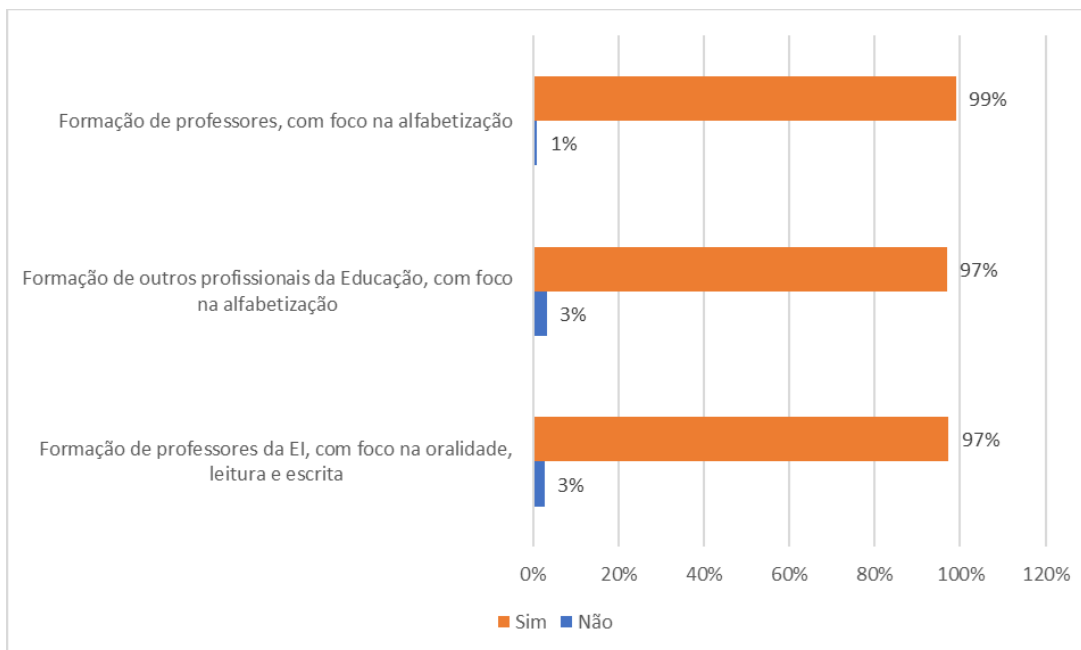
O estado do Piauí é composto por 224 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 100% dos municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 224 redes municipais do estado.

### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 224 municípios do estado, apenas 49 (22%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 175 (78%) que declararam não possuir.

### ***Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar***

Do total de 224 municípios, 222 (99%) declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



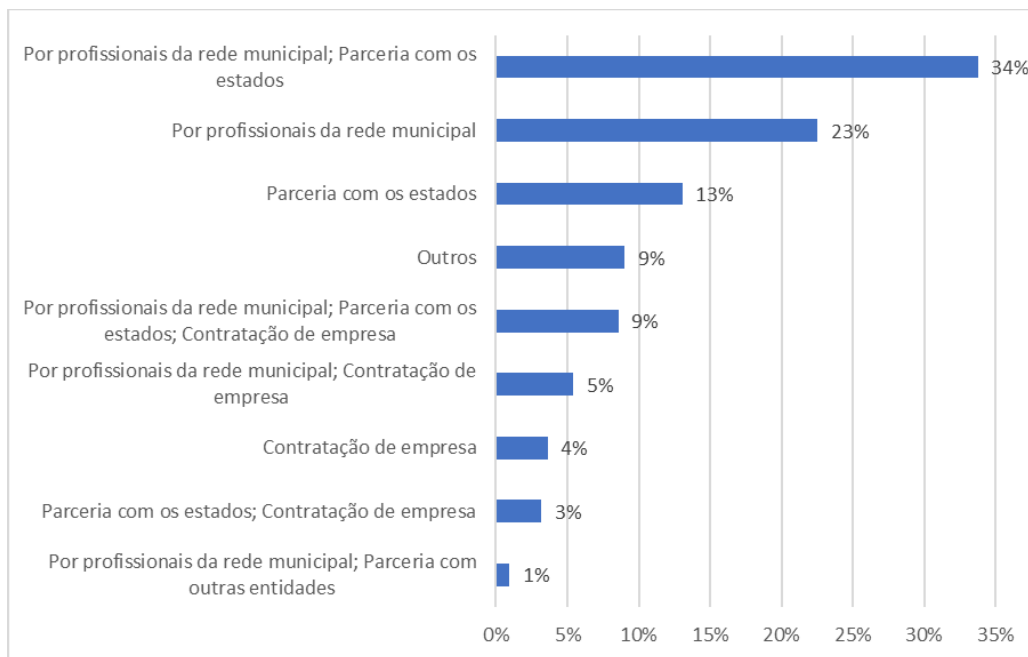
**GRÁFICO 1**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE OFERECERAM FORMAÇÃO POR TIPO DE FORMAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PIAUÍ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da educação, com foco na alfabetização, foi oferecida por 217 (97%) municípios do estado do Piauí, enquanto a formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 218 (97%) redes municipais.

Dentre os 222 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 75 (34%) tiveram a formação oferecida por profissionais da rede municipal em parceria com o estado, 50 (23%) tiveram a formação realizada, exclusivamente, por profissionais da rede municipal, 29 (13%) municípios declararam que a formação foi realizada, exclusivamente, em parceria com o estado. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.



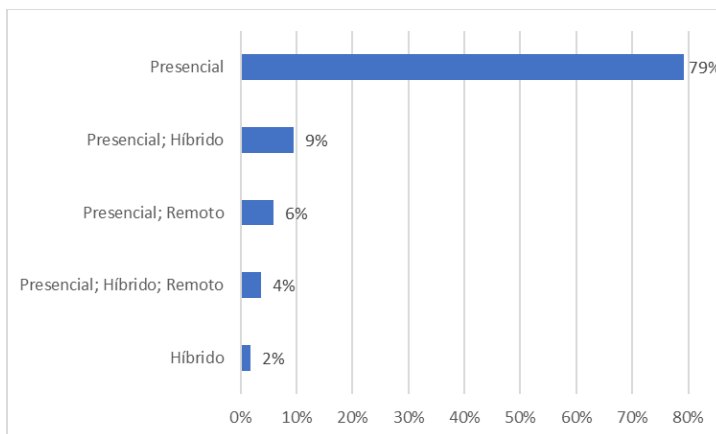
**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - PIAUÍ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Os demais municípios declararam utilizar mais de uma forma para realizar a formação, observando-se a participação de profissionais da rede municipal na maior parte das respostas.

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 222 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 176 (79%) declararam realizar as formações em formato presencial, 21 (9%) declararam utilizar os formatos presencial e híbrido. Nenhum município declarou realizar formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



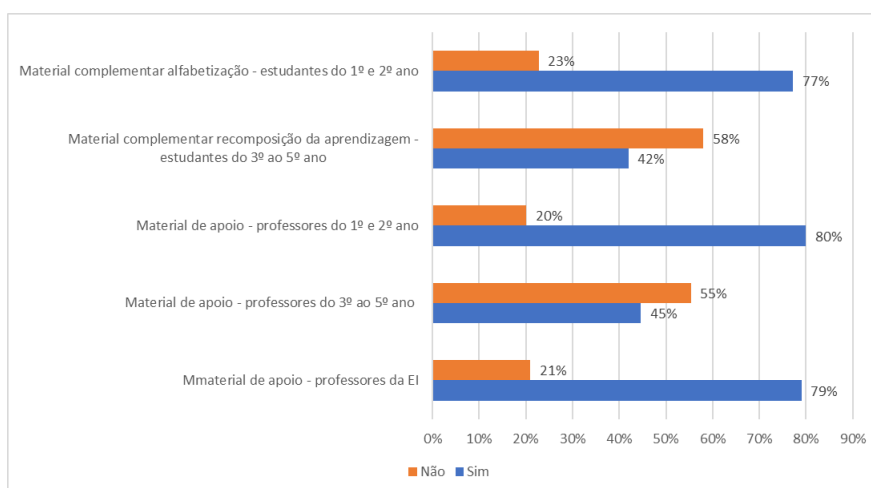
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - PIAUÍ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

*Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica*

Dos 224 municípios, 173 (77%) declararam dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 94 (42%) declararam dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado do Piauí que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



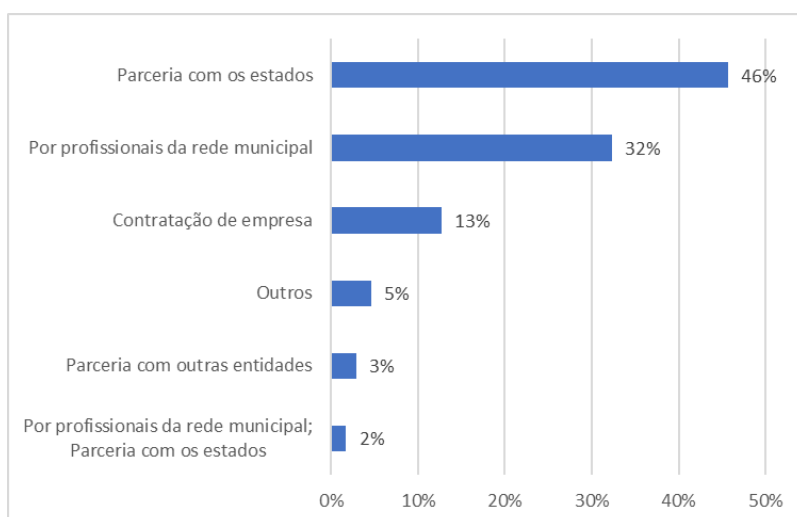
**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PIAUÍ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

No que se refere aos materiais de apoio para os professores, 179 (80%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 100 (45%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 177 (79%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 173 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 79 (46%) declararam que os materiais são elaborados em parceria com o estado, 56 (32%) informaram que os materiais são elaborados pelos profissionais da própria rede de ensino e 22 (13%) declararam que contratam empresas para elaborar os materiais. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PIAUÍ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 224 municípios do estado, 167 (75%) declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 57 (25%) declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 38% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 39% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

**QUADRO 1**

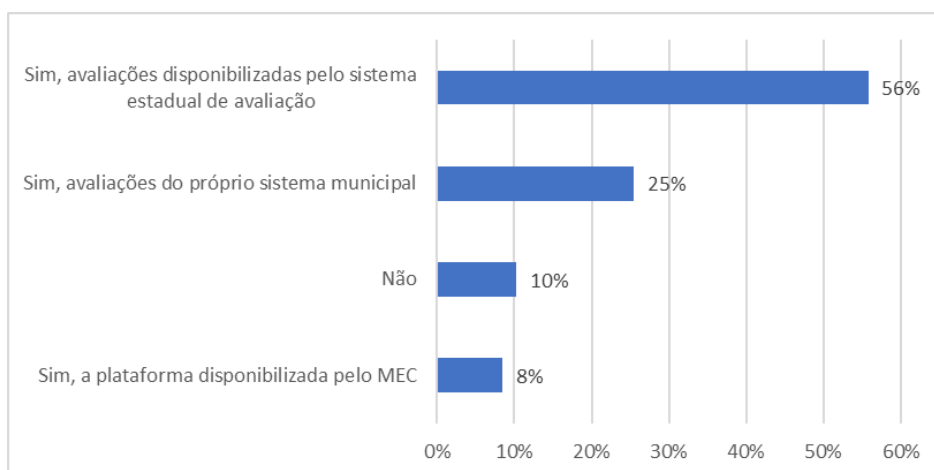
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PIAUÍ – 2023**

<b>Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	7	3%
Sim, em todas as escolas	84	38%
Sim, na maior parte das escolas	95	42%
Sim, na menor parte das escolas	38	17%
Total Geral	224	100%
<b>Cantinhos de leitura em unidades de EI</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	13	6%
Sim, em todas as unidades	88	39%
Sim, na maior parte das unidades	90	40%
Sim, na menor parte das unidades	33	15%
Total Geral	224	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

**Sistemas de avaliação**

Dos 224 municípios do estado de Piauí, 209 (93%) declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 125 (56%) municípios declararam utilizar avaliações disponibilizadas pelo sistema estadual de avaliação, enquanto 57 (25%) declararam utilizar avaliações do próprio município e 19 (8%) declararam utilizar avaliações da plataforma disponibilizada pelo MEC. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias presentes no questionário.



**GRÁFICO 6**

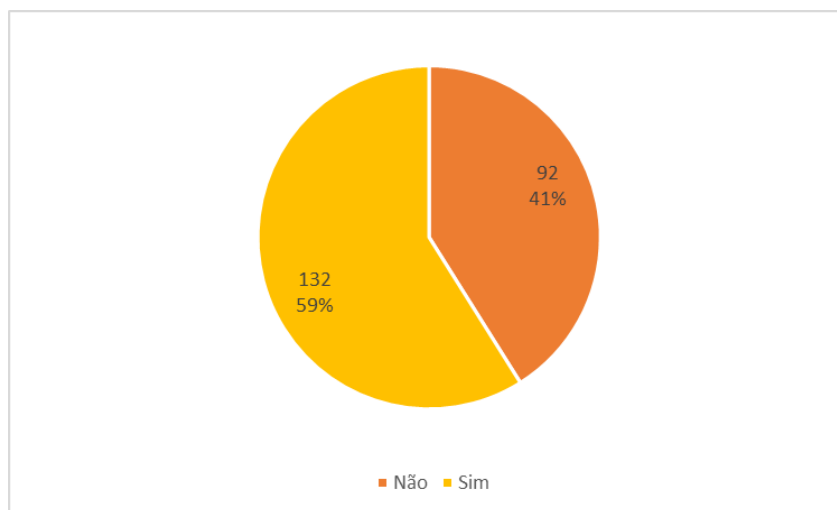
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO - PIAUÍ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).



### *Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas*

Dentre os 224 municípios piauienses, 132 (59%) declararam identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 7**

### **PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - PIAUÍ – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 194 (87%) dos municípios declararam receber algum tipo de assistência técnica e/ou financeira do estado do Piauí. Enquanto 30 (13%) declararam não receber nenhum tipo de assistência.

## 1. A Rede Estadual do Rio de Janeiro

O Estado do Rio de Janeiro declarou não possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, e que deseja desenvolver ou ampliar uma política de alfabetização do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo da **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou ter realizado, nos últimos dois anos, a formação de professores, assim como, a formação de outros profissionais da educação, (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos), com foco na alfabetização. Declarou que essas formações foram realizadas no formato remoto, por meio de contratação de empresa. Informou não se aplicar a questão relativa à formação de professores da educação infantil (EI), com foco na oralidade, leitura e escrita.

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado do Rio de Janeiro declarou não se aplicar as questões referentes à disponibilização de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e 2º ano do ensino fundamental (EF), assim como de material complementar para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Declarou ainda, não se aplicar as questões referentes à disponibilização de material de apoio para professores dos anos iniciais do EF e da educação infantil. Declarou também, não se aplicar a questão que trata do desenvolvimento de ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF e nem as questões relacionadas à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura) nas escolas de EF (anos iniciais) e nas unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou não dispor de sistema estadual de avaliação da alfabetização, assim como, não dispor de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado do Rio de Janeiro declarou não identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na alfabetização, por meio da formação de professores.

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado do Rio de Janeiro**

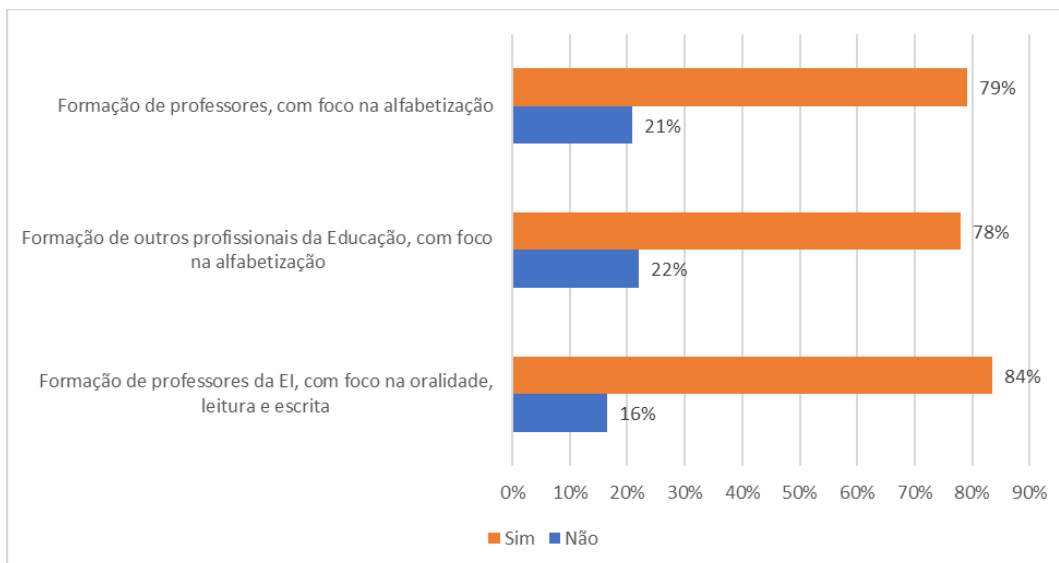
O estado do Rio de Janeiro é composto por 92 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desse total, 91 (99%) municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 91 redes municipais do estado de Rio de Janeiro.

### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 91 municípios do estado que responderam ao questionário, apenas 26 (29%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 65 (71%) que declararam não possuir.

### ***Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar***

Dos municípios do estado de Rio de Janeiro que responderam ao questionário, 72 (79%) declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



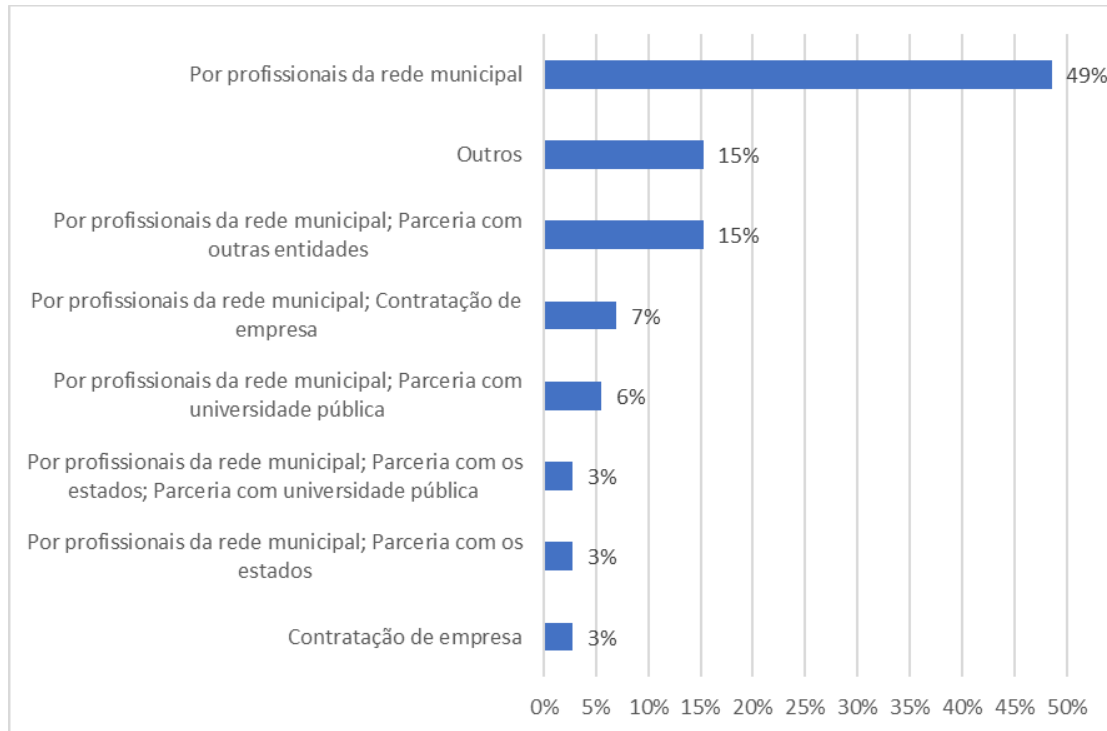
**GRÁFICO 1**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR TIPO DE FORMAÇÃO OFERECIDA- EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - RIO DE JANEIRO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da educação, com foco na alfabetização, foi oferecida por 71 (78%) municípios, enquanto a formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 76 (84%) redes municipais.

Dentre os 72 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 35 (49%) tiveram a formação oferecida, exclusivamente, pelos profissionais da própria rede municipal, 11 (15%) por profissionais da própria rede municipal e parceria com outras instituições. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.

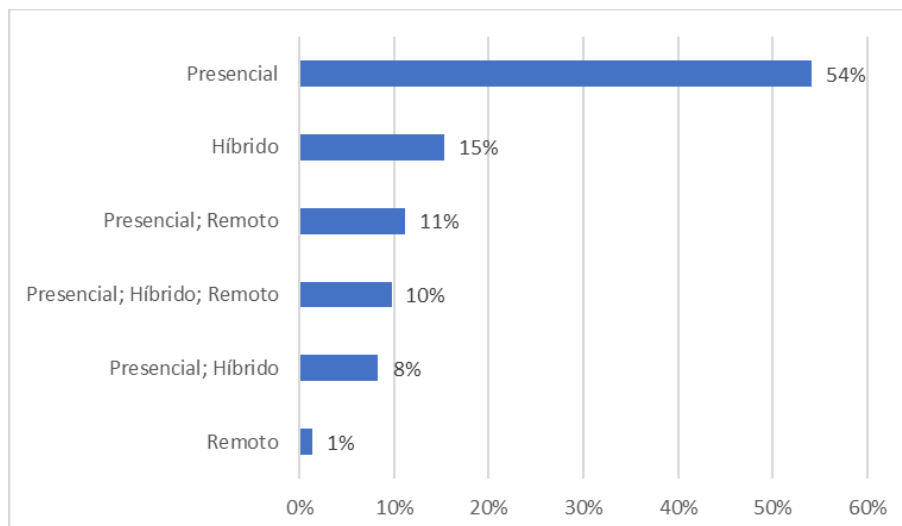


**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - RIO DE JANEIRO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 72 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 39 (54%) declarou realizar as formações em formato presencial, seguido do formato híbrido 11 (9%). O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



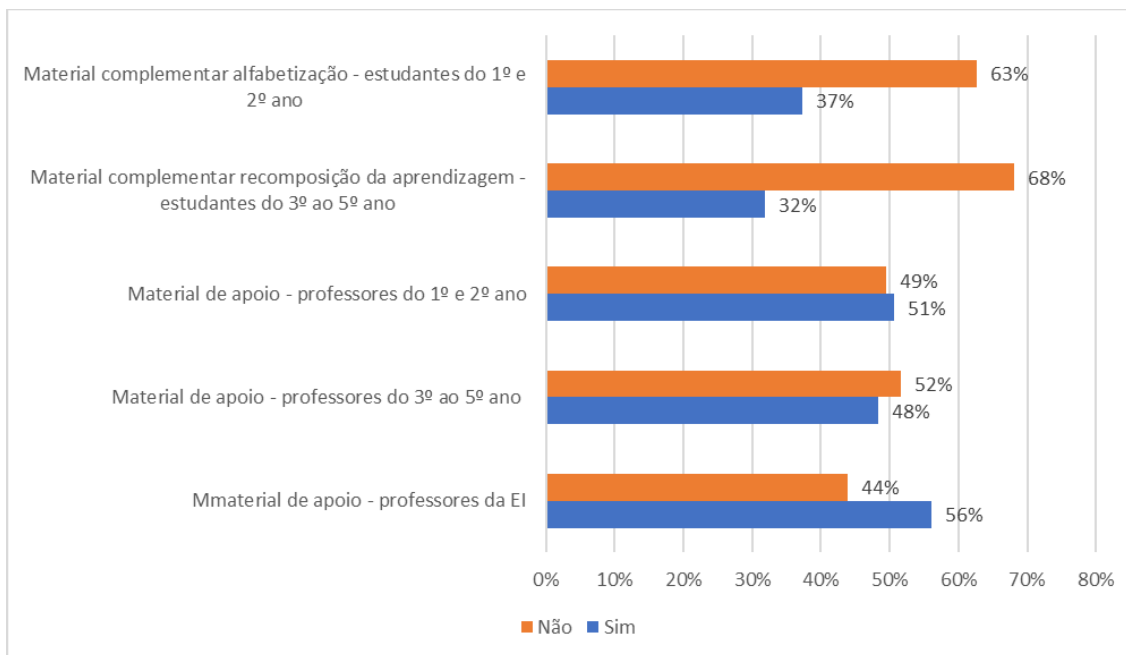
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - RIO DE JANEIRO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica***

Dos 91 respondentes, 34 (37%) declararam dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 29 (32%) declararam dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado de Rio de Janeiro que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



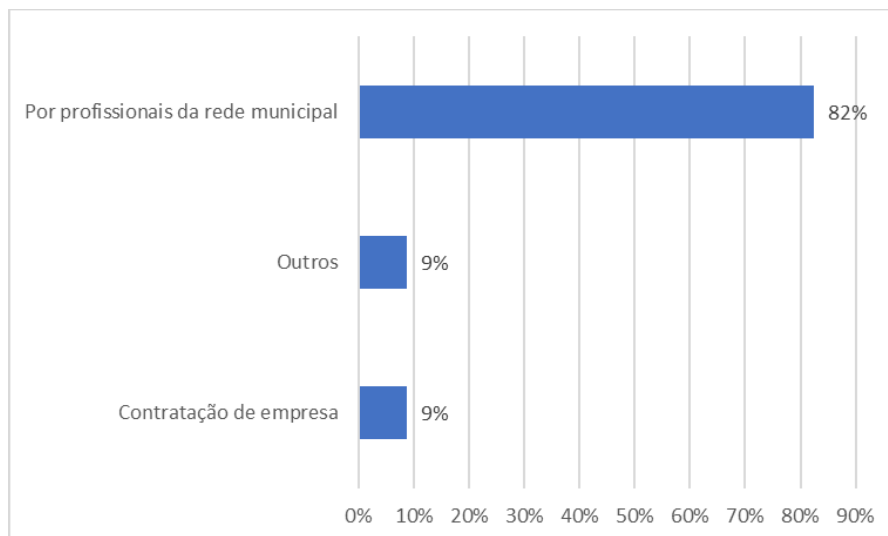
**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - RIO DE JANEIRO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Sobre os materiais de apoio aos professores, 46 (51%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 44 (48%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 51 (56%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 34 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 28 (82%) declararam que os materiais são elaborados por profissionais da própria rede municipal, 3 (9%) declararam contratar empresa para elaboração do material e 3 (9%) declararam utilizar outras formas para elaboração do material complementar. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - RIO DE JANEIRO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 91 municípios que responderam ao questionário, 76 (84%) declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 15 (16%) declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 42% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 54% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades escolares de educação infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

**QUADRO 1**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - RIO DE JANEIRO – 2023**

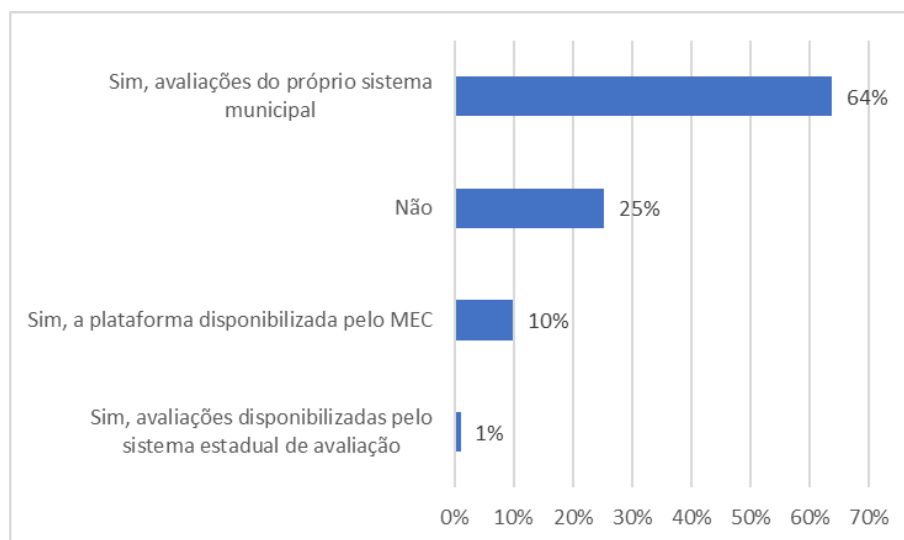
<b>Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	2	2%
Sim, em todas as escolas	38	42%
Sim, na maior parte das escolas	42	46%
Sim, na menor parte das escolas	9	10%
Total Geral	91	100%
<b>Cantinhos de leitura em unidades de EI</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	1	1%
Sim, em todas as unidades	49	54%
Sim, na maior parte das unidades	35	38%
Sim, na menor parte das unidades	6	7%
Total Geral	91	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).



### Sistemas de avaliação

Dos 91 municípios respondentes, 9 (10%) declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização<sup>5</sup>. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 58 (64%) declararam utilizar avaliações do próprio sistema municipal, enquanto 9 (10%) declararam utilizar avaliações da plataforma disponibilizada pelo MEC e 23 (25%) declararam não dispor de sistema de avaliações formativas. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 6**

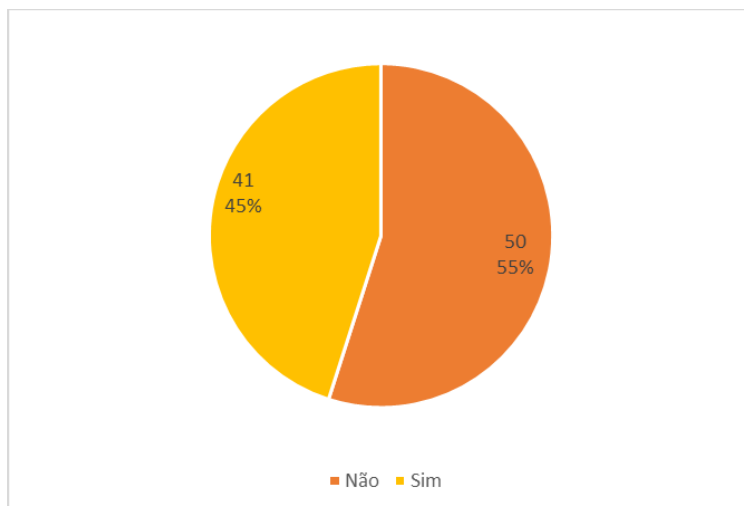
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO - RIO DE JANEIRO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas

Dentre os 91 municípios do estado do Rio de Janeiro que responderam ao questionário, 41 (45%) declararam identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

<sup>5</sup> O estado declarou não possuir sistema estadual de avaliação da alfabetização.



**GRÁFICO 7**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - RIO DE JANEIRO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 11 (12%) dos municípios declararam receber assistência técnica e/ou financeira do estado do Rio de Janeiro, contra 80 (88%) que declararam não receber esse tipo de assistência.

## ANEXO 20 – RIO GRANDE DO NORTE

---

### 1. A Rede Estadual do Rio Grande do Norte

O estado do Rio Grande do Norte declarou não possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, mas que deseja desenvolver uma política de alfabetização do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556, de 2023, o estado declarou não ter realizado, nos últimos dois anos, a formação de professores da educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, e ter realizado a formação de professores, com foco na alfabetização. Declarou ainda ter realizado, nesse mesmo período, a formação de outros profissionais da educação, com foco na alfabetização (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos).

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556, de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado do Rio Grande do Norte declarou que a rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do ensino fundamental (EF) e, que não dispõe de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Quanto à disponibilização de material de apoio ao docente, o estado declarou que dispõe de material para os professores dos anos iniciais do EF e que não dispõe do material de apoio para professores da educação infantil (EI). Declarou, também, desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF.

No que se refere à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), o estado declarou não disponibilizar tais espaços nas escolas do EF (anos iniciais) e para as escolas de educação infantil (pré-escola) de sua rede, declarou que “não se aplica”.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou possuir sistema estadual de avaliação da alfabetização e dispor de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556, de 2023, o estado do Rio Grande do Norte declarou não identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer os seguintes tipos de assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização: estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração); formação de professores(as); apoio para aquisição de material complementar para a alfabetização de estudantes; apoio para aquisição de material de apoio para professores(as).

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado do Rio Grande do Norte**

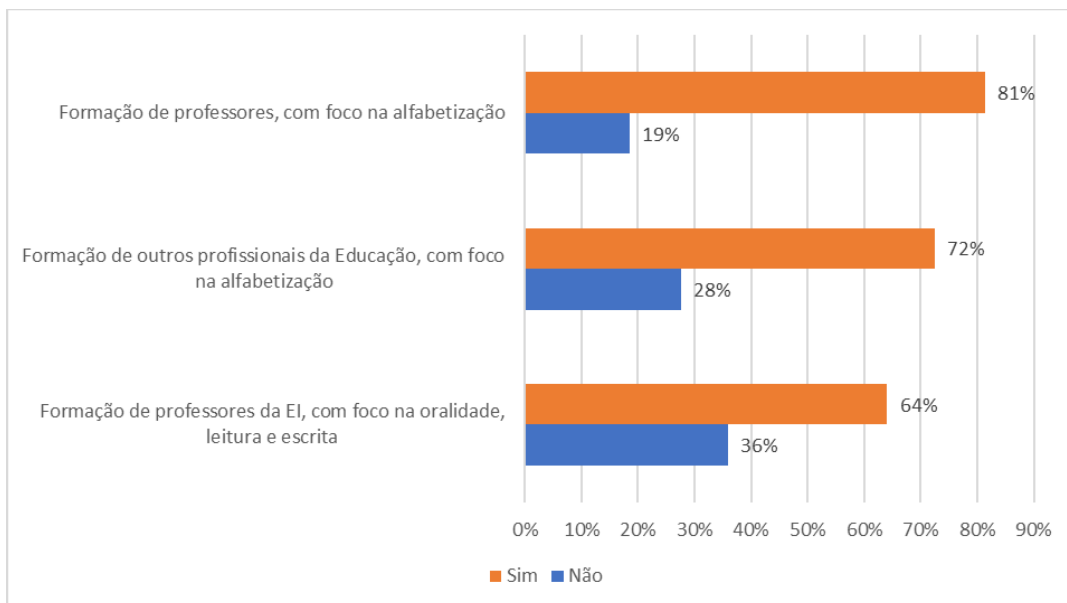
O estado do Rio Grande do Norte é composto por 167 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 100% dos municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMPEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 167 redes municipais do estado.

### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 167 municípios do estado, apenas 14 (8%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 153 (92%) que declararam não possuir.

### ***Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar***

Do total de 167 municípios, 136 (81%) declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



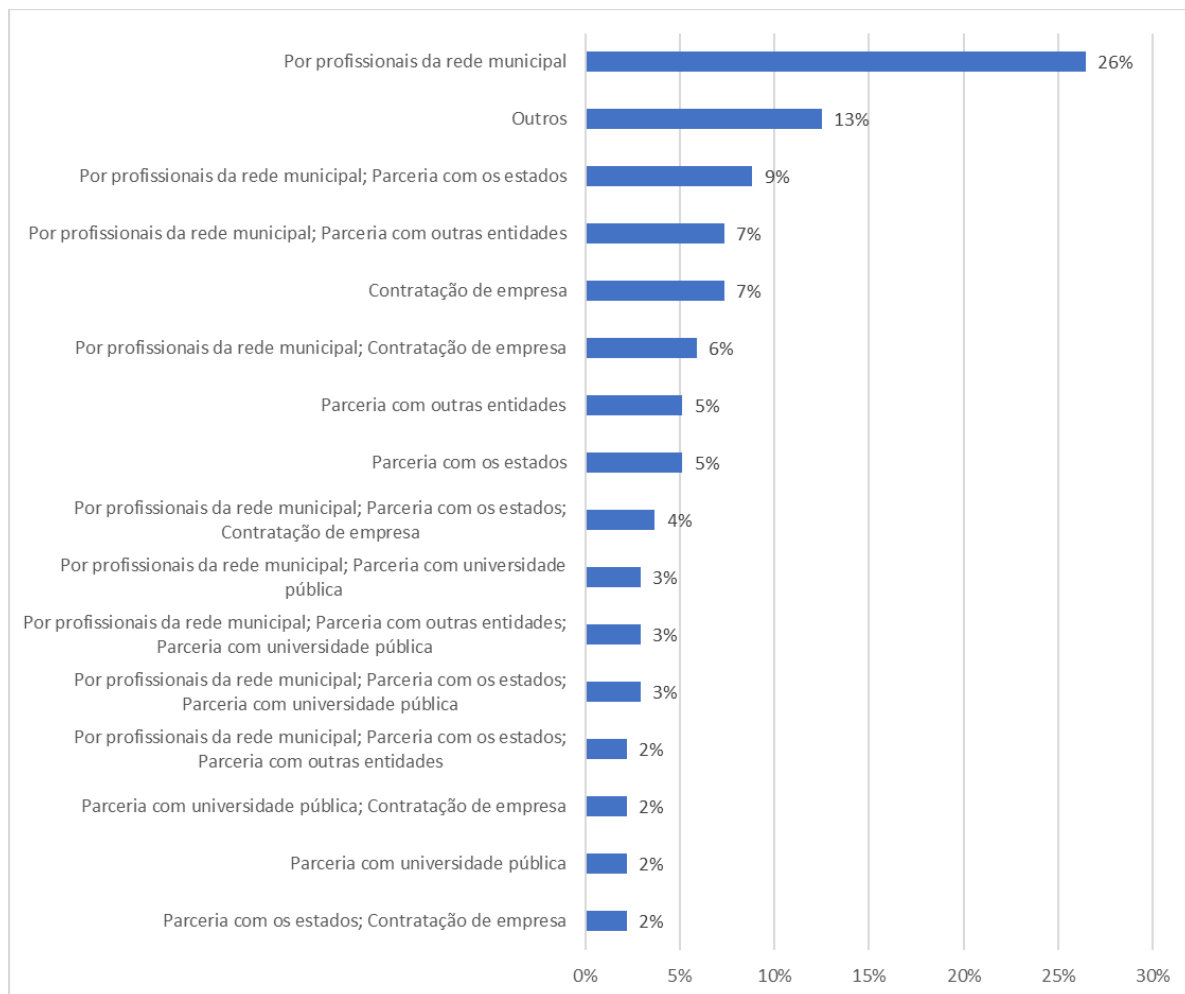
**GRÁFICO 1**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE OFERECERAM FORMAÇÃO POR TIPO DE FORMAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - RIO GRANDE DO NORTE – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 121 (72%) municípios, enquanto a formação de professores da educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 107 (64%) redes municipais.

Dentre os 136 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização nos últimos dois anos, 36 (26%) ofereceram a formação, exclusivamente, por profissionais da própria rede municipal. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.



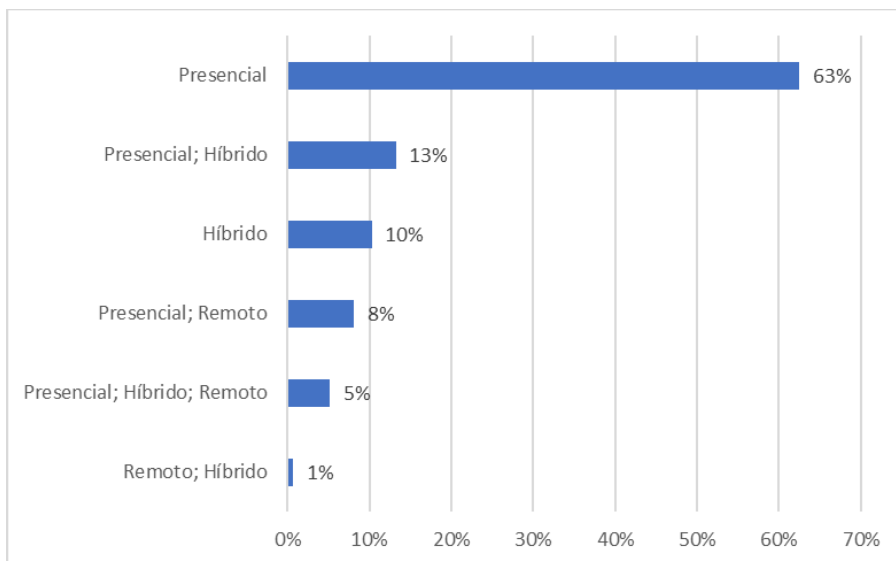
**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - RIO GRANDE DO NORTE – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Parte dos municípios declarou formas mistas de formação, observando-se a participação de profissionais da rede municipal na maior parte das respostas.

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 136 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 85 (63%) declararam realizar as formações em formato presencial, seguindo de 18 (13%) municípios que declaram utilizar os formatos presencial e híbrido. Nenhum município declarou realizar formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



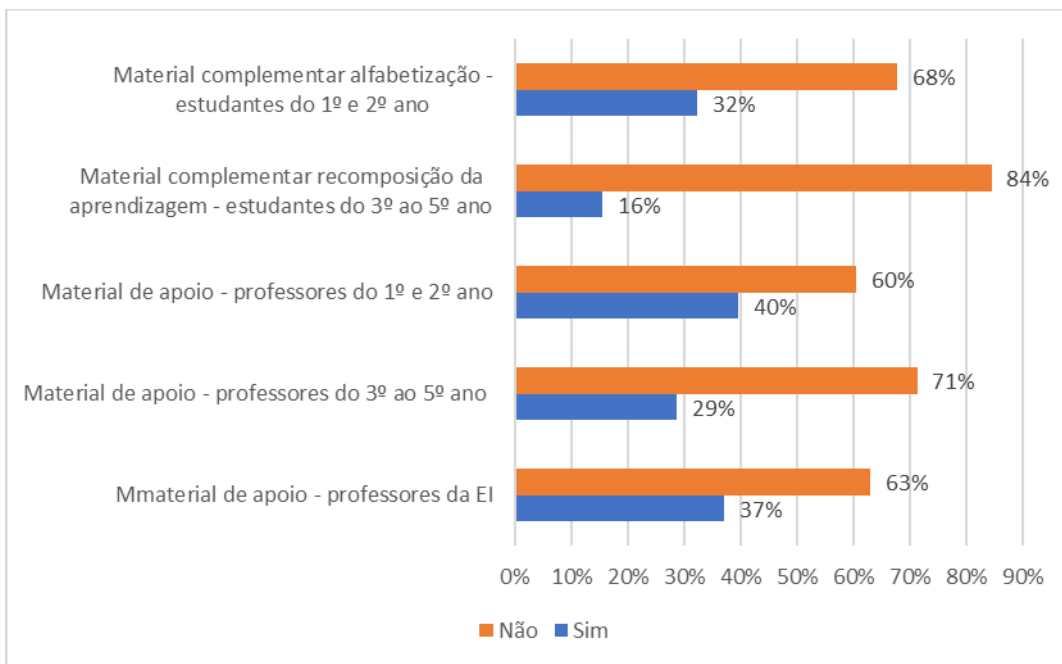
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - RIO GRANDE DO NORTE – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica***

Dos 167 municípios, 54 (32%) declararam dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 26 (16%) declararam dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado do Rio Grande do Norte que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



**GRÁFICO 4**

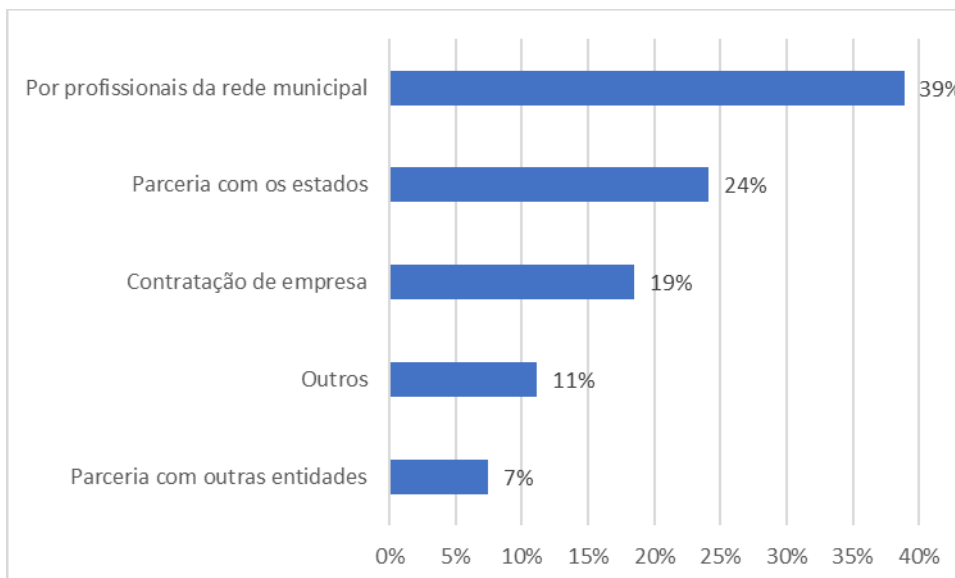
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - RIO GRANDE DO NORTE – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dentre os materiais de apoio aos professores, 66 (40%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 48 (29%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 62 (37%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 54 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 21 (39%) declararam que os materiais são elaborados, exclusivamente, por profissionais da rede municipal, 13 (24%) declararam que são elaborados, exclusivamente, por meio de parceria com o estado e 10 (19%) declararam que utilizam a contratação de empresas para elaboração do material complementar. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.





**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - RIO GRANDE DO NORTE – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 167 municípios do estado, 114 (68%) declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 53 (32%) declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 44% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 46% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de Educação Infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

**QUADRO 1**

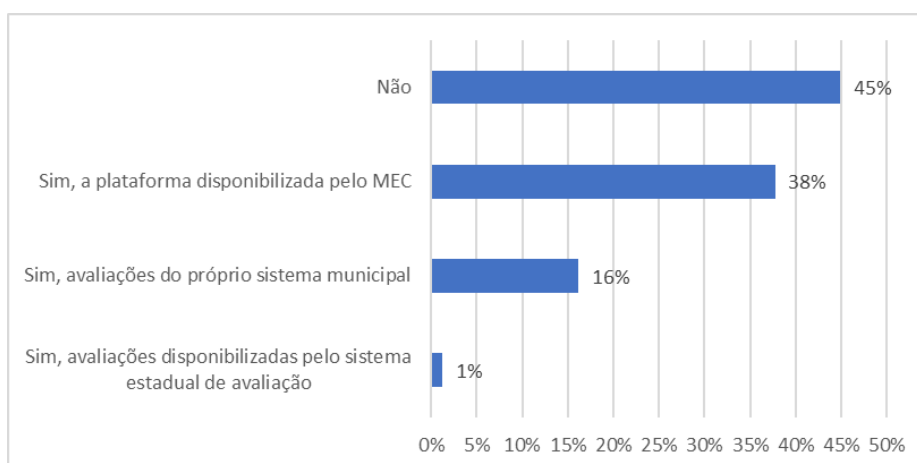
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - RIO GRANDE DO NORTE – 2023**

<b>Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	9	5%
Sim, em todas as escolas	73	44%
Sim, na maior parte das escolas	57	34%
Sim, na menor parte das escolas	28	17%
Total Geral	167	100%
<b>Cantinhos de leitura em unidades de EI</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	12	7%
Sim, em todas as unidades	76	46%
Sim, na maior parte das unidades	55	33%
Sim, na menor parte das unidades	24	14%
Total Geral	167	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

**Sistemas de avaliação**

Dos 167 municípios do estado de Rio Grande do Norte, 135 (81%) declararam que não utilizam o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 75 (45%) dos municípios declarou que não dispõem de sistema de avaliações periódicas de alfabetização, enquanto 63 (38%) declararam utilizar avaliações da plataforma disponibilizada pelo MEC e 27 (16%) utilizam avaliações do próprio município. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias presentes no questionário.



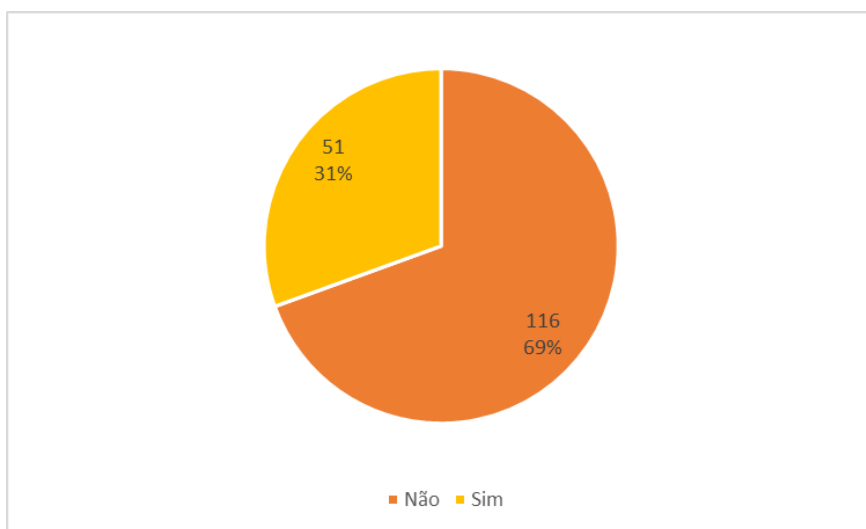
**GRÁFICO 6**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO - RIO GRANDE DO NORTE – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### *Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas*

Dentre os 167 municípios do estado do Rio Grande do Norte, 51 (31%) declararam identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 7**

### **PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - RIO GRANDE DO NORTE – 2023**

Fonte: SIMPEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 27 (16%) dos municípios declararam receber algum tipo de assistência técnica e/ou financeira do estado do Rio Grande do Norte. Enquanto 140 (84%) declararam não receber nenhum tipo de assistência.

## ANEXO 21 – RIO GRANDE DO SUL

---

### 1. A Rede Estadual do Rio Grande do Sul

O estado do Rio Grande do Sul declarou possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, mas que deseja desenvolver uma política de alfabetização do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo da **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26, do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou ter realizado formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, porém, não realizou formação de professores da educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita. Declarou, ainda, ter realizado nesse mesmo período formação de outros profissionais da educação, com foco na alfabetização (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos).

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29, do Decreto 11.556 de 2023, e no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado do Rio Grande do Sul declarou que a rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do ensino fundamental (EF) e, também, dispõe de material para a recomposição das aprendizagens de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Não dispõe do material de apoio para professores da educação infantil (EI), mas dispõe de material de apoio aos professores dos anos iniciais do EF. Declarou também não desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF.

No que se refere à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), o estado declarou disponibilizar tais espaços na menor parte das escolas de EF (anos iniciais) e, para as escolas de educação infantil (pré-escola) de sua rede, declarou que “não se aplica”.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou possuir sistema estadual de avaliação da alfabetização e dispor de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34, do Decreto 11.556 de 2023, o estado do Rio Grande do Sul declarou não identificar, reconhecer,

premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer os seguintes tipos de assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização: formação de professores(as); formação de gestores(as) escolares, com foco na alfabetização; apoio para aquisição de material complementar para a alfabetização de estudantes; estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração); e, sistema de avaliação; apoio para aquisição de material de apoio para professores(as).

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado do Rio Grande do Sul**

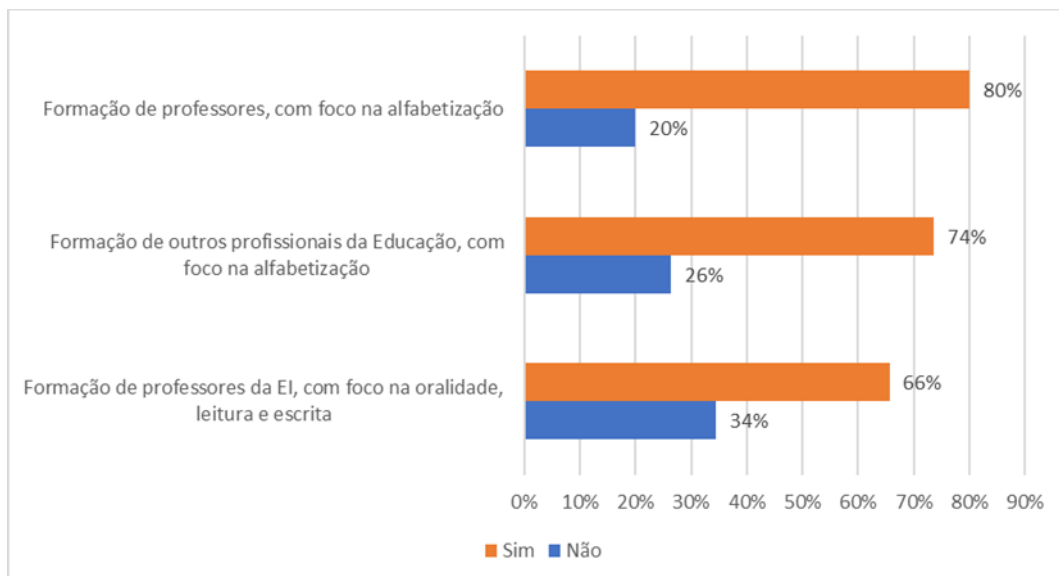
O estado do Rio Grande do Sul é composto por 497 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desse total, 410 (82%) municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMPEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 410 redes municipais do estado.

### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 410 municípios que responderam ao questionário, apenas 56 (14%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 354 (86%) que declararam não possuir.

### ***Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar***

Do total de 410 municípios respondentes, 328 (80%) declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



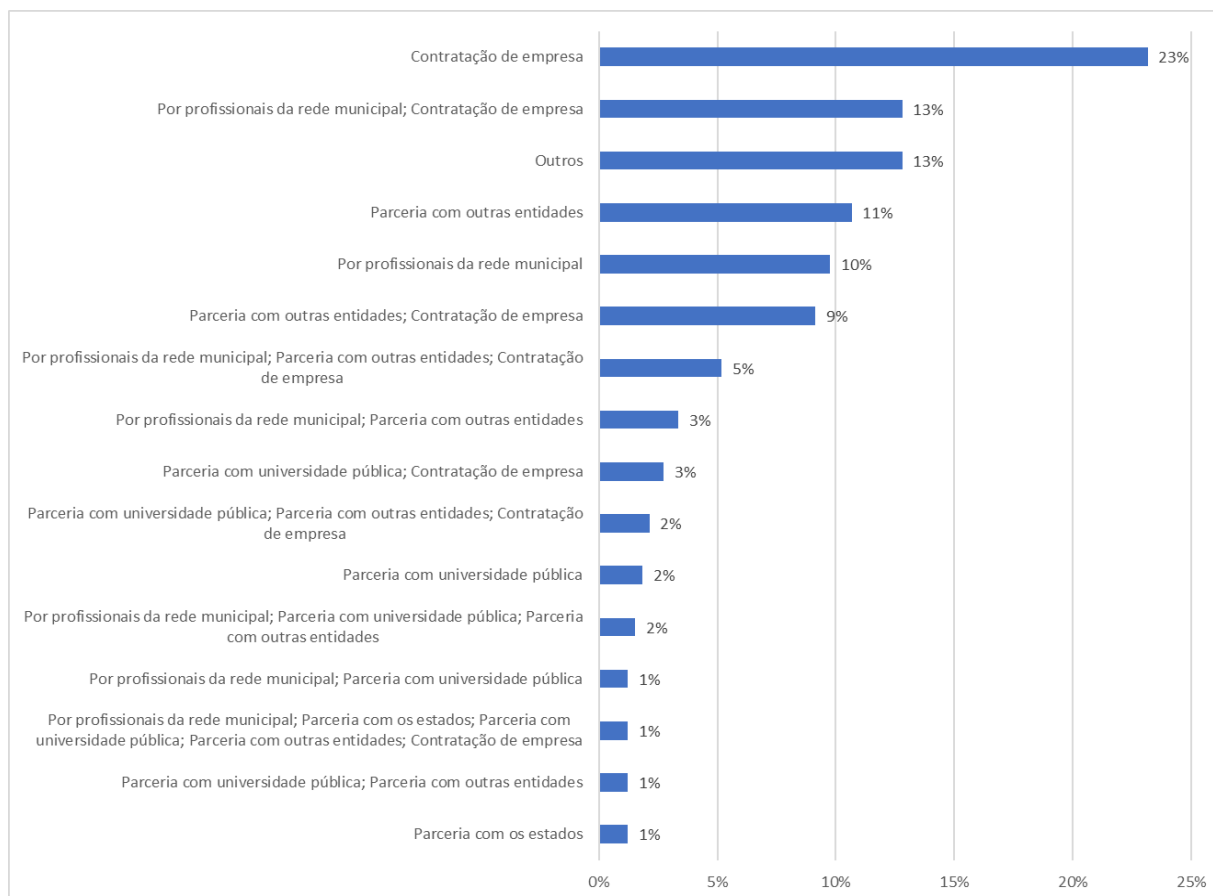
**GRÁFICO 1**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE OFERECERAM FORMAÇÃO POR TIPO DE FORMAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - RIO GRANDE DO SUL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 302 (74%) municípios, enquanto a formação de professores da educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 269 (66%) redes municipais.

Dentre os 328 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 76 (23%) ofereceram a formação, exclusivamente, por meio de contratação de empresa, 42 (13%) por profissionais da própria rede municipal e contratação de empresa, 32 (10%) ofereceram formação, exclusivamente, por meio dos profissionais da rede municipal. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.



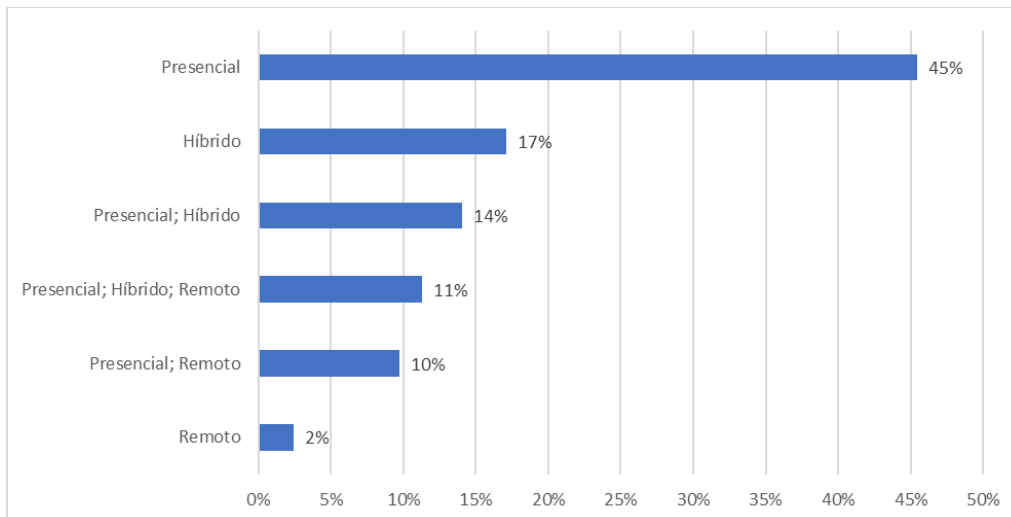
**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - RIO GRANDE DO SUL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Alguns municípios declararam formas mistas de formação, observando-se a participação de profissionais da rede municipal na maior parte das declarações.

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 328 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 149 (45%) declararam realizar as formações em formato presencial, 56 (17%) utilizaram o formato híbrido, 46 (14%) declararam que utilizaram a combinação “presencial e híbrido” e 8 (2%) declararam realizar formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



**GRÁFICO 3**

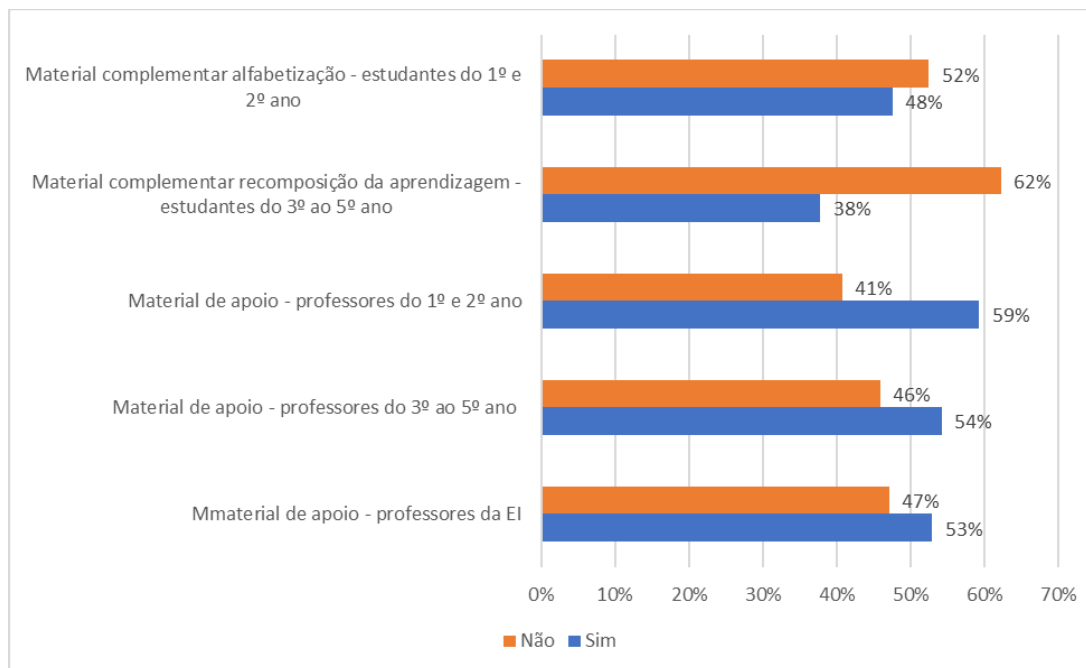
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - RIO GRANDE DO SUL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica***

Dos 410 municípios respondentes, 195 (48%) declararam dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 155 (38%) declararam dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado do Rio Grande do Sul que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.





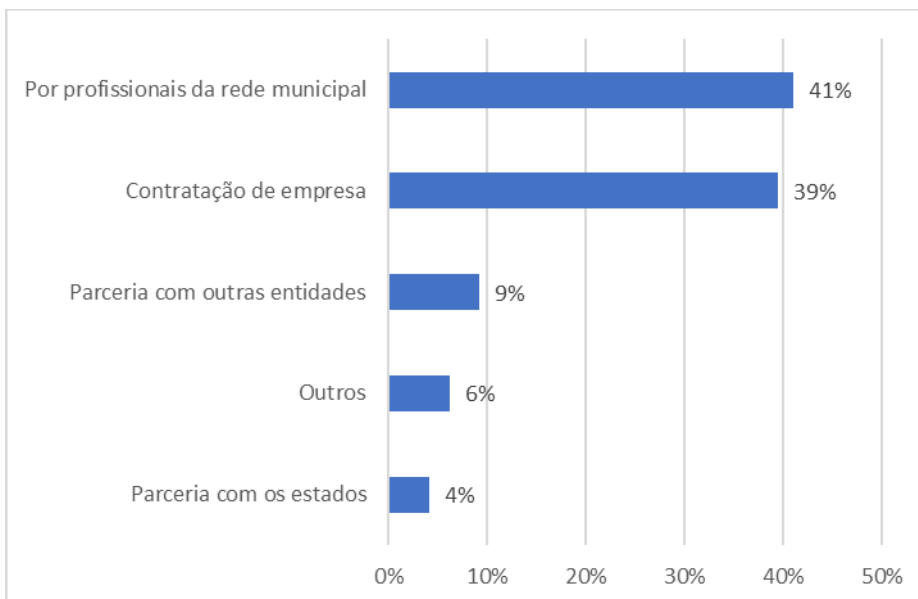
**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - RIO GRANDE DO SUL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

No que se refere aos materiais de apoio aos professores, 243 (59%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 222 (54%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 217 (53%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 195 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 80 (41%) declararam que os materiais são elaborados por profissionais da própria rede municipal, 77 (39%) declararam que são elaborados por meio de contratação de empresas e 18 (9%) informaram que fazem parceria com outras entidades para a elaboração de materiais. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - RIO GRANDE DO SUL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 410 municípios respondentes, 342 (83%) declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 68 (17%) declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 65% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 68% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

**QUADRO 1**

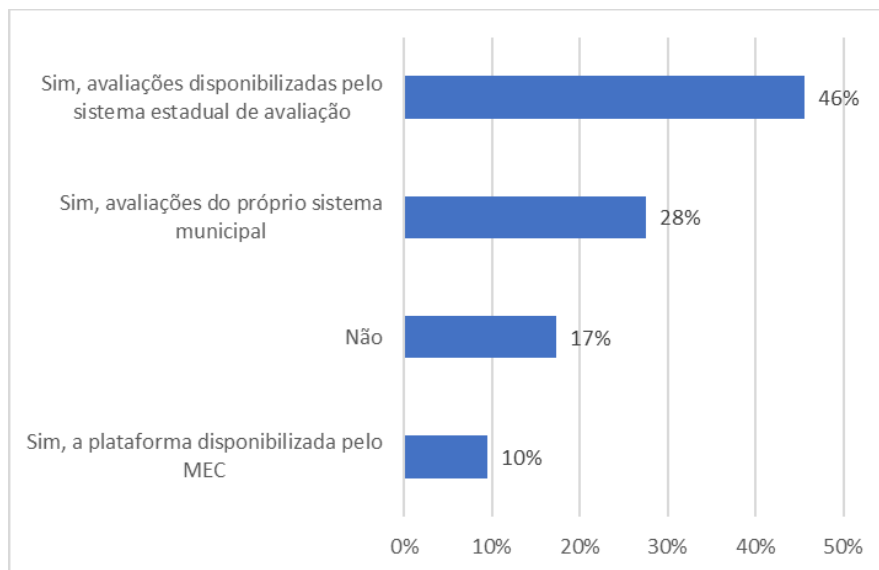
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - RIO GRANDE DO SUL – 2023**

<b>Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	15	4%
Sim, em todas as escolas	265	65%
Sim, na maior parte das escolas	99	24%
Sim, na menor parte das escolas	31	8%
Total Geral	410	100%
<b>Cantinhos de leitura em unidades de EI</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	11	3%
Sim, em todas as unidades	277	68%
Sim, na maior parte das unidades	93	23%
Sim, na menor parte das unidades	29	7%
Total Geral	410	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Sistemas de avaliação***

Dos 410 municípios que responderam ao questionário, 365 (89%) declararam que não utilizam o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 187 (46%) municípios declararam que utilizam as avaliações disponibilizadas pelo sistema estadual de avaliação, enquanto 113 (28%) declararam utilizar avaliações do próprio sistema municipal. Utilizam a plataforma disponibilizadas pelo MEC apenas 39 (10%) municípios. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias presentes no questionário.



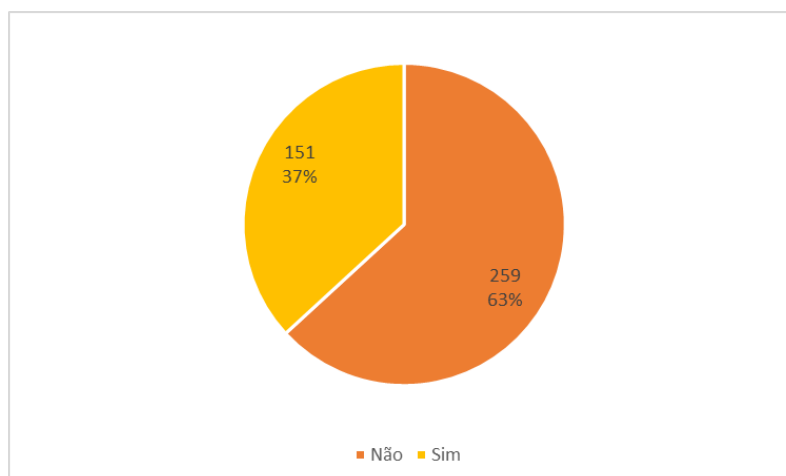
**GRÁFICO 6**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO - RIO GRANDE DO SUL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas***

Dentre os 410 municípios do estado do Rio Grande do Sul que responderam ao questionário, 151 (37%) declararam identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 7**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - RIO GRANDE DO SUL – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 178 (43%) municípios declararam receber algum tipo de assistência técnica e/ou financeira do estado do Rio Grande do Sul, enquanto 232 (57%) declararam não receber nenhum tipo de assistência.

## 1. A Rede Estadual de Rondônia

O estado de Rondônia declarou não possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, mas que deseja desenvolver uma política de alfabetização do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo da **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou não ter realizado, nos últimos dois anos, formação de formação de professores, com foco na alfabetização e, também, não ter realizado formação de professores da educação infantil (EI), com foco na oralidade, leitura e escrita. Declarou ainda não ter realizado, nesse mesmo período, a formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos).

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, e no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado de Rondônia declarou que a rede estadual de educação não dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do ensino fundamental (EF) e, também, não dispõe de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Quanto ao material de apoio para os professores, o estado declarou que não dispõe do material para os professores dos anos iniciais do EF e indicou “não se aplica” em referência à disponibilização de material de apoio aos professores da educação infantil. Declarou também não desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF.

No que se refere à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), o estado declarou disponibilizar tais espaços na menor parte das escolas de EF (anos iniciais) e não se aplicar para as unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou possuir sistema estadual de avaliação da alfabetização e dispor de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, utilizando a plataforma disponibilizada pelo MEC.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556, de 2023, o estado de Rondônia declarou não identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer os seguintes tipos de assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização: estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração).

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado de Rondônia**

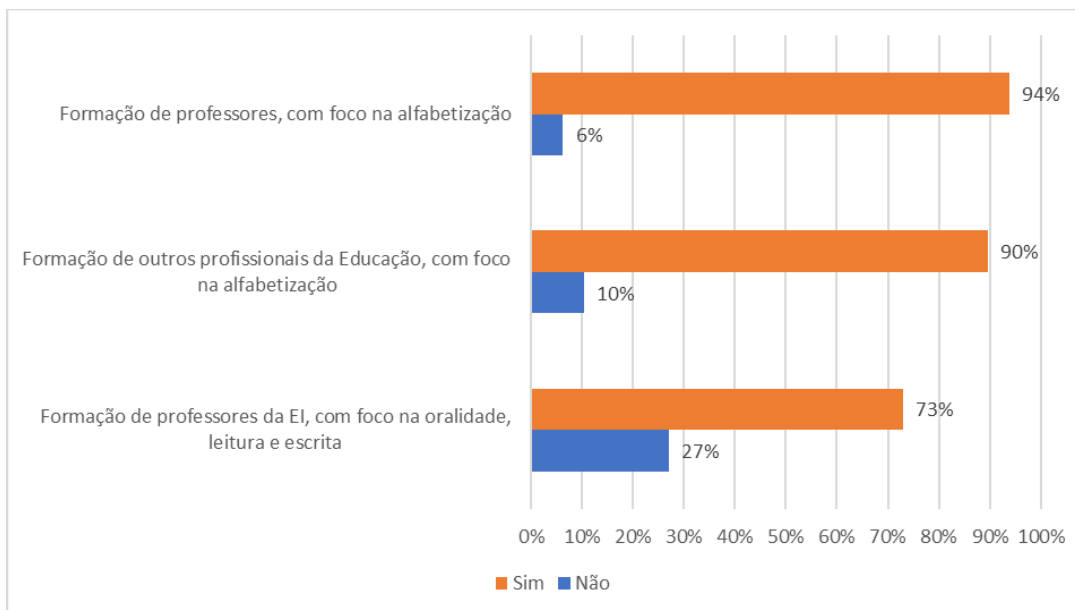
O estado de Rondônia é composto por 52 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desse total, 48 (92%) municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 48 redes municipais que responderam ao questionário.

### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 48 municípios que responderam ao questionário, apenas 20 (42%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 28 (58%) que declararam não possuir.

### ***Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar***

Do total de 48 municípios respondentes, 45 (94%) declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



**GRÁFICO 1**

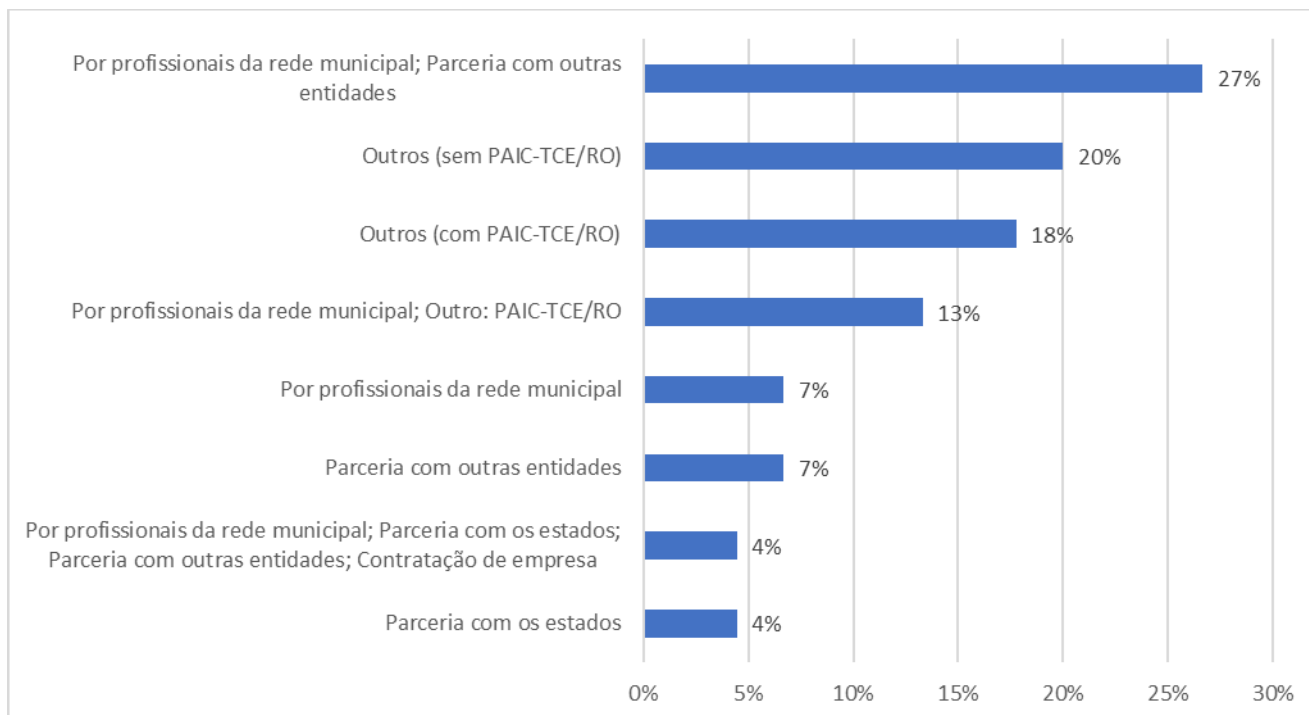
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE OFERECERAM FORMAÇÃO POR TIPO DE FORMAÇÃO EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - RONDÔNIA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da educação, com foco na alfabetização, foi oferecida por 43 (90%) municípios, enquanto a formação de professores da educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 35 (73%) redes municipais.

Dentre os 45 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização nos últimos dois anos, 12 (27%) declararam oferecer formação por profissionais da própria rede municipal e por parceria com outras entidades, 8 (18%) indicaram em “outros” a parceria com o PAIC-TCE/RO e 3 (7%) declararam que ofereceram formação, exclusivamente, por meio dos profissionais da rede municipal. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.





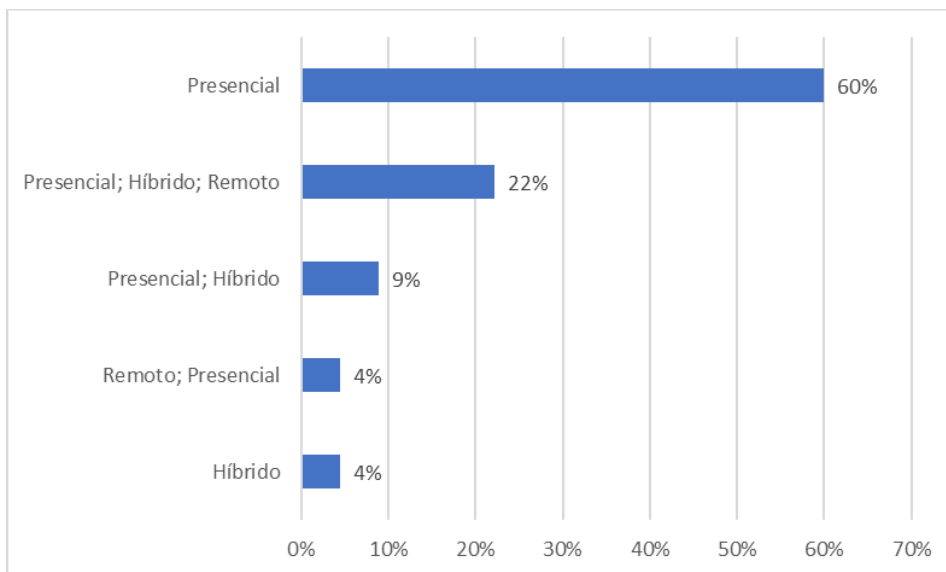
**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - RONDÔNIA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Alguns municípios declararam formas mistas de formação, observando-se a participação de profissionais da rede municipal em boa parte das declarações.

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 45 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 27 (60%) declararam realizar as formações em formato presencial, seguido de 10 (22%) que utilizaram a combinação de formato “presencial, híbrido e remoto”. Nenhum município declarou realizar formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



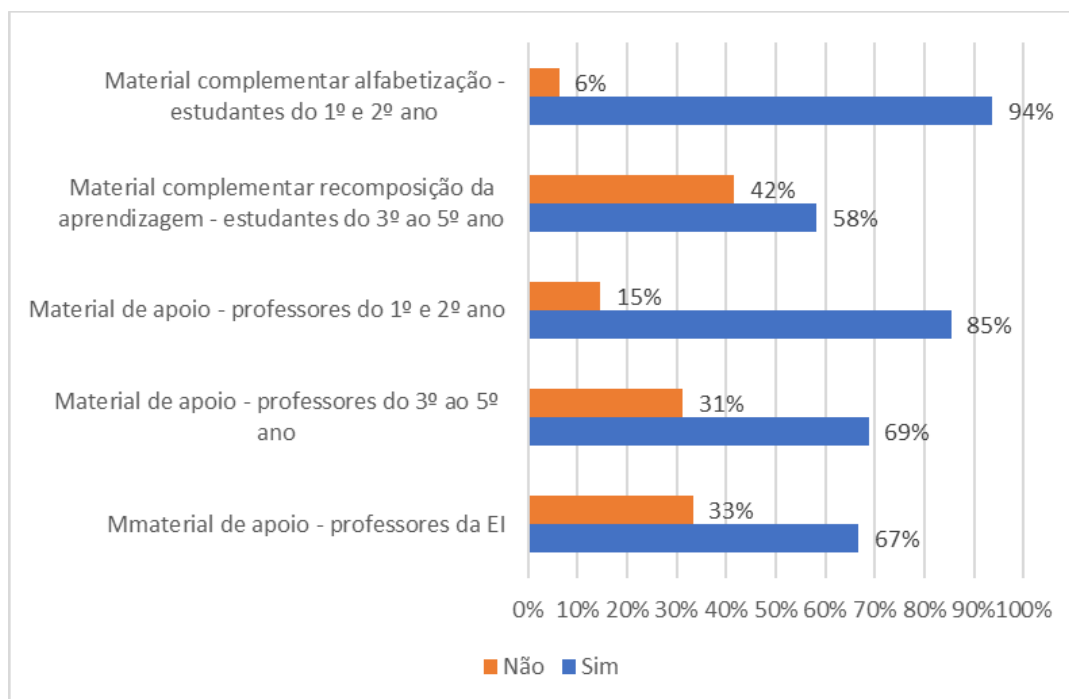
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - RONDÔNIA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica***

Dos 48 municípios respondentes, 45 (94%) declararam dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 28 (58%) declararam dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado de Rondônia que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



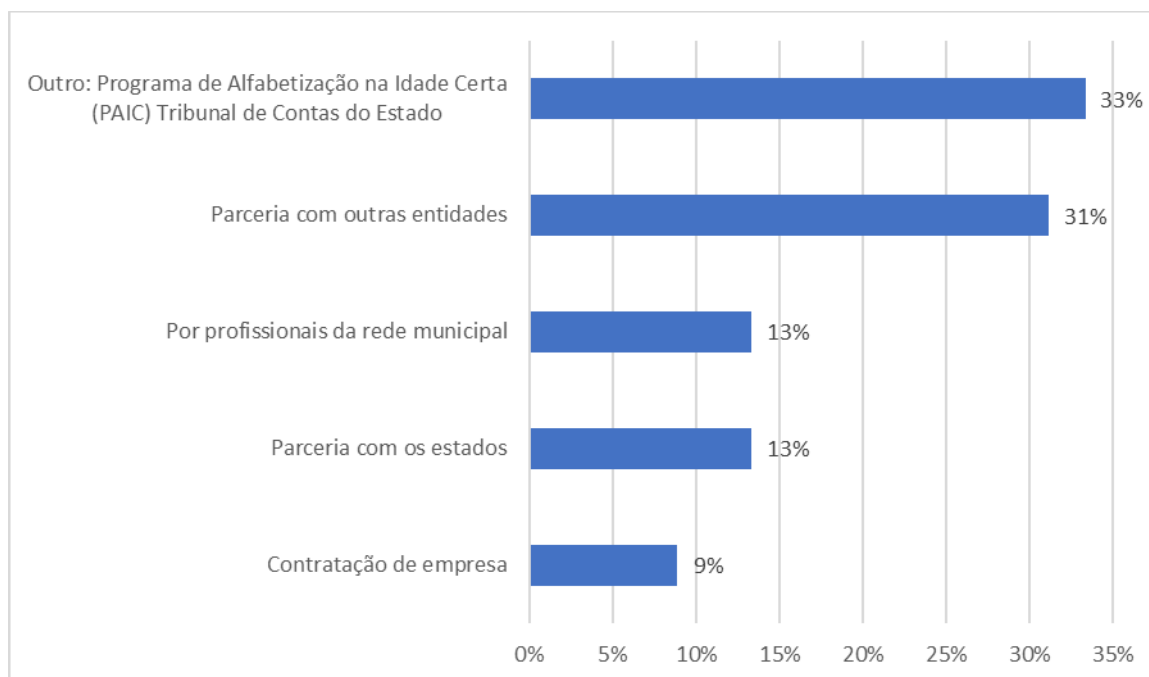
**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - RONDÔNIA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Em relação aos materiais de apoio aos professores, 41 (85%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 33 (69%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 32 (67%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 45 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 15 (33%) declararam que os materiais são elaborados em colaboração com o Tribunal de Contas do Estado – Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC), 14 (31%) municípios declararam que fazem parceria com outras entidades, 6 (13%) municípios declararam que são elaborados, exclusivamente por profissionais da rede municipal e 6 (13%) declararam que fazem parceria com o estado para a elaboração dos materiais. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - RONDÔNIA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 48 municípios respondentes, 42 (88%) declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 6 (13%) declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 60% dos municípios declararam dispor de espaços para leitura (cantinhos de leitura) nas salas de aula em todas as escolas dos anos iniciais do EF e 60% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

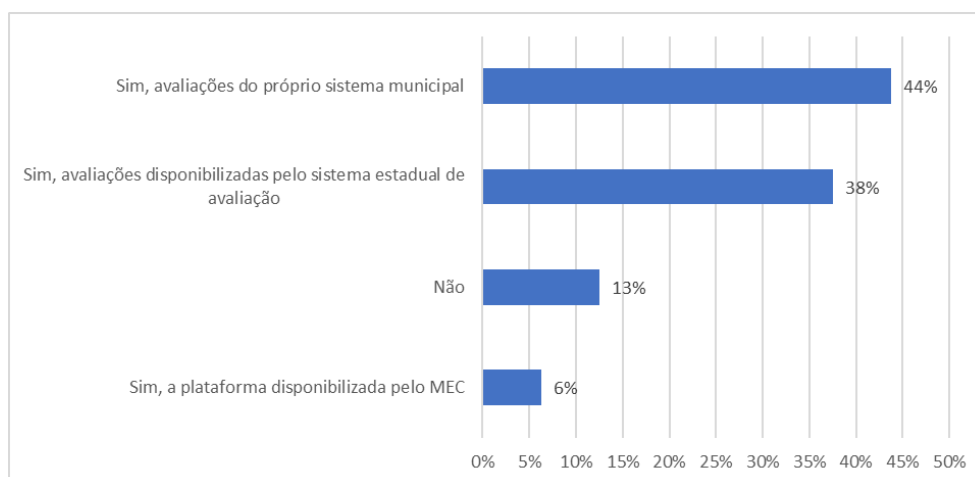
**QUADRO 1**  
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA -**  
**EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - RONDÔNIA – 2023**

<b>Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	2	4%
Sim, em todas as escolas	29	60%
Sim, na maior parte das escolas	14	29%
Sim, na menor parte das escolas	3	6%
Total Geral	48	100%
<b>Cantinhos de leitura em unidades de EI</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	4	8%
Sim, em todas as unidades	29	60%
Sim, na maior parte das unidades	10	21%
Sim, na menor parte das unidades	5	10%
Total Geral	48	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### *Sistemas de avaliação*

Dos 48 municípios que responderam ao questionário, 43 (90%) declararam que utilizam o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 21 (44%) municípios declararam que utilizam as avaliações do próprio sistema municipal, enquanto 18 (38%) declararam utilizar avaliações disponibilizadas pelo sistema estadual de avaliação. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias presentes no questionário.

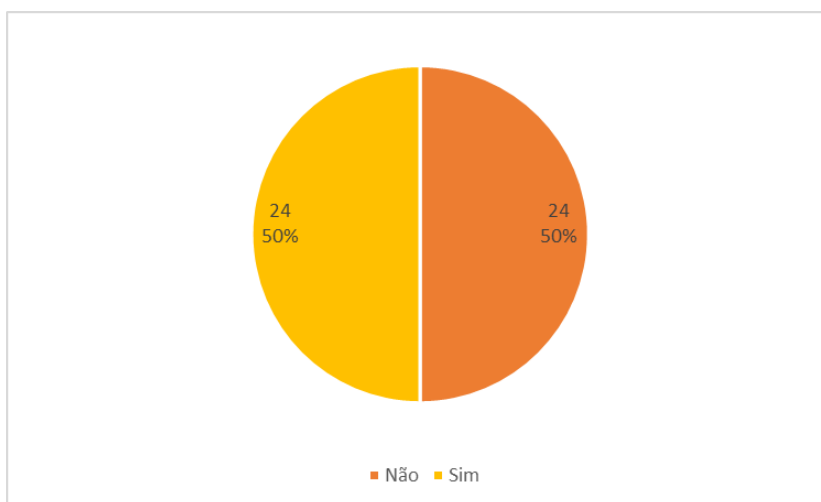


**GRÁFICO 6**  
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE**  
**ALFABETIZAÇÃO - RONDÔNIA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### *Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas*

Dentre os 48 municípios do estado de Rondônia que responderam ao questionário, 25 (50%) declararam identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 7**

### **PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - RONDÔNIA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 25 (52%) municípios declararam receber algum tipo de assistência técnica e/ou financeira do estado do Rondônia, enquanto 23 (48%) declararam não receber nenhum tipo de assistência.

## 1. A Rede Estadual de Roraima

O estado de Roraima declarou não possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, mas que deseja desenvolver uma política de alfabetização no âmbito do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou ter realizado, nos últimos dois anos, a formação de professores da educação infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, e a formação de professores, com foco na alfabetização. Declarou ainda ter realizado, nesse mesmo período, a formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos).

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado de Roraima declarou que a rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do ensino fundamental (EF), mas não dispõe de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Quanto ao material de apoio ao docente, declarou que não dispõe de material de apoio para professores da educação infantil (EI) ou dos anos iniciais do EF. Declarou desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF.

No que se refere à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), o estado declarou não disponibilizar tais espaços nas escolas de EF (anos iniciais) e nem nas unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede educacional.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556, de 2023, o estado declarou não possuir sistema estadual de avaliação da alfabetização e não dispor de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556, de 2023, o estado de Roraima declarou não identificar, reconhecer, premiar e/ou

disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer os seguintes tipos de assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização: apoio à melhoria e expansão de infraestrutura física das escolas; estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração); apoio à melhoria e expansão de infraestrutura física das escolas; formação de professores(as); formação de gestores(as) escolares, com foco na alfabetização.

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado de Roraima**

O estado de Roraima é composto por 15 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 100% dos municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 15 redes municipais do estado de Roraima.

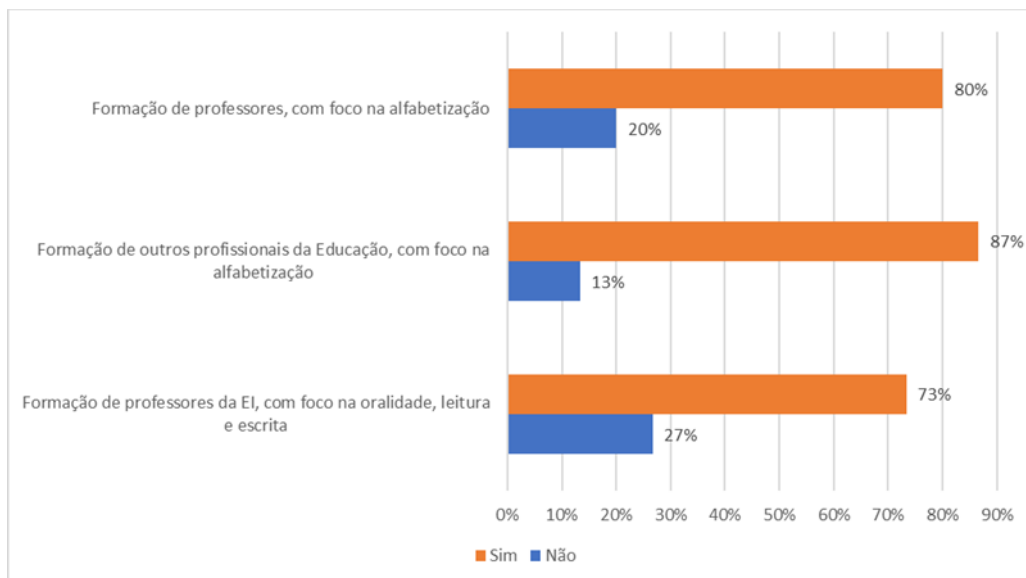
### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 15 municípios do estado, apenas 8 (53%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 7 (47%) que declararam não possuir.

### ***Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar***

Do total de 15 municípios, 12 (80%) declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.





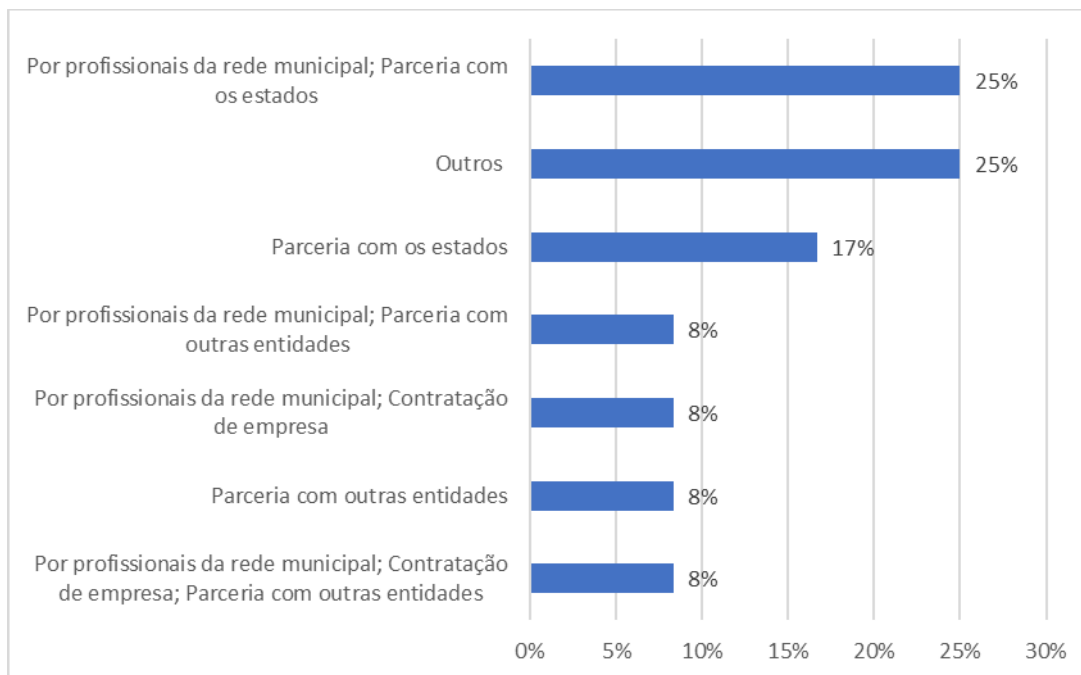
**GRÁFICO 1**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE OFERECERAM FORMAÇÃO POR TIPO DE FORMAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - RORAIMA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 13 (87%) municípios, enquanto a formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 11 (73%) redes municipais.

Dentre os 15 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 3 (25%) tiveram a formação oferecida por profissionais da própria rede municipal e, também, em parceria com o estado, 3 (25%) selecionaram “outro” como resposta, mas não descreveram quais formas, 2 (17%) declararam que a formação é realizada, exclusivamente, por meio de parceria com o estado. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.



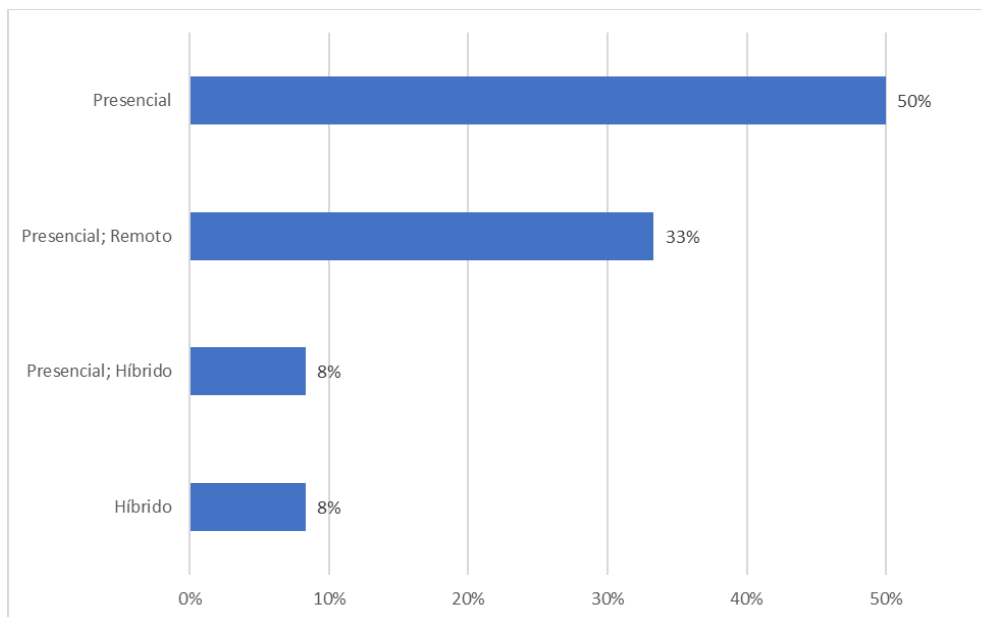
**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - RORAIMA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Os demais municípios declararam formas mistas para realizar a formação, observando-se a participação de profissionais da rede municipal na maior parte das respostas.

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 12 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 6 (50%) declararam realizar as formações em formato presencial, seguido de 4 (33%) municípios que declararam utilizar os formatos presencial e remoto. Nenhum município declarou realizar formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



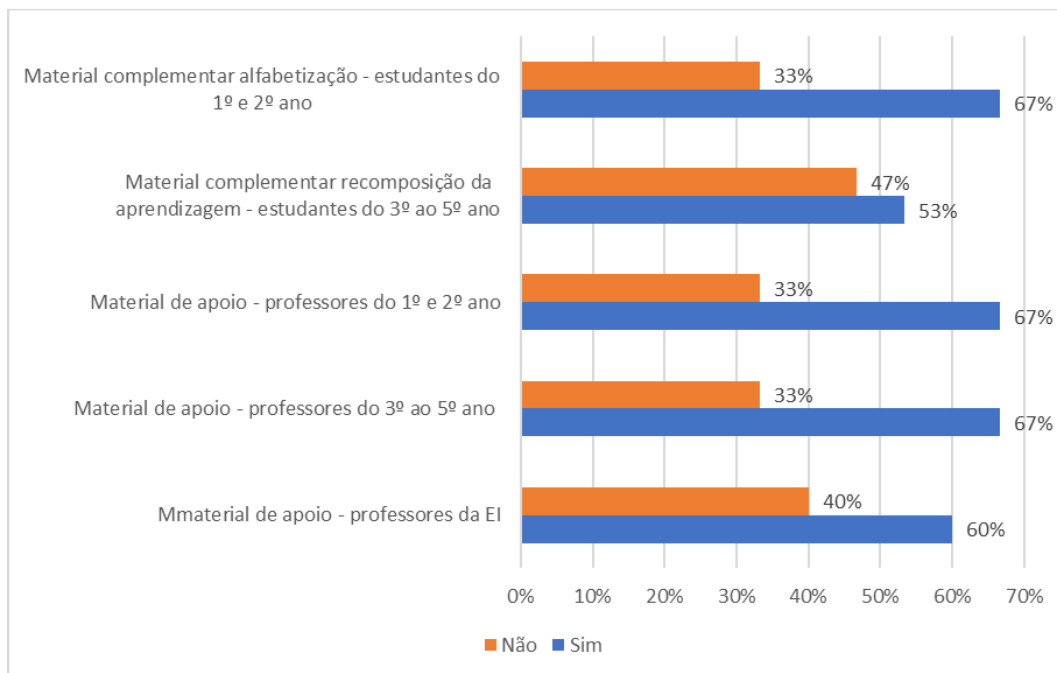
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - RORAIMA – 2023**

Fonte: SIMPEC/Módulo CNCA (2023).

***Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica***

Dos 15 municípios, 10 (67%) declararam dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 8 (53%) declararam dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado do Roraima que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



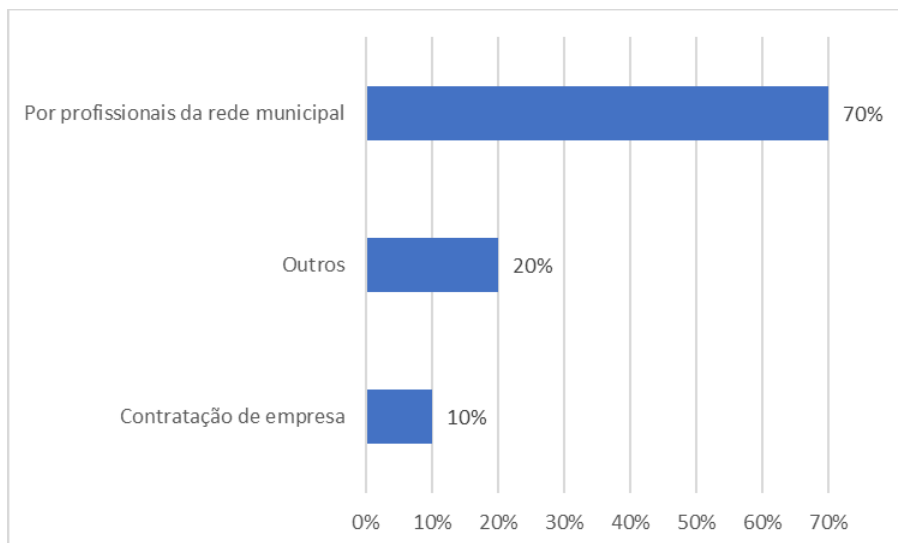
**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - RORAIMA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dentre os materiais de apoio aos professores, 10 (67%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 10 (67%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 9 (60%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 10 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 7 (70%) declararam que os materiais são elaborados por meio de parceria com o estado, 2 (20%) municípios indicaram “outros”, sem especificar a forma de elaboração e 1 (10%) município declarou que contrata empresas para elaborarem o material. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - RORAIMA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 15 municípios do estado de Roraima, 14 (93%) declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 1 (7%) declarou não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 33% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 33% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

**QUADRO 1**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA -  
EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - RORAIMA – 2023**

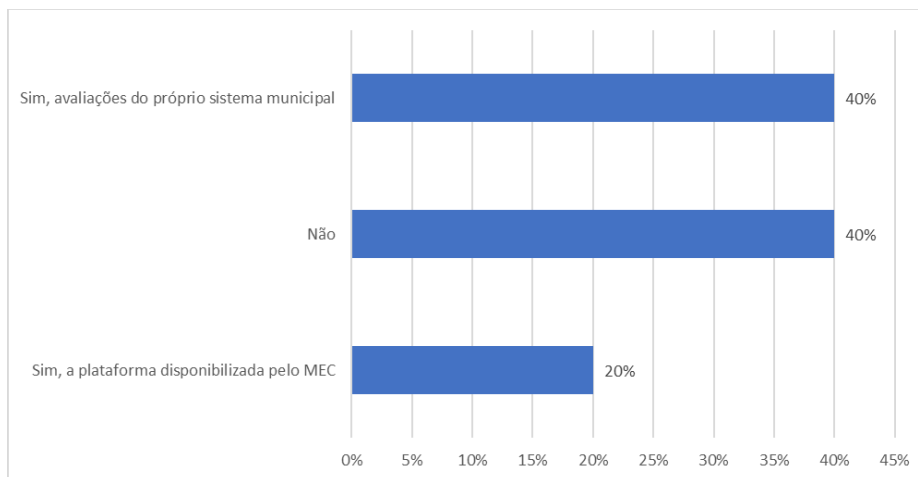
<b>Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Sim, em todas as escolas	5	33%
Sim, na maior parte das escolas	4	27%
Sim, na menor parte das escolas	6	40%
Total Geral	15	100%
<b>Cantinhos de leitura em unidades de EI</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	2	13%
Sim, em todas as unidades	5	33%
Sim, na maior parte das unidades	5	33%
Sim, na menor parte das unidades	3	20%
Total Geral	15	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Sistemas de avaliação***

Dos 15 municípios do estado de Roraima, 100% declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização<sup>6</sup>. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 6 (40%) municípios declararam utilizar avaliações do próprio sistema municipal, enquanto 3 (20%) declararam utilizar avaliações da plataforma disponibilizada pelo MEC. Declararam não dispor de sistema de avaliações periódicas da alfabetização 6 (40%) municípios. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias presentes no questionário.

<sup>6</sup> O estado declarou não possuir sistema estadual de avaliação da alfabetização.



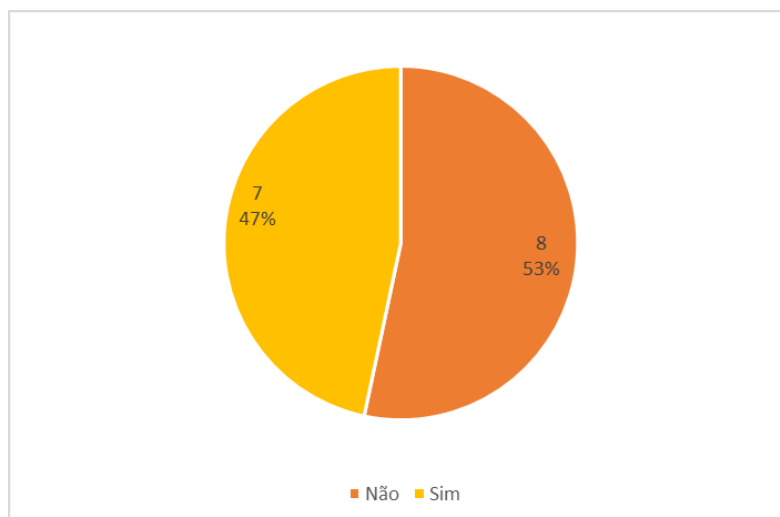
**GRÁFICO 6**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO - RORAIMA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas***

Dentre os 15 municípios do estado de Roraima, 7 (47%) declararam identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 7**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - RORAIMA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 5 (33%) dos municípios declararam receber algum tipo de assistência técnica e/ou financeira do estado do Roraima, enquanto 10 (67%) municípios declararam não receber nenhum tipo de assistência.



## ANEXO 24 – SANTA CATARINA

---

### 1. A Rede Estadual de Santa Catarina

O estado de Santa Catarina declarou não possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, mas que deseja desenvolver uma política de alfabetização no âmbito do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo da **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou não se aplicar, nos últimos dois anos, a formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, mas realizou a formação de professores, com foco na alfabetização. Declarou ainda não ter realizado, nesse mesmo período, a formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos).

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado de Santa Catarina declarou que a rede estadual de educação não dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, nem de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Declarou ainda não disponibilizar materiais de apoio para professores do EF e não se aplicar ao estado a questão sobre material de apoio para professores da EI. Informou também não desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF.

No que se refere à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), o estado declarou disponibilizar tais espaços na menor parte das escolas de EF (anos iniciais) e não se aplicar a disponibilização nas unidades de Educação Infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou não possuir sistema estadual de avaliação da alfabetização e não dispor de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, no âmbito do seu próprio sistema estadual de avaliação.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado de Santa Catarina declarou não identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer os seguintes tipos de assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização: estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração); apoio à melhoria e expansão de infraestrutura física das escolas.

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado de Santa Catarina**

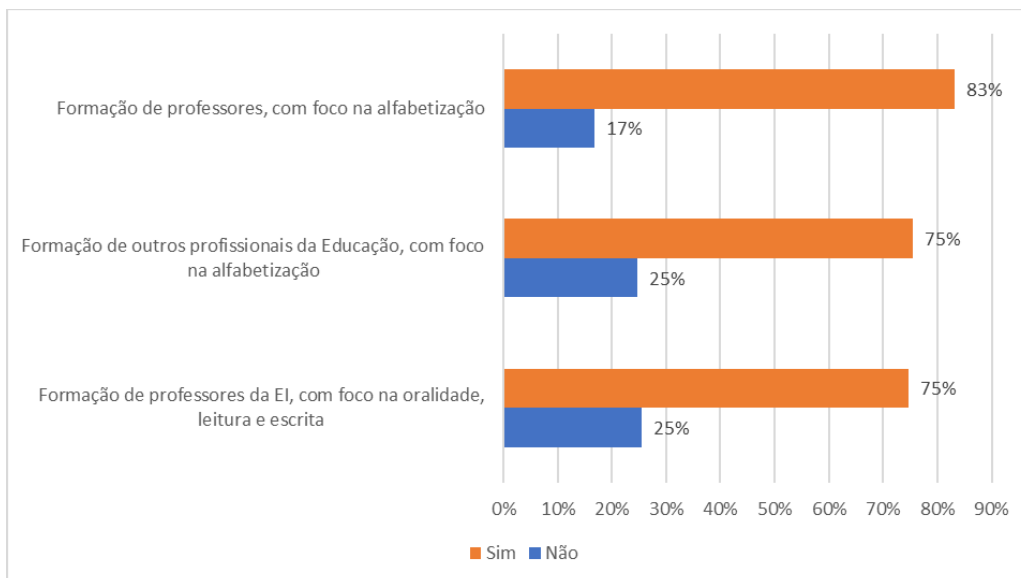
Santa Catarina é composta por 295 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 256 (87%) municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 256 redes municipais do estado de Santa Catarina que responderam ao questionário.

### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 256 municípios que responderam ao questionário, 181 (71%) declararam não possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 75 (29%) que declararam possuir.

### ***Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar***

Do total de 256 respondentes, 213 (83%) municípios do estado da Santa Catarina declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



**GRÁFICO 1**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR TIPO DE FORMAÇÃO OFERECIDA- EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SANTA CATARINA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 193 (75%) municípios, enquanto a formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 191 (75%) redes municipais.

Dentre os 213 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 61 (29%) tiveram a formação oferecida, exclusivamente, por meio de contratação de empresa, 33 (15%), pelos profissionais da própria rede municipal e contratação de empresa e 20 (9%), por meio de parceria com outras entidades e contratação de empresa. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.

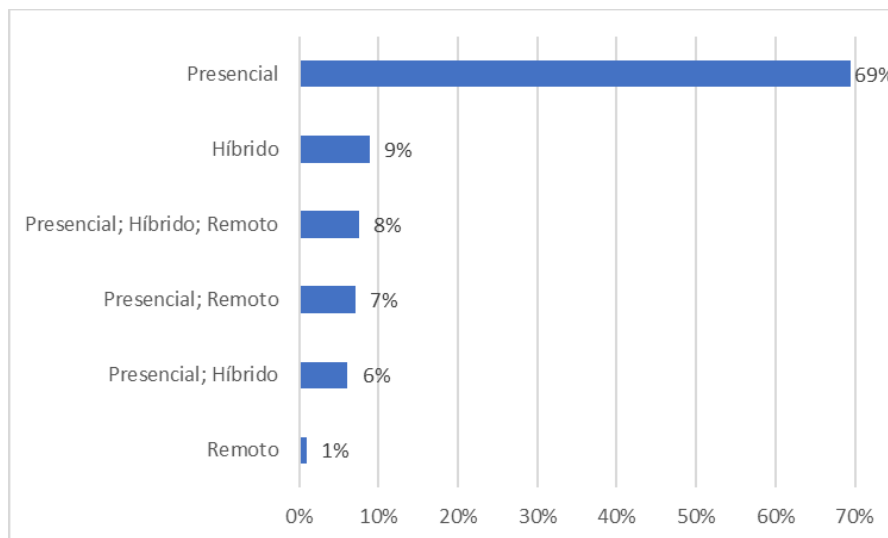


**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - SANTA CATARINA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 213 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, a maior parte (69%) declarou realizar as formações em formato presencial, seguido dos formatos “híbrido” (9%) e da combinação “presencial, híbrido e remoto” (8%). Apenas 2 (1%) municípios declararam realizar as formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



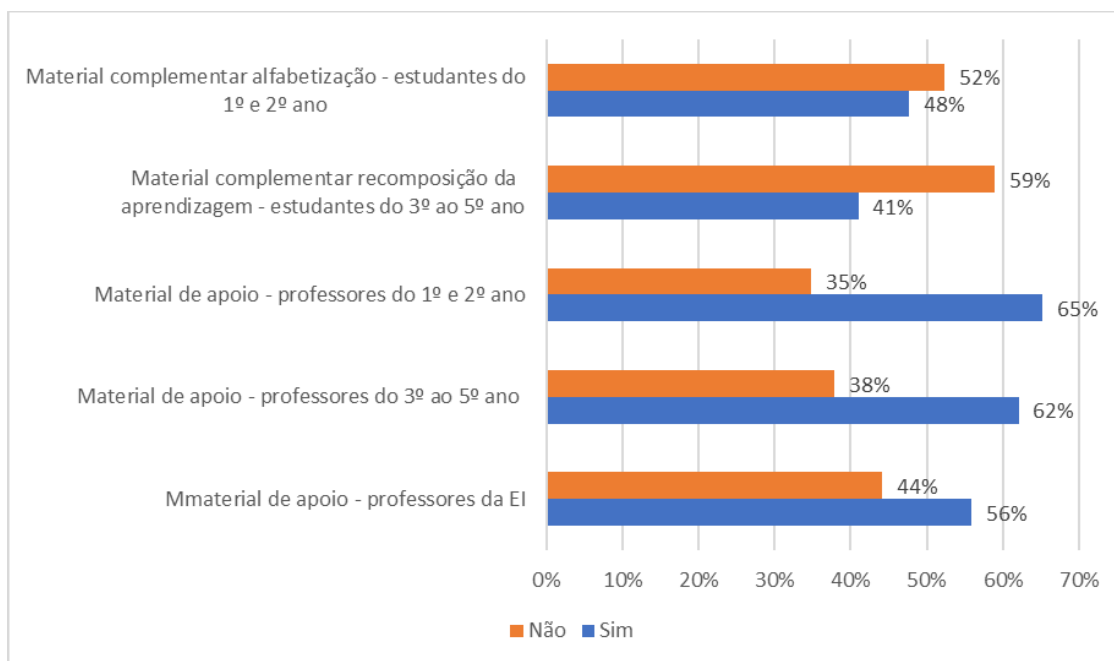
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - SANTA CATARINA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica***

Dos 256 respondentes, 134 (52%) declararam não dispor, atualmente, de nenhum material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 151 (59%) declararam não dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado da Santa Catarina que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



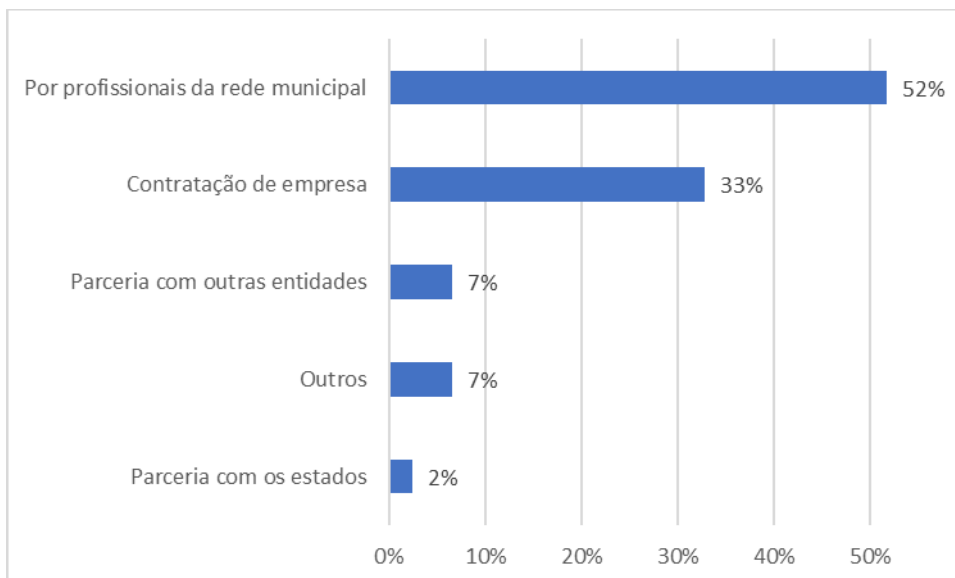
**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SANTA CATARINA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dentre os materiais de apoio aos professores, 167 (65%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 159 (62%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 143 (56%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 122 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 63 (52%) declararam que os materiais são elaborados por profissionais da própria rede municipal. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SANTA CATARINA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 256 municípios que responderam ao questionário, 87% declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 13% declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 66% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 64% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de Educação Infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

QUADRO 1

PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA -  
EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SANTA CATARINA – 2023

Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais	nº	%
Não	4	2%
Sim, em todas as escolas	170	66%
Sim, na maior parte das escolas	60	23%
Sim, na menor parte das escolas	22	9%
Total Geral	256	100%
Cantinhos de leitura em unidades de EI	nº	%
Não	9	4%
Sim, em todas as unidades	163	64%
Sim, na maior parte das unidades	68	27%
Sim, na menor parte das unidades	16	6%
Total Geral	256	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

*Sistemas de avaliação*

Dos 256 municípios respondentes, 237 (93%) declararam não utilizar sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 49% declararam utilizar avaliações do próprio sistema municipal, enquanto 35% declararam não dispor de tais avaliações. Cabe destacar que o estado do Rio de Janeiro declarou não possuir sistema estadual de avaliação. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

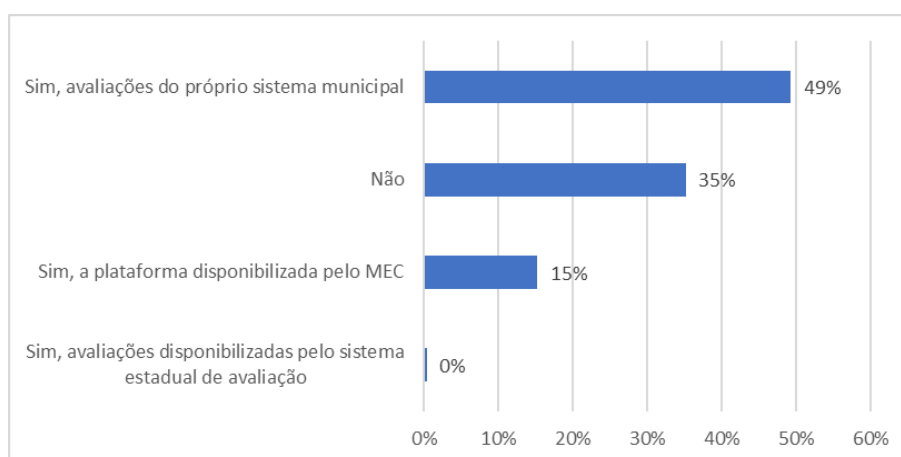


GRÁFICO 6

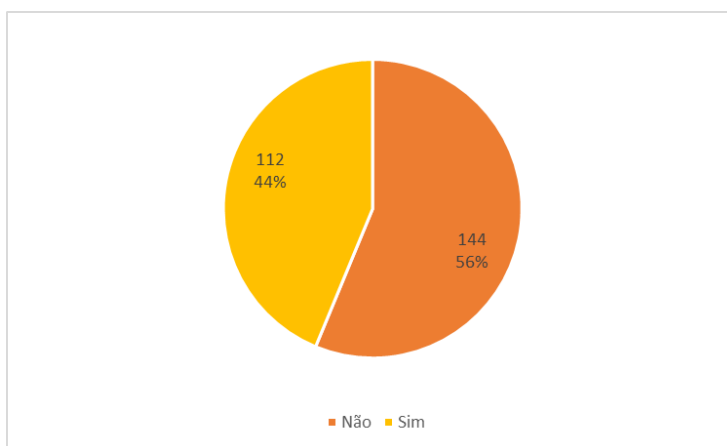
PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE  
ALFABETIZAÇÃO - SANTA CATARINA – 2023

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).



### *Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas*

Dentre os 256 municípios catarinenses que responderam ao questionário, 56% declararam não identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 7**

### **PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - SANTA CATARINA – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 242 (95%) dos municípios declararam não receber nenhum tipo de assistência técnica e/ou financeira do estado de Santa Catarina. Apenas 5% declararam receber algum tipo de assistência.

## 1. A Rede Estadual de São Paulo

O estado de São Paulo declarou não possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, mas que deseja desenvolver uma política de alfabetização no âmbito do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo da **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou não se aplicar, nos últimos dois anos, a formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, mas realizou a formação de professores, com foco na alfabetização. Declarou ainda ter realizado, nesse mesmo período, a formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos).

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado de São Paulo declarou que a rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF. Dispõe também de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF, assim como de material de apoio para professores da EI ou dos anos iniciais do EF. Declarou ainda desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF.

No que se refere à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), o estado declarou disponibilizar tais espaços em todas as escolas de EF (anos iniciais) e não se aplicar a disponibilização nas unidades de Educação Infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou possuir sistema estadual de avaliação da alfabetização e dispor de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, no âmbito do seu próprio sistema estadual de avaliação.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado de São Paulo declarou não identificar, reconhecer, premiar e/ou

disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer os seguintes tipos de assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização: apoio à melhoria e expansão de infraestrutura física das escolas; formação de professores(as); apoio para aquisição de material complementar para a alfabetização de estudantes; estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração); sistema de avaliação; reconhecimento e/ou premiação de práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização; apoio para aquisição de material de apoio para professores(as).

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado de São Paulo**

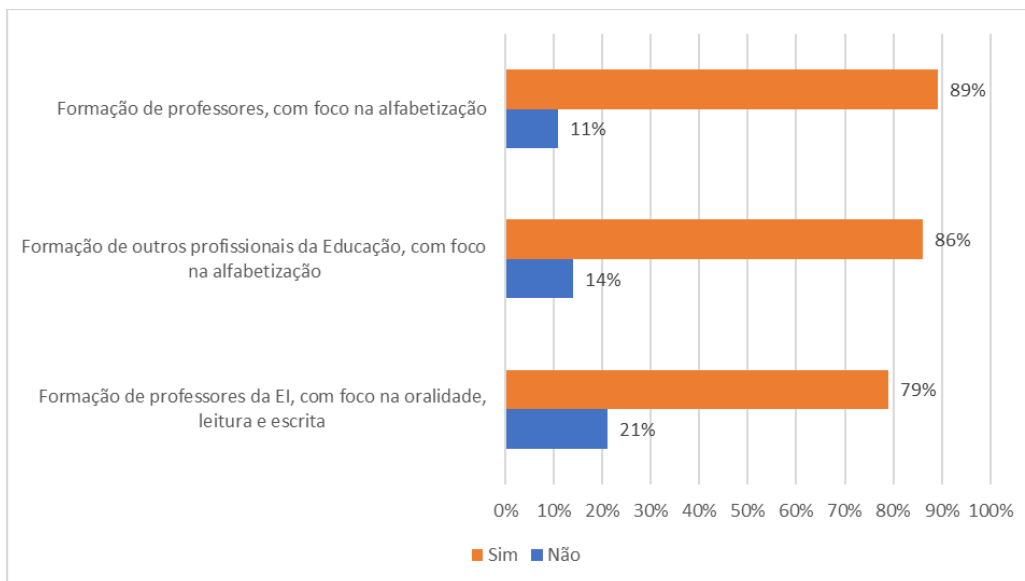
O estado de São Paulo é composto por 645 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 517 (80%) municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 517 redes municipais do estado de São Paulo que responderam ao questionário.

### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 517 municípios que responderam ao questionário, 364 (70%) declararam não possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 153 (30%) que declararam possuir.

### ***Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar***

Do total de 517 respondentes, 461 (89%) municípios do estado de São Paulo declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



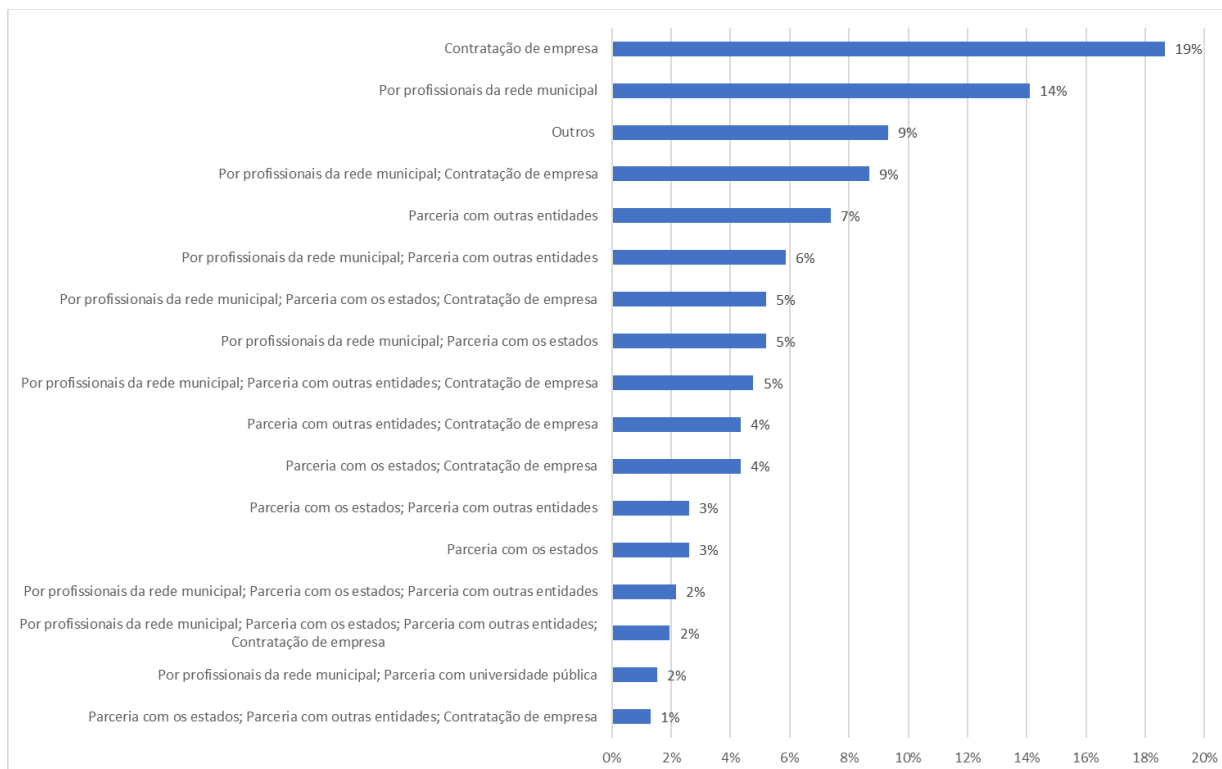
**GRÁFICO 1**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR TIPO DE FORMAÇÃO OFERECIDA- EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SÃO PAULO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 445 (86%) municípios, enquanto a formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 448 (79%) redes municipais.

Dentre os 461 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 86 (19%) tiveram a formação oferecida, exclusivamente, por meio de contratação de empresa e 65 (14%), exclusivamente, por profissionais da própria rede municipal. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.



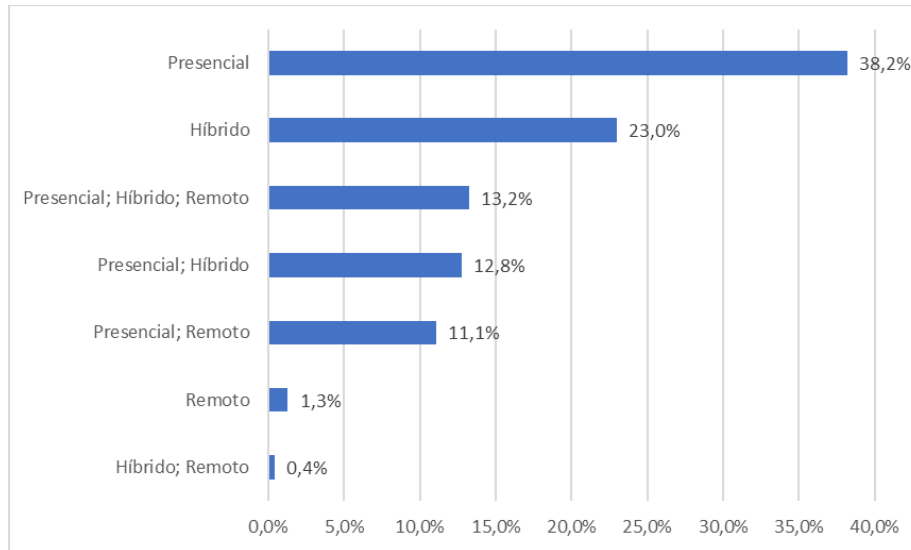
**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - SÃO PAULO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Observa-se a predominância de formas mistas de formação, incluindo parcerias com o estado, com universidades, com outras entidades, dentre outros.

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 461 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 176 (38,2%) declarou realizar as formações em formato presencial, seguido dos formatos “híbrido” (23%) e da combinação “presencial, híbrido e remoto” (13,2%). Apenas 6 (1,3%) municípios declararam realizar as formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



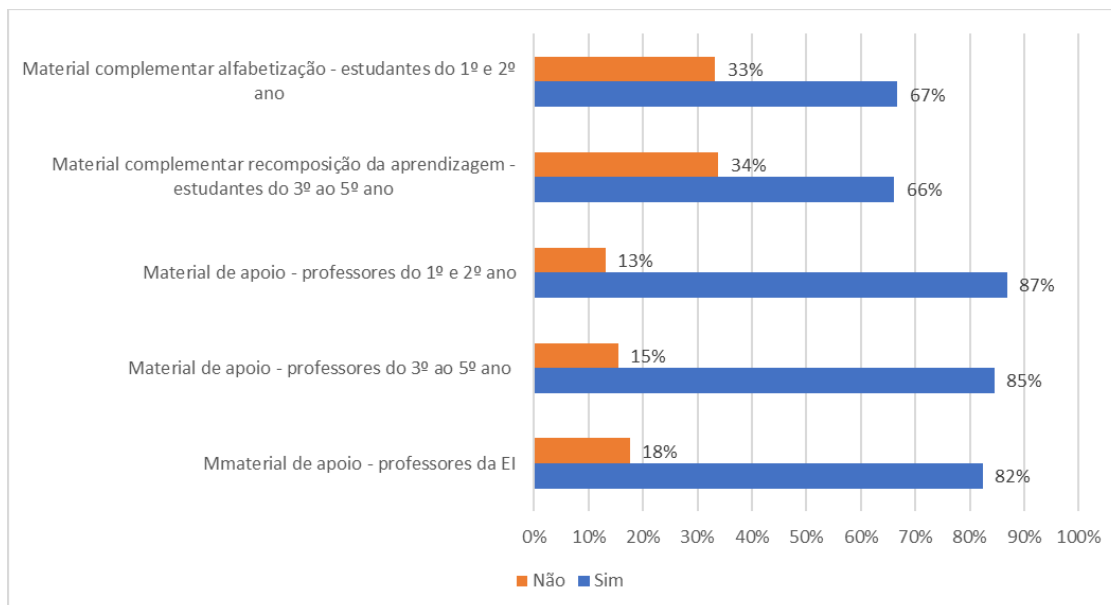
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - SÃO PAULO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica***

Dos 517 respondentes, 345 (67%) declararam dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 342 (66%) declararam dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado de São Paulo que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



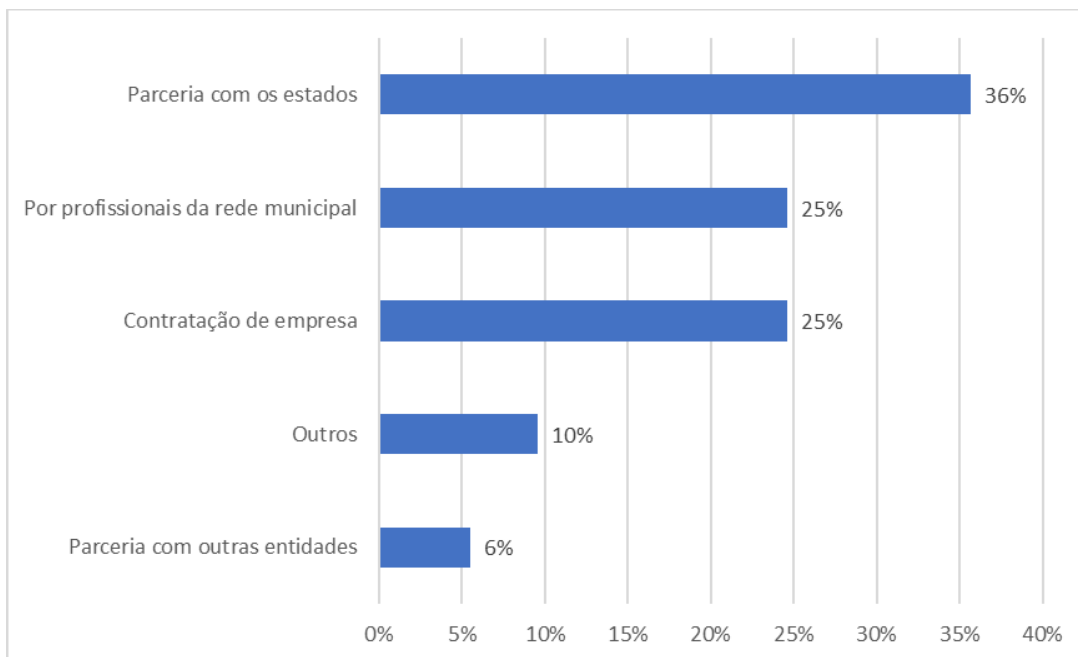
**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SÃO PAULO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dentre os materiais de apoio aos professores, 449 (87%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 437 (85%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 426 (82%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 345 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 123 (36%) declararam que os materiais são elaborados por meio de parceria com o estado. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SÃO PAULO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 517 municípios que responderam ao questionário, 92% declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 25% declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 72% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 72% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de Educação Infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



QUADRO 1

PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA -  
EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SÃO PAULO – 2023

Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais	nº	%
Não	15	3%
Sim, em todas as escolas	374	72%
Sim, na maior parte das escolas	102	20%
Sim, na menor parte das escolas	26	5%
Total Geral	517	100%
Cantinhos de leitura em unidades de EI	nº	%
Não	15	3%
Sim, em todas as unidades	374	72%
Sim, na maior parte das unidades	102	20%
Sim, na menor parte das unidades	26	5%
Total Geral	517	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

*Sistemas de avaliação*

Dos 517 municípios respondentes, 381 (74%) declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 54% declararam utilizar avaliações do próprio sistema municipal, enquanto 24% declararam utilizar as avaliações disponibilizadas pelo sistema estadual. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

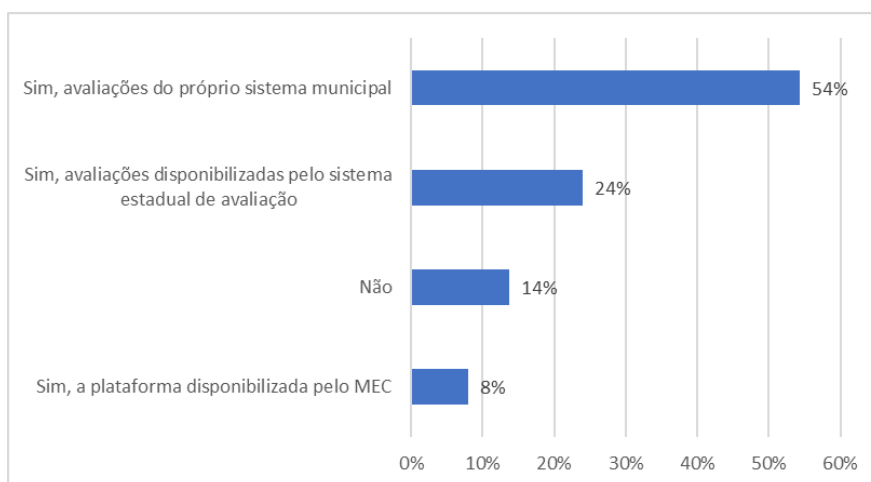


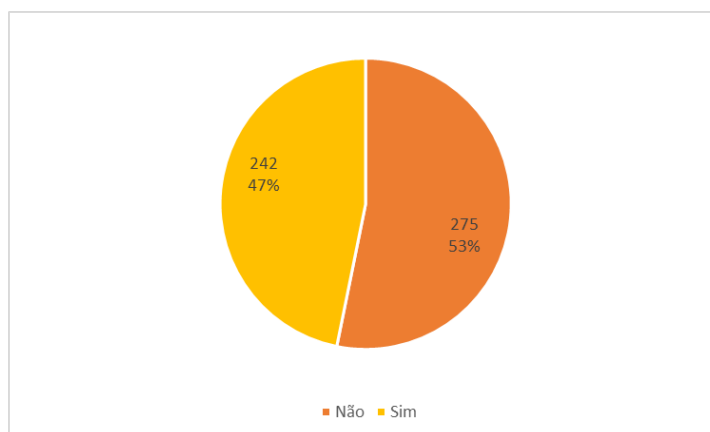
GRÁFICO 6

PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE  
ALFABETIZAÇÃO - SÃO PAULO – 2023

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### *Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas*

Dentre os 517 municípios paulistas que responderam ao questionário, mais da metade (53%) declararam não identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 7**

### **PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - SÃO PAULO – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 285 (55%) dos municípios declararam não receber nenhum tipo de assistência técnica e/ou financeira do estado da São Paulo, enquanto 45% declararam receber algum tipo de assistência.

## 1. A Rede Estadual de Sergipe

O estado de Sergipe declarou possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, e que deseja desenvolver uma política de alfabetização no âmbito do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo da **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou ter realizado, nos últimos dois anos, a formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, e a formação de professores, com foco na alfabetização. Declarou ainda ter realizado, nesse mesmo período, a formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos).

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado de Sergipe declarou que a rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, mas não dispõe para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Também dispõe de material de apoio para professores da EI ou dos anos iniciais do EF. Declarou ainda desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF.

No que se refere à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), o estado declarou disponibilizar tais espaços na menor parte das escolas de EF (anos iniciais) e declarou não se aplicar a disponibilização nas unidades de Educação Infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou possuir sistema estadual de avaliação da alfabetização e dispor de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, no âmbito do seu próprio sistema estadual de avaliação.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado de Sergipe declarou identificar, reconhecer, premiar e/ou

disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer os seguintes tipos de assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização: Apoio à melhoria e expansão de infraestrutura física das escolas; Formação de professores(as); Apoio para aquisição de material complementar para a alfabetização de estudantes; Estrutura de governança com a participação dos municípios (regime de colaboração); Sistema de avaliação; Reconhecimento e/ou premiação de práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização; Apoio para aquisição de material de apoio para professores(as).

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado de Sergipe**

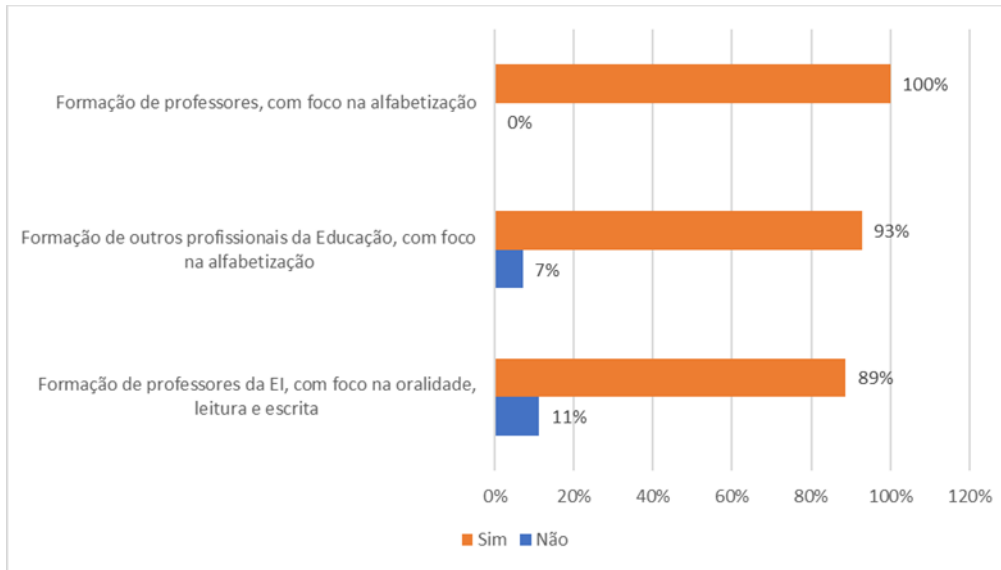
Sergipe é composto por 75 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 71 (95%) municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMPEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 71 redes municipais do estado de Sergipe que responderam ao questionário.

### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 71 municípios que responderam ao questionário, 50 (70%) declararam não possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, enquanto 21 (30%) declararam possuir.

### ***Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar***

Do total de 71 respondentes, 100% dos municípios do estado de Sergipe declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



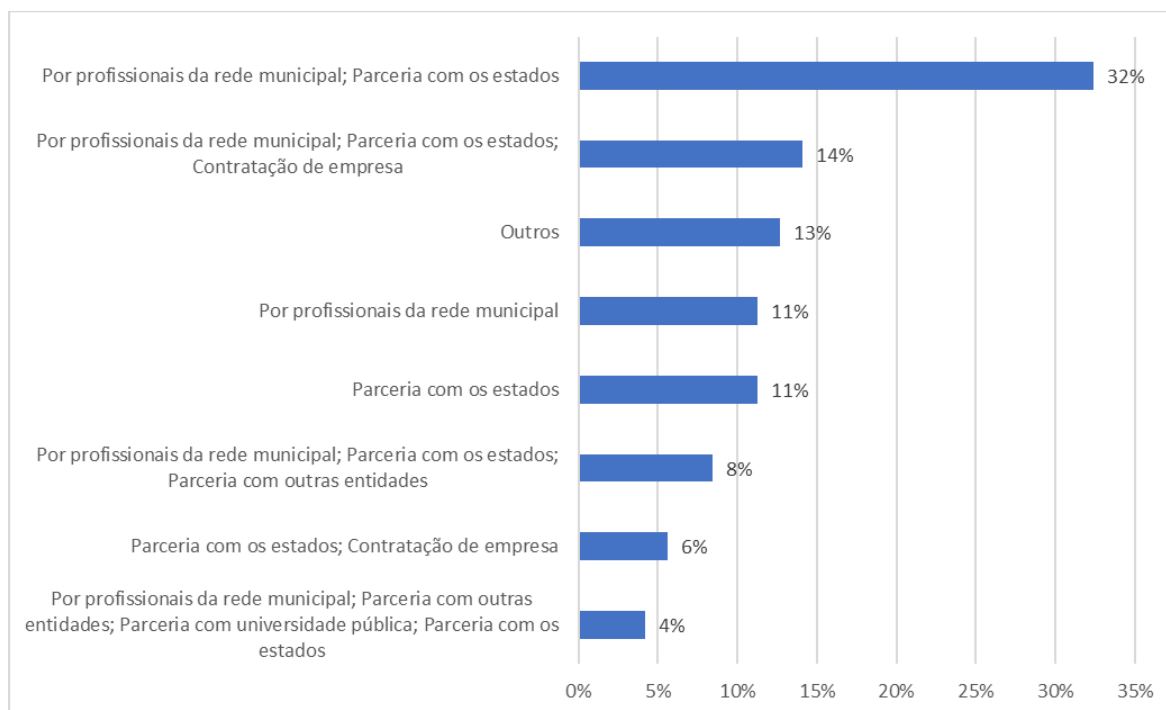
**GRÁFICO 1**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR TIPO DE FORMAÇÃO OFERECIDA- EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SERGIPE – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 66 (93%) municípios, enquanto a formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 63 (89%) redes municipais.

Dentre os 71 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 23 (32%) tiveram a formação oferecida por profissionais da própria rede municipal e parceria com o estado, 10 (14%), pelos profissionais da rede municipal, parceria com o estado contratação de empresa, 8 (11%), exclusivamente, pelos profissionais da própria rede e outros 8, exclusivamente, por meio de parceria com o estado. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.

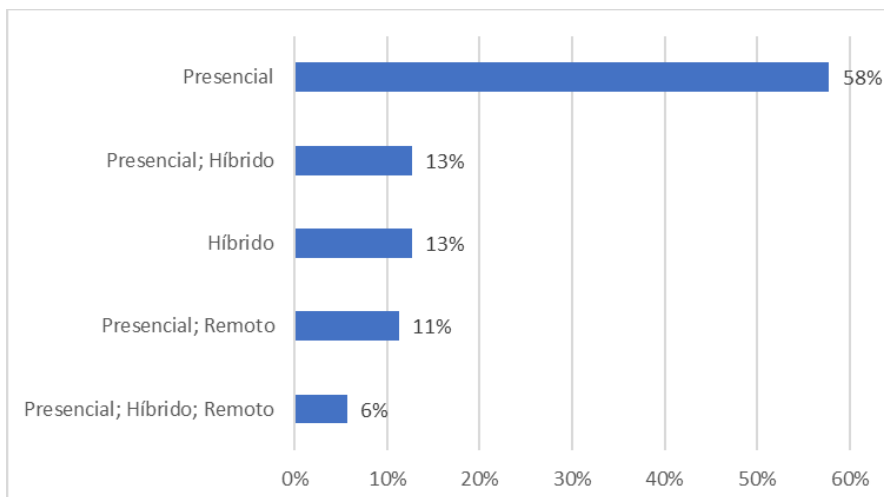


**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - SERGIPE – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 71 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 41 (58%) declarou realizar as formações em formato presencial, seguido da combinação “presencial e híbrido” e do formato híbrido (com 13% cada). Nenhum município declarou realizar as formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



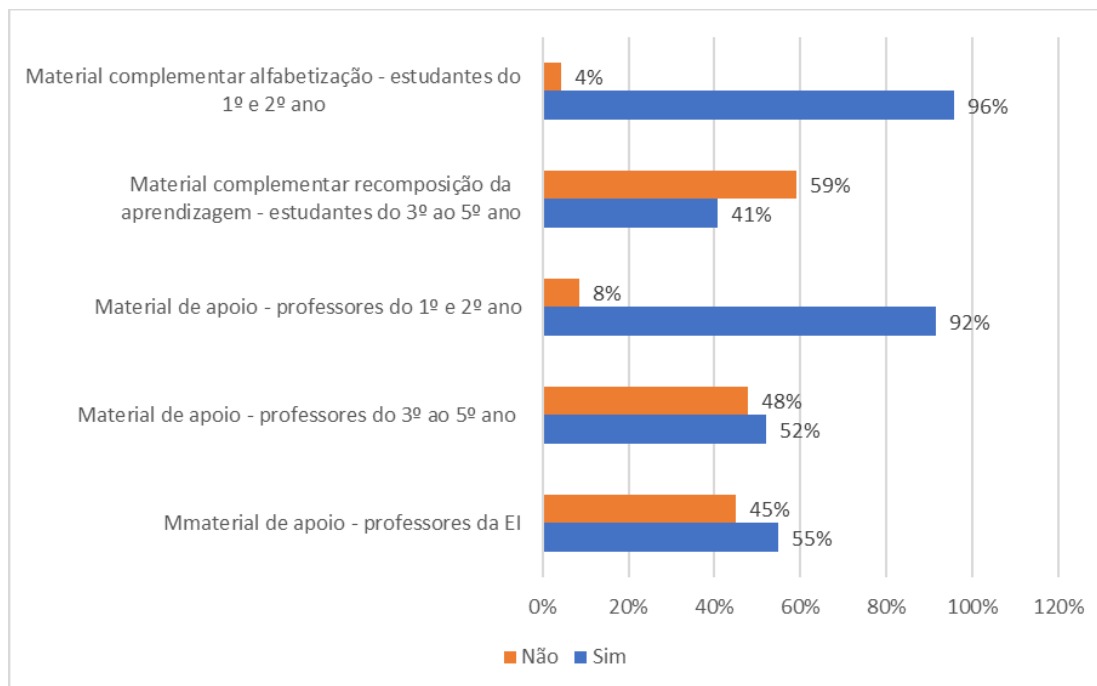
**GRÁFICO 3**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - SERGIPE – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica***

Dos 71 respondentes, 68 (96%) declararam dispor, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, no entanto 42 (59%) declararam não dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado de Sergipe que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.



**GRÁFICO 4**

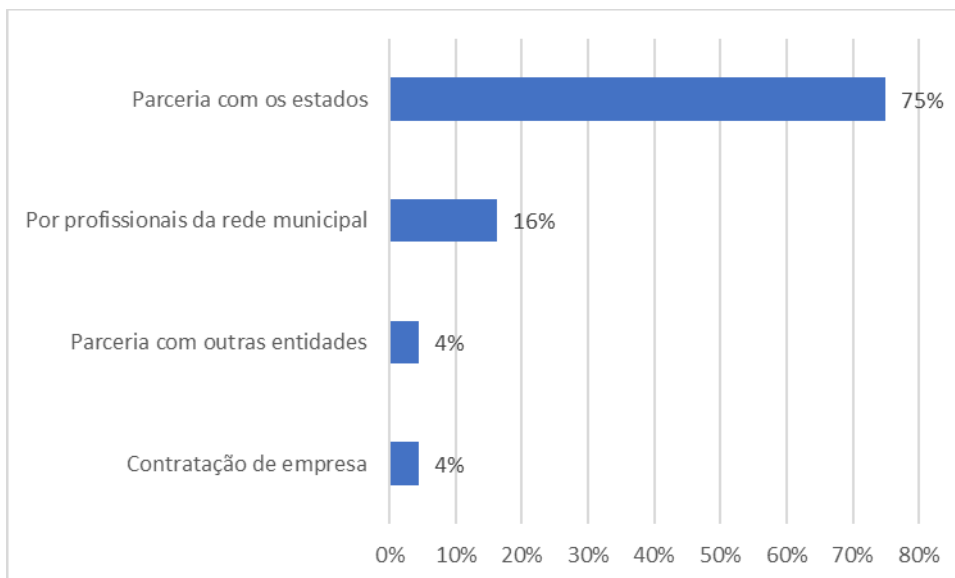
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SERGIPE – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dentre os materiais de apoio aos professores, 65 (92%) municípios declararam dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 37 (52%) declararam dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF; e 39 (55%) declararam dispor de material de apoio para professores da EI.

Dos 68 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 51 (75%) declararam que os materiais são elaborados por meio de parceria com o estado e 11 (16%) por profissionais da própria rede municipal. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.





**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SERGIPE – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 71 municípios que responderam ao questionário, 75% declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 25% declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, apenas 21% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 25% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

**QUADRO 1**

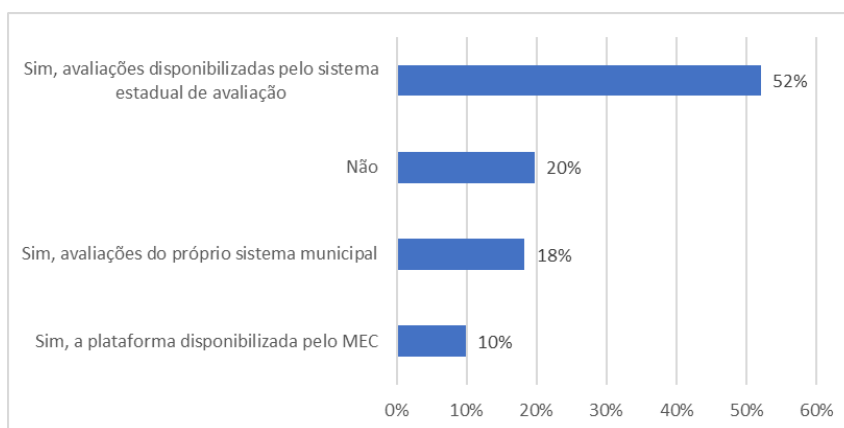
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - SERGIPE – 2023**

<b>Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	6	8%
Sim, em todas as escolas	15	21%
Sim, na maior parte das escolas	25	35%
Sim, na menor parte das escolas	25	35%
<b>Total Geral</b>	<b>71</b>	<b>100%</b>
<b>Cantinhos de leitura em unidades de EI</b>	<b>nº</b>	<b>%</b>
Não	8	11%
Sim, em todas as unidades	18	25%
Sim, na maior parte das unidades	19	27%
Sim, na menor parte das unidades	26	37%
<b>Total Geral</b>	<b>71</b>	<b>100%</b>

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

**Sistemas de avaliação**

Dos 71 municípios respondentes, 68 (96%) declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 52% declararam utilizar avaliações disponibilizadas pelo sistema estadual de avaliação, enquanto 18% declararam utilizar avaliações do próprio sistema municipal. 20% dos municípios respondentes declararam não dispor de tais tipos de avaliação. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



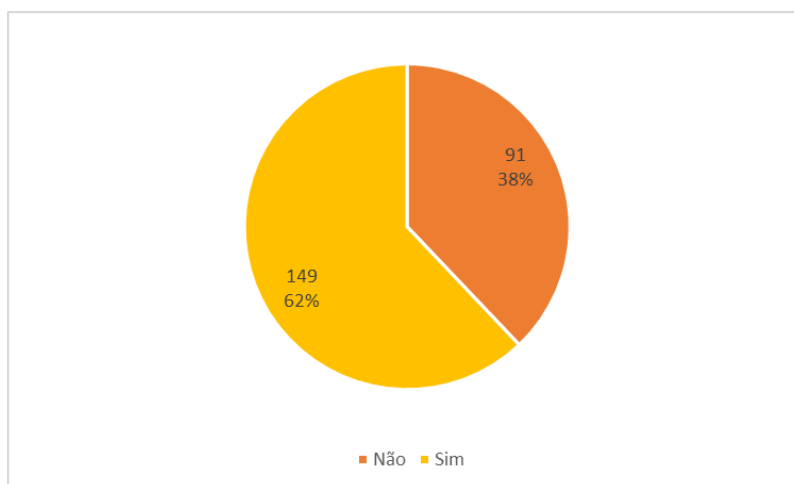
**GRÁFICO 6**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE ALFABETIZAÇÃO - SERGIPE – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### *Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas*

Dentre os 71 municípios sergipanos que responderam ao questionário, 63% declararam identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 7**

### **PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - SERGIPE – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 100% dos municípios declararam receber assistência técnica e/ou financeira do estado de Sergipe.

## 1. A Rede Estadual de Tocantins

O estado de Tocantins declarou não possuir política própria de alfabetização para a rede estadual, prevista em Lei ou outra norma, mas que deseja desenvolver uma política de alfabetização no âmbito do território estadual, em parceria com os municípios e com o apoio do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

No que se refere ao eixo da **Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar**, previsto no art. 26 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou não ter realizado, nos últimos dois anos, nenhuma formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, nem formação de professores, com foco na alfabetização. Declarou ainda não ter realizado, nesse mesmo período, nenhuma formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização (por exemplo, gestores escolares e coordenadores pedagógicos).

Em relação ao eixo **Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica**, previsto no artigo 29 do Decreto 11.556 de 2023, no que se refere à disponibilização de materiais didáticos suplementares, o estado de Tocantins declarou que a rede estadual de educação dispõe, atualmente, de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, e para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Dispõe, também, de material de apoio para professores da EI ou dos anos iniciais do EF. Declarou ainda desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF.

No que se refere à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula (cantinho de leitura), o estado declarou disponibilizar tais espaços na menor parte das escolas de EF (anos iniciais) e não disponibilizar nas unidades de Educação Infantil (pré-escola) de sua rede.

Quanto ao eixo **Sistemas de avaliação**, previsto nos artigos 30 a 33 do Decreto 11.556 de 2023, o estado declarou possuir sistema estadual de avaliação da alfabetização e dispor de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, no âmbito do seu próprio sistema estadual de avaliação.

Sobre o eixo **Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas**, previsto no art. 34 do Decreto 11.556 de 2023, o estado de Tocantins declarou não identificar, reconhecer, premiar e/ou

disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização.

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, o estado declarou oferecer os seguintes tipos de assistência técnica e/ou financeira aos municípios, com foco na melhoria da alfabetização: sistema de avaliação.

## **2. As Redes Municipais que integram o Estado de Tocantins**

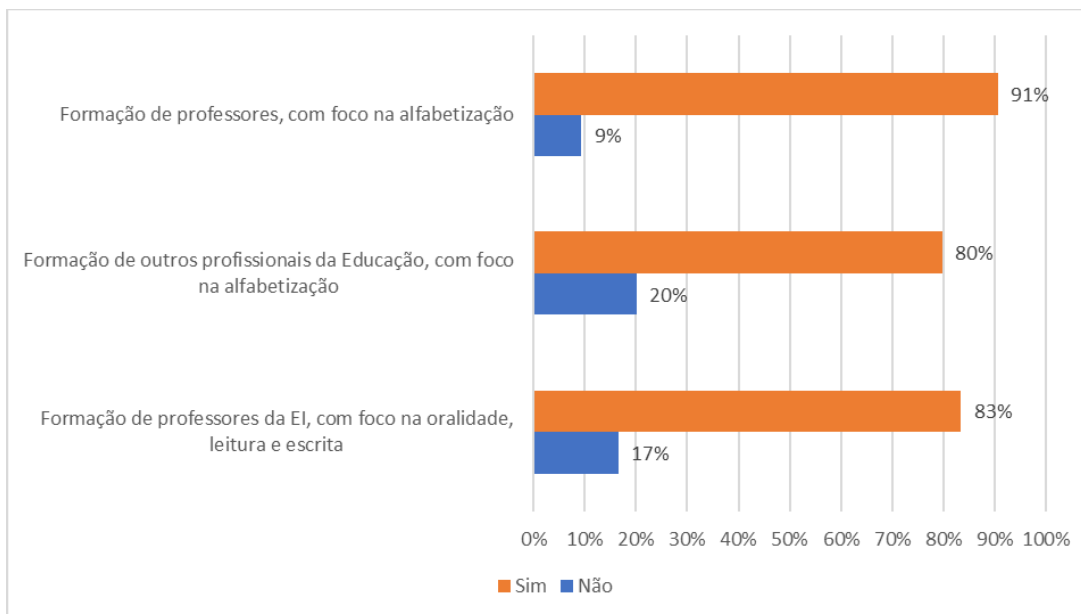
O Tocantins é composto por 139 municípios, de acordo com os dados do IBGE 2022. Desses, 100% dos municípios responderam ao questionário diagnóstico disponibilizado no SIMEC no período de 17/07/2023 a 14/08/2023. Os dados consolidados a seguir referem-se às 139 redes municipais do estado do Tocantins.

### ***Política Municipal Própria de Alfabetização***

Dos 139 municípios do estado, 27 (19%) declararam possuir política municipal própria de alfabetização prevista em lei ou outra norma, contra 112 (81%) que declararam não possuir.

### ***Formação de profissionais de educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar***

Do total de 139 municípios, 126 (91%) declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos. O Gráfico 1 mostra os percentuais de municípios por tipo de formação oferecida.



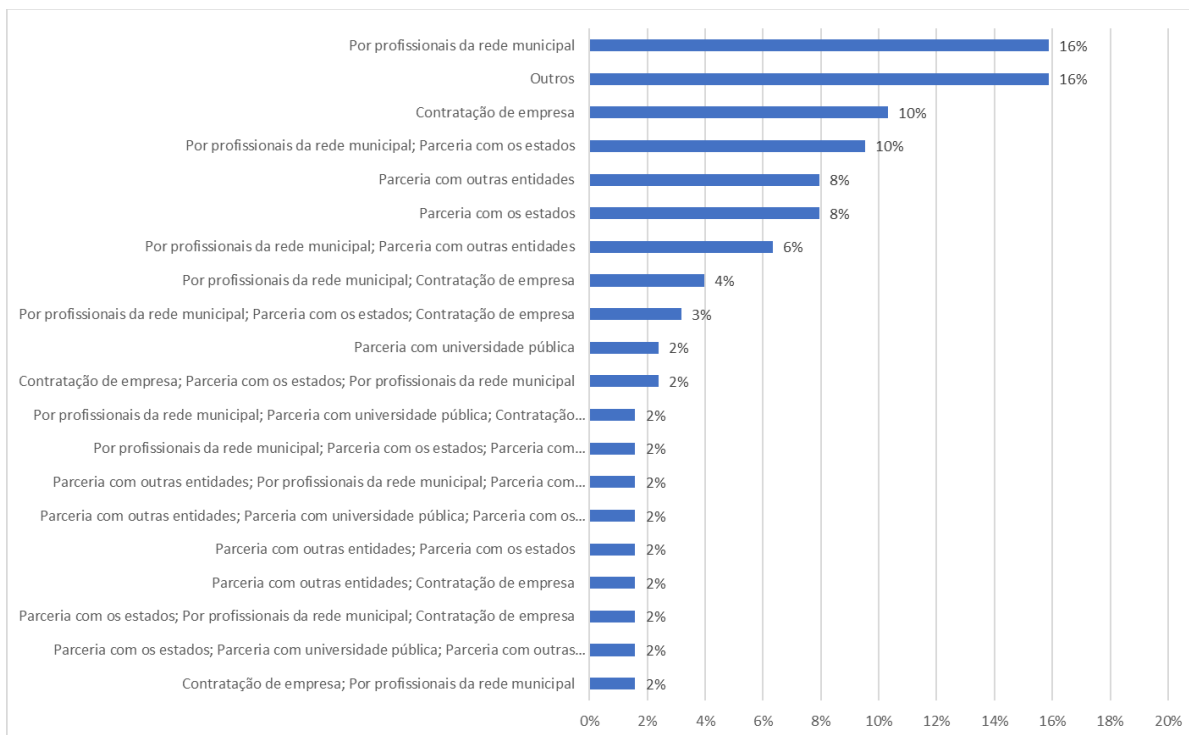
**GRÁFICO 1**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE OFERECERAM FORMAÇÃO POR TIPO DE FORMAÇÃO - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - TOCANTINS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

A formação de outros profissionais da Educação, com foco na alfabetização foi oferecida por 111 (80%) municípios, enquanto a formação de professores da Educação Infantil, com foco na oralidade, leitura e escrita, foi ofertada por 116 (83%) redes municipais.

Dentre os 126 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 20 (16%) tiveram a formação oferecida, exclusivamente, por profissionais da própria rede municipal, 13 (10%), exclusivamente, por meio de contratação de empresa, 10 (8%), exclusivamente, por meio de parceria com o estado e outros 10, exclusivamente, por meio de parceria com outras entidades. O Gráfico 2 consolida os percentuais de municípios por formas de realização adotadas para a formação de professores, com foco na alfabetização.



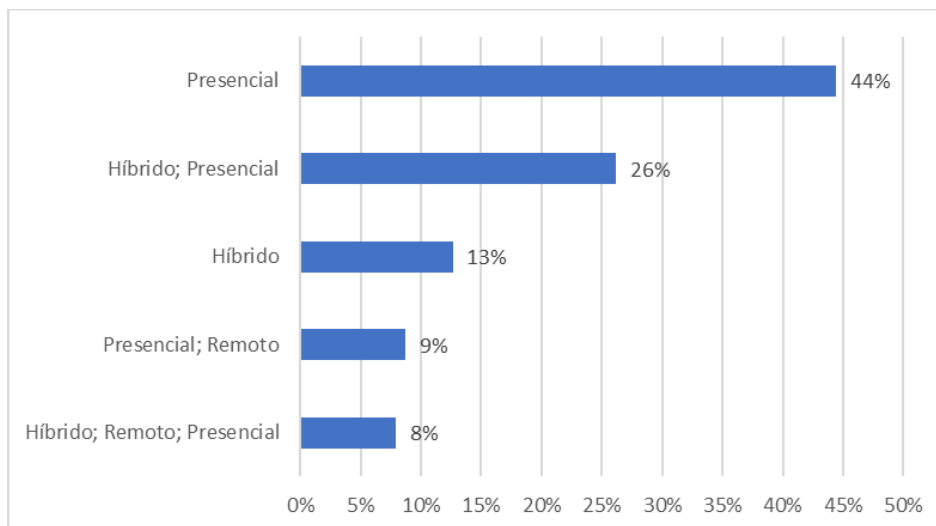
**GRÁFICO 2**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - TOCANTINS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Três municípios declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, exclusivamente, por meio de parceria com universidade pública. Os demais declararam formas mistas de formação.

No que se refere ao formato de realização das formações, dos 126 municípios que declararam ter oferecido formação de professores, com foco na alfabetização, nos últimos dois anos, 56 (44%) declararam realizar as formações em formato presencial, seguido da combinação “híbrido e presencial” (26%) e do formato “híbrido” (13%). Nenhum município declarou realizar formações, exclusivamente, em formato remoto. O Gráfico 3 consolida os percentuais dos municípios por formato das formações.



**GRÁFICO 3**

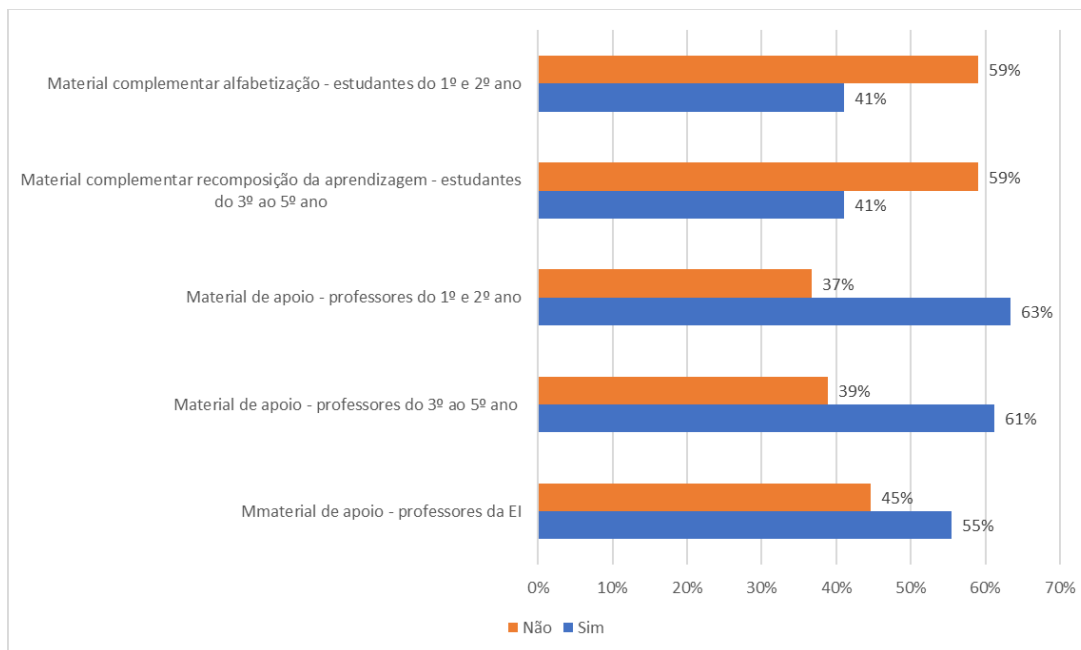
**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMATO DE REALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES COM FOCO NA ALFABETIZAÇÃO - TOCANTINS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

***Melhoria e qualificação da infraestrutura física e pedagógica***

Dos 139 municípios, 82 (59%) declararam não dispor, atualmente, de nenhum material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF e 82 (59%) declararam não dispor de material para a recomposição da aprendizagem de estudantes do 3º ao 5º ano do EF. Apenas 48 (34%) dos municípios dispõem de ambos. O Gráfico 4 mostra os percentuais dos municípios do estado do Tocantins que disponibilizam materiais complementares aos estudantes e materiais de apoio aos professores.





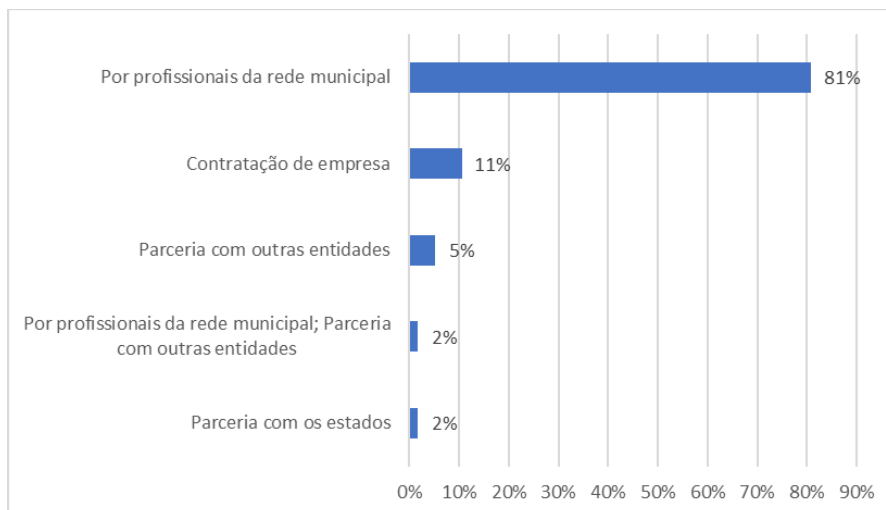
**GRÁFICO 4**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE MATERIAIS SUPLEMENTARES PARA ESTUDANTES E PROFESSORES POR TIPO DE MATERIAL - EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - TOCANTINS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dentre os materiais de apoio aos professores, 51 (37%) municípios declararam não dispor de material de apoio para professores do 1º e 2º anos do EF; 54 (39%) declararam não dispor de material de apoio para professores do 3º ao 5º ano do EF, enquanto 62 (45%) declararam não dispor de material de apoio para professoras da EI.

Dos 57 municípios que declararam dispor de material complementar para alfabetização de estudantes do 1º e do 2º ano do EF, 46 (81%) declararam que os materiais são elaborados por profissionais da própria rede municipal. O Gráfico 5 mostra os percentuais de municípios por forma de elaboração dos materiais complementares para alfabetização.



**GRÁFICO 5**

**PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR FORMA DE ELABORAÇÃO DO MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A ALFABETIZAÇÃO – 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - TOCANTINS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Dos 139 municípios do estado, 87% declararam desenvolver ações de recomposição da aprendizagem, com foco na alfabetização, para estudantes do 3º ao 5º ano do EF, e 25% declararam não realizar tais ações.

Quanto à disponibilização de espaços de leitura nas salas de aula, 56% dos municípios declararam dispor de cantinhos de leitura em todas as escolas de EF (anos iniciais) e 55% declararam dispor de tais espaços em todas as unidades de educação infantil (pré-escola) de sua rede. O Quadro 1 apresenta a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

QUADRO 1

PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE DISPÕEM DE CANTINHOS DE LEITURA -  
EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - TOCANTINS – 2023

Cantinhos de leitura em escolas do EF-Anos Iniciais	nº	%
Não	6	4%
Sim, em todas as escolas	78	56%
Sim, na maior parte das escolas	41	29%
Sim, na menor parte das escolas	14	10%
Total Geral	139	100%
Cantinhos de leitura em unidades de EI	nº	%
Não	17	12%
Sim, em todas as unidades	77	55%
Sim, na maior parte das unidades	32	23%
Sim, na menor parte das unidades	13	9%
Total Geral	139	100%

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

*Sistemas de avaliação*

Dos 139 municípios do Tocantins, 31 (22%) declararam utilizar o sistema estadual de avaliação da alfabetização. Quanto à disponibilidade de sistema de avaliações periódicas de alfabetização (formativa) para uso dos professores nas escolas, 43% declararam utilizar avaliações da plataforma disponibilizada pelo MEC, enquanto 29% declararam utilizar avaliações do próprio sistema municipal. O Gráfico 6 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.

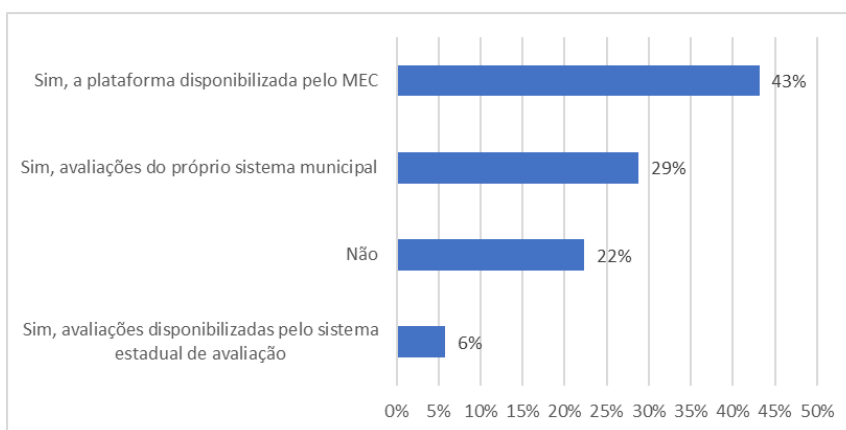


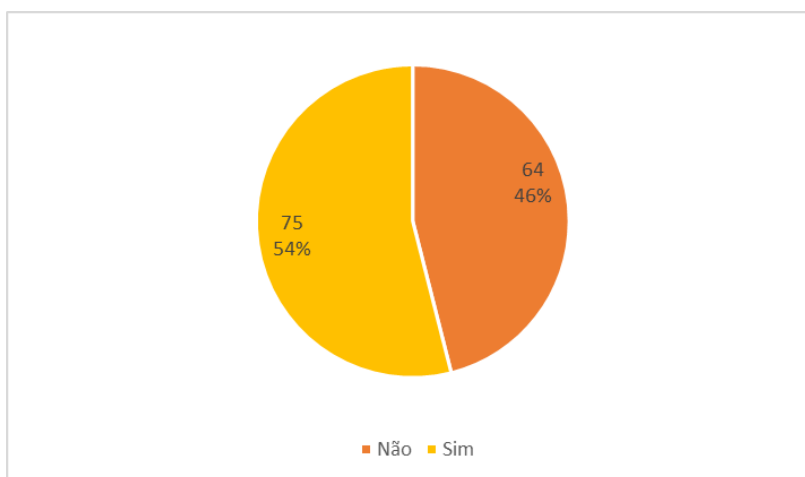
GRÁFICO 6

PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS POR DISPONIBILIDADE DE AVALIAÇÕES FORMATIVAS DE  
ALFABETIZAÇÃO - TOCANTINS – 2023

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

### *Reconhecimento e compartilhamento de boas práticas*

Dentre os 139 municípios tocantinenses, mais da metade (54%) declarou identificar, reconhecer, premiar e/ou disseminar práticas pedagógicas e/ou de gestão exitosas no campo da garantia do direito à alfabetização. O Gráfico 7 mostra a distribuição das respostas pelas categorias disponibilizadas.



**GRÁFICO 7**

### **PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE ADOTAM AÇÕES DE RECONHECIMENTO DE BOAS PRÁTICAS - TOCANTINS – 2023**

Fonte: SIMEC/Módulo CNCA (2023).

Por fim, no que se refere ao regime de colaboração existente entre o estado e os municípios que integram o seu território, 112 (81%) dos municípios declararam não receber nenhum tipo de assistência técnica e/ou financeira do estado do Tocantins. Apenas 19% declararam receber algum tipo de assistência.